Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIII—N. 5.307 | RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

CARTAS DO EXILIO

A questão militar E A situação politica em França

Paris, 3 de julho

Os tempos que correm são, na verdade, prodigos de coisas extravagantes, mas assim mesmo não se póde achar banal o espectaculo offerecido hontem por alguns "paes da Patria", em plena sessão, ao publico e á propria camara surpresa e atonita.

Num dado momento, quando o sr. Viviani estava usando da palavra, viram-se entrar em longa bicha pela porta da extrema esquerda, solennes e profissionaes, todos os deputados do grupo socialista unificado, tendo á frente o sr. Compère Morel. O que bizarramente contrastava com a gravidade da attitude destes conspicuos representantes da nação, é que todos elles marchavam ajoujados sob enormes pacotes, que uns transportavam debaixo dos braços, outros á cabeça, e ainda outros ás costas, como o mais adestrado estafeta profissional. O desfile de tão sobrecarregadas personagens, rigidamente impertigadas nas suas sobrecasacas legislativas, e marchando com os pés para a presidencia e a cara virada para as galerias, fazia vagamente lembrar, na semi-obscuridade da sala, um desses cortejos hieraticos e mysteriosos, que caminham sem destino ao longo dos frisos de certos monumentos egypcios...

Antes que os demais parlamentares viessem a si do espanto, a extensa fila socialista subiu ao estrado presidencial, e num instante o sr. Dron, que estava dirigindo os trabalhos, desappareceu litteralmente por detrás dos colossaes embrulhos depostos na sua secretária. Finalmente, emquanto os continuos accorreram para desembaraçar a mesa daquelle assoberbante peso, os seus portadores, regressando aos respectivos logares no recinto da representação nacional, explicavam aos intrigadissimos collegas que o acto, sacratissimo, que acabavam de praticar, era nada menos do que a entrega de uma representação ao parlamento, coberta por 730.000 assignaturas, contra o projecto de lei que eleva a tres annos a duração do serviço activo no exercito, e com o qual o governo francez pretende responder ao prodigioso esforço militar que acaba de ser votado pelo Reichstag.

A debatida "lei dos tres annos" constitue, pelo menos ostensivamente, o eixo de toda a politica interna franceza no actual momento; e, como de resto, é costume sempre que um assumpto de administração publica se encontra inquinado pela politica, no sentido prejorativo da palavra — o fundo da questão é já o que menos desperta a curiosidade e o interesse das turbas.

O fundo da questão está em determinar, á vista da nova lei militar allemã e da cifra actual da população franceza, si este paiz carece de augmentar de dois para tres annos o periodo de permanencia das classes na fileira, afim de poder oppôr uma primeira resistencia immediata e efficaz á verosimil invasão da monstruosa massa armada, de que os seus visinhos de além Rheno ficam desde este momento dispondo. Problema intricado, de caracter essencialmente estrategico, e sobre o qual os politicos de profissão pouco mais pódem do que declamar generalidades e phrases feitas. O que é certo é que todas as corporações technicas e as personalidades mais autorizadas do exercito, com excepções rarissimas, estão de accordo em considerar a votação da lei dos tres annos como uma necessidade vital da defesa militar da França; e por outro lado cumpre notar que emquanto os adversarios deste projecto pódem ser suspeitos de se deixar seduzir pela miragem da popularidade, aquelles que o defendem não têm evidentemente nada a lucrar com isso, si não fôr a satisfação de consciencia de haverem bem servido o seu paiz.

Mas o que para o grande publico offerece de empolgante o longo e movimentado debate parlamentar de que se trata, são principalmente estas duas circumstancias, aliás accidentaes: primeiro, que esse debate é occasião de uma nova batalha entre as forças revolucionarias e os elementos da direita, que em França, como é sabido, se encontram desde ha tempo para cá em conflicto aberto; segundo, que ao desfecho desta luta póde encontrar-se ligada uma grave questão de ordem publica, pois a tal proposito se fala abertamente de uma provavel insurreição que o proprio governo parece receiar, si julgarmos pelas excepcionaes medidas preventivas que tem adoptado ultimamente.

O embate das duas correntes, de revolução e de reacção, notado na sociedade franceza, não attingiu ainda aquella acuidade que torna inevitaveis os lances de força ou as guerras civis, mas é comtudo um facto da vida nacional bastante dominante para condicionar toda a politica e imprimir o seu cunho em todas as questões de governo. Como poderia deixar de fazer-se sentir numa discussão que contende, como esta, com artigos fundamentaes da fé revolucionaria — a aversão ao regimen dos exercitos permanentes, a "guerra á guerra", a condemnação da propria idéa de Patria?

A approvação da lei dos tres annos, si vier, contar-se-á pois como uma nova victoria das direitas. Victoria parlamentar, quero dizer; mas será um triumpho definitivo? Eis o que seria arriscado affirmar desde já.

A lei dos tres annos, cumpre confessal-o, é francamente e iniludivelmente impopular em França. A propaganda que se tem effectuado a seu favor por todos os meios, e principalmente por meio da imprensa de grande circulação, que está unanime em exaltar até ás mais agudas e arriscadas notas a corda do patriotismo, não logrou desfazer a repugnancia da juventude pelo sacrificio de um anno supplementar de caserna que, justificadamente ou não, lhe pedem com as mais solennes injuncções e em nome das mais sagradas e instantes conveniencias da nação.

Esta relutancia é producto de muitos e complexos fautores, uns mais plausiveis do que outros. Resulta em grande parte, sem duvida, da propaganda pura e francamente dissolvente, anti-patriotica, anarchista, que de ha muito vem sendo exercida com amplidão e com tenacidade no seio do exercito francez, até por associações legalizadas, especialmente constituidas para tal fim. Resulta tambem, até certo ponto, de considerações de interesse individual e que por isso poderemos chamar egoistas, sem que comtudo nos consideremos habilitados a fulminal-as "in limine" com os raios de uma virtuosa indignação.

A verdade é que na aspera e dura luta pela vida, tal como as actuaes condições do meio social a tornam, um anno inteiro desta nossa breve existencia é um tremendo sacrificio, sobretudo para os moços das classes pobres, que são naturalmente os que fornecem maior contingente ao exercito.

Eu creio que a mocidade franceza não hesitaria em se alistar em massa no dia em que fosse declarada a guerra, ou mesmo quando o seu concurso ás armas lhe apparecesse em toda a evidencia como uma condição indispensavel para assegurar uma posição honrosa do paiz no concerto das nações.

Mas emquanto o clarim não sôa junto ás fronteiras da patria, e quando uma multidão de politicos lhe assegura que esse pesado tributo que lhe exigem não importa essencialmente á defesa nacional, póde estranhar-se que essa juventude se detenha a pensar no que um anno representa de situações perdidas, de projectos desfeitos, de esperanças frustradas, de carreiras compromettidas, e até de ruina e de miseria em muitos lares de que seriam o amparo os seus braços retidos sob as armas?

E finalmente, si accrescentarmos a isto o legitimo horror de seres civilizados pelas emprezas guerreiras, que estão longe de inflammar a imaginação e o espirito da mocidade do nosso tempo, ter-se-á uma idéa approximada das temiveis difficuldades com que se defrontam em França as espheras officiaes, no seu empenho de contrabalançar os preparativos marciaes da Allemanha.

E' nesta atmosphera que trabalham febrilmente os revolucionarios e não se póde negar que desta vez ella lhes é quasi inteiramente propicia. Setecentas e cincoenta mil assignaturas, que firmavam o protesto mencionado, não é uma quantidade que possa deixar de ter-se em consideração. A' vista dessa avultada cifra, a gente não póde esquivar-se a pensar que alguns dos factos capitaes da historia franceza tiveram a sancção publica por um numero não muito maior de suffragios... A Constituição do anno III julgou-se muito sufficientemente ratificada por pouco mais de um milhão de votos; e por um milhão e trezentos mil Napoleão considerou-se o mais legitimamente possivel reinstallado no throno, ao regressar da ilha d'Elba.

O que, porém, acima de tudo importa ter em vista, é que entre aquelles cidadãos signatarios não se contam ainda os mais immediatamente interessados, aquelles cujo estado de espirito e cujas disposições mais preoccupam neste momento o governo francez: quero dizer, os soldados que deviam ser liberados no fim de setembro proximo, e que a votação da nova lei obrigará a permanecerem nas fileiras.

Não constitue segredo para ninguem que as organizações revolucionarias trabalham para fazer desertar ou levantar em armas esses soldados, no dia em que, pela lei ainda actualmente em vigor, elles deveriam ser passados á reserva; e que os revolucionarios exercem nos quarteis uma real influencia, demonstram-no, entre outros factos, as successivas manifestações de indisciplina e de hostilidade contra o projecto dos tres annos, que se têm produzido em numerosas guarnições da capital e das provincias.

O temeroso movimento que se prepara, procura o governo fazel-o abortar por meios energicos, que desde ha muito não se estava acostumado a ver em pratica na Republica Franceza: taes como a prisão simultanea, effectuada ha dois dias, de varios membros proeminentes da Confederação Geral do Trabalho e de outros chefes anti-militaristas. A relativa serenidade com que as organizações revolucionarias acolheram este sensacional acto de força, não é coisa que, por seu turno, não dê um tanto que pensar a quem conhece o temperamento habitualmente irritavel destes agitadores.

E' pois legitimo aguardar com alguma anciedade o fim do proximo setembro.

A não ser que o governo não transija ainda nesta momentosa questão, é de presumir que aquella época se assignale em qualquer hypothese por acontecimentos lamentaveis e mais ou menos graves.

Todo o mal está na distancia immensa entre as realidades do mundo moderno e as concepções especulativas a que o espirito humano tem conseguido ascender.

A guerra, os serviços das armas, as exaltações bellicosas, são coisas evidentemente repugnantes ao modo de ser intellectual e psychologico do homem de hoje; mas na ordem dos factos e das necessidades politicas, ha nada mais fatalmente inevitavel e mais brutalmente actual?...

Annibal Soares.

Traços da Semana

Muito acertadamente se diz que o bem e o mal surgem donde não se espera... Depois do que succedeu com a escolha do sr. Wenceslão para candidato á presidencia da Republica, isto parece allusão á attitude do sr. Seabra ou mesmo á do sr. Nilo.

Mas não é. Com perdão do segundo destes cavalheiros, a allusão é ao sr. Edwiges de Queiroz.

Quem diria, hein? Não ha ainda dois mezes que elle ficou chefe de policia, e a cidade vive sob o imperio duma revolução social. Para ser franco, affianço que estou de bocca aberta. Porque a verdade é que o bem (o bem ou mal?) veiu desta vez donde ninguem esperava que viesse.

Para explicar mais a geito o meu espanto, preciso alludir a uma outra pessoa: ao sr. Tavora, distincto tabellião, que já occupou o cargo que hoje occupa o sr. Edwiges. Quando collocaram o sr. Tavora na policia, os jornaes disseram que elle era um santo, amigo da moral e de Jesus Christo, e até que tinha o habito de curar as constipações ingerindo copos d'agua-benta.

Nestas circumstancias, todos começaram a esperar uma policia severa, que fiscalizasse com rigor os costumes. De facto, o sr. Tavora deu para frequentar theatros e, arriscando o olho puro na inspecção das bailarinas, escandalizou-se com a irreverencia crúa dos *maillots*, que foram solennemente excommungados, quero dizer prohibidos.

Na leitura das peças, grande era tambem o cuidado. Um beijo que estalasse ali no canto da scena; um sorriso mais adocicado da dama, em colloquio com o galan; uma piada, um dito de espirito, tudo, emfim, que não estivesse religiosamente previsto nos Mandamentos da Lei de Deus soffria a censura categorica e o córte irremediavel da policia.

Assim, quando o sr. Tavora passava no seu automovel, com aquelle official ao lado, muito sereno, murmurava-se na rua:

— Ali vae um santo; ali vae São Belisario.

Acreditou-se que o santo, tendo nas mãos o policiamento do Rio, começasse a trabalhar contra os males que enchem de cheiro ruim de peccado esta pobre e peccadora cidade.

Mas o sr. Belisario não era santo, não era nada: era homem como nós outros e tambem um grande pandego... No Carnaval, de automovel, jogou entrudo com as moças, dansou nos bailes, ceou nos clubs.

Desde essa época, ficou outro, mudado. O Rio nunca teve chefe de policia que puzesse mais á vontade a população. Queria-se passar á noite numa batotinha amena, vendo a bola de marfim rolar na bacia de nickel da roleta? A difficuldade era só a da escolha do logar, porque as casas que offereciam esses divertimentos punham na porta letreiros vermelhos, bem visiveis. Queria-se outro genero de prazer, desses que a Egreja pune com as caldeiras do Inferno? Não se tinha a fazer sinão acudir ao appello livre, feito na rua, na Avenida, durante o dia ou á noite.

O Rio passou a ser uma cidade divertida e os jovens que sonham com a viagem a Paris, porque entendem que até lá só se vae para gozar os prazeres dos sentidos, não tinham mais que tomar o bonde na Galeria Cruzeiro e descer para os cabarets e adjacencias.

De sorte que, depois de se ter dito que o sr. Tavora era um santo, era isto, era aquillo, todos verificaram que elle era apenas um bom rapaz...

A annunciada reforma dos costumes não chegou a ser realizada, entre outras coisas, porque o sr. Tavora tinha mais que fazer.

Era evidente a verdade do proverbio: o bem e o mal surgem donde não se espera. Do sr. Tavora se esperava que surgisse qualquer coisa e afinal o que surgiu foi... um tabellião.

E donde surgiu, em vez dum homem, um verdadeiro santo? Do sr. Edwiges!

Quando o sr. Edwiges, depois de fazer vir os amigos e com elles confabular declarou ao governo que acceitava o logar de chefe, ahi pelos cafés se disse:

—Isso é politica, isso é surpreza grossa, isso é deposição do Botelho, no Estado do Rio.

E não era ou, pelo menos, ainda não foi... O sr. Edwiges apparecia, como que mascarado de Tavora: apparecia para combater pela moral contra a deshonestidade, pela virtude contra o vicio.

A Egreja deliberou que os inimigos da alma sejam tres: o Mundo, o Diabo e a Carne. Do Mundo e do Diabo, pouco se póde falar, porque acerca dum e do outro a metaphysica ainda discute. Da Carne, o que se sabe é que augmenta de preço nos açougues. Dadas essas incertezas, o sr. Edwiges resolveu considerar a alma como se não tivera inimigos.

Quem os tem, isso, sim é o homem — tres inimigos peores que os da alma: a Mulher, o Jogo, o Vinho. O sr. Edwiges começou a combater primeiro o Jogo. Numa rapida manobra das suas brigadas de guardas-civis, cercou-o, saltou-lhe ás guelas, estrangulou-o. Agora, o que trata de liquidar é... a Mulher. Quando a tiver suffocado de vez, passará ao Vinho.

Exterminados, desse modo, os tres perigos, elle póde deixar de ser chefe de policia. Cumpriu a sua missão e provou a verdade daquillo que diz o proverbio:

—O bem e o mal surgem ás vezes donde não se espera.

Devo assignalar, nestas ultimas linhas o novo successo literario de Hermes-Fontes, que acaba de publicar o seu segundo livro de versos, *Genese*. Penso que o melhor serviço que se póde prestar a esse grande poeta é transcrever-lhe as producções. *Uva* é um soneto incontestavelmente bello:

"— Perola vegetal do escrinio de Pomona,
Rima de ouro d. um poema invisivel — o Pa-[illegible]
bem haja, Uva, a estação que o [illegible] te [illegible]
para a mão te colher e o labio te sugar!
Gotta de agua que foste — esponjaste. [illegible]
da parreira — esse rio aereo (a Flora e o [mar])...
Beijo — crystallizante em fructo, que [illegible]
pelo gesto subtil, pela côr singular.
Dentro em teu beijo oval, ha um mundo pequenino:
um mundo de sabor, em que se dissimula
a consciencia da falta, o odio cego e villão.
Pilula do Demonio — és tu, cujo destino
é excitar-nos a sede. Enfim [illegible]
e pontuar — pingo verde — a Embriaguez e a Traição..."

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O Tempo

Choveu com intermittencia no correr da madrugada e durante todo o dia, tendo o céo permanecido encoberto, variando a temperatura entre 22°,5, maximo, e 18°,0, minimo.

HONTEM

INTERIOR — Apezar da chuva estiveram concorridissimas as corridas no Jockey Club.

* Venceu a importante prova "Campeonato do Rio", disputada nas regatas, na enseada de Botafogo, o "yole" a 8 remos "Pereira Passos", do Club Vasco da Gama.

* No Club Central realizou-se o almoço que o dr. Regis de Oliveira, ministro interino das Relações Exteriores, offereceu ao illustre publicista francez sr. Leopoldo Mabilleau, que, por estes dias, partirá para a Republica Argentina.

* O dr. Regis de Oliveira recebeu, no Itamaraty, o commandante e officiaes do cruzador inglez "Glasgow".

* O notavel violinista Franz von Vecsey realizou, á tarde, no Municipal, o seu ultimo concerto, sendo, como das outras vezes, delirantemente applaudido.

EXTERIOR — Foi eleito deputado na Italia o sr. Borromeu.

* Os membros do partido socialista de Madrid effectuaram uma reunião, afim de discutir as propostas do deputado Pablo Iglesias para que subsista a conjunção do partido com os republicanos.

* Continuavam em parede os operarios de Bilbão.

* Foi assignado o tratado definitivo de paz entre os Estados balkanicos.

* Foi hontem sentido em Lisboa mais um tremor de terra.

* Foi inaugurada em Paris uma lapide commemorativa do desastre do dirigivel "Pax", no qual pereceram o aviador Augusto Severo e o mecanico francez Sachet.

* O tzar Nicoláo offereceu um jantar á missão militar franceza que se encontra presentemente em Petersburgo.

HOJE

A Carne

Os marchantes no entreposto de S. Diogo affixaram para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital, os preços de 1$00 e $980.

Os retalhistas deverão cobrar o maximo de $880.

O Correio expede malas pelos seguintes vapores:

"Pyreneus", para Santos e Rio Grande do Sul; "S. Paulo", para a Bahia, Recife, Ceará e Pará; "Itauna", para Victoria, Bahia e Recife; "Camões", para Victoria e Nova Orleans; "Goyaz", para Paranaguá, S. Francisco e Rio da Prata.

Missas

Rezam-se as seguintes por alma de:

Governador Martim de Sá, ás 9 horas, na Cruz dos Militares;
Rosa Maria Paulino, ás 9 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo;
Joanna Maria Montalvão, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna;
Albertina de Oliveira, ás 9 horas, na egreja da Luz;
Fernando Borges de Lima, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Margarida Cassas Pereira, ás 9 horas, na egreja de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel;
Coronel Jacintho Felippe Nery Monteiro, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Bem. Luiz de Camões.
Real Centro da Colonia Portugueza.
Supremo Tribunal de Justiça.
Centro Beneficente Homenagem ao Conselheiro Augusto de Castilho.
Club de S. Christovão.
E. F. Central do Brasil.
A Previdencia.
Neptosine Pronier.
Almirante dr. Henrique Ferreira dos Santos Reis.
Meu Reclame.
Com a hygiene.
Viajante.
Matricaria de F. Dutra.
Agradecimento.
Itaocara — E. do Rio.

A' tarde e á noite

Municipal — "Le gout du vice".
Theatro Recreio — "Valsa de Amor".
Theatro Apollo — "Gaiato de Lisboa".
Theatro S. José — [illegible].
Theatro Carlos Gomes — "O Conde de Monte Christo".
Theatro Rio Branco — "Noiva em talas".
Theatro Chantecler — "O Pausinho".
Palace-Theatre — Variada especialidade.
Cinematographo Parisiense — Soberbo programma.
Cinema Pathé — Programma imponente.
Cinema Avenida — Magnificas fitas.
Cinema Odeon — Fitas bellissimas.
Cinema Paris — Imponente programma de fitas bellissimas.
Cinema Ideal — Imponente programma.
Circo Spinelli — Funcção.
Cinema Smart — Bello programma.

Apezar de ameaçada pelo governo federal, a Bahia nada tem que se arrepender do seu movimento digno e altivo, recusando comparecer á reunião de senadores e deputados em que foi suffragada a chapa Wenceslão-Urbano. De todos os Estados da Federação foi ella o unico que soube pesar as suas responsabilidades na actual controversia politica, provando á saciedade que, acima dos conchavos e das transacções immoralissimas da politicagem, existe alguma coisa a que os governos devem prestar attenção — as solicitações da opinião publica.

Não o entendeu assim o governo de São Paulo; não o entenderam o de Minas e os dos demais Estados, ainda ha pouco em luta aberta com o P. R. C. e decididos a fazerem vingar o principio de que o presidente da Republica não deve nem póde influir na escolha do seu successor.

Por isso, os seus representantes tiveram de corar ante-hontem ao soffrerem o peso do olhar severo do sr. Pinheiro Machado, que teve mais uma vez ensejo de verificar para quanto prestam e de quanto são capazes os novos correligionarios do judas de Itajubá.

O que esperava a inqualificavel defecção desses politicos não podia ser outra coisa sinão a formal condemnação da opinião livre de todo o paiz. Com effeito, só se registram louvores á attitude da Bahia, sustentando e prestigiando o nome glorioso do maior dos brasileiros vivos, emquanto se tem a mais positiva repulsa pelos que foram desentranhar do interior de Minas a figura apagada e inexpressiva do cidadão Wenceslão para contrapol-a ao candidato nacional.

Mas essa gente ha de ser vencida. Ao lado da grande terra de Ruy Barbosa está o povo brasileiro, de espinha erecta como ella; e em tal companhia só lhe resta seguir avante, com a coragem dos que caminham para a victoria.

O coronel Jonathas Barreto esteve no Palacio Itamaraty, onde foi agradecer ao dr. Regis de Oliveira ter-se feito s. ex. representar na sessão magna do Centro Parahybano, commemorativa do anniversario da fundação do Estado da Parahyba.

Ao que dizem os jornaes officiosos, o marechal Hermes está disposto a crear o equilibrio orçamentario, para o que fará as mais radicaes economias, cortando energicamente todas as verbas consignadas a serviços publicos passiveis de adiamento e tomando outras providencias. Diz-se ainda que o presidente da Republica não recuará talvez nem deante da diminuição do effectivo do Exercito.

Excusamos accrescentar que essas disposições do sr. Hermes já foram louvadas em todos os tons por aquelles mesmos jornaes, esquecidos hoje em dia do que succedeu ás promessas de economia, feitas á nação por esse mesmo marechal que vinha regenerar a Republica.

Então, como agora, o grande homem fazia questão do equilibrio orçamentario e de uma administração honesta e patriotica, em que os dinheiros publicos não fossem delapidados.

Na pratica, tão pomposo programma teve o mais flagrante desmentido: até agora nenhum governo da Republica esbanjou tanto quanto o que nos infelicita, já gastando milhares de contos sem autorização legal, como se dá com as villas proletarias e alguns ramaes da Central do Brasil, já dando de mão beijada dinheiro a rodo a quanto explorador ha por ahi, disposto a vender a sua consciencia para defender a situação dominante, na imprensa ou no parlamento.

E é o sr. Hermes que nos vem falar de economias! E' certo que o actual ministro da Fazenda, sobre cujos hombros assentam as responsabilidades do Thesouro — e grandes e graves que ellas são — é homem que sabe querer. Mas nós estamos no inicio de uma grande campanha politica; e nesse caso, para dar ganho de causa ao "seu partido", o presidente da Republica é capaz de gastar o ultimo ceitil do Thesouro.

E era um dia a regeneração financeira do paiz...

Realizou-se hontem, no Club Central, o almoço offerecido pelo ministro interino das Relações Exteriores ao sr. Leopoldo Mabilleau, antes de sua partida para a Republica Argentina.

Nesse almoço tomaram parte, além dos srs. Regis de Oliveira, Leopoldo Mabilleau e Mabilleau Filho, os srs. Laurence de Lalande, ministro da França, James Dupas, consul do mesmo paiz, senador Antonio Azeredo, deputado Nabuco de Gouvêa, conde de Affonso Celso, presidente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, barão Homem de Mello, presidente da Sociedade de Geographia, general Thaumaturgo de Azevedo, Henrique José Boiteux, drs. Oliveira Lima, Souza Bandeira e Rodrigo Octavio, ministro Barros Moreira, introductor diplomatico, dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, director geral da Bibliotheca Nacional, Antonio José de Paula Fonseca, consul geral do Brasil em Paris, Sylvio Romero (filho), Antonio de São Clemente e Carlos Gordilho.

O senador Ruy Barbosa, presidente da Academia Brasileira de Letras, escusou-se por motivo de molestia.

O sr. Francisco [illegible], na carta que dirigiu ao *leader* da bancada bahiana, annunciando a sua adhesão á candidatura Wenceslão Braz, entrou a fazer longas considerações, que ainda não são conhecidas.

Além da nova da adhesão, nada transpirou da missiva, por terem do seu texto conhecimento sómente o sr. Mario Hermes e alguns amigos que se comprometteram a guardar reserva.

Apezar de todo o cuidado do *leader* bahiano, podemos assegurar que o sr. Francisco Salles declarou dar solidariedade ao predestinado de Itajubá, por conhecer as suas disposições de fazer politica contraria á do sr. Pinheiro Machado.

A desculpa que o Chico Prata arranjou para justificar o *avaccalhamento*, não é nova, mas confirma o juizo que a maioria dos correligionarios do sr. Wenceslão faz a respeito da lealdade do candidato dos *vinvinhas*...

A sessão das 9 horas da noite de hoje, no Cinematographo Parisiense, é dedicada ao sr. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e aos demais membros do governo. O Cinematographo Parisiense commemora hoje o seu sexto anniversario e, festejando tal data, o sr. J. R. Staffa, seu proprietario, organizou um programma, cujo producto das entradas reverterá para a compra de um aeroplano para o Aero-Club Brasileiro, fazendo da sessão das 9 horas uma sessão de gala, para o que foi pessoalmente levar ás residencias das altas autoridades os camarotes que lhes são destinados.

Assim é que prometteram comparecer, apoiando a idéa benemerita e patriotica, os srs. presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca; Rivadavia Corrêa, ministro da Justiça e da Fazenda; Pedro de Toledo, ministro da Agricultura; Barbosa Gonçalves, ministro da Viação; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; senador general Pinheiro Machado; general dr. Bento Ribeiro, prefeito municipal, e dr. Edwiges de Queiroz, chefe de policia.

Será, além das demais, uma sessão brilhantissima, a que promette comparecer a *élite* carioca.

Ha alguns dias, a *Republica*, que se publica em Curityba, vem tratando da má qualidade e falsificação das farinhas argentinas, importadas pelo Paraná. Diz esse jornal que muitas pessoas dali se queixam de enfermidades do estomago, produzidas pelo pão, e attribue o facto á circumstancia de que áquellas farinhas é addicionada uma grande percentagem de gesso, afim de augmentar-lhes o peso.

Condemnando essa innominavel falcatrúa, a *Republica* alvitrou que o trigo argentino seja importado em grão, pedindo ao governo do Estado que se entenda com o da União no sentido de ser prohibida a entrada no nosso paiz, das farinhas daquella procedencia. Póde ser que o orgão paranaense possua carradas de razão para solicitar dos poderes publicos medidas tão radicaes. Mas parece-nos que esse não é o caminho a seguir.

Agora mesmo o governo argentino e o brasileiro acabam de demonstrar a maneira como se procede quando surgem esses casos de falsificação de producto. Logo que se divulgou em Buenos Aires que o matte brasileiro entrava falsificado naquella Republica, o primeiro cuidado dos seus governantes foi mandar abrir um rigoroso inquerito sobre o que essa divulgação poderia conter de verdade ou mentira.

Segundo todas as probabilidades, ficará evidenciado que os exportadores paranaenses sairão desse negocio com a sua reputação livre de qualquer suspeita. No caso das farinhas, não nos é licito ter orientação diversa. O governo deve quanto antes abrir inquerito para apurar si ellas são falsificadas lá ou aqui. Depois disso feito, tomem-se as medidas que as circumstancias exigirem.

O ministro da Grã-Bretanha, sir William Haggard, apresentou, no Palacio Itamaraty, ao dr. Regis de Oliveira, o commandante e officiaes do cruzador "Glasgow", surto no nosso porto.

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica foi lavrada a escriptura de compra pela união de 6.888$055 metros quadrados de terrenos da Fazenda de Petropolis, situados na bacia hydrographica do rio Mantiquira, pertencentes a Louis Felippe Marie Ferdinand Gaston de Orléans, conde d'Eu e d. Isabel de Bragança, condessa d'Eu, pela quantia de 151:000$000, com destino ao abastecimento d'agua desta capital.

Foi designado o 2° escripturario do Thesouro Nacional, Sylvio Valentim de Oliveira, para fazer parte da commissão de tomadas de contas da Companhia Porto da Victoria.

RECURSO LEGITIMO

A obstrucção projectada na Camara por alguns deputados, visando impedir que seja prorogada a sessão do Congresso, é recurso legitimo da minoria, que representa, além disso, uma preoccupação pela observancia do preceito constitucional que marcou o prazo de quatro mezes para as sessões ordinarias, só prorogaveis por motivo de força maior. O que está na Constituição estabelecido como medida excepcional, autorizada para prover necessidades occasionaes, começou abusivamente a ter fóros de regra já firmada e não se passa um anno sem que as prorogações se succedam até dezembro, mez em que o Congresso realmente trabalha, porque tem de dar, dentro desse tempo, os orçamentos ao governo.

Essas prorogações constituem uma das especialidades do Parlamento Brasileiro, que só sabe ou só quer cumprir o seu dever, quando os ministros lhe batem á porta, pedindo as leis da despesa. Talvez, em toda a vida do regimen republicano, não haja o exemplo de prorogações que tenham sido rigorosamente necessarias, no interesse da administração. E' o interesse, antes, da politica, quando não o dos proprios senadores e deputados, que as dita e exige.

Desse modo, uma campanha contra o dilatamento do prazo das sessões, iniciada por deputados no seio da propria Camara, tem pelo menos o merito da originalidade. Mas não é esse o seu merito unico, no momento que atravessamos.

Estamos no quarto mez de sessão, sem se ter dado andamento a nenhum trabalho sério, nem mesmo o da votação das emendas do Senado ao projecto do Codigo Civil, para o qual tinha sido convocado extraordinariamente o Congresso, em abril. A politicagem das candidaturas presidenciaes, como estava previsto, embaraçou tudo, porque o Parlamento ficou dividido em grupos heterogeneos, que se não comprehendiam, nem mesmo com relação ao problema simples da eleição da mesa da Camara. Dessa primeira turba-multa teve a indiscutivel responsabilidade o governo, que, de parceria com os politicos, tudo fez para complicar aquelles obstaculos da constituição de uma das casas do Congresso, levando a sua intransigencia — facto virgem! — ao ponto de obstruir os trabalhos respectivos. O governo que havia galgado o poder em nome dum principio, arvorado, depois, em pretexto para a fundação dum partido, — o de que não deve o chefe do Estado intervir na escolha do seu successor — arrancava a mascara aos olhos do paiz boquiaberto e ia recommendar candidaturas no seio da assembléa de politicos onde exactamente mais nitido se desenhava o amor pela fórmula consagrada que condemnava essa collaboração suspeitosa no pleito presidencial.

De sorte que, ao mesmo tempo que demonstra preoccupação recommendavel pelo dispositivo constitucional que só deu ao Congresso quatro mezes para funccionar no anno, a obstrucção annunciada obriga o governo a convocar extraordinariamente o Parlamento, afim de lhe pedir as leis de meios, e, portanto, faz com que o presidente da Republica assuma a parte de responsabilidade que lhe cabe na crise politica que, atrás dos bastidores, ajudou a fazer explodir.

Não ha, este anno, depois de quatro mezes de sessão, accumulo de trabalho que justifique as prorogações, porque a verdade é que ainda não se começou a trabalhar. Tudo é motivo para a falta de numero da Camara. O simples discurso de opposição de um deputado, que se tem querido evitar, serve ha dias de causa para que se não reuna no recinto pessoal sufficiente para a abertura da sessão.

Si o governo, que tudo póde e tudo consegue, exigisse de seus amigos que o auxiliassem na votação das leis necessarias, teriamos bem adeantado o estudo dos orçamentos. Mas é o proprio governo que se desinteressa dessas coisas. Nestas condições, si aquelles mesmos que são na Camara os serviçaes do Cattete se encolhem e deliberam não trabalhar, aos opposicionistas é que não compete premiar-lhes a madraçaria, deixando passar impunemente as prorogações da sessão legislativa.

Fechado o Congresso na época normal do encerramento dos seus trabalhos, faça o governo a convocação extraordinaria; ou, então, assuma sózinho as responsabilidades da dictadura financeira e seja o unico culpado pela situação deploravel do paiz, debatendo-se no meio das crises que a sua inconsciencia creou.

Contra uma extorsão.

Publicamos hoje na parte editorial desta folha um memorial escripto pelo commendador Antonio Jannuzzi, sobre uma velha questão judiciaria que se prende á annullação da Constituição da Companhia Evoneas.

Essa publicação é paga. Poderiamos limitar-nos a chamar para ella a attenção do publico.

Faltariamos, porem, a um dever de consciencia, si não fizessemos nossas as palavras repassadas de sinceridade com que o commendador Jannuzzi expõe aos tribunaes a dolorosa e revoltante extorsão que em nome da justiça brasileira se quer praticar contra elle.

Ha annos formou-se no Rio de Janeiro um syndicato, verdadeiramente criminoso, para explorar a industria da annullação das sociedades anonymas, em cuja constituição tivesse havido preterição de alguma formalidade legal. Foi uma verdadeira "chantage", que poz em risco a fortuna e a tranquillidade de muita gente. Em França succedeu a mesma coisa; mas lá o legislador estabeleceu uma prescripção especial para o direito de annullar a constituição das sociedades anonymas, afim de impedir que os especuladores de má fé transformassem uma disposição salutar de lei em instrumento abominavel de "chantage", como succedeu entre nós.

Daremos aqui um exemplo para esclarecimento das pessoas que não são familiarisadas com assumptos juridicos.

Um individuo, de boa fé, entra para a primeira directoria de uma sociedade anonyma, certo de que ella foi legalmente constituida, ou toma parte activa na sua incorporação. Para isso emprega o seu capital, põe em contribuição o seu credito ou a sua competencia technica.

Annos depois a sociedade anonyma quebra, sendo esse individuo, ás vezes, um dos maiores prejudicados. Pelo facto ruinoso da quebra, as acções da sociedade, que tinham cem ou duzentos mil réis de capital realizado, passam a não valer coisa alguma.

Nesta situação é que apparecem os chantagistas. Compram a preço vil algumas acções, associam-se a um grupo de accionistas, dos quaes obtêm procurações para intentar contra os fundadores e os primeiros directores da sociedade fallida a acção de nullidade da constituição desta, e reclamam ao mesmo tempo grandes indemnizações.

Como se vê, é isso um attentado contra a fortuna particular, que até devia ser punido pelo codigo penal.

Pois foi isso o que aconteceu com o commendador Antonio Jannuzzi. Era elle o director technico da Companhia Evoneas, que annos depois veiu a fallir, acarretando-lhe, provavelmente, prejuizos consideraveis.

A pretexto de que houvera nullidades na organização da sociedade — que acabara pela fallencia — um syndicato forense propoz aos tribunaes a competente acção, que durou annos, sem que o sr. Jannuzzi lhe desse grande importancia, certo, como estava, de que ella não tinha procedencia. Isso foi ha uns quinze annos. Pois bem, agora esse syndicato apparelhou contra elle uma execução, em que lhe foram penhorados todos os bens que adquiriu no Brasil após uma longa vida de actividade, de honradez e de trabalho!

Pois é essa innominada monstruosidade que elle explica na publicação que os leitores encontrarão adeante e que devem ler para ficar sabendo a quantos riscos está exposta a propriedade e o bem estar dos cidadãos.

O ministro da Fazenda resolveu autorizar a prorogação do expediente em varias delegacias nos Estados, afim de que fiquem em dia os serviços de balanços.

Segundo dados recebidos pelo director da Receita Publica, a renda dos impostos de consumo, arrecadados em 1912, no Estado do Paraná, foi de 2.262:828$030, contra....... 2.470:969$670 em 1911, e .... 1.374:175$630 em 1910, resultando um decrescimo de 208:140$640 sobre a renda de 1911 um accrescimo de 888:653$340 sobre a de 1910.

Os artigos que concorreram para o decrescimo são os phosphoros, sal, velas e tecidos.

Existem, actualmente, no Paraná, 302 fabricas de fumos e seus preparados, 154 de bebidas, 230 de calçados, 1 de velas, 1 de perfumarias, 19 de especialidades pharmaceuticas, 2 de vinagre, 8 de conservas, 18 de chapéos, 1 de bengalas e 1 de tecidos.

A renda apurada, durante o mesmo periodo, do imposto de transporte foi de 83:578$118.

Acha-se enfermo, guardando o leito, o nosso collega Osorio Duque-Estrada. Por esse motivo, deixa hoje de sair a sua apreciada secção *Registro Literario*.

Pingos & Respingos

Do resumo das noticias do *Jornal*.

"Foi exonerado, a pedido, do cargo de delegado da 1ª circumscripção o bacharel Antonio Corrêa Cordas."

O motivo é flagrante: o *Corrêa Cordas* rompeu com o Seabra para adherir ao Wenceslão... pelo pescoço.

* * *

Quando trabalhava na rua General Pedra um canteiro foi apanhado por um bonde fracturando o craneo.

Moralidade: Quem com muitas pedras trabalha um bonde lhe dá na cabeça.

* * *

Foi offerecido ao sr. Rodolpho de Miranda um medalhão com os retratos de todos os chefes de estado do Brasil desde D. Pedro I.

(Telegramma de S. Paulo)

Mas quanta photographia!
Mas que presente insensato!
Si um medalhão se queria
Dar ao homem, bastaria
Dar-lhe o seu proprio retrato.

* * *

Noticiando um proximo *five o'clock tea* de damas elegantes diz o Binoculo que elle será um delicioso *rendez-vous*.

E ainda se annunciam estas coisas, apezar do sr. Edwiges!

* * *

A nova campanha da policia contra os desoccupados da Avenida, vae causar grandes dissabores.

E' o caso que os delegados deram ordem aos guardas civis de pedirem ás pessoas que estacionam nas esquinas "o obsequio de marchar".

Ora, como póde, em boa logica um pobre diabo desoccupado, *marchar* assim de um momento para outro, sem estar *prevenido*?...

Cyrano & C.

As candidaturas

As surprezas da reunião do Senado: o sr. Hercilio votou!

Augmentará, na Camara, a opposição ao Governo

OS PROVAVEIS OPPOSICIONISTAS

Entre alguns outros, já conhecidos pela sua attitude na politica, são agora provaveis opposicionistas ao governo, por não terem comparecido á reunião de senadores e deputados em que se suffragou a chapa Wenceslão-Urbano, os seguintes deputados:

Amazonas: Monteiro de Souza;
Ceará: Gentil Falcão;
Bahia: Miguel Calmon, Mario Hermes, Pedro Lago, Octavio Mangabeira, Ubaldino de Assis, Antonio Muniz, Alfredo Ruy, Pereira Teixeira, Campos França, Arlindo Leone, Souza Britto, Raul Alves, Rodrigues Lima, Muniz Sodré e Leão Velloso;
Districto Federal: Dyonisio Cerqueira e Pennafort Caldas;
Estado do Rio: Manoel Reis, Ramiro Braga e Mauricio de Lacerda;
Minas: Francisco Veiga, Carlos Peixoto, Irineu Machado e Josino de Araujo;
S. Paulo: Galeão Carvalhal, Candido Motta, Palmeira Ripper, Bueno de Andrada, Prudente de Moraes e Alberto Sarmento;
Paraná: Corrêa Defreitas;
Santa Catharina: Celso Bayma;
Rio Grande do Sul: Pedro Moacyr.

*

O SR. HERCULANO

O *Commercio de São Paulo* publicou hontem esta noticia:

"Está definitivamente assentada a nomeação do dr. Herculano de Freitas, illustre senador estadual e lente da nossa Faculdade de Direito, para ministro da Justiça e Negocios Interiores.

O decreto deverá ser lavrado amanhã."

*

UM AVACCALHAMENTO SENSACIONAL

E' o do senador Hercilio Luz.

A 7 de julho, no seu serviço de informações politicas, o *Correio da Manhã* publicou o seguinte:

"Numa roda de politicos, na Avenida, hontem, á noite, affirmava-se que o sr. Hercilio Luz estava compromettido com o sr. Pinheiro Machado, para apoiar o candidato do P. R. C. á presidencia da Republica."

No dia immediato, em resposta, o sr. Hercilio Luz fazia inserir em outros jornaes esta declaração:

"Pede-nos o illustre senador Hercilio Luz declararmos, em seu nome, que não é exacto que s. ex. tenha contrahido qualquer compromisso com o P. R. C.

Diz-nos s. ex. que continúa na posição em que se encontrava já em 910, isto é, ao lado do senador Ruy Barbosa, sem embargo das suas conhecidas e excellentes relações pessoaes com o eminente general Pinheiro Machado."

Ante-hontem, o sr. Hercilio compareceu á reunião do Senado, na qual não esteve nenhum amigo do sr. Ruy Barbosa, inclusive os deputados seabristas. Tendo nessa reunião o nome do sr. Wenceslão Braz sido suffragado pela unanimidade de votos, conclue-se que o sr. Hercilio esperou apenas um mez para demonstrar ao paiz que era um reles mentiroso sem honra politica, um traidor e um espoleta do governo.

*

A CONTRA-MARCHA DO SR. JUNQUEIRA

Bello Horizonte, 10 — (*Do correspondente*) — Causou surpresa a declaração do deputado Ribeiro Junqueira, de que o municipio de Leopoldina applaude a candidatura Wenceslão Braz, quando a *Gazeta de Leopoldina*, jornal desse deputado, affirmou sempre a popularidade da candidatura Ruy, publicando manifestos nesse sentido.

Os amigos do governo receberam com frieza a noticia da reunião de senadores e deputados, no edificio do Senado.

O *Minas Geraes*, orgão official, não publicou o resultado dessa reunião. O facto tem sido muito commentado.

*

A AVERSÃO, EM MINAS, PELO SR. WENCESLÃO

Bello Horizonte, 10 — (*Do nosso correspondente*) — Surgiu hoje o primeiro numero d'*O Commercio*, diario que combate violentamente a candidatura Wenceslão, qualificando-a de candidatura de governantes e politicos crapulas, e relembrando a pessima administração do Estado, quando seu presidente esse candidato.

Estava annunciado para hoje um *meeting* pró-Wenceslão, não se realizando por absoluta falta de concorrencia.

Foi recebida com frieza, pelo proprio mundo politico, a noticia da decisão dos congressistas, reunidos no Senado, ante-hontem.

Segundo os dados estatisticos que acabam de ser recebidos pelo sr. director da Receita Publica, organizados pelo inspector fiscal Alarico Coelho Cintra, em commissão no Estado do Rio de Janeiro, a renda dos impostos de consumo arrecadada no vizinho Estado, durante o anno de 1912, foi de 3.936:687$405, sendo 391:660$ do imposto de registro e 3.545:027$075 de taxas de consumo. Comparada com a arrecadação feita no anno de 1911, no valor total de 4.150:841$060, a renda de 1912, acima mencionada, apresenta o decrescimo de 214:153$565.

Para esse decrescimo concorreram os seguintes artigos: Phosphoros, sal, calçados, especialidades pharmaceuticas, vinagre, conservas, cartas de jogar e bengalas, na importancia de 353:987$640, tendo apresentado accrescimo de renda de fumos, bebidas, velas, perfumarias, chapéos e tecidos, no valor de 139:834$075.

Existem no Estado 56 fabricas de bebidas, 3 de phosphoros, 240 de calçados, 8 de perfumarias, 29 de especialidades pharmaceuticas, 19 de tecidos, 58 salinas.

Durante o anno findo registraram-se 6.623 estabelecimentos, sendo 6.012 commerciaes e 611 fabris.

A renda acima indicada não comprehende a arrecadação do municipio de Nictheroy, que é feita pela Recebedoria do Districto Federal.

DE S. PAULO

Incoherencia e traição?

S. Paulo, 9 — 8 — 913. — (Do nosso correspondente). — O sr. Pinheiro Machado deve estar radiante de satisfação; venceu São Paulo sem armas, com a calma [illegible] de um bom negociante, que sabe comprar consciencias sem abalar a tranquillidade das cidades? E tudo aqui normalissimo. Todavia, não é justo que, á hora em que se vae realizar o contrato feito com toda a lealdade commercial, prepare-se uma traição ao arguto senador riograndense. Sem espirito de intriga, avisamos ao sr. Pinheiro Machado que apparelham a escamoteação do diploma do sr. Plinio de Godoy, candidato eleito pelo terceiro districto...

Quem presta ao sr. Pinheiro Machado o serviço de revelar o plano é um jornal seu amigo, "O Commercio de São Paulo", muito conhecedor do que se passa nos bastidores da Camara paulista. O "Commercio" noticiou hoje que "é triste, é doloroso, mas é verdade que a maioria da commissão de justiça da Camara dos Deputados vae assignar um parecer, "espoliando" do diploma que legitimamente conquistou, o sr. Plinio de Godoy, candidato da minoria, pelo terceiro districto". E sabe o sr. Pinheiro Machado quem é o director do "Commercio de São Paulo"? E' o deputado Cardoso de Almeida. Logo, o facto deve ser verdadeiro...

Tomamos a liberdade de lembrar ao sr. Pinheiro Machado que a attitude dos situacionistas de São Paulo é incoherente, assumindo mesmo as proporções de uma traição. O sacrificio do sr. Plinio de Godoy, que foi diplomado, bem ou mal, não indagamos, pela competente junta apuradora, obedece a uma ordem dos mesmos directores politicos que mandam São Paulo á convenção do P. R. C., afim de votar no candidato do sr. Pinheiro. Degolar-se-á o sr. Plinio — escrevemos em gyria parlamentar, — exclusivamente para salvar o sr. José Vicente de Azevedo, candidato não diplomado, representante chronico do clero e do beatismo da sacristia e do grupo Rodrigues Alves-Rubião.

Mas, abstraindo da pessoa do candidato que se pretende espoliar (é a phrase do "Commercio"), o facto é immoral, sob o ponto de vista republicano: o representante bernista foi eleito, a julgarmos pela concessão do diploma, e é o numero dois da minoria. Dizem que o sr. Rodolpho Miranda, chegado do Rio, trouxe cartas para salvar o sr. Plinio... Ha mesmo uma versão, cuja origem desconhecemos. Damol-a com as devidas reservas: um recado do Rio teria scientificado os politicos de S. Paulo que, si o sr. Plinio fosse deputado, correria risco o reconhecimento senatorial do sr. Adolpho Gordo...

Assim, póde ser. O sr. Pinheiro Machado sabe como se leva "essa gente". Si vier por ahi então sua... o sr. Plinio de Godoy não será espoliado — olhem que a phrase é do jornal do sr. Cardoso de Almeida — do seu diploma pelo terceiro districto. Porque, francamente... sem espirito de intriga... a degolação do sr. Plinio, alem de uma incoherencia do poderoso e coeso partido republicano paulista que "deseja" a representação das minorias, é uma traição ao mais autorizado signatario da escriptura da adhesão official de São Paulo ao P. R. C...

C.

V. EX.

A renda dos impostos de consumo, arrecadada durante o anno de 1912, [illegible] de Santa Catharina, [illegible] 534:008$255 contra [illegible] em 1911, e 278:[illegible] em 1910.

Existem, actualmente, no Estado, 58 fabricas de fumos e seus preparados e 4 casas commerciaes por grosso, 124 fabricas de bebidas, 3 de phosphoros, 171 de calçados, 24 de perfumarias, 16 de especialidades pharmaceuticas, 26 de vinagre, 6 de conservas, 27 de chapéos e 5 de tecidos.

A renda arrecadada do imposto de transporte foi de 103:[illegible].

Durante o anno de 1912 registraram-se 2.686 estabelecimentos, com[illegible] commerciaes e 439 ta-[illegible].

A Inspectoria de Obras contra as Seccas, remetteu á segunda secção, com séde em Natal, o projecto e o orçamento, na importancia de [illegible]$420, já approvados pelo ministro da Viação, para a construcção do açude particular "Malta", municipio de Angicos, Estado do Rio Grande do Norte, propriedade de Manoel da Matta Xavier de Lima.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas acaba de concluir os estudos dos [illegible] hectares da bacia de irrigação do açude "Quixeramobim", no municipio do mesmo nome, Estado do Ceará.

O "Quixeramobim", que já está projectado representará 517.090.000 de metros cubicos d'agua, capacidade esta mais do que sufficiente para irrigação daquella área.

O TERREMOTO NO PERU'

CINCO CIDADES FORAM COMPLETAMENTE VARRIDAS

128 tremores de terras em 48 horas

Lima, 10 — (*Americana*) — A imprensa desta capital informa que se acham desabrigadas mais de 10.000 pessoas, victimas do terremoto, na sua maioria habitantes das cidades de São Pedro, S. Luiz, Cambelli, Alecio e Acari.

Lima, 10 — (*Americana*) — Os sismographos desta capital registraram nas 48 horas que comprehenderam o grande terremoto, 128 tremores de terra.

A estes, informam os telegrammas transmittidos do local da catastrophe seguiram-se violentos incendios cuja extincção se tornou impossivel deante do panico de que se possuiu a população regional.

Na confusão que se estabeleceu muitos ladrões entregaram-se á pilhagem, sendo diversos presos pela policia, pouco tempo depois.

Esses malfeitores foram transportados para esta capital, onde se acham presos esperando julgamento.

Lima, 10 — (*Americana*) — Hontem, por occasião de se realizar um espectaculo no theatro Olympia, desabaram as archibancadas superiores sobre a platéa e espectadores, estabelecendo-se uma enorme confusão entre os assistentes.

Do desastre sahiram feridas 30 pessoas, algumas dellas gravemente.

Não houve, felizmente, mortes, escapando muita gente milagrosamente.

Um trabalhador aggride outro na rua General Camara

Os portuguezes Manoel Reis e Manoel Ferreira, tiveram hontem séria contenda na rua General Camara, acabando esta em luta corporal.

Reis, mais prevenido, deu um forte ponta-pé em Ferreira, prostando-o.

O aggressor foi preso pela policia do 3º districto, e Ferreira, depois de medicado foi internado na Santa Casa.

Um individuo aggride outro a navalha e é preso no Boulevard de S. Christovão

Ha muito já eram inimigos o typographo Luciano Ribeiro e o pedreiro Agenor Motta.

Hontem elles se encontraram, no boulevard de S. Christovão e, depois de discutirem acaloradamente, entraram em luta corporal, Luciano, em dado momento, investiu para Agenor, armado de navalha, ferindo-o na face.

Populares correram em soccorro de Agenor, chegando a policia do 15º districto, que prendeu Luciano.

Agenor recebeu soccorros na Assistencia.

Uma mulher colhida por um auto

Pela avenida Gomes Freire, passava hontem, á toda velocidade, o auto numero 1.545, dirigido pelo *chauffeur* José Affonso.

Ao chegar á esquina da rua da Relação, o auto atropelou Gabriela Maria da Conceição, de 45 annos, viuva, brasileira, parda, moradora á rua da Misericordia n. 106, resultando soffrer a infeliz fractura de uma costella do lado esquerdo.

Preso em flagrante o *chauffeur* foi autoado no 12º districto.

A victima foi medicada na Assistencia e após os curativos, removida para a Santa Casa.

A policia continua a visitar as casas de "rendez-vous"

O 3º delegado auxiliar, dr. Reynaldo de Carvalho em continuação da companha ha dias iniciada contra as casas de *rendez-vous*, visitou hontem uma casa em frente á ponte dos Marinheiros e uma outra da rua Senador Euzebio.

Como de costume, os presos encontrados nessas casas foram convidados a comparecer á Central, onde prestaram esclarecimentos.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas submetteu á approvação do sr. ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de 24:026$758 para a construcção do açude particular "Ignez", no municipio de Caicó, Estado do Rio Grande do Norte, propriedade de Joel Abdias de Araújo.

Este açude, cuja represa terá 2.160 metros de comprimento, por 400 de largura, será construido com o fim de servir de aguada para o gado e permittir o cultivo de 163.240 metros quadrados de vasantes.

As obras a executar consistem em uma barragem e um sangradouro.

A barragem, a 106 metros do sangradouro, será de terra e fundada em terreno impermeavel.

A soleira do sangradouro, que terá 36 metros de largura, será fixada por um cordão transversal de alvenaria, com 18 metros de comprimento, construido com parte da pedra extraida para abertura das cavas de fundação da barragem.

O QUE VAE POR PORTUGAL

E' SENTIDO NOVO ABALO DE TERRA EM LISBOA

Lisboa, 10 — (*Havas*) — Sentiu-se hoje novo abalo de terra, [illegible] destes ultimos dias, alarmando extraordinariamente a população.

Foi acompanhado de ruidos subterraneos. A sua duração foi insignificante.

E' ASSIGNADO UM DECRETO DE EXPULSÃO

Lisboa, 10 — (*Havas*) — Foi hoje assignado o decreto expulsando do territorio portuguez Manoel Cunha Neves, o individuo que em Santarem pretendia saltar para o trem em que viajava o presidente da Republica, e o syndicalista Pinto Quartin, director da *Terra Livre*, por ambos terem declarado brasileiros e as autoridades considerarem perigosa á ordem publica a sua permanencia em Portugal.

Averiguou-se que os bilhetes que Cunha Neves trazia para varios [illegible] tres não haviam sido escriptos pelo dr. Bernardino Machado, como elle affirmava.

A companhia telephonica acaba de adoptar uma medida positivamente contraproducente, com relação ao funccionamento dos multiplos apparelhos que ahi tem espalhados.

Trata-se do pedido das telephones [illegible] que, de agora em deante, em que ser feito pelo numero respectivo. Do contrario, como já hontem succedeu, a telephonista não attenderá a este, que, na falta de outro recurso, será forçado a pedir ligação para informações.

Os prejuizos que essa nova resolução certamente acarretará são faceis de calcular, uma vez que tanto os jornaes como as delegacias de policia e o Corpo de Bombeiros figuram na mesma escala. E' claro que, num caso de urgencia não occorre a ninguem lembrar-se de que o 15º districto tem o numero 1a e o Corpo de Bombeiros este ou aquelle numero.

Dahi as difficuldades com que se vão haver as pessoas interessadas, para conseguir falar aos commissarios de serviço nas delegacias respectivas.

Que a resolução fosse tomada, explica-se. Era uma medida de ordem e que só tinha um objectivo: simplificar o serviço da Telephonica que, segundo estamos informados, é excessivamente trabalhoso.

De tal sorte, o que essa medida tem de odioso é simplesmente o seu caracter radical. Excepções poderiam ser abertas sem qualquer inconveniente e nesse caso estão, entre outros, os telephones das delegacias de policia, dos jornaes e do Corpo de Bombeiros, que funccionam constantemente.

Resta, pois, que a Telephonica tome em consideração estas observações e não obrigue as partes a um sacrificio que de ante-mão póde ser evitado.

MÃO NA CARA

Escreve-nos o dr. Adolpho Oliveira Figueiredo:

"A carta que o dr. Luiz de Paula dirigiu hoje a esse jornal carece de rectificação no ponto referente ao meu nome.

O que eu disse, ha poucos dias, a um amigo commum, meu e do dr. Luiz de Paula, foi o seguinte: que eu tinha sabido, por informação ou em conversa com o dr. Teixeira Brandão, estarem assentadas a exoneração do dr. Luiz de Paula de medico do posto zootechnico de Pinheiro e a nomeação do seu substituto.

A bem da verdade e por estar meu nome envolvido nesse doloroso incidente, rogo a fineza da publicação destas linhas.

Confessando-me agradecido, subscrevo-me com alto apreço e estima."

A Inspectoria de Obras contra as Seccas concluiu recentemente a perfuração de um poço na fazenda Morena, propriedade de Cicero Cidrão Torres, situada no municipio de Jatobá de Tacaratú, Estado de Pernambuco.

Esse poço ficou com a profundidade de 135 metros, todos perfurados em argila.

O revestimento, que foi feito com tubos de aço de oito pollegadas de diametro interno, tem o comprimento de 41m,25.

Durante a perfuração encontraram-se dois lençóes aquiferos, os quaes não foram aproveitados devido á sua qualidade: o primeiro, salgado, com 28 metros de profundidade; o segundo, salôbro, com 121 metros.

A vasão desse poço é de 2.500 litros por hora, de agua potavel, cuja columna abaixo da superficie do solo está na altura de 40 metros.

— A Inspectoria concluiu tambem a montagem de um moinho de vento, no poço da praça da Matriz, na cidade de Campo Maior, municipio do mesmo nome, no Estado do Piauhy.

Esse moinho, que é do typo "Samson", tem a torre de 14 metros de altura e o leque de 12 pés de diametro.

A bomba, por elle accionada, tem um cylindro de 26 metros de profundidade, e os seus tubos de sucção e de descarga, respectivamente, 5 e 2 pollegadas.

O reservatorio de capacidade de.... 6.075 litros, está a 3m,50 acima do solo.

DOS BALKANS

E' ASSIGNADO O TRATADO DE PAZ ENTRE OS BELLIGERANTES

Reunião do ministerio turco

Bucarest, 10 — (*Havas*) — Foi hoje assignado, conforme se annunciara, o tratado de paz entre os Estados balkanicos.

Constantinopla, 10 — (*Havas*) — O gabinete ministerial reuniu-se hoje para discutir os termos da resposta que tem de dar ás potencias, a respeito das "demarches" effectuadas pelos embaixadores junto á Sublime Porta, para a evacuação de Andrinopla.

Os ministros, depois de larga discussão combinaram, definitivamente, [illegible] que deve ser [illegible] resposta, [illegible] embaixadores, em recepção que [illegible].

Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas

Os dentistas reclamam contra o imposto de industria e profissão

Sob a presidencia do professor dr. Frederico Eyer, reuniu-se ante-hontem, em sessão ordinaria, a Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao 1º secretario, para proceder á leitura da acta da sessão anterior, que foi approvada sem discussão. Em seguida teve a palavra o sr. Antonio Gerin, 1º thesoureiro, que leu a prestação de contas, por onde se verifica um saldo superior a dois contos de réis, não obstante os multiplos compromissos assumidos pela associação.

O estado da associação é o mais lisonjeiro possivel, graças á direcção imprimida pelo seu presidente, que tornou a associação um centro de onde todos os socios poderão auferir proveitos scientificos, constituindo por outro lado uma grande força para a conquista do seu *desideratum*.

Passando a presidencia ao sr. Guedes de Mello, usou da palavra o professor Frederico Eyer, que, depois de largas considerações sobre os trabalhos realizados pela associação, salientando o seu grão de prosperidade e as victorias já obtidas, abordou a questão do imposto de industria e profissão, mostrando a má interpretação dada pelo governo ao decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904, na parte referente aos cirurgiões-dentistas, a justiça desta causa e a necessidade de se congregarem todos os esforços para seu completo triumpho.

Iniciou a discussão o sr. Guedes de Mello, que em longo discurso discutiu a questão, terminando por enviar á mesa uma proposta, afim de ser tomada em consideração pela assembléa.

Falaram em seguida os srs. Raguzino Barcellos e Antonio Gerin, apresentando uma emenda á proposta Guedes de Mello, sendo ambas as propostas enthusiasticamente discutidas por todos os membros presentes.

O sr. Salema Garção Ribeiro propoz que seja ouvido a respeito o senador Ruy Barbosa, sendo a proposta unanimemente acceita.

Falaram ainda outros dentistas, ficando resolvido convocar-se uma grande reunião de todos os dentistas desta capital, em semana proxima, afim de conhecerem os resultados obtidos sobre tão importante questão.

A sessão terminou ás 10 horas da noite.

Inauguração da linha telegraphica de S. Miguel

S. Miguel, 10 (*Bahia*) — (*Americana*) Foi inaugurada hoje, com a presença das autoridades locaes e com grandes festas, a linha telegraphica entre São Miguel e Jequitinhonha, sendo trocados varios telegrammas de congratulações entre as autoridades deste Estado e o governo federal.

O coronel Clemente Franco, presidente da Municipalidade desta cidade, e o dr. Jaguaribe engenheiro constructor da referida linha, foram alvo de uma manifestação por parte do povo de S. Miguel, como sendo os factores desse importante melhoramento.

Após a cerimonia de inauguração, a Camara Municipal desta cidade, offereceu uma lauta mesa de doces aos convidados, tendo por essa occasião levantado brindes os representantes das redacções do "Indigena", daqui e de um jornal dessa capital.

O povo commemora com grandes festejos esse acontecimento.

DA HESPANHA

OS SOCIALISTAS TRATAM DA PROPOSTA DO DEPUTADO REPUBLICANO PABLO IGLESIAS, SOBRE A CONJUNCÇÃO DO PARTIDO

Antonio Maura, almoça em palacio com o rei

Madrid, 10 (*Havas*) — O general Alfau, residente geral em Marrocos, foi autorizado a embarcar para esta capital, afim de passar aqui alguns dias.

Assegura-se que o general Silvestre tambem virá brevemente.

Madrid, 10 (*Havas*) — Communicam de Santander que o sr. Antonio Maura almoçou hoje em palacio com o rei Affonso.

Madrid, 10 (*Havas*) — Os membros do partido socialista effectuaram hoje uma reunião, afim de discutir a proposta do deputado Pablo Iglesias, para que subsista a conjuncção do partido com os republicanos.

Esta proposta foi acceita pelos socialistas depois de larga discussão.

Barcelona, 10 (*Havas*) — Esteve hoje em conferencia com o governador uma commissão dos operarios fabris, que estão em parede, a qual acceitou a formula proposta pelo governo para terminação do movimento.

Acabada a conferencia, a commissão retirou-se em direcção á Casa del Pueblo, onde communicou aos paredistas o resultado das negociações, accrescentando que o accordo celebrado começaria a vigorar do dia 20 do corrente em deante.

Scientes do accordo, os operarios, e especialmente as mulheres, prorompram em ruidosos protestos, declarando que não o acceitariam.

Bilbáo, 10 (*Havas*) — Continuam em parede os operarios metallurgicos da fabrica de Zornoza, com os quaes o governador pretende negociar a terminação do movimento, tendo já hoje convidado uma commissão a ir a palacio, afim de conferenciar.

Os moradores da rua Henrique Valladares pedem-nos reclamemos os cuidados das autoridades municipaes e sanitarias para o estado lamentavel em que se encontra a dita rua.

A rua Henrique Valladares ainda não tem calçamento nem luz, além de estar sempre salpicada de lixo e até animaes mortos, podendo-se accrescentar a todos esses inconvenientes mais o das inundações, em tempo de chuva.

E' de esperar-se que o prefeito e o director de Saude Publica tomem providencias no sentido de tornar habitavel essa nova rua quasi central.

NAVALHADA

Hontem, á noite, passava despreoccupado pela rua Acre, Antonio Bento, portuguez, solteiro catraeiro, quando ao se approximar da esquina da ladeira Felippe Nery teve inesperado encontro com um individuo desconhecido, que, sem mais nem menos, lhe vibrou profunda navalhada na perna esquerda, evadindo-se em seguida.

Bento, bastante ferido, procurou a delegacia, do 2º districto onde apresentou queixa ao commissario que lhe disse iria providenciar, tendo ao mesmo tempo solicitado os soccorros da Assistencia, para medicar o ferido.

Queda fatal

O menor de 13 annos, Theophilo Teixeira, filho de Joaquim Teixeira, residente á ladeira da Conceição, 60, hontem, ao anoitecer, passando da varanda de sua casa para um muro contiguo, afim de apanhar um passarinho, teve a infelicidade de perder o equilibrio, desprendendo-se de uma altura de 13 metros.

Com a queda aquelle menor recebeu gravissimos ferimentos, na cabeça, e varias partes do corpo. Soccorrido immediatamente pela Assistencia, Theophilo recebeu os primeiros curativos sendo considerado bastante grave o seu estado.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de..... 13:022$373, para a construcção do açude particular "Bello Horizonte", no municipio de Aracy, Estado da Bahia, propriedade de José Cordeiro de Almeida.

O "Bello Horizonte", cujo fim é servir de aguada para a criação do gado, será construido na propriedade "Picada", que dista quatro e meia leguas da estação de Santa Luzia, na E. F. do S. Francisco, á qual está ligada por uma regular estrada de rodagem.

As obras a executar consistem no barramento do riacho "Lameiro Redondo" por uma parede de terra, e na abertura, na hombreira esquerda desta, de um sangradouro de fórma circular, cuja soleira será fixada por um cordão de alvenaria de pedra.

Tambem de alvenaria de pedra será o muro que revestirá a extremidade da barragem proxima ao sangradouro, afim de evitar que as sangrias a damnifiquem.

DA ARGENTINA

ESTA' EM VIAS DE RESOLUÇÃO A QUESTÃO DO MATTE BRASILEIRO NO MERCADO ARGENTINO

Os "foot-ballers" paulistas são carinhosamente acolhidos em Buenos Aires

Buenos Aires, 10 (*Agencia Americana*) — Está em vias de resolução a questão relativa á herva-matte, determinada pelo projecto argentino de prohibição da sua importação no paiz, graças á efficacia da acção empregada pelo ministro do Brasil.

Acerca desse assumpto o dr. Souza Dantas tem conferenciado com as autoridades argentinas, com quem s. ex. se tem entendido a respeito da attitude que o governo portenho mantém na questão.

O dr. Souza Dantas teve, nesse proposito, uma conferencia com o dr. Adolpho Mujica, ministro da Agricultura, pedindo esclarecimentos sobre o caso.

Hoje s. ex. realizou uma segunda conferencia com o mesmo ministro, declarando o dr. Mujica, nessa conferencia, que o assumpto teria uma solução amigavel que satisfizesse os interesses dos dois paizes.

Ponderou o ministro da Agricultura da Argentina que o governo da Republica, zelando pelo interesse publico, procurava evitar os inconvenientes que o producto brasileiro acarretava sob o ponto de vista economico, falsificado como era, em sua grande parte, inconvenientes sanaveis, desde que o alludido producto fosse escoimado das hervas que lhe addicionavam os productores desse paiz.

Arredados esses prejuizos, o governo argentino continuaria a acceitar o producto exportado pelo Brasil.

Parece que o incidente terá, dentro de poucos dias, uma solução favoravel, havendo por isso muito boa vontade por parte das autoridades portenhas.

Buenos Aires, 10 (*Agencia Americana*) — Os jogadores de "foot-ball" da Liga Paulista, ha pouco chegados a esta capital, têm tido, por parte da população optimo acolhimento, sendo-lhes feitas diversas manifestações de apreço.

A imprensa, noticiando a sua chegada nesta capital, faz-lhes elogiosas referencias, publicando, em grupo, o retrato de todos, a que chama de "amaveis" e "sympathicos" hospedes.

Os representantes da imprensa paulista que acompanham o *team* de *foot-ballers*, tiveram tambem, por parte da imprensa, condigna recepção.

Buenos Aires, 10, — (*Americana*) — A policia da provincia de Buenos Aires prendeu hontem o individuo Binggio Bando, perigoso gatuno, italiano, chefe de uma temerosa quadrilha que opéra nesta capital e outras cidades importantes do paiz.

Bando foi o celebre gatuno que atacou a estancia da viuva Cleary, saqueando-a e matando todos os membros de que se compunha a familia, então residente ali.

O grande facinora está sendo submettido a processo, já tendo prestado esclarecimentos ás autoridades policiaes acerca desse crime que, pelos depoimentos, foi por elle praticado em companhia de outros ladrões.

Buenos Aires, 10, — (*Americana*) — A imprensa desta capital commenta hoje a questão da regulamentação dos trabalhos para os empregados das estradas de ferro particulares, dizendo que esse assumpto será levado, em breve, á discussão no Congresso, dando logar a debates violentos.

Accrescenta a imprensa que, ao projecto relativo á regulamentação do trabalho, annexa-se tambem o assumpto da aposentadoria dos funccionarios, a cujo respeito não estão de accordo muitos dos legisladores, principalmente no Senado, onde elle conta com grande opposição.

Com essa diversidade de vistas, diz, é justo que nessa casa do Congresso se dêem sérios incidentes.

Buenos Aires, 10 (*Agencia Americana*) — Já se acha restabelecido dos incommodos do figado, de que fôra acommettido, ha dias, o dr. Indalecio Gomez, ministro do Interior.

Buenos Aires, 10 (*Agencia Americana*) — O governo argentino acceitou a renuncia do sr. Belem Vieira de Miranda, do seu cargo de vice-consul deste paiz no Rio de Janeiro.

Buenos Aires, 10 (*Agencia Americana*) — Realizou-se hoje a inauguração do hospital italiano, em La Plata comparecendo á cerimonia um grande numero de pessoas, representantes, em sua maioria, da colonia italiana.

A' cerimonia compareceu tambem o governador da provincia de Buenos Aires, dr. Ortiz Rosas; o dr. Francisco Uriburu, ministro do Interior; dr. Alfredo Echagu, ministro da Fazenda, e o dr. Rodolpho Moreno, ministro das Obras Publicas, além de outras autoridades.

O dr. Rosas presidiu á cerimonia.

Buenos Aires, 10 (*Agencia Americana*) — A imprensa portenha redobra de energia na campanha ha muito iniciada contra os perversos assassinos que, de quando em vez, praticam crimes sensacionaes, tendo, muitas vezes, por parte das autoridades judiciarias, reprovavel complacencia.

Commentando esses factos, pede á justiça local castigos severos para os criminosos que continua e cobardemente assassinam agentes de policia em plena capital.

Buenos Aires, 10 (*Americana*) — O dr. Ezequiel Ramos Mejia, ministro das Obras Publicas, obsequiou com um almoço a princeza Depless.

Buenos Aires, 10 (*Americana*) — Realizaram-se brilhantemente as corridas de Palermo, comparecendo um extraordinario numero de pessoas, entre ás quaes se achavam o dr. Souza Dantas, ministro do Brasil nesta Republica e a princeza Depless.

Buenos Aires, 10 (*Americana*) — A princeza Depless tendo sido ouvida acerca das suas impressões colhidas no Rio de Janeiro, mostra-se verdadeiramente encantada com as bellezas do Rio de Janeiro.

Casamento do sr. d. Manoel de Bragança

A commissão encarregada da subscripção para acquisição do brinde que vae ser offerecido á noiva do sr. d. Manoel II, está procedendo activamente ao recolhimento das listas distribuidas, pedindo ás pessoas que ainda tenham listas o favor de as remetter com urgencia aos srs.: Manoel José da Guia Ferreira, rua da Quitanda, 187; Thomaz dos Santos Pereira, rua de São Bento, 18; João Almeida do Amaral, rua 7 de Setembro, 51; e Antonio Pinto de Lima Barradas, rua Marechal Floriano, 28.

Ainda hontem foram recebidas as listas abaixo publicadas:

Quantia recebida	31:775$300
Lista n. 15	5$000
" 66	10$000
" 114	25$000
" 116	25$000
" 125	10$000
" 137	25$000
" 140	100$000
" 151	25$000
" 183	250$000
" 203	20$000
" 209	40$000
" 242	10$000
" 291	65$000
" 301	15$000
" 323	15$000
Total	33:1[illegible]$300

O sr. Farqhuar em Assumpção

Assumpção, 10 (*Americana*) — O sr. Farquhar visitou hontem o sr. Schaerer, presidente da Republica, a quem apresentou suas despedidas por ter que regressar á Argentina.

O grande capitalista Farquhar despediu-se tambem do sr. Zubizarreta, ministro da Fazenda, com quem conferenciou longamente.

Além dessas autoridades, o distincto hospede visitou outras pessoas de suas relações de amizade, seguindo hoje pela estrada de ferro, para Encarnacion, de onde seguirá para Buenos Aires.

O sr. Farquhar possue nesta Republica a estrada de ferro Central do Paraguay, a companhia de bondes electricos Luz e Força, além de 105 leguas de hervaes, campos e florestas, importantissimas.

Pela praça commercial de Montevidéo

Montevidéo, 10 (*Americana*) — Trata-se actualmente nesta praça da fundação de um Banco Commercial.

A memoria de Augusto Severo e Sachet em Paris

Paris, 10 (*Havas*) — Inaugurou-se hoje, na Avenida Maine, por iniciativa da Academia Aeronautica Bartholomeu de Gusmão, uma lapide commemorativa do desastre do dirigivel Pax, occorrido em 1902 e no qual pereceram o aviador brasileiro dr. Augusto Severo e o mecanico francez Sachet.

A cerimonia esteve concorridissima sendo pronunciados varios discursos.

Associação Brasileira de estudantes

Reune-se hoje, ás 8 e 30 da noite, no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, a Associação Brasileira de Estudantes para solemnisar o anniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil.

Occupará a presidencia da sessão o desembargador Lima Drummond, sendo franqueada a palavra aos oradores que della se quizerem utilizar.

Nessa occasião será feita a entrega de diplomas, aos seguintes socios honorarios da Associação Brasileira de Estudantes:

Senador Ruy Barbosa, dr. Alfredo Pinto, conde de Affonso Celso, dr. Candido de Oliveira, dr. Cypriano de Freitas, dr. Nerval de Gouvêa, esculptor Rodolpho Bernadelli, dr. Miguel Couto, e dr. Paulo de Frontin.

São convidados todos os estudantes desta capital, particularmente os academicos dos cursos juridicos sociaes, não havendo traje de rigor.

O ministro da Viação indeferiu o requerimento em que d. Carlota Malta propõe ao governo a venda, pelo preço de 25:000$, do predio em que funcciona a agencia do Correio de Juiz de Fóra, no Estado de Minas Geraes, em virtude de reclamar o serviço postal das diversas secções daquella subadministração uma área de 380 metros quadrados, e bem assim por ser má e antiquissima a construcção do immovel offerecido.

Aguaceiros no Estado Oriental

Montevidéo, 10 (*Americana*) — Têm cahido fortes aguaceiros na bacia do Rio Taquarão, dando logar á grandes cheias neste rio e seus affluentes.

A localidade de Villa-Artigas está completamente inundada, tendo-se retirado a maioria de seus habitantes para os logares mais altos da margem do rio.

Obteve licença de seis mezes, sem vencimentos, para tratar de seus interesses, o auxiliar da Directoria Geral de Saude Publica, Evaristo Costa.

UM ARMARINHO EM CHAMMAS

Na rua de S. Christovão

A's 7 horas da noite de hontem foram os moradores da rua de S. Christovão despertados com o signal de incendio, que lavrava no predio n. 90, onde é estabelecido com armarinho, Jorge Bernar, arabe, casado e residente no interior daquelle predio.

Cerca de 3 horas da tarde, Jorge Bernar necessitando tratar de um negocio á rua do Mattoso, deixou só sua mulher, em companhia de um filhinho de quatro annos de idade.

A's 6 horas da tarde, esta senhora, tendo tambem necessidade de ir á rua e como seu filho adormecesse, resolveu deixal-o sobre o leito, certa de que nada poderia acontecer ao menor até sua volta.

A's 6 1/2, porém, um empregado de Bernar, de nome João seu irmão, ali esteve para accender as lampadas que illuminam as vitrinas da casa, dando execução perfeita ao serviço.

Uma explosão, tudo envolvendo, veiu pôr em risco a vida do menor, pois estando a casa cheia com os donos ausente, não houve quem acudisse do predio a fogo logo se alastrou, tomando conta das vitrinas e prateleiras do estabelecimento.

Dado o signal do incendio, compareceu immediatamente o Corpo de Bombeiros, que dando inicio ao ataque ás chammas, tratou logo de salvar o menor Michel, que dormia nos fundos da loja, conseguindo-o.

O fogo tomara, então, proporções extraordinarias e em breve, o predio era reduzido a paredes.

No local do incendio estiveram o delegado do 10º districto e commissario de dia.

Até a ultima hora, não constava haver seguro algum, quer do predio, quer do armarinho.

Foram convidados para depôr naquella delegacia, o proprietario Jorge Bernar e seu empregado João.

O capitão de corveta Fernando Araripe foi mandado aggregar ao quadro activo.

A missão militar franceza em Petersburgo

Petersburgo, 10 (*Havas*) — A missão militar franceza que ha dias se encontra nesta capital esteve hoje no palacio imperial de Peterhoff, onde lhe foi offerecido um jantar.

O ministro da Viação autorizou a Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil a mudar para o de *Campestre*, o nome da estação de *S. Salvador*, da linha de Montenegro a Caxias.

Eleição de um deputado na Italia

Roma, 10 (*Havas*) — Foi eleito deputado pelo collegio de Vimercate o sr. Borromeu.

Foram naturalizados brasileiros os portuguezes João de Souza Mendes, residente nesta capital, e Daniel José Rodrigues, residente em S. Paulo.

O ministro da Viação approvou o acto da Inspectoria Geral de Navegação, que suspendeu o fiscal desta junto á Empreza de Navegação Hoepcke, por ter infringido a circular n. 75, de 8 de fevereiro do corrente anno.

Greve em declinio

Milão, 10 (*Havas*) — O movimento paredista está declinando sensivelmente, a julgar pela attitude de diversas classes, e entre ellas a dos typographos, que já começou a voltar ao serviço.

A Confederação do Trabalho, em sessão hoje realizada, tambem se manifestou contraria á prorogação do movimento, o que certamente muito influirá para a sua rapida terminação.

Os paredistas continuam a manter-se em attitude pacifica, não tendo havido até agora nenhum incidente digno de nota.

ALFANDEGA

Foram designados para servir nas portas abaixo mencionadas, durante a semana entrante, os seguintes srs. conferentes e escripturarios:

Distribuição interna, J. Alves Mourity de Oliveira.

Despachos de joias, José Dias.

Correio Rego Monteiro, Antonio Augusto de Almeida, Alberto Coimbra e Pinto Montenegro.

Bagagem, 1ª e 2ª classes, B. de Sá e Souza e Miguel Penna; 3ª classe, Ribeiro Catalão e Alfredo Pinto.

Despachos sobre agua, C. Proença Pomes e Adolpho Lehmann.

Arqueação, Affonso Faria e Alencar Coimbra.

Avarias, Gama Malcher, Olegario Lisbôa e Amaryllo de Noronha.

Conferencias internas:

Armazens ns. 1 e 2, Horacio Seabra.

Armazens ns. 3, 3 e 4, Silva Rego.

Armazens ns. 5 e 6, Pedro de Andrade.

Armazens ns. 7 e 10, Jovino Barral.

Armazens ns. 9 e 11, Luiz Soares.

Armazens ns. 12 e 17, J. Fernandes Barroso.

Armazens ns. 14 e 16, Cruz Secco.

— Foram indeferidos os requerimentos da Companhia Cervejaria Brahma, de Coelho Bastos & C., de Henrique Wess & C., de Gil Ribeiro & C., pedindo relevação de armazenagem.

— Foi indeferido um requerimento de Antonio Joaquim Ribeiro, pedindo readmissão no serviço das Capatazias.

— O commandante do vapor allemão "Cap. Roca", entrado em setembro do anno passado, foi condemnado a pagar os direitos em dobro das mercadorias que deviam conter 7 volumes, que deixaram de ser descarregados, sendo designados os srs. Ribeiro Catalão e Adolpho Lehmann, para procederem a respectiva avaliação.

— Sob n. 330, o inspector baixou hontem, a seguinte portaria:

"O inspector, em commissão, designa o 1º escripturario Antonio Eduardo de Leuenhoff Brito, para a porta do armazem das encommendas postaes".

— Reune-se a 12 do corrente, a commissão arbitral nomeada para julgar do recurso interposto por M. Guimarães & C., de uma decisão da commissão de tarifa.

Funccionarão como arbitros os srs. A. Dias Leite Pacheco e Antonio M. Caldas Maia, por parte do commercio e conferentes Luiz Soares e Camillo Hollanda por parte da Fazenda Nacional.

Chronica judiciaria

O caso de Paula Mattos e a campanha contra o jogo

Assumptos assaz debatidos na semana, forneceu directa ou indirectamente a policia da capital da Republica, em boa hora passada a outras mãos, mais dextras e habeis, a serviço de uma cabeça, vicio e falta de que até então se vinha evidentemente resentindo.

Um caso policial deu o móte a glozas variegados: — o já hoje celebrizado crime de Paula Mattos, em que tombou sem vida um commerciante e ferida a amante com que vivia de casa e pucarinho.

Mal, por certo, nos ficaria agora a reconstrucção da sangrenta tragedia, assás reconstruida já de mil modos e feitios; antes nos caberia dizer do seu aspecto judiciario, si nesse particular houvesse ella tomado feição que lhe fosse nova.

Apaixonando poderosamente a opinião publica, desde o seu inicio, num crescendo formidavel, com o desenrolar dos acontecimentos, quasi se póde dizer caiu da moda, saindo dos dominios da policia.

No rapidissimo summario de culpa, feito na 3ª pretoria, ficou bem evidenciada uma unica coisa: — que a policia começou agindo com requintada inepcia e terminou por uma série de processos condemnaveis e contraproducentes, que só servem para attestar o quanto está ainda por organizar-se o nosso serviço de policia repressiva.

De facto, nenhum dos grandes crimes com que se vêm enriquecendo os nossos annaes, deu ensejo a demonstração mais eloquente dessa inaptidão e desconcerto. O delegado, um excellente moço, fez jús aos encomios e louvaminhas de todos, pela sua boa vontade, pelo seu pouco dormir e pela habilidade com que procurou reviver os adeantados recursos da santa inquisição.

E, como quatro olhos vêem mais do que dois, e seis ouvidos mais do que quatro, com a incansavel autoridade do 12º districto vieram a pouco e pouco collaborar o promotor do jury e o adjunto da pretoria.

Ouvidos, ouvidos e ouvidos todos, acareados, acareados e acareados tambem todos, tinham os senhores do inquerito esgotada toda a curiosa gamma de recursos, que a policia technica e scientifica do seculo XX, que prepararam os Reiss, os Bertillon e tantos outros, apoiados nos criminalistas *doublés en praticien*, accumularam em solidos e pesados volumes.

E, quando se confessava já aos quatro ventos a importancia dos inquiridores, surge nova necessidade de ouvir e de acarear com a intervenção extravagante do carcereiro da Casa de Detenção e do dr. Edwiges de Queiroz, tomado do prurido de boa vontade que já caracterizava o seu auxiliar.

O resultado, todos viram, abundantemente divulgado.

Um individuo de poucos escrupulos, (sem o que a isso se não prestaria nem para servir a seu pae) é posto na cellula com o assassino confesso; ahi o industria, fal-o escrever cartas compromettedoras, dellas se faz portador, entrega-as ao chefe de policia e, descoberto o perigoso e immoral processo de investigação policial, confessa o criminoso que o mandante do crime fôra o destinatario das cartas que enviara.

O escandalo produzido pelo acontecimento, o surto de um como que novo inquerito, em que tiveram franca eclosão os dotes notaveis do scherlockissimo sr. Tobias Figueira, só aproveitou ao assassino, que, tendo confessado já coisa muito diversa, não disse mais cousa com cousa, procurando até invocar um *alibi* nas declarações do summario.

Dir-se-ia que os apuradores da culpa de Secundino, as autoridades instructoras do processo, não eram nem menos nem mais que os advogados do indigitado assassino e de d. Maria Antonia.

Effectivamente, si a primeira confissão, reiterada e confirmada pelo delinquente uma serie de vezes, não tinha rigoroso valor juridico, como prova de convicção, que dizer dessa segunda, produzida nas condições conhecidas, fruto de manejos considerados criminosos pela propria carta fundamental da Republica?

E quando Secundino tiver de comparecer á barra do tribunal popular, facil será á eloquencia adextrada dos nossos profundos rabulas demonstrar de sobejo o desvalor das provas, que sobre elle existam nas circumstancias do facto. E os Mittermayer, os Salleiles *el caterva*, mal lidos e mal dirigidos, fornecerão recheados argumentos que affirmem a innocencia do desditoso réo ali curvado ao veredictum salvador.

E emquanto isso o Ministerio da Justiça pagará as aulas do eminente professor da Universidade de Lausanne, mandará vir novas complicações technicas para o Gabinete de Identificação e o "Boletim Policial" dirá, pela bocca do sr. Elysio de Carvalho, das excellencias da policia technica e scientifica, com assustadora prodigalidade de citações e substanciosa lista de nomes arrevesados.

* * *

Não ha muito tempo commentavamos aqui, a proposito da informação dada ao governo pelo pesado *Sta Pi* extincto, hoje notario de notoria perspicacia e tino, sobre o jogo campeando desenfreado nesta cidade, a opinião de Emile Garçon, professor da Faculdade de Direito de Paris, em communicação feita á Sociedade Geral das Prisões.

Nella o erudito mestre assegura que a questão do jogo, sob todos os fórmas é não sómente uma questão de alta moralidade social, mas tambem e principalmente uma questão de direito penal.

Mostrámos, então, que tambem entre nós assim era, uma vez que o nosso Codigo Penal reprime egualmente o jogo, considerado, com razão, causa directa do augmento da criminalidade.

E, em torno da affirmação de "impossibilidade de combater com efficacia o jogo", com que o sr. Tavora deu mais uma prova irrecusavel da sua astucia assombrosa, procurámos evidenciar que o governo estava perfeitamente apparelhado para o combate ao morbus avassalador.

Analysámos as administrações do dr. Alfredo Pinto e Leoni Ramos em que a guerra ao jogo se fez mais ou menos efficaz, chamando comtudo a attenção para os precalços dos systemas utilizados, geradores do regimen iniquo de protecção a uns em detrimento de outros.

O surto do *achaque* e das propinas immoraes, instituições então nascidas não póde passar despercebido a quantos tiverem effectivamente de meditar sobre o assumpto.

Mal pensaramos nós, entretanto, que dias breves viriam em que o problema ia ser ventilado, com a pratica salutar.

A campanha contra o jogo ahi está aberta e franca, como francas e abertas eram até então as bancas nas tavolagens e nos *tripots*.

O chefe de policia agiu com desusada energia e força de vontade pouco communs. Comtudo, a delicadeza do problema que assignalámos então já se está fazendo sentir.

Numa época de condescendencias e favores, facilmente poderá degenerar em desegualdade criminosa a medida que para ser efficaz não póde admittir excepções.

E, acima de tudo, as campanhas levadas a effeito pelos antecessores do dr. Edwiges de Queiroz deixaram bem frisante o ponto fraco a ser corrigido.

E' o processo instaurado contra os jogadores, a que os juizes quasi systematicamente absolviam, desde que elles eram nullos e immoraes e a verdade é que o eram quasi sempre.

O chefe de agora não quererá por certo perder todo o seu trabalho e ordenará aos seus auxiliares o maximo cuidado na escolha das testemunhas dos autos de flagrante, na confecção dos termos, na factura emfim da prova da contravenção, afim de que sejam os processos remedio util para o mal tremendo.

E assim fazendo terá concorrido, com a benção dos homens de bem, para o maximo saneamento da nossa capital.

Goulart d'OLIVEIRA

PAGINA LITERARIA

Trechos Selectos

JESUS

O moço galileu sob cujo nome e sobre cujas palavras se fundou o christianismo, é, sem duvida, a mais interessante physionomia moral de toda a Historia. Desenfeitada da contribuição lendaria com que a imaginação popular accrescenta sempre a memoria dos grandes typos que a apaixonam, a sua biographia é de extrema simplicidade. Pela sua origem, pela sua situação pessoal na sociedade em que viveu, pela acção insignificante que exerceu no seu tempo, Jesus foi um humilde e um obscuro.

Tardio rebento do esgotado tronco israelita, surgiu no seio de um povo abatido pelo captiveiro e prestes a perder pela mais completa e definitiva dispersão, não só a individualidade mas a propria existencia nacional. Nasceu de uma familia proletaria e sem influencia. Num recanto quasi ignorado do mundo viveu a sua curta vida. Expiou pelo supplicio e pela morte como tantos outros revolucionarios de todos os tempos, as palavras novas e blasphemas com que escandalizava uma sociedade organizada sobre o respeito intransigente de velhos dogmas. Vivo, fallou a um resumido auditorio de pescadores, de rusticos, de ignorantes. Morto, a sua memoria ficou apenas palpitando no enthusiasmo fiel de um pequeno nucleo de adeptos.

Entretanto, transmittidas a mundo pelo reduzido auditorio que as entendera, as palavras de Jesus ha quasi dois mil annos repercutem sonoramente no mais fundo da alma humana. Ha quasi dois mil annos, por uma faculdade intrinseca de maravilhosa infiltração moral, o nome symbolico do Christo vae conquistando, lenta mas irresistivelmente, sobre todas as regiões da terra, a adhesão de todas as raças.

Já hoje mal haverá na superficie terrestre, mesmo nos ultimos reductos das outras grandes creações religiosas, povo em cujo seio não fermente, no seu trabalho de incessante germinação invasora, alguma das multiplas doutrinas em que proliferaram as palavras tão maravilhosamente fecundas que Jesus pronunciou, ha dezenove seculos, no obscuro dialecto de uma obscura provincia hebraica...

. . . .

Póde-se, de coração limpo, evitar os complicados systemas organizados, bem ou mal, sobre as singelas palavras de Jesus, — turvas correntes em que se espraiou e degenerou a fonte clara e sonóra... O que se não póde, sem aberração do senso moral, é deixar de amar, com veneração e ternura, essa estranha figura do supremo idealista, que, por assim dizer, realisou a imagem poetica de uma alma passando de leve, sonoramente, pela terra povoada de entes feitos do mesmo grosseiro barro em que Adão foi moldado...

A MORTE

Será a morte, por sua vez, um bem, ou um mal? Não sei. E' uma funcção da vida; e como tal participa naturalmente na contradicção em que esta se gasta. A morte dá-nos quitação plena de todas as obrigações, mas de tudo nos despoja. Na phrase de Lucrecio, tira-nos ao mesmo tempo o sentimento do descanso que nos proporciona, e o de tudo que perdemos. Vivemos á custa de nossa propria vida; della é subtrahido o que vivemos. "A hora que te deu a vida — diminuiu-a", disse Seneca. Nascer é começar a morrer; e, durante a vida, o que na realidade fazemos — é estar morrendo. Todos os nossos dias caminham e levam-nos para a morte; o ultimo chega ao fim da viagem... E todo o esforço humano, todas as ancias do coração, todas as energias da vontade, são custosamente desperdiçados na unica conquista definitiva da vida — a conquista de sete palmos de terra.

VICENTE DE CARVALHO.

O Almocreve

Vai então, empacou o jumento em que eu vinha montado. Fustiguei-o; elle deu dois corcovos, depois mais tres, enfim mais um, que me sacudiu fóra da sella, com tal desastre, que o pé esquerdo me ficou prezo no estribo. Tento agarrar-me ao ventre do animal, mas já então, espantado, disparou pela estrada fóra. Digo mal; tentou disparar, e effectivamente deu dois saltos, mas um almocreve, que ali estava, acudiu a tempo de lhe pegar na rédea e detel-o, não sem esforço nem perigo. Dominado o bruto, desvencilhei-me do estribo e puz-me de pé.

—Olhe do que vosmecê escapou —disse o almocreve.

E era verdade; si o jumento corre por ali fóra, contundia-me devéras, e não sei si a morte não estaria no fim do desastre; cabeça partida, uma congestão, qualquer transtorno cá dentro, lá se me ia a sciencia em flôr. O almocreve salvara-me talvez a vida; era positivo; eu sentia-o no sangue que me agitava o coração. Bom almocreve! Emquanto eu tornava á consciencia de mim mesmo, elle cuidava de concertar os arreios do jumento, com muito zelo e arte. Resolvi dar-lhe tres moedas de ouro das cinco que trazia commigo; não porque tal fosse o preço da minha vida, — essa era inestimavel; mas porque era uma recompensa digna da dedicação com que elle me salvou. Está dito, dou-lhe as tres moedas.

—Prompto, disse elle, apresentando-me a rédea da cavalgadura.

—Daqui a nada, respondi; deixa-me, que ainda não estou em mim...

—Ora qual!

—Pois, não é certo que ia morrendo?

—Si o jumento corre por ahi fóra, é possivel; mas, com a ajuda do Senhor, viu vosmecê que não aconteceu nada.

Fui aos alforges, tirei um collete velho, em cujo bolso trazia as cinco moedas de ouro, e durante esse tempo cogitei si não era excessiva a gratificação, si não bastavam duas

moedas. Talvez uma. Com effeito, uma moeda era bastante para lhe dar estremeções de alegria. Examinei-lhe a roupa; era um pobre diabo, que nunca jamais vira uma moeda de ouro. Portanto, uma moeda. Tirei-a, vi-a reluzir á luz do sol; não a viu o almocreve, porque eu tinha-lhe voltado as costas; mas suspeitou-o talvez, entrou a falar ao jumento de um modo significativo; dava-lhe conselhos, dizia-lhe que tomasse juizo, que "o senhor doutor" podia castigal-o; um monologo paternal. Valha-me Deus! até ouvi estalar um beijo: era o almocreve que lhe beijava a testa.

—Olé! exclamei.

—Queira vosmecê perdoar, mas o diabo do bicho está a olhar para a gente com tanta graça...

Ri-me, hesitei, metti-lhe na mão um cruzado em prata, cavalguei o jumento, e segui a trote largo, um pouco vexado, melhor direi um pouco incerto do effeito da pratinha. Mas, a algumas braças de distancia, olhei para traz; o almocreve fazia-me grandes cortezias, com evidentes mostras de contentamento. Adverti que devia ser assim mesmo; eu pagára-lhe bem, pagára-lhe talvez de mais. Metti os dedos no bolso do collete que trazia no corpo e senti umas moedas de cobre; eram os vintens que eu devera ter dado ao almocreve, em logar do cruzado em prata. Porque, emfim, elle não levou em mira nenhuma recompensa ou virtude, cedeu a um impulso natural, ao temperamento, aos habitos do officio; accresce que a circumstancia de estar, não mais adeante nem mais atraz, mas justamente no ponto do desastre, parecia constituil-o simples instrumento da Providencia; e, de um ou de outro modo, o merito do acto era positivamente nenhum. Fiquei desconsolado com esta reflexão, chamei-me prodigo, lancei o cruzado á conta das minhas dissipações antigas; tive (porque não direi tudo?) tive remorsos...

MACHADO DE ASSIS.

Shakespeare

O espirito germanico protestante não tinha chegado a expandir-se de todo na Reforma allemã; não tinha achado a palavra adaptada á exacta expressão do seu sentimento. A Allemanha cedeu, n'este ponto, sua missão historica ao povo inglez, que lhe é consanguineo. Este era o unico dos povos mixtos, em que o elemento germanico sobrepujou e absorveu o romanico. Sua lingua tivera, já no seculo XV, Wiclef, o precursor da Reforma, e Chaucer, como dignos representantes.

Na terrivel guerra civil das *Duas Rosas* a nobreza normanda havia sido quasi extincta; uma forte burguezia tinha-se erguido na luta. O *gothico* não recuára na Inglaterra diante da *renascença*, que só superficialmente influira no paiz. A separação de Roma não foi pesada a Henrique VIII; a Egreja por elle fundada tinha um caracter nacional e aristocratico. Surgiu então do seio da velha Inglaterra o poeta, que devia representar a vida moderna contra a vida antiga, o Norte *vis-à-vis* do Sul, o mundo gothico em face do mundo romanico, emfim o espirito dos *Niebelungen* ante o espirito da *Iliada*, e representar tudo isto com uma força, de que a moderna historia não conhece outro exemplo.

Shakespeare (1564-1616) foi contemporaneo de Cervantes. Das suas relações com a cultura do tempo só é bem conhecido o estudo de Montaigne, cujos *Essays* appareceram em 1580.

A sua technica, sobretudo nas primeiras peças, distingue-se pouco da dos dramaturgos inglezes coetaneos, que em parte eram de grande talento; e todavia, que distancia entre elles!

O verdadeiro genio é assim. Quaesquer que sejam os elementos d'onde elle sáia, entra sempre como uma maravilha no mundo dos phenomenos. Elle estava muito em contacto com os seus contemporaneos, para que estes tivessem qualquer presentimento da sua grandeza. Houve um tempo em que até foi esquecido; depois surgiu de novo. Desde então tem ido n'um constante augmento de importancia: e os allemães se podem orgulhar de haver achado para a figura do grande inglez a justa perspectiva, como elle tambem, mais que qualquer outro homem, tem fecundado a vida espiritual allemã.

A atmosphera em que Shakespeare nos introduz, é legitimamente britannica. As peças que se occupam com a historia patria pertenciam ao numero das mais fracas, porém merecem ser estudadas, porque ellas mostram como era disposta a vida, cuja lei o poeta revelava.

Quando Shakespeare escrevia, as guerras civis viviam ainda na lembrança publica. O velho mundo descera ao tumulo e sobre elle a herva tinha crescido, mas o avô narrava aos netos o que elle ouvira contar d'aquella terrivel geração, e os Tudors empregavam todo o cuidado para que o terror não cahisse em esquecimento: o carrasco fazia parte dos mais importantes personagens da Inglaterra. Ainda se brincava levianamente com o sangue humano.

D'um lado, crimes colossaes; d'outro lado, penas barbaras; o juiz moralmente igual ao criminoso coberto de ferros. A isto accrescia o morbido horror d'um mundo subterraneo de feiticeiros e de espectros. Tal se mostrava a vida na Inglaterra, quando a consciencia foi abalada em suas alturas e em suas profundezas pela invasão do protestantismo.

Aquella época tinha tambem o seu lado luminoso. O povo possuia ainda a velha força germanica; a lingua não tinha desaprendido a dizer as cousas pelos seus proprios nomes e preferia os mais asperos. Os homens eram capazes de um riso cordial; ninguem se envergonhava de quaesquer emoções naturaes.

Como defensora do protestantismo contra a Hespanha, a Inglaterra tornou-se uma potencia européa. Tudo que na Europa aspirava á liberdade, celebrou em Elisabeth a vencedora da *Armada*. Grandes pensadores como Bacon, fecundavam a cultura geral e no mais fundo das almas vivia a antithese consciente do principio catholico da santidade das obras. A palavra de Luthero penetrou na Inglaterra: sabia-se da sua briga com o rei Henrique. Nem é em vão que Shakespeare faz o seu Hamlet estudar em Wittenberg.

Os inglezes em todos os tempos levaram vantagem ás outras nações no gosto e no talento de copiar a vida real com uma fidelidade photographica. Tambem n'este realismo Shakespeare é inexcedivel: Falstaff e Shylock são typos, que não encontram iguaes em nenhuma literatura. Mas o realismo em Shakespeare é sómente meio: seu fim é mostrar em typos a lei psychologica natural.

Entre os gregos o heroe tragico era um *substratum* da força dos deuses ou do destino; no poeta inglez a culpa do heróe é o seu destino, e seu caracter é sua culpa. O fundo proprio do *tragico* repousa em que o heroe obra sob a coacção de sua natureza, e comtudo sente-se livre; sua acção é sua paixão, e esta lhe apparece como um acto. Quem pudera jámais esquecer aquelle terrivel monologo de Ricardo III? E' accusador, accusado e juiz em uma só pessoa. Nenhuma circumstancia secundaria lhe póde obscurecer o seu crime; elle julga não só de cada um dos factos, como julga tambem do caracter mesmo, d'onde os factos sahiram.

A tragedia da consciencia apresenta-se, por assim dizer, e mais palpavel que é possivel nas peças de assumpto romano. A influencia de Livio, Plutarcho e outros é muito pequena. Cesar, Coriolano, Antonio... são inglezes. Shakespeare projectou no mundo romano as impressões moraes oriundas da guerra das *Duas Rosas*.

Não é meu intuito, nem aqui teria cabimento, passar em revista todas as producções do poeta. Comtudo, não posso resistir ao desejo de fazer menção especial de duas das mais importantes.

Cada peça de Shakespeare tem sua atmosphera particular, seu tom, sua côr, segundo a qual se harmonizam todos os reflexos da luz. Esta côr total da peça espalha-se tambem sobre todas as figuras d'ella.

Hamlet é uma tragedia de caracter, mas em vão tem-se buscado reduzir a uma simples fórmula o *schema* d'esse caracter. Em cultura e espirito, superior a todos, Hamlet sente-se enjoado pelas vistas do mundo. Seu proprio espirito é por assim dizer a sua fatalidade. Façamos em rapidos traços passar ante nós algumas scenas do drama. — E' uma fria e medonha noite de espectros; nenhum signal de verdor, nenhuma côr, que indique a vida. O lugar é feito para phantasmas. Não admira que nos demoremos tanto tempo no cemiterio, a terra inteira é um cemiterio: — as caveiras são a unica realidade, que resta dos seres vivos; e n'aquelles que ainda vivem, — que é o verdadeiro? — que é real? A morte mesma, — é uma realidade? Que é a felicidade terrena, — o amor? O que é mesmo o dever da consciencia n'este mundo de apparencias vãs e de baixezas? Vale a pena lançar mão da energia da vontade, que entretanto sempre nos foge? — Taes abysmos do pensamento repousam debaixo da superficie da vida; e justamente para levar o olhar a estas profundezas, é que o poeta creou a fabula de *Hamlet*.

Em *Romeo e Julieta* parece tudo immerso na rosea flamme de terna sensibilidade. A peça pinta as doçuras e os soffrimentos d'um feliz amor. Cada palavra respira um ardente prazer da vida. Onde mesmo a paixão se agita indomavel, de olhar colerico e desesperado, ainda borbulha a alma, que se sente destinada para a felicidade. E' certo que Romeo bebe o veneno e Julieta crava o punhal no peito, mas ambos morrem com o sentimento de terem vivido e haverem sido capazes e dignos de viver.

Romeo e Julieta foi n'estes ultimos tempos objecto d'um estudo á parte, d'um estudo sério de Eduard von Hartmann.

O grande philosopho quiz provar que a idéia commum de ver nessa tragedia uma encarnação dramatica do ideal do amor, é uma idéa falsa, ao menos para o mundo germanico. Romeo e Julieta, diz elle, correspondem bem aos ideaes romanicos, mas contrastam duramente com os ideaes allemães...

Acho rigor em tal juizo. Quero crêr que a differenciação das raças tambem se faça valer no modo de conceber e de sentir o amor; mas existe ahi alguma cousa, que nada tem que ver com as raças, que é superior a todas ellas: — é o amor-doença, o amor que invade o homem, sem pedir permissão, á semelhança de febre ou do *cholera*, como diz Iwan Turgenieff. E não terá sido d'este que o poeta quiz dar-nos a pintura?

Shakespeare sempre passou e ainda passa por um profundo conhecedor da natureza humana; deu d'isto vivas provas em todos os seus dramas. Devo, porém, confessar que de tantas e tão claras attestações d'esse facto nenhuma jámais me pareceu tão evidente, como aquella que se contém em meia duzia de palavras de Julieta, na scena 5ª do acto I. E' quando a moça, já apaixonada por um só primeiro encontro, afoguiada de amor, diz á sua aia, referindo-se a Romeo: — "Vae informar-te do seu nome; si elle é casado eu terei o tumulo por leito nupcial."

Que explosão! Porém tambem que verdade! Concordo que difficilmente as Julietas de hoje exprimir-se-hiam de tal modo. Na sua bocca as palavras seriam estas: — "Vae informar-te do seu nome; si é casado, — então... o *diabo que o leve*; eu estava zombando d'elle..." Mas isto não destróe a verdade do ideal shakespeareano do amor, que não conhece outra lei senão elle mesmo, do amor que esvoaça livre por cima de todas as convenções e regulamentos sociaes.

Shakespeare não era uma natureza simplesmente robusta; via ás vezes, como Hamlet, quadros negros. Mais em cheio do que elle ninguem sentio a força da vida; mas tambem ainda nenhum poeta accusou a vida mais duramente do que elle.

TOBIAS BARRETO.

Mocidade!

A Ildefonso Falcão

Cantae, cantae! Vós sois a gloria da subida
— a esperança e o enthusiasmo, a aspiração e a fé!
Sois, Mocidade, a Especie-humana, reflorida
para orgulho de Sem, de Cham e de Japhet!

Sois o Amor... E ai! de quem — a mocidade esquecida,
pôr-de-sol, canto-chão, marcha funebre até —
antes de culminar na montanha da Vida,
sente que a alma ficou soluçando, ao sopé!

Cantae, cantae! eu vivo, apenas, da alegria
de vos ouvir... Eu morro, apenas, da amargura
de invejar o que sois e eu seria, quiçá!...

E a gloria que me daes! essa gloria sombria
de agonizar, ao léo de um bem que se procura
na certeza de que jamais se encontrará...

HERMES FONTES

Trechos Selectos

SUPPLICIO DA M. DE TAVORA

A aurora de 13 de janeiro de 1759 alvorejava uma luz azulada do eclipse daquelle dia, por entre castellos pardacentos de nuvens esfumaradas que, a espaços, saraivavam bátegas de aguaceiros glaciaes. O cadafalso, construido durante a noite, estava humido. As rodas e as aspas dos tormentos gottejavam sobre o pavimento de pinho. A's vezes rajadas de vento do mar zuniam por entre as cruzes das aspas e sacudiam ligeiramente os postes. Uns homens que bebiam aguardente e tiritavam, cobriam com encerado uma falúa carregada de lenha e barricas de alcatrão, atracada ao cáes defronte do tablado.

A's 6 horas e 42 minutos ainda mal se entrevia a facha escura com umas scintillações de espadas núas, que se avizinhava do cadafalso. Era um esquadrão de dragões. O patear cadente dos cavallos fazia um ruido cavo na terra empapada pela chuva. Atrás do esquadrão seguiam os ministros criminaes, a cavallo, uns com as togas, outros de capa e volta, e o corregedor da côrte com grande majestade pavorosa.

Depois uma caixa negra que se movia vagarosamente entre dous padres. Era a cadeirinha da marqueza de Tavora, D. Leonor. Alas de tropas ladeavam o prestito. A' volta do tablado postaram-se os juizes do crime, aconchegando as capas das faces varejadas pelas cordas da chuva. Do lado da barra reboava o mugido das vagas que rolavam e vinham chofrar espumas no parapeito do cáes.

Havia uma escada que subia para o patibulo. A marqueza apeou-se da cadeirinha, dispensando o amparo dos padres. Ajoelhou no primeiro degrau da escada, e confessou-se por espaço de 50 minutos. Entretanto, martellava-se no cadafalso. Aperfeiçoavam-se as aspas, cravavam-se pregos necessarios á segurança dos postes, aparafusavam-se as roscas das rodas. Recebida a absolvição, a padecente subiu, entre os dous padres, a escada, na sua natural attitude altiva, direita, com os olhos fitos no espectaculo dos tormentos. Trajava de setim escuro, fitas nas madeixas grisalhas, diamantes nas orelhas e n'um laço dos cabellos, envolta em uma capa alvadia, roçagante. Assim tinha sido presa um mez antes. Nunca lhe tinham consentido que mudasse camisa nem o lenço do pescoço. Receberam-a tres algozes no topo da escada, e mandaram-a fazer um giro no cadafalso para ser bem vista e reconhecida. Depois mostraram-lhe um a um os instrumentos das execuções, e explicaram-lhe por miudo como haviam de morrer seu marido, seus filhos e o marido de sua filha. Mostraram-lhe o masso de ferro que devia matar-lhe o marido a pancadas na arca do peito, as tesouras ou aspas em que se lhe haviam de quebrar os ossos das pernas e dos braços ao marido e aos filhos, e explicaram-lhe como era que as rodas operavam no garrote, cuja corda lhe mostravam, e o modo como ella repuxava e estrangulava ao desandar do arrocho. A marqueza então succumbiu, chorou, muito anciada, e pediu que a matassem depressa. O algoz tirou-lhe a capa, e mandou-a sentar n'um banco de pinho, no centro do cadafalso, sobre a capa que dobrou de vagar, horrendamente de vagar. Ella sentou-se. Tinha as mãos amarradas, e não podia compor o vestido que cahira mal. Ergueu-se, e com um movimento do pé concertou a orla da saia. O algoz vendou-a; e ao pôr-lhe a mão no lenço que lhe cobria o pescoço, "*não me descomponhas*" — disse ella, e inclinou a cabeça, que foi decepada pela nuca, de um só golpe.

NOITE ESCURA

Era uma noite de fevereiro, de nevoa cerrada, um céo de carvão pulverizado em brumas molhadas, sem clareira onde luzisse uma estrella. Não se agitava um galho de arvore núa, movido pelo ar, nem ondulava uma herva. Era a serenidade negra e immota das catacumbas. A's vezes rugia nas folhas ensopadas de nebrina no chão esponjoso das carvalheiras a fuga rapida das lebres, dos toirões e das raposas, que se avizinhavam do povoado a farisearem as capoeiras. O Joaquim Melro estremecia e punha o dedo no gatilho.

O restolhar d'um gato bravo, o pio da coruja no campanario distante, punham arrepios de médo na espinha d'aquelle homem, que ia matar outro: chamal-o á janella, e varal-o á traição com uma bala — era o traçado.

— Que raio de escuro! — dizia, esbarrando nos espinheiros perfurantes.

Em noites assim, o universo seria o immenso vácuo precedente ao *Fiat* genesiaco, se os viandantes não esbarrassem com as arvores, e não escorregassem nos silvedos das ribanceiras. O noctivago sente na sua individualidade, nos seus callos e no seu nariz, a doce impressão pantheista das arvores e dos calhaus. Que este globo está muito bem feito. Os transgressores do descaso que Deus estatuiu nas horas tenebrosas, os scelerados das aldeias que larapeiam o presunto do vizinho, ou empunham o trabuco homicida, se não temem encontrar as patrulhas civicas das grandes municipalidades, encontram os troncos hostilmente nodosos das arvores, que são as patrulhas de Deus.

Alguns, porém, protegidos pelo Mephisto a quem venderam a alma pelo preço da consciencia eleitoral, ou mais barata, chegam incolumes ao delicto, passando illesos como o lobo e o javali por entre os troncos das carvalheiras esmoitadas, hirtas, com os galhos a esbracejarem, retorcidos n'uma agonia patibular.

CAMILLO C. BRANCO

Victor Hugo e a raça latina

Estudar a individualidade de Victor Hugo simplesmente como chefe da chamada Escola romantica, seria desprezar as leis que regem os grandes phenomenos sociaes e diminuir-lhe o valor na evolução historica da raça latina.

A escola que se diz successora do Classicismo não é um producto do seculo XIX. A época do *romance* ou da lingua romana, é tambem a época em que nasceu a poesia romantica na Europa civilizada.

Estamos, portanto, em pleno florescer da Edade Media; no momento em que a Egreja e a Feudalidade constituem o corpo social; no momento em que a cavallaria confundia num só e mesmo culto Deus, a Virgem, o rei e as damas, o céu, a honra e o amor. Em outros termos, a poesia romantica é a poesia cavalheiresca em que predomina o elemento christão, mysterioso, symbolico, invisivel; emquanto que na poesia antiga e pagã, é o mundo visivel, o mundo de formas sensuaes e palpaveis que fornece de preferencia aos poetas assumptos de trabalho e de inspiração. Indicada assim a opposição entre a poesia classica e a poesia romantica, vê-se que uma é o bello material, claramente circumscripto, é a forma, são os contornos definidos que dominam, é o processo da arte do estatuario, levado á sua ultima perfeição, que apparece tambem nas concepções do poeta, na sua maneira de executar. Na poesia romantica ao contrario, o mundo invisivel absorve e domina o mundo visivel; as vagas e deliciosas aspirações do amor platonico elevam-se como o incenso á belleza divinisada; as emoções da alma inspiram o poeta, a fé dá azas ao pensamento; e em face do grande espectaculo da natureza, elle apprehende de preferencia as analogias mysteriosas, as relações intimas entre os seres inanimados ou organicos e o coração do homem.

No genero classico predomina o elemento plastico, no genero romantico prevalece o elemento pittoresco e musical. Mas si a poesia romantica procura os seus effeitos nessa ausencia de todo limite, fluctua entre o céo

e a terra, esforçando-se para realisar o bello infinito, não se póde affirmar que a poesia classica tivesse desprezado os effeitos analogos.

Na *Illiada*, quando Jupiter, do alto do Olympo, distingue dum mesmo golpe de vista os campos dos Troyanos assolados, lavrados pela guerra, e, nos confins do horizonte, os valles da Arcadia, onde se comprime uma população pacifica e feliz, o effeito que se observa nesse contraste é profundamente romantico; mas na poesia grega ou latina taes accidentes são raros, ao passo que elles continuem a regra na poesia em que predomina o elemento christão e moderno. A poesia cavalheiresca, ao nascer, adoptou de preferencia a forma do *romance* em verso ou em prosa. Não é um simples jogo de palavra fazermos remontar em parte a etymologia do termo *romantico* á este modelo primitivo, segundo o qual foram lançadas as tradições carlovingias dos paladinos, as tradições bretãs do rei Arthur, as reminiscencias do Oriente que as cruzadas acabavam de despertar ao mundo christão, as lendas de amor que ditava o coração ou inventava a imaginação ociosa dos cavalleiros e das castellãs: em Languedoc, na Provença e na Normandia os trovadores são poetas romanticos; nos Alpes meridionaes Dante é o creador da epopeia romantica. Petrarca o representante do amor romantico na sua expressão a mais ideal; nos Pyrineos o *romancero* do Cid, inspirado por um heróe de grande renome, e pela luta do christianismo e do mahometismo, mostra-nos a ballada romantica; na Inglaterra, os menestreis e Chaucer repetem os trovadores; nas margens do Rheno, nos campos da Suabia e nas margens do Danubio, os Minnesinger, mais castos nas suas expressões que os seu confrades da Provença, cantam o sorriso das damas e o alegre mez de maio; e a mysteriosa tradição dos *Niebelungen*, nascida nas sombrias florestas do Norte, liga o romantico christão ao elemento poetico dos Scandinavos. Não se póde, portanto, encerrar a poesia romantica ou o genero romantico exclusivamente na cavallaria christã. O norte da Europa, antes que o christianismo ali fosse introduzido, ia buscar a sua inspiração poetica em fontes analogas ás dos povos meridionaes. Os germanos e os scandinavos respeitavam na mulher uma natureza mais apurada, mais delicada, e a sciencia do futuro; as noites boreaes, os invernos prolongados, uma natureza severa e morna predispunham os espiritos aos accentos duma poesia mysteriosa, por vezes sublime, sempre impregnada de tristeza e de terror.

O *Edda* na Islandia, os *sagas* scandinavos, os cantos de Ossian nas montanhas e charnecas da Escossia, entram, sem contradicta, no genero romantico. O mesmo se póde dizer da poesia sanscrita do Indostão, com os seus sonhos pantheisticos, seu culto pela seiva poderosa espalhada numa natureza cheia de movimento e de grandeza. Em these geral, a poesia de todos os povos do Oriente, comquanto a mulher estivesse sempre reduzida nessas regiões a uma condição subalterna, apresenta mais pontos de contacto com a poesia romantica do que com a poesia classica da Grecia e da Roma. O que predomina na poesia oriental é o amor do infinito, do sublime, da inspiração lyrica, é o livre jogo da imaginação; é o sentimento do nada do homem e das coisas humanas. Na propria Biblia, ha passagens que a poesia lyrica poderia reivindicar como suas, si fosse permittido applicar as distincções e as classificações da esthetica moderna a um livro que traz a um tempo o sello da inspiração prophetica e de uma majestosa antiguidade. Em qualquer genero a perfeição é rara; com mais forte razão o é no genero romantico, em que a ausencia de uma regra fixa, a falta de uma rhetorica geralmente aceita priva a mediocridade de todo enfeixado e deixa-a entregue ás aberrações do capricho individual e do máu gosto. "O genero classico é um e indivisivel, o genero romantico vago e movivel". Si o parallelo assim estabelecido entre os dois generos é exacto, comprehender-se-á facilmente a luta entabolada no começo do seculo XIX na capital do mundo latino e na Allemanha entre duas escolas literarias, das quaes uma representava mais exclusivamente as tradições da antiguidade, emquanto a outra procurava retemperar nas reminiscencias da Edade Media as côres da poesia.

Na França os poetas e oradores do seculo de Luiz XIV tinham procurado de preferencia os seus modelos nos bellos seculos da Grecia e de Roma, modelos que elles accommodavam ás exigencias do mais pomposo dos reis e da sua côrte sumptuosa e elegante.

Os literatos do seculo XVIII, comquanto possuidos do demonio da analyse, haviam se conservado fieis a esta tendencia: pelo menos na forma dos seus escriptos tinham deixado intactas as tradições literarias do seculo XVII. E' conhecido o grão de fria elegancia e de servil imitação em que tinha cahido a literatura do Imperio, na França, sob o dominio de uma escola decrepita e timida.

Assim estabelecida a edade do romantismo, comprehende-se que a acção irresistivel de Victor Hugo na literatura contemporanea não era a do chefe de uma escola, a despeito do qualificativo de romantico que lhe deram os imitadores de Delille e de Fontanes.

Era a de um homem que surgia, resumindo todos os vicios e todas as virtudes da sua raça. Como o seu genio extraordinario, oceano de hyperboles e antitheses, não podia limitar-se á exploração de uma região determinada, era imperiosamente levado a invadir todos os dominios, a constituir-se o fóco de onde devia irradiar a força impulsora das tendencias e aspirações dos povos da mesma origem. E' assim que no dominio da arte elle sentia e fez sentir todas as sensações, passando do genero lyrico ao drama, do drama á epopeia, sonhando e verberando com a impetuosidade dos grandes visionarios, sem perder de vista os periodos luminosos marcados pelo heroismo da raça a que pertencia. Aqui é um pesadello, um abysmo povoado de visões tragicas, ali é um sonho, um lago tranquillo, reflectindo o amor e a piedade como nas creações dos prophetas. Em *Han d'Islande* é o revelador dos eclipses moraes da Edade Media, dos crimes atrozes, dos supplicios tremendos, que constituem a face negra da Feudalidade; na *Lenda dos Seculos* é a synthese dos grandes heroismos humanos, das grandes covardias, das nobres delicações; em *Noventa e Tres* é o apologista incondicional das idéas generosas da Revolução Franceza — que elle symboliza e espalha pelo mundo latino como a sua maior conquista destinada naturalmente a fructificar entre os povos meridionaes. Conhecido o valor da sua obra literaria, que aproveita o triplice aspecto das grandes mentalidades, o lyrico, o comico e o tragico, com os coloridos deslumbrantes de que era capaz a sua poderosa imaginação, basta o fundo philosophico das tres obras citadas para justificar a influencia do autor de *Hernani* sobre os seus contemporaneos. A primeira é a condemnação da tyrannia, a segunda, a glorificação de todos os heroismos, a terceira, uma apotheose á liberdade.

Lá é o artista vibrando todas as cordas, impondo-se a todos os temperamentos, influindo em todas as tendencias do espirito latino; aqui é o paladino da emancipação politica dos povos o eloquente apostolo da democracia, pregando o evangelho da liberdade com a mesma convicção e a mesma impetuosidade dos grandes missionarios que a historia nos mostra como falando em nome de Deus. Como estheta, impressionou a todos os espiritos esclarecidos, com o seu estylo novo e vibrante, sua imaginação vigorosa, seu poder incomparavel de descripção: como homem politico, pela sua concepção sociologica, tornou-se o modelo, o oraculo dos candidatos, tribunos e publicistas contemporaneos, educados nos principios liberaes, e que, sujeitos ás mesmas condições de temperamento, obedeciam por isso ás mesmas tendencias.

A influencia que elle exerceu sobre a Europa latina e sobre os outros povos da America do Sul exerceu-o tambem sobre nós e pelos mesmos motivos. A phase mais brilhante da nossa literatura foi aquella que se iniciou sob a influencia directa do autor dos *Miseraveis*. Nella brilharam os nossos melhores poetas quer no genero das *Orientaes* e das *Folhas de Outono*, quer na poesia de combate ou socialista. Não escaparam egualmente ao influxo do mestre os nossos melhores representantes no jornalismo e na tribuna parlamentar.

A luta pela abolição e pelo advento da Republica, póde-se affirmar de modo positivo, teve tambem em Victor Hugo um dos seus melhores inspiradores.

Um espirito de taes proporções, dominando e illuminando todos os departamentos da vida social, não póde ser considerado simplesmente como chefe de uma escola literaria ou de uma seita limitada, mas como a synthese completa de todo um periodo da evolução politico-social da sua raça. Admittindo-se, pois, a maneira carlyliana de conceber a historia, como a somma dos diversos generos de heroismo, agindo conscientemente ou inconscientemente como pretende Hartmann, não se póde negar a Victor Hugo o logar que lhe compete como guia e inspirador de um periodo determinado da Historia dos povos latinos. Dirão talvez que o seu heroismo é falso como o de Rousseau e o das idéas que constituiram o fundamento da Revolução Franceza, conduzindo antes á dissolução do que a um encadeamento logico do passado e do presente; mas outras fossem as suas idéas, outro o seu modo de conceber a evolução politica da humanidade, e elle não seria, como é, o genuino representante da sua raça.

SILVA MARQUES

DOS JORNAES DE HONTEM

MODA NOVA

"Continúa ainda muito commentado o procedimento do dr. Luiz de Paula, que, demittido do cargo de medico veterinario no Estado do Rio, por ser irmão do deputado Mario de Paula, que declarou, da tribuna da Camara Federal, ter encontrado fraudes nas ultimas eleições do Rio Grande do Sul, escavacou o rosto do dr. Teixeira Brandão, politico pinheirista, a quem attribuiu a lembrança de sua exoneração.

Esse desforço violento, applaudido por todos que tiveram delle conhecimento, menos, talvez, pelo sr. Teixeira Brandão, veiu-nos lembrar o caso de um estudante reprovado ha uns quinze annos, nos exames da Escola Polytechnica, o qual, em pleno largo de S. Francisco, aggrediu a bengaladas o professor que o depellára, facto que inspirou a Arthur Azevedo os espirituosos versos:

Se pega essa moda nova
De estudante reprovado
Dar de bengala uma sova
No professor que o reprova...
Ninguem mais é reprovado."

(*O Imparcial.*)

UMA ELEIÇÃO CLANDESTINA

"Foi hontem. Apenas sabiam della o sr. Augusto de Vasconcellos e o candidato Azurem Furtado, indicado para ir occupar no Conselho do largo da Mãe do Bispo uma cadeira de intendente pelo 1º districto. Talvez por isso não foram incommodados os eleitores do senador Rapadura — nem os que estavam em suas casas, nem os que estão no cemiterio.

A' tarde o acto clandestino se consummava, sem bulha e sem protesto, e nas differentes secções do districto, todos davam graças a Deus por não haverem desta vez figurado em scena os cidadãos da Saude e da Praia, habeis em dar ganho de causa a qualquer candidato de chefe que lhes compra a navalha, o revólver e o cacete.

Mas diziamos nós que os mortos não foram intimados a votar! Todos, não; mas um, ao menos, experimentou a massada de servir de mesario, o que não lhe causou, ao que parece, muita satisfação. E' o que nos affirma um espirita, de quem foi hontem publicada a seguinte carta, dirigida a um dos nossos collegas vespertinos:

"Sr. redactor. — No edital para a eleição de um intendente municipal para o 1º districto, logo no começo da lista dos mesarios, apparece o nome do coronel Benvindo Vianna, fallecido ha dois annos.

Sendo eu conhecedor do fallecimento do mesmo coronel e sendo tambem espirita, invoquei o espirito desse irmão desencarnado e o resultado foi elle protestar com desusada energia, pelo facto de não o deixarem em paz, declarando mais que já estava farto de bandalheiras eleitoraes e que ensinava o senador Rapadura a que de uma vez por todas deixe os mortos em paz. — *Um espirita eleitor.*"

Afinal de contas, não valem nada as reclamações de um defunto. Não será por motivos dellas que o senador Rapadura ha de sentir a alma menos tranquilla, continuando a paraphrasear o preceito comtista, mostrando que os vivos governam por meio dos mortos..."

(*Folha do Dia.*)

A GENEROSIDADE DE CARNEGIE

"Ao cabo de uma curta estadia em Paris o sr. André Carnegie deixou, em principios do mez passado, a capital franceza, partindo para a Inglaterra, com destino ao magnifico castello que mandou construir na Escossia, sua terra natal.

Antes, porém, de se despedir dos parisienses teve o grande philantropo norte-americano um daquelles "gestos" de liberalidade intelligente que o tornaram tão famoso e tão querido no novo como no velho Mundo: entregou ao sr. Liard, vice-reitor da Universidade de Paris, um cheque de cem mil francos, destinado a auxiliar as installações do novo instituto de chimica, em construcção na rua Pierre Curie.

Assim o celebre multi-millionario dá a mais generosa applicação á sua riqueza, em proveito das instituições sociaes e scientificas, pelas quaes a sra. Carnegie se interessa egualmente, com paixão.

— Foi graças a ella, confessa reconhecidamente o sr. Carnegie, que eu comprehendi quanto o mundo era melhor do que eu dantes imaginava; e é tambem por obra della que, a mim mesmo, me sinto melhor.

Apezar de se haver naturalizado norte-americano, o sr. Carnegie conservou sempre e ainda conserva, pela Escossia, uma especie de affeição filial. Seu pae trabalhava pelo officio de tecelão. Como o trabalho faltasse, toda a familia embarcou para os Estados. André Carnegie contava então nove annos de edade."

(*Jornal do Commercio.*)

O SR. ELOY CHAVES

"Parece que não se confirmará o boato da nomeação do sr. Eloy Chaves para secretario da Fazenda.

O illustre deputado insiste, ao que consta, em não deixar a sua cadeira na Camara Federal."

(*Commercio de São Paulo.*)

COMO DORMEM OS SOBERANOS

"A's muitas indiscreções sobre os costumes dos soberanos vae mais uma: como elles dormem. Facil é suppôr que quasi todos elles são vigiados, começando pelo rei da Inglaterra, que é velado por guardiães nocturnos, que percorrem os longos corredores do palacio, inspeccionando portas e janellas. Elles calçam botinas de feltro, para abafar o ruido de seus passos, e não se retiram sinão quando o rei abandona o leito.

Além de que uma sentinella fica á porta do aposento onde repousa o soberano.

Precauções mais rigorosas — e com razão — são tomadas pelo Czar da Russia, o qual dorme emquanto dois agentes de policia secreta, e correctos armados de ponto em branco, passam revista em todas as portas dos aposentos imperiaes, e prestes a intervir á mais leve suspeita.

O rei da Hespanha é vigiado durante a noite por uma companhia de soldados escolhidos, aos quaes estão confiadas as chaves do palacio, e que juram de não abrir as portas sinão ao despontar do dia.

O rei dos belgas confia unicamente na devoção do seu creado particular, que passa a noite numa sala contigua á camara do rei.

O novo inquilino do Elyseu, Poincaré, ao contrario, resolveu abolir a guarda republicana que houvera de passar a noite num aposento que precede o do presidente.

Será elle, talvez, o unico chefe de Estado que dorme sem ser vigiado.

A proposito do somno dos soberanos, o pobre Luitpold de Baviera, durante a molestia que o levou deste mundo, adormecia, por vezes, tambem á mesa. Elle, que dispunha de excellente estomago, gostava de convidar á merenda os amigos.

Num banquete foi vencido pelo somno logo após o primeiro prato. Os convidados, em obediencia ao protocollo, não ousaram accordal-o e continuaram a conversar em voz baixa.

Os famulos, por sua vez, não se atreviam a proseguir no serviço; o jantar ficou interrompido, emquanto Luitpold começava a resonar. Seu somno durou quasi duas horas, e nesse lapso de tempo ninguem se mexeu. Quando accordou, olhou em roda, em seguida, persuadido de que a coisa se passara completamente inobservada, convidou os commensaes a tomar café. Todos passaram para outra sala, onde foram servidos café, moka e charutos.

Luitpold estava de bom humor e os convidados foram retidos por um bom pedaço, sempre sorridentes e com o estomago... vasio."

(*Fanfulla.*)

Sociaes

Anniversarios

Faz annos hoje d. Dolores de Menezes, esposa do sr. Alfredo de Menezes.

• Festejou hontem o seu anniversario esposa do sr. Francisco da Silva Oliveira, estimado negociante de nossa praça, um dos socios da conhecida casa "Café Ideal".

• Faz annos hoje o sr. Manoel Apollinario da Silva, amanuense da 3ª divisão da E. F. Central do Brasil.

• Passou hontem a data natalicia do sr. Isaac Vasques, operario da Imprensa Nacional, servindo actualmente na secção de linotypia.

• Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Luiza Cunha.

* * *

Inaugurações

Inaugurou-se ante-hontem, na praça General Osorio n. 12, um café filial ao "Café Santa Rita", de propriedade dos srs. Rodrigues & Lima.

O "Modelo das Tendas", assim se chama o estabelecimento hontem inaugurado, está bem montado e disposto a ser futuramente um grande estabelecimento.

A's 2 horas da tarde, com a presença de varios representantes da imprensa, foi servido o "lunch", sendo por essa occasião muito felicitados os seus proprietarios.

*

O sr. Caetano Grottera inaugurou ante-hontem, ás 2 horas da tarde, á rua da Carioca n. 6, 1º andar, o seu novo "atelier" de "Tailleur pour dames", que vae ser o ponto favorito da elegancia e da moda.

Para esse acto, que se revestiu de solennidade, o sr. Grottera convidou, além da imprensa carioca, a imprensa italiana, muitas familias e pessoas gradas e amigos.

Terminado o acto da inauguração, realizou-se uma breve visita ás dependencias do "atelier", que está preparado com gosto e luxo, notando-se em todo a competencia de quem conhece a fundo o seu ramo de negocio, como o sr. Grottera, laureado em varias exposições europêas.

O cuidado com que o sr. Grottera preparou o seu novo "atelier" prova que deseja continuar a corresponder, em maior escala, a confiança com que o publico de ha muito o distingue.

Aos presentes foi servida uma taça de champagne, o que offereceu ensejo para diversos brindes, em homenagem ao sr. Caetano Grottera, que agradeceu.

* * *

Missas

Hoje, ás 10 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo, haverá solenne missa cantada pelo conego Jacomo Vicenzi.

Pregará ao Evangelho o conego José Antonio Gonçalves de Rezende.

* * *

Vida Academica

Reunem-se hoje, a 1 hora da tarde, os alumnos da Escola Polytechnica, em uma das dependencias do edificio dessa Escola, para tratar da modificação do horario das aulas.

*

Foram approvados plenamente nas trenderas do 2º anno medico os academicos de medicina Oscar dos Santos Pimentel, Hilario dos Santos Pimentel e Abias Octavio Vieira.

*

O academico Alcindo de Moraes Bessa pede a quem achou a sua carteira de matricula da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o favor de entregal-a nesta redacção.

*

Realizou-se ante-hontem, na séde da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, sob a presidencia do dr. Lima Drummond, a eleição para o representante da Escola no Congresso Internacional de Estudantes — *Corda Fratres* — nos Estados Unidos, sendo eleito por unanimidade de votos o bacharelando Armando Costa.

*

São convidados os alumnos da Faculdade Livre de Direito a comparecerem ás 4 horas da tarde de hoje, na sala do 5º anno, para tratarem da fundação de um centro. Presidirá a reunião o conselheiro Candido de Oliveira.

* * *

Fallecimentos

No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hontem o capitalista David Moreira Rego, viuvo, de 62 annos, tendo saido o feretro do becco do Senado n. 13, ás 4 1/2 horas da tarde.

• Realiza-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier o enterro de d. Thereza Gonçalves Zolina Motta, casada, de 38 annos, natural da Hespanha, devendo sair o feretro da rua Serzedello Corrêa n. 356, ás 12 horas do dia.

*

• Falleceu hontem o sr. Antonio C. de Sousa. O seu enterro terá logar hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Flack n. 8, na estação do Riachuelo.

*

• O enterro do sr. Landerico Aragão, solteiro, de 17 annos, realizou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, tendo saido o feretro do necroterio da policia.

• Da rua Marquez de Abrantes n. 191 saiu hontem, ás 5 horas da tarde, o feretro do sr. Antonio Borlido Maia, casado, de 45 annos de edade, tendo sido sepultado no cemiterio de S. João Baptista.

•

• Falleceu, á rua Derby Club n. 13, e foi sepultado hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Idalina Ferreira Martins, casada, de 62 annos de edade.

*

• Sepultaram-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier:

*

Emygdio da Silva Cardoso, 21 annos, solteiro, rua Barão de Itapagipe n. 215; Ieto, filho de Celina da Costa, rua Joaquim Silva n. 7; Adolpho Guibert, 54 annos, solteiro, brasileiro, rua Conselheiro Zacaria n. 66; Ermelinda Emilia Machado Penha, 66 annos, casada, rua General Argollo n. 7; Olegario da Silva, 2 mezes, rua da Serra n. 125; Maria Joaquina Garrido, 87 annos, viuva, rua Carolina Machado n. 46; José de Souza Carvalho Dade, 59 annos, casado, rua S. Christovão n. 137; Anna, 19 mezes, E. Nova da Tijuca n. 35; Nadir, filha de Deocleclo Alves Barreto, 2 mezes, rua Nova n. 61; Alayr, filha de Manoel M. Loureiro, 8 mezes, rua de S. Carlos n. 27; Antenor da Silva, 11 annos, travessa D. Felicidade n. 13; Mario, filho de Maria da Cruz Sobral, 4 annos, rua Escobar n. 57; Emerenciana Maria Corrêa, 88 annos, viuva, rua Zeferina n. 26; Alexandrina Francisca de Oliveira, 25 annos, rua Visconde de S. Vicente n. 88; Antonio Dutra de Sá, 44 annos, rua Dr. Clarimundo de Mello n. 57; Manoel, filho de Eugenio Souza, 18 mezes, rua Coronel Pedro Alves n. 187; Idalina Ferreira Martins, 62 annos, casada, rua Derby Club n. 13; João José de Sant'Anna, 23 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Simplicio Manoel de Araujo, 40 annos, solteiro, rua Carlos Gomes n. 33; Carmo Santa Anastacia, 50 annos, viuvo, rua do Cunha n. 56; Antonio Sóla, 45 annos, casado, rua Dr. Carmo Netto n. 101; Raul Lima Rocha, 23 annos, solteiro, rua Petropolis n. 6; Emilia, filha de Antonio Bittencourt, 2 mezes, rua de S. Christovão n. 439.

*

No cemiterio de S. João Baptista:

Balbina Maria da Conceição, 72 annos, solteira, rua de S. Clemente n. 77; Pastão da Soledade, 22 annos, solteiro, necroterio da policia; Joaquina, filha de Joaquina Dantas, 15 mezes, rua Assis Bueno n. 25, casa 27; José Antonio dos Santos, 42 annos, viuvo, rua do Castiano n. 111; Augusto Geedes de Carvalho, 61 annos, viuvo, Beneficencia Portugueza; Maria, filha de Manoel Caetano, 9 mezes, rua Oliveira Fausto n. 77; Antonio, filho de José Gomes, 4 mezes, becco dos Ferreiros n. 26; Manoel, filho de Joaquim Pinto Rocha, 4 mezes, travessa Marqueza do Paraná n. 26; Landerico Aragão, 17 annos, solteiro, necroterio da policia; Antonio Borlido Maia, 45 annos, rua Marquez de Abrantes n. 191; Amalia Francisca Barro Novo, 27 annos, casada, Santa Casa; David Moreira Rego, 62 annos, viuvo, becco do Senado n. 13.

*

No cemiterio do Carmo:

Maria Josephina dos Rios Senna, 68 annos, casada, rua de S. Januario n. 251; Maria Oliveira Pinto, 54 annos, solteira, Hospital da Ordem.

Suicidou-se hontem um inspector de vehiculos, varando o craneo com uma bala

Uma scena dolorosa occorreu hontem, pela manhã, na Inspectoria de Vehiculos, deixando a todos que della tiveram conhecimento, presos da mais acerba tristeza. E' que um estimado funccionario daquella repartição, em um momento de desvario poz termo á existencia, em plena rua, varando o craneo com uma bala.

O triste caso occorreu na rua da Relação, em frente mesmo da Repartição Central de Policia.

Seriam 11 horas da manhã quando por alli passavam os inspectores de vehiculos Alfredo Tavares Brandão, José de Souza Pinto e Sizenando Carneiro.

O inspector Brandão que vinha meio perturbado, sem que se saiba até agora o motivo, ao chegar em frente ao palacio da Policia, sem que seus companheiros o pudessem evitar, sacou de uma pistola que trazia e apontou-a á cabeça desfechando um tiro.

Redondamente caiu por terra o infeliz, deixando escapar do ferimento um largo filete de sangue, emquanto que os companheiros, meio attonitos com o que occorria, procuravam prestar-lhe auxilio.

O desditoso inspector, porém, ... dão exhalou o ultimo suspiro, sem receber mesmo qualquer soccorro da Assistencia.

Communicado o facto á delegacia do 12º districto, ao local compareceu o commissario Machado, que arrecadou do cadaver uma faca, um relogio com corrente, uma medalha com retrato, a pistola Mauser de que se serviu o infeliz, e que tem o numero 51.609, e a quantia de 3$900.

O inspector Alfredo Tavares Brandão contava 27 annos e não deixou declaração sobre os motivos que o levaram a praticar aquelle acto de desespero.

O cadaver do infeliz inspector foi enviado para o Necroterio da Policia.

A familia do infeliz inspector de vehiculos acha-se actualmente ausente, no Estado do Rio Grande do Sul.

O cadaver do ditoso inspector de vehiculos foi autopsiado pelo dr. Julio Brandão, que attestou como "causa-mortis" fractura do craneo e hemorrhagia consecutiva, resultante de ferimento produzido por arma de fogo".

O enterramento realiza-se hoje, saindo o feretro ás 10 horas, do Necroterio da Policia.

A morte do "Gigante aragonez"

Falleceu recentemente em Sallent, (França), Firmin Arrudi, cognominado o "Gigante aragonez", que teve verdadeira celebridade, na exposição de Paris e nos diversos paizes por onde depois andou exhibindo a sua estatura de cerca de dois metros e quarenta centimetros.

Nascido na aldeia de Sallent, só aos quatorze annos se lhe manifestou o extraordinario crescimento; e só aos vinte e dois annos se resolveu a apresentar-se como phenomeno, em Saragoça, trajando uma roupa que levava tres vezes mais fazenda que a de qualquer outro homem.

Conta-se que um dia assistia elle a uma corrida de touros e estava muito descuidado da sua vida, quando os espectadores das filas trazeiras, julgando-o de pé, começaram a protestar para que se sentasse. Impressionado com o escandalo, cuja verdadeira causa ignorava, Arrudi levantou-se... E ninguem mais disse palavra.

Em outra occasião, fez com que um jumento recalcitrante atravessasse um rio... carregando o animal ás costas e ganhando a outra margem em tres ou quatro formidaveis pernadas.

De outra feita ainda, lutou corpo a corpo com um urso ligeiramente ferido, e subjugou-o.

Levantava com relativa facilidade, pesos de 400 e mais kilos.

Pois esse hercules, durante a sua estadia em Paris, enamorou-se de uma linda franceza, loura e franzina, com quem casou e com quem, após uma fructuosa "tournée" pela America, levou vida repousada e feliz no seu retiro de Sallent, onde a morte o foi prematuramente arrebatar, na edade de quarenta e cinco annos.

Graças ao aeroplano um "sportman" ganha duas corridas de cavallo em dois hippodromos.

De um jornal parisiense, colhemos a seguinte interessante noticia, que lhe fóra mandada telegraphicamente de Berlim:

"Os berlinezes que assistiam no passado domingo ás corridas de cavallos no hippodromo de Grunewald e olhavam attentamente as evoluções que sobre o hippodromo fazia o dirigivel "Victoria Luiza", viram, de repente, apparecer no horizonte um monoplano que, pouco depois, descrevia uma elegante curva e baixava num terreno proximo.

De dentro do apparelho saltou um individuo que se dirigiu a correr para o "pesage".

Esse individuo era o tenente von Egan Krieger, que, tendo ganho a primeira corrida com um cavallo seu, que montava, no hippodromo de Moddeburgo, se lembrara de ir a Berlim montar tambem um cavallo que tinha inscripto no hippodromo de Grunewald para a quarta corrida.

Tomára, portanto, logar num aeroplano e dirigira-se, a toda a velocidade para a capital, onde chegou justamente na occasião em que os cavallos saiam para a referida corrida.

Cinco minutos depois cavalgava o seu famoso "Der Dragner", conduzindo-o á victoria.

Escusado será accrescentar que o publico, enthusiasmado, lhe fez uma grande ovação.

Imposto de guerra allemão

Tendo adoptado em segunda leitura o projecto da lei militar que deve augmentar com cerca de 200.000 homens o exercito allemão, a commissão parlamentar do orçamento encetou em 29 de maio a discussão do projecto de lei relativo á contribuição de guerra, que, por uma só vez, deve incidir nas fortunas e nos grandes rendimentos.

O imposto deve produzir 1.625 milhões de francos, ou sejam, 975 contos da nossa moeda, destinados ás despesas extraordinarias do exercito. Além disso, as despesas correntes absorverão 492 milhões de francos.

Na conferencia entre o ministro das Finanças e os delegados das diversas fracções parlamentares, resolveu-se tomar como base da contribuição de guerra o imposto das fortunas, a partir de 37.500 francos ao juro de 0,5 por cento. Este juro augmentará progressivamente até 15 por cento para as fortunas de 12.500.000 francos.

Unanimemente se resolveu mais contribuir os rendimentos a partir de 6.750 francos.

As fortunas de 37.500 a 62.500 francos só terão contribuição si os seus proprietarios tiverem um rendimento superior a 2.500 francos.

ARTES E THEATROS

Veesey, no Municipal

Para gaudio de seus admiradores, que são legiões, o grande Veesey deu hontem, em *matinée*, no Municipal, mais um concerto. O caso era de prever: o homem dos quebradinhos, que habituou seus ouvintes a receberem de graça o dobro e mais alguma coisa do que se lhes promette, não podia furtar-se a conceder, tambem fóra da conta, mais um concerto promettido pela empresa.

E, é bem possivel que Veesey se sentisse ainda disposto a proseguir nas suas liberalidades, mas a partida para a Paulicéa, determinada em contrato, o inhibe de satisfazer o seu desejo e o de seus fieis admiradores cariocas.

Deu, pois, o portentoso violinista, o concerto de despedida perante o publico da *matinée*. Da *matinée*... Como si a arte de Veesey pudesse admittir dois aferidores differentes: o publico que vae applaudil-o á noite e o que só frequenta o theatro com a luz do dia.

E' crença geral que os auditorios diurnos, mórmente na sala do theatro, inclusive o Municipal, são, pelo commum, menos exigentes, menos... como dizer? menos intellectuaes, perdoem-nos o termo, e mais accommodaticios do que os ouvintes nocturnos.

E' uma balela, que o proprio concertista felizmente se incumbiu de desfazer, traçando um programma em nada inferior aos precedentes; é uma injustiça de que o publico se patenteou desmerecedor, demonstrando-se de uma comprehensão artistica tão elevada, quanto sincera no seu rumoroso enthusiasmo.

O programma constava das seguintes peças: 1º) Concerto em sol menor, de Max Bruch; 2º) Adagio e Fuga, de Bach, para violino, solo; 3º) Adagio do concerto de Spohr; b) Humoresque; c) Souvenir, de Veesey; d) Caprice-valse, de Wieniawski; 4º) Rapsodia Hungara.

A' esquerda do palco, quasi junto á porta de accesso, estava armado um arco, enfeitado de flores, sobre duas alcatifas de rosas e camelias.

Veesey, ao transpor a entrada, esta cou surprehendido, ante o arco; indeciso, não sabia por onde passar. Ao troar dos applausos, atravessou-o, e, emquanto o valente pianista mr. Lapon preludiava o Concerto de Max Bruch Veesey olhava, entre curioso e enleiado, aquella homenagem florida.

A "Introducção" mascula, o "Adagio" sentimental, e o "Final" vigoroso do Concerto foram as scentelhas que atearam logo o incendio do enthusiasmo.

Ao cabo de quatro chamados, Veesey tocou o *Thema com variações*, de Paganini.

O trecho de Bach, para violino solo, e no qual as duas partes da *Fuga* se distinguiam com uma clareza inacreditavel, renderam mais quatro chamados, e a concludente concessão, com o *Nocturno em fa sustenido menor*, de Sibelius.

No intervallo, a metade dos espectadores dirigiu-se ao palco. Cavalheiros de todas as edades, artistas, amadores jornalistas, matronas, donzellas, rodeavam o violinista, e, numa ovação affectuosa, cobriram-no de petalas de rosas.

Depois da ovação, animada palestra se travou entre manifestantes e manifestado.

Nunca o idioma francez deu tantos trambolhões... E como a visita se prolongasse, um cavalheiro aloirado, representante da empresa, poz mão ao botão electrico para ver si os *trillos* das campainhas esvasiavam a "caixa". Qual! Ninguem dava tento do importuno aviso, e a lingua franceza continuava aos trambolhões. Afinal, o supradito tangedor de campainha, cansado de apertar o marfim do apparelho, metteu-se a bater palmas cadenciadas, monitorias, como quem adverte: Vão saindo, que são horas...

Sempre sairam.

Começou a segunda parte, que teve a *Humoresque* de Veesey *bisada*. Ao *Capricho*, de Wieniawski succedeu quadruplice salva de applausos, retribuidos por Veesey com a *Serenata* de Sgambati.

A *Rhapsodia* de Sarasate, de caracter typicamente tzigano, era o numero com que finalizava o concerto; mas o auditorio em gritos ensurdecedores reclamava mais musica.

Rompeu *Souvenir* de Moskowski.

Não bastou: platéa, camarotes, balcões e galerias numa excitação, cada vez mais crescente, desabaladamente pediam mais musica. Veesey, pela vigesima vez agradecendo as homenagens, empunhou novamente o Stradivarius e com a *Ronde des lutins* poz outra revolução na sala.

Nisso o supplente de policia, achando, talvez, opportuno dar com o "basta", determinou a um guarda civil que o velarium fosse arriado.

O velarium desceu. Que esperança!... O theatro virou casa de doidos; doidos varridos. Todos gritavam, todos berravam. Não havia um espectador que não perdesse a linha.

Num pandemonio indescriptivel, o publico exigiu a presença do concertista. O velarium reabriu-se e Veesey, acclamado na *Guitarra*, despediu-se definitivamente do seu publico querido.

Eis o que foi a *matinée* de hontem no Municipal.

E venham, depois, dizer que no Rio de Janeiro ha auditorios de duas categorias...

E.

A festa do Centro Juventas

Amanhã, ás 8 horas da noite no Lycêu de Artes e Officios haverá uma reunião deste Centro afim de ser organizado o programma da festa com que a actual directoria pretende commemorar o 3º anniversario de fundação desta esperançosa sociedade que vem alcançando annualmente exito enorme com as suas exposições e sobre a qual não ha mais duvidas da sua estabilidade. Os jovens artistas, societarios do *Juventas*, fazem questão capital de emprestar a esta festa o cunho de maxima simplicidade. Podemos adiantar pelas informações colhidas que o programma constará de tres partes; a literaria está entregue ao poeta Agripino Griego; a musical ao barytono Pedro Bruno, finalmente a terceira parte será confiada a nomes de indiscutivel merito no seio da nossa mocidade artistica. Como vêm os leitores promette ser encantadora a primeira festa do *Juventas* a realizar-se no dia 18 do corrente ás 8 horas da noite no Lycêu de Artes e Officios.

Musica de camara

Quarta-feira, ás 4 horas da tarde, no salão nobre do "Jornal do Commercio", realiza-se o decimo concerto de musica de camara, da serie organizada pelo professor Francisco Chiaffitelli, obedecendo o seguinte programma:

I. Quarteto em lá menor, Schumann; a) Toskoduzione, Allegro; b) Scherzo; c) Adagio; d) Presto; prof. F. Chiaffitelli, mad. Maria Meline Vaz, professores Orlando Frederico e Gustavo de Mello.

II. Ciaccona (para violino), Vitali, prof. F. Chiaffitelli.

III. Sonata (piano e violoncello), Beethoven, a) Adagio sostenuto, Allegro, b) molto piupresto, c) Rondo, Allegro, senhorita Helena de Figueiredo e prof. Gustavo de Mello.

IV. Trio em ré menor, Beethoven, a) Allegro vivace e con brio, b) Largo et espressivo, c) Presto, senhorita Sylvia de Figueiredo, professores Chiaffitelli e Gustavo de Mello.

Companhia Gomes e Grijó

Esta companhia, que actualmente trabalha no Recreio, partirá proximamente para S. Paulo, onde deverá estrear, no theatro S. José, com a opereta de Kalman, "Manobras do Outomno".

ESPECTACULOS PARA HOJE

THEATRO MUNICIPAL — Em 3ª recita de assignatura, a comedia em 4 actos, de H. Lavedan — *Le gout du vice*, pela companhia de Marthe Regnier.

* * *

THEATRO S. JOSE' — Tres sessões da hilariante fantasia em 3 actos, *O choro na zona*.

* * *

THEATRO CARLOS GOMES — Ultima representação do velho e emocionante drama em 5 actos, *O conde de Monte Christo*.

* * *

MAISON MODERNE — Magnifico programma com os "films" "A fascinação de Suzana", "A moça da aldeia" e "A odysséa de uma alma".

* * *

THEATRO RECREIO — Será representada ainda hoje a opereta em 3 actos de Ziehrer, *Valsa d'Amor*.

* * *

THEATRO RIO BRANCO — 16ª, 17ª e 18ª representações da burleta — *Noiva em leilão*.

* * *

THEATRO APOLLO — Ultimas representações d'*O Gaiato de Lisboa* e *canção Portugueza*.

* * *

THEATRO CHANTECLER — Reprise da monumental revista de Alvaro Peres, *O Pausinho*.

* * *

CINEMA PARIS — Escolhido programma, destacando-se os "films" "210 contra 213" e "No sertão".

* * *

CINEMA AVENIDA — Grandioso programma, com a exhibição do "film" "O romance".

* * *

CINEMA ODEON — Entre outros "films" de successo, "O casal de giesta".

* * *

CINEMA PATHE' — "Um drama numa locomotiva" e "O filho de creação".

COSTUMES DOS CIGANOS

Na Penitenciaria de Lisboa terminou o tempo de prisão maior a que fôra condemnado, por causa de um roubo de cavallos, certo cigano, que era aguardado á porta do edificio por um bando de correligionarios seus, homens, mulheres, e creanças, que haviam acampado desde manhã, cedo, numas terras fronteiras.

Emquanto esperavam o penitenciario os ciganos organizaram um baile, que esteve animadissimo, figurando, entre os pares, uma formosa rapariga, de 19 annos, a qual era, nem mais nem menos do que a esposa do preso, a quem se havia ligado, pouco tempo antes da sua condemnação.

Mal se abriu o portão da cadeia e o condemnado appareceu na estrada, o baile interrompeu-se como por encanto, a noiva começou ás palmas, como louca, e todas as mulheres, que faziam parte do rancho, saltaram sobre ella, a arrancar-lhe pedaços do vestuario, que guardavam como preciosos amuletos, procedendo assim a uma cerimonia tradicional entre a sua raça.

Os soldados da guarda do edificio, cuidando tratar-se de uma aggressão, intervieram a pôr termo á scena, mas os ciganos explicaram-lhes o que se passava a seguiram para longe, acampando, de novo, e voltando, com louco enthusiasmo, a rasgar os trajes da rapariga, a qual não tardou a ficar em camisa, e esta mesma aos bocados.

Uma companheira chegou-se, depois, a ella e cobriu-a com uma saia, vindo, depois todos para a cidade, não sem que o penitenciario tivesse recusado um burro, garbosamente ajaezado e enfeitado, que lhe tinham offerecido para se transportar. O rancho entrou para um restaurante, onde houve lauto banquete entre os ciganos e viva troca de saudações.

As victorias da sciencia — A cura do typho

O *Matin*, num dos seus ultimos numeros, publica um interessante artigo, assignado por Jean d'Orsay, dando conta de duas sensacionaes experiencias feitas pelo dr. Thiroloix, comprovativas de que o sérum Vincent cura a febre typhoide.

Desse artigo, que, por demasiado longo, não traduzimos por completo, destacaremos os seguintes informes:

"Duas experiencias sensacionaes, dois ensaios audaciosos tentados por um medico dos hospitaes, o dr. Thiroloix, acabam de confirmar, de uma fórma brilhante, o valor da vaccina descoberta pelo professor Vincent.

Hesitava o dr. Thiroloix si as primeiras vaccinações antifica teriam ou não valor. Para se convencer desejava uma prova experimental, que consistia em *inocular a febre typhoide em uma, duas ou tres pessoas vaccinadas, afim de vêr como os seus organismos lutariam contra a doença.*

A idéa era, porém, arrojada, pelas responsabilidades que apresentava.

Succedeu, todavia, o que, de resto, succede muitas vezes em descobertas scientificas, isto é: a casualidade a representar um papel importante.

Um dia, um doente, vaccinado ha mais de um mez, ingeriu, por engano, culturas puras *ultravirolentas* do bacillo d'Eberth.

Facil será ajuizar o panico enorme que tal caso originaria.

No emtanto, esse homem, que havia engulido centenas de milhares de germens do typho, nem siquer teve febre ou experimentou o menor encommodo.

O dr. Thiroloix fez depois, cautelosamente, varias, experiencias em doentes e empregados do hospital, com a vaccina Vincent, que deram sempre o melhor resultado.

— Para mim — declarou o distincto professor a um redactor do *Matin* — a vaccina antityphica é de uma efficacia mathematica, por isso que preserva contra a infecção digestiva e até contra a infecção sanguinea. Todos os meus internos, todos os meus infermeiros são vaccinados contra o typho e, portanto, julgo um dever para todos os medicos familiarizarem-se com esse vaccina e aconselhal-a em todos os casos que se lhe apresentem.

Estará, pois, descoberta a cura da terrivel infermidade?

UM ESTABELECIMENTO MODELO

A festa anniversaria do Cinematographo Parisiense

O programma de hoje e o aeroplano para o Brasil

Faz annos hoje o Cinematographo Parisiense. Decano dos estabelecimentos no genero, nesta capital e no Brasil, fundado em 1907, pelo seu ainda proprietario sr. J. R. Staffa, está na primeira fila dos cinemas desta cidade, quer em conforto, quer em luxo, quer em exhibições, e, mais ainda, em concorrencia.

O sr. Staffa foi aqui o primeiro que, notando a nova esphera de acção que as companhias editoras de films estavam tomando, se abalançou a fundar uma sala de exhibições com sessões diarias, arriscando capitaes em empresa ainda não explorada aqui e de resultado duvidoso. Mas o industrial teve a sua recompensa: a principio o seu estabelecimento funccionava sómente á noite, com uma "matinée" ás quintas-feiras e um programma por semana; mais tarde passou a dar "matinées" diarias e a mudar o seu programma duas vezes por semana, como faz presentemente.

Para servir aos frequentadores do seu cinema, fechou contrato com as melhores fabricas de films, sendo o introductor, no Brasil, das producções da querida fabrica "Nordisk", que tanto successo alcançou, firmando-se, entre nós, como a primeira casa editora de films do mundo. E, como desta, a empresa Staffa é representante e privilegiada na exhibição de varias outras marcas, não se devendo esquecer as producções da casa *Asta Nielsen*, a artista querida.

Fundado o Cinematographo Parisiense, appareceram os primeiros concorrentes, e elle resistiu-lhes com vantagem, progredindo sempre sob a mesma direcção, emquanto que os outros fechavam as suas portas por falta de frequencia, ou então mudavam de proprietarios. Foi quando foi fundada, com grandes capitaes, a Companhia Cinematographica Brasileira, com o fito de monopolizar a exploração dos cinemas desta capital. Para sua propriedade passaram os melhores estabelecimentos, mas resistiu-lhe o Parisiense, em condições taes que, a despeito da furiosa concorrencia, embora natural e honesta, conservou-se em plana que não lhe é inferior em nenhum dos requisitos; em luxo e conforto em exhibições e em frequencia.

O luxo e conforto foram dados com a nova adaptação que foi feita nos salões do Parisiense, uma das mais lindas e amplas conhecidas; as exhibições tanto agradam que a frequencia as prova, e o que seja a frequencia do velho cinema todo o mundo o sabe quando vê a enorme multidão que, desde a rua, aguarda o momento de entrada.

Mas não parou aqui a actividade *yankee* do sr. Staffa; representante de diversas fabricas de films, elle os diffundiu pelo Brasil todo, fundando agencias geraes de sua empresa no Recife em S. Paulo e Porto Alegre, cada uma servindo uma larga zona, de maneira que exploram os films da empresa Staffa cerca de quinhentos cinematographos em todo o Brasil. E o honrado industrial encontrou a fortuna que merecia o seu capital bem empregado.

Mas, não é um ingrato e, muito pelo contrario, é digno da estima de nós todos brasileiros. Italiano de nascimento a sua esposa é brasileira, como aqui nasceram os seus filhinhos; e elle fez desta terra a sua segunda patria, devotando-lhe tão grande amor, comprovado pelo seu acto de hoje: — não ha quem ignore que o sr. Staffa resolveu offerecer um aeroplano de guerra ao Aero-Club Brasileiro, e o programma que hoje começa a ser exhibido no Parisiense será de beneficio, naquelle sentido. Está claro que, caso o producto das entradas não alcance a somma desejada, ella será inteirada pelo proprietario do Cinema Parisiense, que, muito breve fará cortar os ares a nova ave que será baptisada com o nome do querido estabelecimento do sr. Staffa.

E, estas linhas que aqui ficam, nada mais são do que a homenagem que rendemos a este amigo do Brasil, no sexto anniversario do Cinematographo Parisiense.

AS MATERNIDADES SECRETAS

O dr. Adolphe Pinard, puericultor, professor da Faculdade e membro da Academia de Medicina, de Paris, insurge-se contra a instituição das maternidades secretas, que são um perigo e constituem o sacrificio da creança, em beneficio da mãe ou de sua familia.

A Assistencia Publica, em França, cuida de 200.000 creanças, annualmente, termo médio; mas só um terço chega á edade adulta. Afastar da mãe a creança, além de a fazer soffrer, é para ella um perigo de morte.

Dissimular uma gestação, dar á luz clandestinamente, confiar a creança á Assistencia Publica, diz-se que é a salvaguarda da "honra" da mãe e da familia; e, em nome dessa "honra", sacrifica-se a creança, podendo a mãe continuar a enganar. Commette-se um crime e continúa-se na mentira.

As maternidades secretas augmentam o numero das victimas e contribuem para o massacre dos innocentes.

Para restringir a frequencia dos abortes, para diminuir a mortalidade infantil, aquelle illustre professor propõe que em todos os departamentos da França se estabeleçam refugios, onde as futuras mães, sem protecção nem auxilio, achem as condições necessarias á sua saude e ao bom desenvolvimento de seus filhinhos.

E' necessario realizar o que já pediam M. de Gasparin, em 1837, e M. Georges Clemenceau, em 1874: dar soccorros immediatos e sufficientes a toda a mãe, para que ella possa crear o filho.

E' necessario que se opere uma revolução nos costumes; que á hipocrisia criminal succeda a verdadeira moral; que, numa nação que se diz civilizada, todos tenham o sagrado respeito da vida humana, por mais humilde e obscura que seja; e que todos saibam que toda a procreação deve ser esclarecida, consciente e responsavel."

A Polonia e a paz européa.

O conde Adam Orlowski publicou na *Illustrazione Italiana* uma carta ácerca da pacificação européa.

Têm certa originalidade as suas idéas; tendem nada menos do que a assegurar a paz da Europa, restabelecendo a Polonia autonoma.

O autor não dissimula o odio que tem á Russia e a sympathia que a Austria lhe inspira.

Taes sentimentos encontram-se frequentemente nos polacos da Galitzia, aos quaes a monarchia habsburgueza concedeu uma autonomia quasi completa.

Os governos, diz o conde, precaveram-se contra a Prussia.

"A Baviera e o Saxe não querem a annexação de Strasburgo, porque receiam ter a mesma sorte. Espalhou-se o alarma áquem e além Rheno. Si um conflicto eventual desse vantagem á França, o sceptro germanico, em uma nova Dieta de Francfort, voltaria á dynastia austriaca."

O conde Orlowski, depois de ter regularizado assim o futuro da Austria, convida a Russia a reconstituir a Polonia e a crear o estado Russia-Polonia, á semelhança da Austria-Hungria.

Indica tambem que a Alsacia Lorena devia ser restituida á França; o Tyrol á Italia, etc., etc..."

Todos estes bellos projectos, diz um chronista estrangeiro, pertencem ao reino da utopia.

Movimento do canal de Suez.

No anno passado percorreram o Canal de Suez 5.373 navios cuja arqueação total era de 20.575.120 toneladas, quando em 1911 os navios que o transpozeram foram 4.969, medindo toneladas 18.324.794.

Daquelles 5.373, levavam bandeira ingleza 3.335, de 12.847.625 toneladas; eram allemães 698, de 3.025.415 toneladas, seguindo-se a Hollanda, com 343 navios, de 1.240.264 toneladas.

Eis o mappa, referentes a todas as nações, no anno de 1912:

Nação	Navios	Toneladas
Inglezes	3.335	12.847.621
Allemães	698	3.025.415
Neerlandezes	343	1.240.264
Austro Hungaros	248	813.908
Francezes	221	708.882
Italianos	143	367.801
Russos	126	363.817
Japonezes	63	310.626
Noruguezes	60	91.357
Dinamarquezes	45	138.552
Hespanhóes	38	138.058
Suecos	26	72.740
Gregos	10	26.530
Siamezes	9	22.727
Americanos	5	2.944
Turcos	1	2.614
Chinezes	1	1.447
Portuguezes	1	871
Argentinos	—	—
Egypcios	—	—
Total	5.373	20.275.121

ULTIMA HORA

Julia Celecina Pestana Duplanil

✝ Alberto Duplanil e familia, o almirante Miguel Antonio Pestana e senhora, profundamente compungidos com o passamento de sua esposa, e filha, JULIA, convidam as pessoas de sua amizade para acompanharem o seu enterro, que se realizará hoje ás cinco horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Riachuelo, n. 97. Por esse acto de caridade desde já se confessam gratos.

A CEGUEIRA PELA VARIOLA

O povo deve vaccinar-se para evitar as consequencias do grande mal

O que nos disse o occulista dr. Guedes de Mello

A epidemia de variola, que infelizmente assola de quando em vez a nossa capital, produzindo os seus grandes males, levando o luto a tantos lares felizes e arrancando cruelmente aos carinhos da familia entes queridos, vem desafiar sempre a actividade e beneficencia da Directoria de Saude Publica, a qual, tendo já no seu activo o saneamento desta cidade, pela extincção da febre amarella, vê-se constantemente a braços com esta ceifadora de vidas. Não póde, por isso, o illustre dr. Carlos Seidl deixar de lançar mão de todos os recursos, postos em pratica em

DR. GUEDES DE MELLO

todo o mundo civilizado, para conseguir um paradeiro ao grande mal e entre todos o que foi julgado o mais efficaz foi sempre a vaccina.

E pela cidade e em grande quantidade estão installados postos vaccinicos, dirigidos pelos delegados de Saude, que não poupam esforços no desempenho do seu mister.

Infelizmente, a pratica de tal medida, tem encontrado obstaculos sérios, que muito vão contribuindo para augmentar um mal de graves consequencias, que poderia ser evitado ou quando menos reduzido a proporções minimas.

O povo, mal aconselhado, evita e despreza a vaccina, sem uma causa razoavel, que justifique essa grande aversão.

Ha dias o chefe da 5ª delegacia de Saude, em officio dirigido á Directoria Geral, informou que tendo diminuido consideravelmente o numero de pessoas que procuravam a vaccina, passou a offerecel-a a domicilio, não conseguindo melhor resultado porque percorrendo a grande zona da sua circumscripção, batendo de porta em porta, apresentando argumentos em favor do grande e reconhecido meio prophylatico, recebeu, cheio de pezar e de surpreza, que a vaccina era regeitada quasi que geralmente.

Deante de um documento tão desolador, que vem demonstrar á luz dos factos que persiste o horror da população á vaccina, e considerando que é preciso não desanimar e talvez com mais insistencia procurar vencer essa resistencia inexplicavel, procurámos o estimado oculista dr. Henrique Guedes de Mello, membro da Academia Nacional de Medicina, para ouvir a sua palavra sobre o assumpto, tendo em vista as suas opiniões já expendidas naquella corporação e na Sociedade de Medicina e Cirurgia, affirmando que a variola póde produzir a cegueira.

Justificada a nossa visita, entrámos no assumpto:

— Desejamos a sua opinião ácerca de um assumpto importante e de actualidade.

— Ao seu inteiro dispôr, em que lhe posso ser util?

— Vimos tratar da variola e saber os meios que julga mais acertados para conjurar os seus terriveis effeitos.

— Mas esses meios já estão ha muitos annos no dominio do povo e são apontados diariamente pela Saude Publica — a vaccina.

— Mas a população, sem uma causa explicavel, tem grande horror á vaccina.

— Sei que existe essa aversão e que infelizmente ainda domina parte da população do Rio.

— E quaes são os meios para demonstrar ao povo que precisa vaccinar-se para evitar o mal, si a vaccina é realmente prophylatica?

— A vaccina é uma arma poderosa contra a variola, mas este meio de efficacia comprovada, de que podemos e devemos lançar mão, para prevenir uma calamidade tão grande, como é inegavelmente uma epidemia de variola, com todas as suas desastrosas consequencias, não é ainda aceito de bôa vontade por uma grande parte da população da nossa capital, que relucta em submetter-se a elle e prefere ficar exposta aos effeitos da horrorosa enfermidade, umas vezes por ignorancia, outras por medo e ainda por uma opposição systematica a adaptar uma medida de comprovado alcance para a saude e para a vida dos nossos semelhantes.

Quer em um, quer nos outros casos, é dever, e é um dever humanitario, de quem quer que póde trazer ao espirito dos que recusam a vaccina, um elemento de convicção, a favor das suas vantagens, contribuir com o seu contingente, em bem de tão louvavel e benefica propaganda.

Esse contingente e essa contribuição a favor da vaccina, temos o maior desejo de levar ao conhecimento do publico leigo.

— Não seria um excellente meio de propaganda em favor da vaccina, provar com factos que a variola póde em muitos casos produzir a cegueira e que a sciencia neste caso é quasi impotente para evitar as consequencias do grande mal?

— Com toda a certeza e isso já constituiu o assumpto de um trabalho que apresentei á Sociedade de Medicina e Cirurgia, em 1909, por occasião da epidemia de variola, em que a par de um estudo sobre a pathogenia e frequencia das manifestações oculares de variola e sobre a sua gravidade, estudo que era destinado a ser ouvido e discutido por profissionaes, nos estendemos em considerações que tinham por fim salientar o grande perigo que corre o sentido da vista em tal molestia e a imminencia da cegueira nos que são atacados.

Esta parte que visava um fim de propaganda em favor da vaccina, era antes destinada a ser lida pelo publico profano e a vencer a resistencia que existia e infelizmente ainda hoje existe contra este meio prophylatico. Tudo quanto então dissemos e escrevemos, tem perfeita opportunidade na crise que atravessamos e merece ser conhecido pela grande massa do publico em seu proprio beneficio.

O nosso trabalho, que tinha por titulo — "A cegueira pela variola, antes e depois da vaccina" — escripto depois que observámos um caso de manifestações occulares as mais graves post-variolicas, teve por principal escopo chamar a attenção do publico ignorante ou contumaz contra a vaccina, para os perigos que corre a vista nesta molestia.

Justificámos com um grande numero de citações, dos autores os mais reputados e cujas affirmações devem ser acatadas pelo grande valor que encerram, porque traziam o cunho de uma demonstração irrecusavel de que a vaccina veiu livrar da cegueira um grande numero de individuos, que, sem este meio, teriam sido victimas della.

— Não julga conveniente tratar da influencia preventiva da vaccina em relação á cegueira pela variola?

— Antes de fazer uma demonstração por meio de confronto de dados numericos que não deixariam a minima duvida sobre a efficacia da vaccina e a vantagem, a necessidade imprescindivel da sua execução na mais larga escala, poderiamos dar para uso dos scepticos e dos ignorantes as affirmativas dos mais notaveis autores que têm escripto sobre molestias dos olhos e em particular sobre a cegueira e suas causas, assim como sobre o meio de preveni-la.

Poderiam servir essas citações, baseadas em factos e portanto incontestaveis, de resposta á propaganda em contrario actualmente a de ha muito feita em nosso paiz, reflexo da que infelizmente tem sido feita em outros paizes e em outras epocas, sem conseguir, aniquilar a convicção nos beneficos effeitos da immortal descoberta de Jenner.

Outr'ora, a variola era muitas vezes a causa de lesões graves dos olhos e até da perda inteira da vista. Ella era a causa mais frequente, muito mais frequente do que qualquer outra, do estaphyloma parcial ou completo. Mas, diz Mackenzie, *depois da inoculação, e principalmente depois da vaccina, estes effeitos nocivos da variola são muito mais raros*. Sob o ponto de vista de suas causas, diz Fallot, referindo-se ao trabalho de Dumont, a cegueira apresenta diversas variedades, distribuidas pelo autor em seis classes, sendo a primeira a cegueira variolica. *Esta, como se comprehende sem difficuldade tornou-se tanto mais rara, quanto mais se generalisou a operação da vaccina*.

A cegueira bilateral depois da variola apparece felizmente em nosso paiz raríssimo raramente. Até agora só tive occasião de observar 3 casos e estes em individuos provenientes da Russia (Polonia), os quaes, como eu accentúo de accôrdo com a observação de Dumont, não eram vaccinados.

Este facto merece ser salientado em uma epoca em que leigos, charlatães e presumidos medicos naturalistas julgam dever quebrar lanças contra a vaccina, assim se exprime Hirschberg.

"Antes da introducção da vaccina, diz Fuchs", a variola fazia estragos consideraveis e contribuia em larga escala para a cegueira.

— E não será possivel com outros elementos conseguir a extincção da variola?

— Não acredito isso possivel, si bem que a vaccina se tenha generalisado, a variola, não desapparecerá nunca completamente, mas sua gravidade é muito attenuada nos vaccinados e occasiona mais raramente a cegueira. A este respeito, o accôrdo é unanime entre todos os autores que se têm occupado do assumpto.

E pensa que a vaccina deve ser obrigatoria.

— Penso que ella deve ser imposta ao povo por si, que o proprio povo reconheça o seu valor e a aceite espontaneamente deante dos factos.

Em 122 cegos por variola, observados por Dumont no Hospicio dos Trezentos, um só tinha sido vaccinado e neste a vaccina não tinha pegado. Não se póde, continúa Fuchs, fornecer melhor argumento em favor da vaccina obrigatoria.

Poderia ainda citar o testemunho de Manz, Foerster, Magnus, Carron du Willards e de outros para demonstrar que a proporção dos cegos por variola, antes da vaccina, era ainda maior.

Assim é que diz Andreae: "Nenhuma molestia é tão perigosa para os olhos como a variola; antes da introducção da vaccina, cegavam por esta causa mais individuos do que por todas as outras causas de cegueira reunidas.

Ainda assim, acceitando como o maximo da percentagem, o assignalado por Dumont, vemos que, não a metade, mas a terça parte, pelo menos, dos cegos, antes da vaccina, o eram pela variola, a qual occupava, portanto, o primeiro logar entre as causas de cegueira."

— E essa proporção se dá tambem entre as creanças não vaccinadas?

— Posso quasi affirmar que a proporção pouco varia. Em uma das nossas viagens de estudos á Europa, visitámos alguns Institutos de meninos cegos, na Allemanha, e particularmente os da Saxonia, onde a vaccinação já era obrigatoria.

Nesses estabelecimentos, já naquella época, ha mais de vinte annos, não vimos um só caso de cegueira por variola, o que tive occasião de externar na Academia Nacional de Medicina, quando ahi se tratava desse assumpto.

Em contraste com o que ali observámos, verificámos, no nosso Instituto de meninos cegos Benjamin Constant, em um total de 76 alumnos, de ambos os sexos, nada menos de sete casos, o que dá uma proporção de cerca de dez por cento.

Este algarismo ainda representa uma grande baixa em relação ao que figurava em outras épocas, porquanto um dos professores ali em exercicio teve ensejo de referir-me que, quando alumno do mesmo instituto, no decennio de 1860 a 70, a grande maioria dos meninos eram cegos por variola.

A diminuição da percentagem deve, portanto, e sem a menor contestação, ser attribuida á vaccina, que desde então começou a ter mais larga divulgação entre nós.

— Si a população tivesse maior conhecimento dos grandes beneficios da vaccina, seria a primeira a solicitar aquillo que hoje recusa com grande prejuizo da geração?

— Certamente. E' preciso ler com cuidado os quadros estatisticos feitos na Inglaterra, na Allemanha, na Russia na Italia e na Prussia, sobre os cegos e as causas da cegueira, para poder reconhecer as vantagens da vaccina. Verão, assim, que, antes da importante e humanitaria descoberta de Jenner, em cem casos de cegueira, trinta e cinco reconheciam por causa a variola, suas sequencias ou consequencias.

Hoje, em todos os paizes em que não fazem regeitar a descoberta do philantropo inglez, a cegueira pela variola sóbe apenas a tres casos em cem.

A variola produz ainda grande numero de cegueiras no Oriente e no Egypto principalmente. Meu amigo Herbert, joven medico allemão, morto nos areaes da Nubia, victima do seu zelo pela sciencia e do seu amor pela humanidade, me escrevia: "A peste nada é; um dos maiores flagellos do Egypto é a variola; e em toda a parte encontro os seus hediondos estigmas e os seus deploraveis resultados; unida á ophtalmia egypcia, ella acabará por cegar a metade do Egypto, como já havia affirmado Volney, meu illustre predecessor."

E' interessante confrontar as palavras de Carron du Willards, com o que hoje se escreve sobre o mesmo assumpto.

"Para julgar da importancia da vaccinação e da revaccinação, diz Surmont, basta lembrar a mortalidade por variola nos paizes do Extremo Oriente, em que a vaccinação não está ainda implantada no Oriente, em Madagascar, ou ainda recordar que na Europa, antes da descoberta de Jenner, a variola figurava na proporção de um decimo nos quadros de lethalidade geral e que, além disto, ella desfigurava innumeros individuos e povoava os asylos de cegos."

Si ainda hoje vivesse Carron du Willards veria que as suas palavras, proferidas ha 74 annos, têm applicação na época presente.

Veria que hoje ainda ha homens que caminham ao envez do seu seculo e cujas duvidas sobre a efficacia da vaccina precisam ser dissipadas pelos quadros demonstrativos de decrescimo e desapparecimento da cegueira pela variola, graças ao emprego da vaccina.

Actualmente, de facto, como então, ao lado daquelles que procuram salvar a vida e o bem-estar das populações, aconselhando-lhes o unico meio preventivo de tão terrivel calamidade como a variola, existe, como um lamentavel contraste, a propaganda contra a vaccina feita por homens que fecham os olhos ás suas vantagens e aos seus effeitos beneficos, para verem nella imaginarios males, ou inconvenientes que, a serem reaes, são devidos a defeitos de technica, e, portanto, facilmente evitaveis.

Levam, assim, pelo menos, a duvida e a incerteza no animo das populações provocando nellas o medo de se utilizarem deste meio prophylactico, e fazendo-as receiar que, maiores do que o mal que se quer evitar, outros surjam, mais temerosos e mais graves.

S. L.

Uma prisão no 4º districto

O operario Custodio Pedroso, 1º secretario da Caixa B. dos A. em Calçados, residente á rua Manoel Victorino n. 175, no Engenho de Dentro, foi violentamente preso ante-hontem, á tarde, pelo guarda civil n. 502, de ronda na rua da Constituição.

Levado para o 4º districto, o commissario Mello, sem procurar ouvir as razões do preso que pretendia lhe justificar e testemunhar com outras pessoas a insolencia do civil, metteu-o no xadrez e de lá só sahiu hontem, ás 2 horas da tarde, quando o delegado dr. Raul Magalhães mandou pôl-o em liberdade.

Desse processo arbitrario do commissario Mello veiu se queixar a esta redacção o operario Pedroso, que nos narrou o caso como elle vae noticiado.

Um homem experimentando uma garrucha, feriu outro, em Nictheroy

A's 4 horas da tarde de hontem, Amaro Pereira das Neves, empregado da "Fiat-Lux", morador á travessa do Cunha n. 14, quando experimentava uma garrucha de propriedade de Benedicto Lourenço da Cruz, aconteceu a arma disparar, indo uma bala attingir a região arguinal e dedos pollegar da mão direita e annular da esquerda.

A policia do 4º districto removeu o ferido para o hospital de S. João Baptista e deteve o causador involuntario do desastre, pondo-o em liberdade momentos depois.

Durante a semana que hontem se findou, foi o seguinte o movimento dos cartorios do Registro Civil de Nictheroy:

1º districto: 16 nascimentos e 4 casamentos; 2º districto: 1 nascimento; 3º districto: 12 nascimentos, e 3 proclamas; 4º districto: 16 nascimentos; 5º districto: 8 nascimentos e 2 proclamas.

Duas victimas de um trem da Leopoldina

Atravessavam hontem o leito da Estrada de Ferro Leopoldina, na estação da Penha, o portuguez João Ribas, de 45 annos, casado, e o preto Pedro de Carvalho, de 46 annos, casado, ambos trabalhadores e residentes na referida estação da Penha, quando, de repente, surgiu um trem que, colhendo-os, passou-lhes pelos corpos.

Do desastre resultou a morte de Ribas e ficar com as pernas esmagadas Pedro de Carvalho.

O cadaver do primeiro foi recolhido ao Necroterio da Policia, onde deve ser hoje autopsiado.

Pedro de Carvalho foi soccorrido pela Assistencia, e, após os curativos, foi internado na Santa Casa.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

O almoço de hontem ao professor Mabilleau

Um aspecto do almoço hontem offerecido ao professor Mabilleau, no Hotel Central

Apanhada por pesada tina de carvão

A trabalhar na descarga de carvão mineral, hontem pela manhã, na ilha dos Ferreiros, deposito e officinas da Brazilian Coal, o portuguez Joaquim Carvalho, de 35 annos, casado, morador á Ponta do Caju, foi apanhado por uma tina que estava no guindaste, recebendo graves ferimentos por todo o corpo.

Transportado para o posto central de Assistencia, depois de receber os primeiros curativos, foi mandado internar em uma das enfermarias da Santa Casa de Misericordia.

"Chauffeur" victima de um automovel

E digam que "lobo não come lobo"!

O Domingos Jeronymo, que é "chauffeur", como costuma a affirmar o vulgo, "hontem nasceu outra vez"!

E' o caso que, pouco depois do meio dia, foi elle, que é portuguez, casado, de 28 annos, residente á rua de S. Clemente n. 260, apanhado por um automovel, na rua Haddock Lobo.

De uma felicidade assombrosa, apenas ficou contundido na coxa direita.

Transportado para a delegacia de policia do 15º districto, ahi recebeu curativos do medico de serviço no posto central da Assistencia, retirando-se depois para sua casa.

Queixa contra um empreiteiro

Os operarios Manoel Joaquim Pereira, Sebastião Fernandes, Herminio Ribeiro, Manoel Ribeiro, Dario Gabriel, Antonio Rocha, José Dearte e varios outros, conjuntamente, vieram a esta redacção queixar-se-nos de que foram explorados pelo sr. Moraes Barbosa, empreiteiro de serviços ferro-viarios, residente na Barra do Pirahy.

Disseram-nos os queixosos que esse senhor os contratou para trabalhar na estrada de ferro de Itacurussá a Angra dos Reis, deixando-os á mercê de seis mezes de atrazo no pagamento.

O empreiteiro prometteu, porém, que, ao terminar o trabalho daquelle trecho, a todos pagaria. E assim fez, de facto, descontando, entretanto, indebitamente, 10 % a cada operario.

E' contra essa exploração que protestam os queixosos, pedindo as cautelas de quem de direito.

Um soldado é baleado quando fazia um serviço policial

A proposito dos disturbios provocados por um grupo de desordeiros no 23º districto, fomos informados que o procedimento do sargento Gabriel Gonçalves de Lima, commandante do posto da Penha, foi o mais elogiavel.

Tendo conhecimento, por Francisco de Souza, de que um grupo de desordeiros, atirando a esmo, ameaçava assaltar uma casa, em companhia de uma praça e do queixoso, partiu o sargento para o local onde os desordeiros se encontravam.

Recebidos á bala, os tres procuraram dominar o grupo. Este, que era constituido de cerca de oito individuos, enfrentou os tres por espaço de dez minutos, conseguindo, por fim, escapar, graças á escuridão.

O sargento Gabriel, vendo então que a praça que o acompanhara estava caida e não podendo perseguir os desordeiros, que se evadiram, levou-a nos braços até no posto, de onde pediu soccorro, afim de ser a mesma convenientemente pensada, uma vez que não dispunha de recursos medicos immediatos.

Rectificamos a nossa local de hontem, na parte em que dissemos ter o sargento retrocedido durante a luta, a bem da verdade, uma vez que pudemos apurar o facto com clareza.

Santa Casa da Misericordia

Na sala das sessões desta instituição procedeu-se hontem, ás 10 horas da manhã, á eleição dos irmãos definidores, tendo sido eleitos os seguintes senhores:

Barão de Rosario, ministro Antonio Augusto Ribeiro de Almeida, Fridolino Cardoso, commendador Antonio Gomes Vieira de Castro, Alfredo Coelho da Rocha, commendador Antonio Manoel Fernandes da Silva, conde de Avellar, dr. Elias Antonio de Moraes, dr. Emygdio Adolpho Victorio da Costa, Rodrigo Venancio da Rocha Vianna, dr. João Victorio Pareto, commendador João de Deus Freitas, coronel Joaquim José da Silva Fernandes Couto, conselheiro José Gaspar da Rocha Junior, dr. Luiz Felippe de Souza Leão, commendador Manoel Antonio da Costa Pereira, commendador Manoel Gonçalves Duarte, dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, commendador João Alves Affonso e visconde da Veiga Cabral.

Supplentes: commendador José Gonçalves Guimarães e dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos.

MEMORIAL

Aos dignissimos Juizes que vão julgar a acção judicial que move o s. Alfredo Braga contra o abaixo assignado; e a todos os homens que temem a Deus ou, ao menos, que respeitam os sagrados direitos dos seus semelhantes.

Antes de principiar a escrever, de meu proprio punho, este memorial, não posso deixar de supplicar a assistencia do Santo Espirito de Deus para que me illumine a dizer só e somente a verdade, afim de que as minhas palavras calem no espirito dos juizes que vão decidir em definitiva uma questão que jámais provoquei, ou da qual eu fosse culpado directa ou indirectamente.

Tenho, pois, de appellar com toda a força da minha alma para os srs. juizes que vão decidir da minha causa, para que ouçam a voz da sua consciencia e me façam justiça; mas, antes de fazer este appello aos homens, julgo dever primeiro fazel-o ao Juiz Supremo, que é Deus, perante cujo tribunal todos devemos comparecer para responder cada um dos seus proprios actos, principalmente os juizes, a quem Deus delegou na terra a missão de fazer justiça aos seus semelhantes.

"Senhor, ouve a minha oração, e chegue a ti o meu clamor.

Não escondas de mim o teu rosto no dia da minha angustia; inclina para mim os teus ouvidos no dia em que eu clamar; ouve-me depressa."

Psalmo de David, CII, V. 1 2.

Em colligindo estas notas, aliás em termos um tanto prolixos, pela necessidade de uma exposição minuciosa dos factos, peço ao digno leitor que me acompanhe até o fim. Fallei sem preoccupação de estylo, sem negaças ou periphrases calleantes: anima-me só o objectivo especial de chamar sua benevola attenção para um assumpto momentoso, de palpitante interesse, de relevancia suprema, porque se trata, nada mais nada menos, de mystificar a justiça, conculcada, ella, que é a emanação de Deus, e que não deve ser negada a ninguem, seja nacional ou estrangeiro.

Divido este memorial em cinco partes:

I. — Origem da Companhia Evoneas.

II. — Minha entrada como director technico contratado da mesma.

III. — Minha acção na mesma Companhia como seu director.

IV. — Motivos da minha saída da Companhia Evoneas.

V. — Factos successivos que se desenrolaram depois da minha saída, a posição afflictiva em que me vi, depois de vinte e um annos, quando deixei de ser director-technico da dita Companhia.

PRIMEIRA PARTE

Desde 1885, vindo ás minhas mãos os relatorios dos trabalhos que se estavam executando na cidade de Milão (Italia), acerca da construcção de casas para operarios, os estudei com esse carinho que nunca se separou da minha arte de constructor, nem da minha vida de trabalhador, nascido, creado e que se desenvolveu entre operarios.

Fazendo eu parte da firma constructora Antonio Jannuzi & Irmão, da qual era gerente, comecei a idear um plano gigantesco, que, segundo a minha opinião e consoante o enthusiasmo dos meus trinta e cinco annos de edade, deveria ser um attestado da pujança da cidade do Rio de Janeiro, pois que ia inaugurar uma nova e promissora era para a classe operaria, o que vale dizer que visava demolir de uma vez para sempre todas as cortiçadas fetidas até então destinadas á morada das classes pobres, e tambem sanear em parte esta bella cidade, que naquelle tempo era flagellada pela febre amarella, oriunda em grande parte das suas más construcções.

Comecei o plano, delineando um burgo operario com todas as regras da arte e da hygiene, e trabalhei nesse plano cerca de quatro annos, empregando neste tentamen, sómente na parte material para a confecção dos planos e detalhes, cerca de trinta contos de réis.

Estava ultimando este laborioso trabalho, quando um dia fui obsequiado, com a sua honrosa visita ao nosso escriptorio, pelo sr. barão do Rio Negro, nosso estimado cliente e para o qual estavamos construindo diversos predios. Observou s. s. o nosso trabalho e ficou enthusiasmado. Disse-me s. s. nessa occasião que o dr. Americo de Castro havia cogitado tambem da construcção de casas para operarios, para o que já tinha uma concessão do Governo Imperial a este respeito.

Fiquei um tanto surprehendido e quasi desanimado, porque julgava ter sido eu o primeiro a cogitar do assumpto, e, entretanto, via que ficava em segundo plano, tanto mais que outro tinha já nas suas mãos uma concessão do governo.

O sr. barão, comprehendendo a minha preoccupação, disse-me que aconselharia ao dito dr. Americo de Castro, do qual era amigo, para que este visitasse o nosso escriptorio, e, si possivel fosse, entrassemos sobre o assumpto em algum conchavo.

Agradeci a sua intervenção. De facto, dias depois, o sr. dr. Americo de Castro visitava o nosso escriptorio e ficava tambem enthusiasmado com o nosso trabalho.

Nessa occasião disse-me esse cavalheiro que tinha um privilegio do governo brasileiro, concedido por decreto n. 10,386 de 5 de outubro de 1889, e que ia preparar-se para elaborar os planos que teria fatalmente de apresentar ao Ministerio das Obras Publicas do Imperio, no prazo de tres mezes.

Observei-lhe que não seria tão facil elaborar todos os planos em tão curto prazo, porquanto a nossa casa tinha levado cerca de quatro annos para fazer o que estava debaixo de seus olhos.

O dr. Americo de Castro, então, convidou-me para que a nossa casa se lhe associasse, entrando ella com todos os ditos projectos e elle com a sua concessão, podendo-se assim organizar uma companhia por nossa conta, ou vender o projecto e a concessão a outros, auferindo lucros eguaes ao que pudesse dar a nossa projectada sociedade.

A nossa casa acceitou a proposta, e por meio de uma escriptura publica, passada em notas do tabellião Marcolino de Moura, ficaram estipuladas as condições dos lucros reciprocos e eguaes, que proviessem desta sociedade.

Já se haviam dado diversos passos para organização da Companhia, quando com a superveniencia da mudança do governo, em 15 de novembro do mesmo anno, succedeu a época do malfadado ensilhamento.

Procurou-me o dr. Americo de Castro, dizendo-me que o visconde Luiz Ferreira de Almeida lhe falara sobre si elle queria vender a sua concessão, porque os srs. barão do Rio Negro e Sebastião Pinho, que pretendiam organizar uma empresa para a construcção de casas para operarios, poderiam adquiril-a; outrosim, que, caso eu accedesse, devia mandar organizar as tabellas dos alugueis a pagar pelos futuros inquilinos, e confeccionar uma demonstração dos lucros que a Companhia poderia auferir do capital empregado.

Ouvi-o com attenção e promptifiquei-me a organizar as tabellas dos alugueis a pagar pelos futuros inquilinos, tendo em vista favorecel-os o mais que fosse possivel.

Do estudo feito, resultou que a Companhia a organizar-se podia auferir um lucro médio de 14 %, desde que fossem mantidas pela nova fórma do governo as garantias á concessão que tinhamos.

O dr. Americo de Castro, de posse de todas as tabellas dos alugueis e da cópia de todos os desenhos para a construcção das futuras casas de operarios, os submetteu á apreciação dos incorporadores da projectada Companhia, os srs. barão do Rio Negro e Sebastião Pinho, que á essa empreza deram o nome de "Evoneas Fluminense".

Para não alongar esta exposição, assignalo desde já que o preço da venda da concessão e dos planos completos para a execução das obras, foi ajustado pela quantia de duzentos e cincoenta contos de réis, quantia esta que devia ser repartida em partes eguaes entre a nossa casa e o dr. Americo de Castro. Recebido realmente este dinheiro dos incorporadores, allegou o dr. Americo de Castro que desta quantia tinha promettido dar ao visconde Luiz Ferreira de Almeida a de cincoenta contos de réis.

Observei-lhe que não era justo ter elle feito tal promessa sem a minha audiencia; mas, ponderando-me elle que, sendo a nossa casa constructora podia, por intermedio do sr. visconde fazer com que uma parte das construcções da Companhia fosse confiada á nossa casa. Concordámos com o seu pedido, na esperança de ser mais tarde a nossa casa a constructora da Companhia. Assim, recebeu elle cento e cincoenta contos e a nossa casa cem firmando s. s. um documento particular do novo accôrdo, documento este que tenho ainda em meu poder.

SEGUNDA PARTE

Estava eu contente por saber que se tinha organizado uma Companhia com o capital de 20.000:000$ para a construcção de casas operarias e orgulhoso de terem servido de base a sua organização os nossos planos de construcção, quando, no dia do lançamento da Companhia ao publico li no prospecto que a mesma não se destinava a construir somente casas para operarios, mas tambem a fazer toda e qualquer construcção civil, tanto na cidade, como nos Estados. Com a maior surpreza, li tambem o meu nome como fazendo parte da directoria, na qualidade de director-technico, sem aliás ter sido consultado a respeito.

Apezar de ficar lisonjeado com a inclusão do meu nome na directoria, admirei-me dessa nomeação, e reflecti sobre a impossibilidade de acceitar eu o cargo de director-technico, porque, sendo a nossa casa constructora, e não se limitando a Companhia Evoneas a construir tão sómente casas para operarios, mas tambem a fazer todo o genero de construcções, vi desde logo a incompatibilidade das duas funcções e a ameaça de um grandissimo concorrente, que com avultado capital podia attrair a si parte da nossa freguezia.

Tomei um tilbury e fui ao palacete Friburgo, onde residia o dr. Rodolpho de Souza Dantas, presidente da futura Companhia, e fiz-lhe sentir que eu não tinha sido consultado e que declinava da honra que me queriam fazer, indicando-me para director-technico da Companhia Evoneas, visto ser tal cargo incompativel com a minha posição de socio principal de uma firma que se dedicava a construcções civis; e ainda mais lhe fiz sentir que eu não poderia desempenhar-me com honestidade dos meus deveres para com os freguezes que procurassem construir, vendo-me mais tarde embaraçado em contratar as construcções por não saber a qual das empresas o cliente procuraria porventura.

O dr. Dantas ouviu-me com benevolencia e disse-me francamente que elle tinha proposto para director-technico o dr. Betencourt da Silva ou o dr. Paula Freitas; mas que o barão do Rio Negro fizera grande questão do meu nome por ser eu o autor do projecto e por me julgar, segundo a sua opinião, o homem activo ao qual se poderia confiar a gerencia das obras.

Pediu-me que a respeito me fosse entender com o sr. barão do Rio Negro, o que fiz immediatamente, indo procural-o no seu palacete á rua Santo Amaro. Expliquei ao Barão o fim que me levava á sua presença e elle ficou muitissimo descontente com a minha resolução, porquanto julgava elle ter-me dado uma prova da sua amizade, pleiteando com os seus companheiros a inclusão do meu nome na lista da directoria.

Agradeci com reconhecimento profundo as boas intenções do Barão a meu respeito; mas fiquei firme em não acceitar o honroso encargo.

Eram 10 horas da manhã, quando saí da casa do Barão. A's 2 horas da tarde, recebi um chamado deste pedindo-me que fosse ao escriptorio do sr. Sebastião Pinho. Acudi ao chamado e encontrei ali reunidos toda a futura directoria da Companhia e os incorporadores. O dr. Dantas disse-me então que eu não devia retribuir as attenções do barão do Rio Negro com a recusa em occupar o posto de director-technico, visto ser esta a sua vontade, porquanto não queria elle confiar este delicado cargo a outro, e que sendo assim elle Barão, declinaria de ser incorporador.

Mantendo a minha resolução, como que advinhando os dissabores que esta malfadada Companhia mais tarde deveria trazer-me, me pediram que deixasse o meu nome na directoria, até se organizar completamente a Companhia, demittindo-me eu logo do logar de director, se assim eu o julgasse.

O Barão não quiz a principio concordar; mas tendo observado o dr. Americo de Castro que eu mais tarde reflectiria e certamente não pediria a demissão, ficou ajustado que eu daria o meu nome, para não se fazer novos prospectos nem escolha de novo nome de director, ficando-me, porém, reservada a liberdade de demittir-me quando o entendesse.

Lançada a Companhia Evoneas a publico, acudiram á chamada innumeros subscriptores, entre os quaes a nossa firma, que nisto empregou os 100:000$ recebidos dos incorporadores. A subscripção ficou em dois dias coberta quasi no dobro, tanto que houve rateio no numero das acções dos subscriptores; e nem de outra fórma podia ser, em virtude de ter a empresa como incorporadores os srs. barão do Rio Negro, muitissimo respeitado, e Sebastião Pinho, que naquella época era o rei da praça.

A Companhia Evoneas foi constituida pela assembléa geral, no salão do Banco do Brasil, em data de 5 de

julho de 1890, conforme a acta seguinte:

COMPANHIA EVONEAS FLUMINENSE

Acta da sessão da Assembléa Geral da constituição da Companhia Evoneas Fluminense

A's 12 horas do dia 5 de julho de 1890, no salão do Banco do Brasil, presentes os subscriptores da Companhia Evoneas Fluminense representando (71.175) mais de (2/3) dous terços do capital subscripto, os incorporadores pelo orgão do commendador Sebastião Pinho, depois de agradecerem o acolhimento que teve a Empresa de que tomaram a iniciativa, declaram ter convidado os subscriptores da Companhia Evoneas Fluminense, afim de realizar-se a installação da mesma e para darem começo aos trabalhos convidam para presidir a assembléa ao sr. dr. Sancho de Barros Pimentel que, ao assumir a presidencia, convida para secretarios os srs. commendador Luiz A. F. de Almeida e dr. José Pinto de Souza Dantas.

Depois de agradecer a prova de confiança que lhe era dada, o sr. presidente, na fórma da lei, faz proceder á leitura do certificado do deposito do teôr seguinte:

Os abaixo assignados incorporadores da Companhia Evoneas Fluminense precisam que vv. ss. lhes mandem dar certidão de se acharem recolhidas a esse Banco (2.000:000$) dois mil contos de réis, importancia da primeira prestação de dez por cento (10 %) do seu capital realizado pelos respectivos subscriptores e nestes termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 5 de julho de 1890. — *Barão do Rio Negro e Sebastião Pinho.*

Certificamos que se acham depositados neste Banco dois mil contos de réis (2.000:000$000) deposito feito pelos srs. subscriptores da Companhia Evoneas Fluminense, correspondente a dez por cento (10 %) do valor de suas acções. Rio de Janeiro, 5 de julho de 1890. — Pelo Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil — A. da Silva Lisboa, thesoureiro; e bem assim a leitura dos Estatutos os quaes postos em discussão são unanimemente approvados.

O sr. presidente, á vista disto, convida os srs. conselheiro Rodolpho Epiphanio de Souza Dantas, dr. Americo de Castro, dr. Francisco Teixeira Leite Guimarães e Antonio Jannuzzi a empossarem-se nos cargos de directores para os quaes acabavam de ser eleitos; e o sr. conselheiro Rodolpho E. de Souza Dantas, tomando a palavra em seu nome e no de seus companheiros, agradece a alta prova de confiança com que acabavam de ser honrados, assegurando ao mesmo tempo toda a dedicação e todo o esforço no desempenho dos cargos que lhes são confiados.

O sr. dr. Hygino Bastos Mello propõe um voto de louvor ao sr. Antonio Jannuzzi pelos trabalhos technicos que a si tomou para a fundação da Companhia; e o sr. conselheiro Adolpho de Barros propõe egual voto ao sr. dr. Americo de Castro pelo esforço de intelligencia e perseverança com que o mesmo senhor conseguiu levar a effeito o pensamento primordial da Empresa a cuja installação se procedia naquelle momento.

Não havendo mais quem pedisse a palavra, o sr. presidente encerra a sessão, fazendo lavrar a presente acta, que vae por elle assignada e por mim, 2º secretario, que a subscrevo.

Como presidente, Sancho de Barros Pimentel.

Como 1º secretario, Luiz A. F. de Almeida.

Como 2º secretario, José Pinto de Souza Dantas.

Constituida a Companhia com todas as formalidades legaes, no dia seguinte se reuniram a Directoria e o Conselho Fiscal, sem a minha presença e, segundo me informou depois o barão do Rio Negro, tratou-se nessa reunião da substituição do director-technico. Como o barão argumentasse a minha retirada, foi pelo dr. Americo de Castro e outros suggerida a idéa de pedirem-me que a nossa casa fosse incorporada á Companhia Evoneas, tanto mais que os estatutos, pelo art. 1º paragrapho 6º, autorizavam a Companhia a comprar fabricas, officinas, etc.

Concordaram em chamar-me, e em uma reunião que houve, num dos dias seguintes, o presidente, conselheiro Rodolpho de Souza Dantas, propoz-me, em nome da directoria, a acquisição da nossa casa commercial com todos os seus haveres, com a obrigação, porém, de eu individualmente tomar o compromisso de prestar os meus serviços profissionaes pelo espaço de seis annos, tão somente á Companhia Evoneas.

Respondi que nada podia resolver sem consultar o meu socio, o sr. José Jannuzzi; mas que me parecia ser difficil acceitar a proposta, porque não deixaria de ser dono de casa para passar a ser empregado, fosse elle da maior companhia do mundo.

O dr. Dantas pediu-me que lhe désse no dia seguinte a minha resposta si acceitava em principio a proposta, e quanto á fórma da acquisição da nossa casa e aos interesses que pudessemos auferir na transacção, me seriam offerecidos na occasião da minha resposta, si esta fosse favoravel.

Fiz sciente ao meu socio do occorrido e elle foi de opinião contraria á venda da nossa casa, tanto mais que elle viu que, liquidando a casa deixava de ser seu socio, sem outra entrada a não ser a da parte que lhe tocava na venda da mesma. Tinha elle razão, e antes o tivesse eu ouvido para livrar-me de tantos incommodos e desgostos que me estavam reservados. Fiz-lhe ver que si a Companhia acceitasse em darmos uma percentagem sobre os lucros da companhia e nos transferisse em parte os lucros cessantes durante os seis annos de serviço que iriamos prestar á Companhia, talvez nos conviesse a transacção.

O meu socio e irmão querido, não querendo contrariar-me e não querendo tambem que eu suppuzesse que elle não acceitava a proposta [illegible], autorizou-me a fazer o que entendesse.

No dia seguinte, fui á séde da Companhia, em uma das salas do Banco do Brasil, onde encontrei toda a Directoria e Conselho Fiscal. Declarei que acceitava a proposta do presidente, consentindo que a Companhia Evoneas incorporasse a ella a nossa casa com a condição de pagar todos os materiaes existentes nas nossas officinas, dar-nos uma quantia pelos lucros cessantes durante os seis annos em que iriamos servir á Companhia, e uma porcentagem sobre os lucros liquidos verificados nos balanços annuaes da mesma.

Para não enfadar o leitor, com pormenores que não vêm ao caso, vou adeantando que a directoria nomeou uma commissão, composta dos maiores accionistas da Companhia, afim de que, depois de verificar os nossos livros, examinar as nossas officinas e constatar o valor das obras que tinhamos em mão para concluir, apresentasse a respeito um relatorio para orientar a directoria. A commissão deu, tres dias depois, o seu parecer, no qual constatou que o progresso da nossa casa era sempre ascendente, que nada devia á praça a não ser as contas do trimestre não vencidas, que as nossas officinas eram bem montadas e que as obras em mão a concluir eram de 748:710$000.

Do exame minucioso dos livros durante a gestão de dez annos, a commissão tirou uma média dos lucros liquidos que a nossa casa tivera, á razão de 96:000$000 por anno. Portanto, dando-se a hypothese que, a nossa casa não progredisse durante os seis annos dos serviços que iriamos prestar á companhia, os lucros cessantes seriam de 6x96 contos, egual a 576:000$000.

Deixando de narrar por desnecessaria toda a discussão que houve sobre o assumpto, chegou-se á conclusão de que a Companhia Evoneas faria a acquisição da nossa casa pela quantia de 650:000$, sendo 230:000$ como pagamento dos materiaes e officinas e 420:000$ como lucros cessantes durante os seis annos dos serviços que eu como director-technico devia prestar somente á Companhia Evoneas, e receberia mais uma percentagem sobre os lucros liquidos annuaes da Companhia, de 5 1/2 %.

As obras que tinhamos em mão, no valor de 748:710$, passaram á Companhia, garantindo a firma cedente á companhia um lucro liquido de 10 % ou 74:871$, lucro este que, si não se verificasse, seriamos obrigados a indemnizar á Companhia.

Com esta obrigação, vê-se que a quantia de 420:000$ proveniente de lucros cessantes ficou reduzida da quantia de 74:871$000.

Para garantir a nossa permanencia na Companhia Evoneas durante os seis annos, deviamos fazer um deposito, como caução, nos cofres da Companhia, de 125:000$, sendo 75:000$ em meu nome e 50:000$ em nome de meu irmão e socio José Jannuzzi.

Accordámos nisto, como acima fica dito; mas não póde realizar-se o contrato, devido a não estarem registrados todos os papeis na Junta Commercial, para o fim legal da incorporação da Companhia.

Aborrecido com a demora, fui ao conselheiro Rodolpho Dantas, fazer a minha queixa, em virtude de ter muitissimos freguezes a quererem contractar obras com a nossa casa e eu não saber si os deveria acceitar em nome da nossa firma ou no da Companhia Evoneas. Lembro-me das palavras textuaes do conselheiro Rodolpho Dantas, as quaes foram as seguintes:

— "Cav. Januzzi; tenho a maior satisfação de lhe ser agradavel e até agora empreguei todos os esforços para liquidar este negocio; *mas nenhum passo posso dar legalmente sem que primeiro tenha a certidão da Junta Commercial na qual se deverá declarar que todos os documentos legaes para a constituição da Companhia tenham sido lá registrados. Qualquer acto praticado antes de estar esta certidão nas minhas mãos é completamente nullo.*"

Por esta declaração vê-se quanto o distincto conselheiro Rodolpho Dantas era escrupuloso em cumprir os seus deveres; vê-se tambem como é injusta a accusação de ter sido a Companhia Evoneas mal incorporada.

Passados dois dias, fui novamente visitar o presidente da Companhia, que me informou que o dr. Americo de Castro fôra buscar a certidão na Junta Commercial, por ter uma pessoa, encarregada para este fim, dito que a mesma se achava já passada. De facto, pouco depois, entrando o dr. Americo de Castro, entregou nas mãos do presidente as certidões do Registro e da Junta Commercial, as quaes tinham os dizeres constantes dos documentos que se seguem:

CERTIDÃO

Certifico que, em cumprimento da lei, foi archivado neste registro um exemplar do *Diario Official* n. 19[illegible] desta data, onde vêm publicados os estatutos da Companhia Evoneas Fluminense e o certificado de terem sido egualmente archivados na Junta Commercial os referidos estatutos e mais documentos exigidos pela lei.

E, por me ser pedido, passo a presente certidão nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, aos 10 dias do mez de julho de 1890. — O official, *Paulo José Pereira Almeida Torres.*

Achava-se uma estampilha do valor de 200 réis, devidamente inutilizada com os seguintes dizeres: Rio, 10 de julho de 1890. *P. Torres.* Pagou 1$200.

CERTIDÃO

Certifico que foram hontem archivados nesta repartição sob o n. 875, em virtude de despacho da Junta Commercial, os estatutos da Companhia Evoneas Fluminense e mais os documentos exigidos pela lei.

Pagou pelas estampilhas abaixo collocadas 5$800 de sello, na conformidade do aviso do Ministerio da Fazenda, de 20 de abril de 1885 e 200 réis de taxa addicional de 5 %.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 18 de julho de 1890.

Achavam-se duas estampilhas do valor de 5$800, devidamente inutilizadas com os seguintes dizeres: O secretario Cezar de Oliveira, e ao lado o grande sello em alto relevo da Junta Commercial.

O presidente, então, disse-me que estava habilitado a passar a escriptura de contrato com a nossa casa, o que de facto se fez em Notas do tabellião Dario Teixeira da Cunha, escriptura que é do teôr seguinte:

Escriptura de transferencia e cessão de direitos que fazem Antonio Jannuzzi & Irmão, á Companhia Evoneas Fluminense.

Dario Teixeira da Cunha, tabellião de notas nesta cidade do Rio de Janeiro, no impedimento do dr. Marcolino Moura e Albuquerque.

Certifico que revendo o actual livro geral de notas deste cartorio de numero quatrocentos e tres, nelle á folhas setenta e nove verso se acha lavrada uma escriptura, que ora me é pedida por certidão e é do teôr e fórma seguintes: Escriptura de transferencia e cessão de direitos e obrigações que fazem Antonio Jannuzzi & Irmão á Companhia Evoneas Fluminense. Saibam quantos esta virem que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e noventa, aos vinte e quatro do mez de julho, nesta cidade do Rio de Janeiro e neste cartorio, perante mim compareceram como outorgantes Antonio Jannuzzi & Irmão, representados pelos socios da firma Antonio Jannuzzi e José Jannuzzi, e como outorgada a Companhia Evoneas Fluminense, representada por seu presidente o conselheiro Rodolpho Epiphanio de Souza Dantas, residentes nesta cidade, conhecidos de mim tabellião e das testemunhas abaixo nomeadas e assignadas, do que dou fé. E perante as mesmas testemunhas pelos outorgantes foi dito que com a Companhia outorgada haviam contratado o seguinte:

Que elles outorgantes transferem á outorgada pela presente escriptura, considerando-se desde esta data dissolvida e em liquidação a sociedade por elles constituida nesta cidade, a propriedade dos bens até aqui pertencentes á sua firma, o que realizam pelo modo e sob as condições seguintes: Primeira. A Companhia Evoneas Fluminense pagará a Antonio Jannuzzi & Irmão a quantia de seiscentos e cincoenta contos de réis, moeda corrente, em quanto é avaliado o activo da firma cedente, e arbitrado o valor dos seus lucros cessantes: na rua Senador Vergueiro uma pedreira montada nos terrenos do Barão de Itacahy, e da qual são locatarios Antonio Jannuzzi & Irmão, inclusive as cantarias promptas; e diversos quartos e telheiros construidos para operarios, trinta contos de réis. Na rua do Resende numero cento e sessenta e nove, escriptorio com todos os utensilios para trabalho technico e mercantil, bibliotheca, desenhos, etc., etc., vinte contos de réis. Na mesma rua e casa, deposito de ferragens novas, chumbo, estanho, [illegible], correntes novas, cordas, moldes, modelos, apetrechos de funileiro e bombeiro, vinte e cinco contos de réis. Na rua do Riachuelo cento e nove, officina de carpinteiro com deposito de madeiras, inclusive as que existem nas obras, vinte e cinco contos de réis. Capital empregado nas obras em via de execução, cento e trinta contos de réis. Indemnização á firma Antonio Jannuzzi & Irmão, por sua dissolução e lucros cessantes, quatrocentos e vinte contos de réis. Segunda. Todo o passivo da firma cedente até trinta de junho do corrente anno fica a cargo da mesma. Terceira. A firma cedente transfere á Companhia Evoneas Fluminense a propriedade das dividas activas de Antonio Jannuzzi & Irmão, pertencendo á Companhia Evoneas Fluminense os direitos e obrigações resultantes dessas dividas, as quaes são as seguintes: Primeiro, contratos assignados de obras em via de construcção, conforme as respectivas escripturas, faltando receber: Banco do Commercio, duzentos contos de réis; Conde de S. Salvador de Mattosinhos, vinte e quatro contos de réis; Banco Sul-Americano, trinta contos de réis; Barão do Rio Negro, inclusivé uma parte das obras extraordinarias, setenta e sete contos duzentos e nove mil réis; Sequeira & Irmão, vinte e sete contos de réis; José Dias Delgado de Carvalho, dezoito contos de réis. Segundo. Pequenas construcções e obras executadas: Manoel Joaquim Dias, sete contos de réis; Luiz Joaquim dos Santos Lobo, dois contos e quinhentos mil réis; Noel D[illegible], quatro contos e quinhentos mil réis; Doutor Elias Antonio de Moraes, tres contos e quinhentos mil réis; J. J. da França Junior, um conto e quinhentos mil réis; Domingos Theodoro de Azevedo Junior, quatro contos e duzentos mil réis; Companhia Estabelecimento Hydro-therapico de Nova Friburgo, dois contos de réis; Francisco Antonio Guarilha, dois contos e quinhentos mil réis. Terceiro. Adiantamentos sobre contratos de sub-empreitadas, conforme os recibos presentes á Companhia Evoneas Fluminense, dezenove contos novecentos e cincoenta mil réis. Quarta. A Companhia Evoneas Fluminense responsabiliza-se pela conclusão das obras retro-mencionadas, facultando a Antonio Jannuzzi os meios de realizal-as nos termos dos contratos firmados para as mesmas, e bem assim a cumprir os contratos de sub-empreitada feitos por Antonio Jannuzzi & Irmão para essas obras ou por motivo dellas. Quinta. Antonio Jannuzzi & Irmão obrigam-se para com a Companhia Evoneas Fluminense por um lucro de setenta e quatro contos oitocentos e setenta e um mil réis, findas as obras a que se referem os contratos de construcções mencionados nas clausulas anteriores. Sexta. Em garantia do presente contrato, Antonio Jannuzzi, chefe da firma cedente, obriga-se a dirigir as officinas todos os trabalhos technicos da Companhia Evoneas Fluminense, pelo prazo de seis annos, durante o qual não poderá prestar os seus serviços de architecto e constructor sinão á mesma Companhia, e como caução deste compromisso Antonio Jannuzzi & Irmão depositam na Companhia Evoneas Fluminense a quantia de cento e vinte e cinco contos em dinheiro, a qual só poderá ser levantada findo aquelle prazo, e que perderão em beneficio da Companhia Evoneas si Antonio Jannuzzi não permanecer durante o dito prazo na direcção dos serviços technicos da Companhia, salvo força maior, e ausencia temporaria, na fórma do artigo setimo, paragrapho terceiro dos Estatutos da Companhia Evoneas Fluminense. Setima. Em caso de morte de Antonio Jannuzzi o deposito poderá ser levantado logo á razão de sessenta por cento pelos herdeiros do mesmo, ficando quarenta por cento para garantia da gestão de José Jannuzzi, que succederá ao primeiro na direcção dos trabalhos technicos da Companhia até que termine o prazo de seis annos acima declarado. Oitava. A disposição precedente é facultativa em relação á Companhia Evoneas, a qual no caso de morte de Antonio Jannuzzi terá em qualquer tempo o direito de incumbir outro profissional na direcção dos seus serviços technicos, e nesta hypothese restituirá logo a José Jannuzzi os restantes quarenta por cento da caução. Nona. A Companhia Evoneas Fluminense obriga-se a pagar aos depositantes os juros annuaes de seis por cento sobre a quantia de cento e vinte cinco contos de réis caucionada por elles. Pela Companhia outorgada, por seu presidente, foi dito que acceita esta escriptura por estar conforme o que foi ajustado com os outorgantes. Assim pelos contratantes foi dito que todos, e cada um por si, obrigam-se reciprocamente a manter e cumprir tudo quanto aqui foi estipulado. Sob numero vinte e seis pagou-se hoje na Recebedoria desta cidade a quantia de um conto trezentos e noventa e um mil duzentos e cincoenta réis de sello, conforme guia neste Cartorio, do que dou fé. E me pediram fizesse nestas notas esta escriptura, que me foi distribuida hoje, e por minuta apresentada, e fiz escrevel-a pelo meu ajudante Belmiro Corrêa de Moraes, e sendo-lhes lida resalva a entrelinha que diz — firmados para as mesmas, e bem assim a cumprir os contratos — e assignam com as testemunhas Octavio Garcia e Rafael Fortunato Ribeiro perante mim Dario Teixeira da Cunha, que subscrevo e assigno. — Dario Teixeira da Cunha. — Antonio Jannuzzi & Irmão. — José Jannuzzi. — Rodolpho Epiphanio de Souza Dantas. — Octavio Garcia. — Rafael Fortunato Ribeiro. Nada mais se continha em a dita escriptura, de onde bem e fielmente fiz extrair a presente certidão e no mencionado livro e folhas me reporto, e conferindo subscrevo e assigno. Rio de Janeiro, vinte e oito de julho de mil oitocentos e noventa. E eu, Dario da Cunha, subscrevo e assigno. — *Dario Teixeira da Cunha.*

Sobre duas estampilhas no valor de 1$200. Rio, 28 de julho de 1890. — *Dario.*

A nossa casa, em consequencia, fez entrega á commissão nomeada pela directoria de todo o material e officinas e eu assumi a direcção technica de todos os trabalhos da Companhia Evoneas, com todas as forças e enthusiasmo que estavam ao meu alcance.

Entendendo-se de uma Companhia que dispunha de 20.000:000$ e devendo fazer girar esta grande somma, multipliquei os meus esforços e tratei logo de cercar-me de bons auxiliares technicos e praticos. Convidei diversos collegas e amigos experimentados nas lutas do trabalho, e todos acudiram ao meu convite para auxiliarem-me em uma empresa que podia trazer, além de bons lucros para os accionistas, uma grande satisfação para todos os que trabalhassem para uma empresa que ia revolucionar o systema de construcções obsoletas, substituindo-as por construcções modernas e hygienicas.

A Companhia comprou ainda diversas officinas, installou pedreiras, caieiras e construiu um bellissimo forno Hoffmann para fabricação de tijolo, na fazenda do Pantanal. Mandou uma pessoa de sua confiança á Europa para fazer acquisição de materiaes de 1ª qualidade, enchendo os seus armazens e preparando-se para dar um grande impulso ás construcções.

Estava-se neste grande movimento quando uma pessoa altamente collocada no governo, fez sentir ao conselheiro Rodolpho Dantas que a concessão do dr. Americo de Castro ia ser cancellada, por julgal-a o governo prejudicial aos cofres da Alfandega, e que por deferencia a elle conselheiro o avisava, afim de que, si tivesse de mandar vir algum material da Europa isento de direitos, o fizesse no menor prazo possivel.

Caiu esta noticia no seio da Directoria como uma bomba de dynamite; e a solução tomada foi a de duplicar as encommendas dos materiaes a vir da Europa.

A directoria, contra o meu voto, resolveu mandar ao nosso comprador na Europa o seguinte telegramma: "Faça acquisição do dobro do material que levou na sua lista; [illegible] necessarios."

Observei á directoria que para armazenar a quantidade de material que viria da Europa não tinhamos armazens sufficientes e que a somma a despender com a nova acquisição seria enorme; e accrescentei ainda que não era de boa administração encommendar material que não podia ser desde logo empregado, o que, aliás, implicava em perda de juros do capital, empatado em material não necessario na occasião.

As minhas observações não foram tomadas na devida consideração, e pela primeira vez pude comprehender que os meus collegas de direcção faziam-me sentir delicadamente *que eu era um empregado, sim, sim, mas que devia sujeitar-me ás decisões dos que tinham contratado os meus serviços.*

O material affluiu em proporções enormes; e naturalmente os saques para a Europa dobraram.

Um dia, chamado, que fui, para dar a minha opinião sobre um emprestimo que a directoria pretendia fazer por meio de debentures, protestei contra isto, dizendo que, sendo o capital de vinte mil contos, devia-se fazer nova chamada de entrada por parte dos accionistas. Póde-se ler nas actas da directoria o meu protesto, que, aliás, de nada valeu, porque, como já disse, *a minha pessoa era tida como profissional e não como administrador*, e portanto a directoria fez o desastroso emprestimo de tres mil contos por meio de debentures com a Companhia Empreiteira.

As grandes sommas despendidas com a compra de grande área de terrenos, predios, officinas e material dobrado ás necessidades de momento, collocaram a Companhia em estado financeiro *quasi precario.*

Succedeu, por desgraça, que na praça começou a *debacle* por causa do malfadado encilhamento; e quando a directoria quiz fazer nova chamada de entrada por parte dos accionistas, a resposta foi uma convocação de assembléa geral dos accionistas, os quaes resolveram reduzir o capital de vinte mil contos a oito mil.

TERCEIRA PARTE

Desde logo eu me vi lesado nos meus interesses e protestei; e este meu protesto foi apoiado pelo conselheiro Dantas, ponderando este que, tendo a Companhia um contrato com terceiro, ao qual garantia uma certa porcentagem sobre o giro do capital de vinte mil contos, a reducção deste capital importava em uma infracção do contrato. Esta observação do presidente póde ser lida nas actas da assembléa geral dos accionistas da Companhia.

De nada valeram as minhas observações, nem as do illustre presidente. A assembléa votou a reducção do capital a oito mil contos.

Fez-se a chamada dos accionistas para fazerem a segunda entrada, que deveria completar os oito mil contos; mas o appello foi negativo, porque apenas se receberam 200:000$000. Convocada de novo a assembléa geral em 11 de julho de 1892, esta resolveu uma nova reducção de capital, o qual ficou em 5.000:000$000.

Protestei novamente, por ver nesta outra reducção lezados os meus interesses; mas tudo foi inutil, porquanto os accionistas allegavam que a assembléa era soberana e que eu protestasse pelos meus direitos ao juiz competente.

Acontece tambem que na nova reforma dos estatutos cercearam de tal fórma as attribuições do director-technico, que este nem siquer podia fazer acquisição do menor material ou augmento de pessoal, sem primeiro ouvir a directoria juntamente com o conselho fiscal, segundo se vê do documento adeante:

COMPANHIA EVONEAS FLUMINENSE

Acta da reunião da directoria, em 13 de julho de 1892

Aos treze dias do mez de julho de 1892, reunidos os membros da directoria, Andrelino Leite de Barcellos, Claudio José da Silva e Antonio Jannuzzi, declara o sr. Andrelino L. Barcellos que tendo sido empossada no dia anterior a nova directoria, de accôrdo com os seus collegas, passava a occupar o cargo de presidente, continuando o sr. Claudio José da Silva no de director-secretario e thesoureiro.

Foram tomadas as seguintes deliberações:

Que o Banco Auxiliar ficasse autorizado a receber dos srs. accionistas em atrazo a ultima prestação de 5 % ou 10$ por acção; para o que se fariam os respectivos annuncios.

Que a directoria solicitasse do conselho fiscal a autorização para levantar a quantia precisa para o pagamento das férias de operarios e mais compromissos, em conta corrente com algum Banco ou particular, vendendo mercadorias ou caucionando-as.

O sr. director-technico Antonio Jannuzzi apresenta a seguinte indicação: —"O director-technico da Companhia Evoneas Fluminense, considerando que, em virtude das alterações approvadas em a assembléa geral de 11 do corrente aos estatutos da Companhia na parte relativa aos arts. 9º e 12 que designam as attribuições collectivas da directoria e especiaes do director-technico, ficam a directoria e especialmente o director-technico privados de tomar qualquer medida attinente á marcha regular dos serviços da Companhia, sinão por deliberação collectiva da directoria e audiencia do conselho fiscal, propõe: Que sejam convidados a directoria e conselho fiscal a considerarem-se em reunião permanente, comparecendo todos para isso diariamente, no escriptorio da Companhia.

Outrosim, protesta não assumir a responsabilidade de quaesquer consequencias, desfavoraveis ou prejudiciaes á Companhia que possam advir por não ser tomada qualquer medida a tempo de evital-as, por se aguardar a satisfação dos preceitos dos estatutos vigentes. — Rio, 13 de julho de 1892. — Antonio Jannuzzi."

Sujeita á deliberação essa indicação, resolveu-se adial-a para a proxima reunião da directoria com o conselho fiscal.

Nada mais havendo a tratar-se, levantou-se a sessão.

Ferido nos meus interesses e no meu amor proprio, resolvi desligar-me da Companhia; mas, devido ás [illegible] do conselheiro Rodolpho Dantas e ao respeito que tinha ao barão do Rio Negro, que sempre me animava, resolvi permanecer no seio da directoria ainda algum tempo.

As encommendas de construcções affluiam á Companhia por parte dos meus antigos freguezes, e entre elles o exmo. conde de Alto Mearim, com a da construcção de trinta e quatro predios; o sr. Jorge Luiz Teixeira Leite, com a de vinte e quatro predios; o visconde de Faro e Oliveira, com a de quatorze predios, e outros.

Estes cavalheiros, sabendo que as finanças da Companhia eram precarias, declararam ao presidente que entregariam estas obras á Companhia si o seu director technico assumisse a responsabilidade das mesmas, como particular, e que no caso da Companhia não dar completa solução aos contratos, deveria o director technico responsabilizar-se pela conclusão das respectivas obras.

Sabendo do occorrido por bocca do conselheiro Dantas, recusei-me a tomar sobre mim tal responsabilidade, allegando que, tendo a assembléa reduzido as minhas attribuições e vendo a Companhia quasi sem recursos, a não ser os que proviessem da venda do "stock" de material armazenado nos seus depositos, não podia tomar sobre mim aquelle pesado encargo. O conselheiro Dantas fez-me sentir que a não acceitação da minha parte como fiador das obras que pretendiam diversos freguezes contar á Companhia Evoneas, importava a declaração da liquidação da Companhia.

Na verdade, assim era; accedi, pois, em tomar essa responsabilidade com a condição, porém, de que, si a Companhia não me désse a devida autonomia e os meios para executar regularmente os trabalhos, eu sairia da Companhia. Observei mais que, neste caso, as obras contratadas passariam para o meu nome, pagando eu todas as despezas feitas pelas mesmas obras e mais 10 % sobre a mesma despeza, como lucro para a Companhia. Esta tinha assim a vantagem de empregar parte do seu grande "stock" de material e lucrar 10 %; e eu resalvava a minha responsabilidade.

Foi acceita esta minha proposta pela directoria e contratou-se as obras referidas, na importancia de mais de *dois mil e quinhentos contos de réis.*

O regimen dos pagamentos por parte dos proprietarios era o de pagamento mensal; portanto, ficava a mim saber si as prestações feitas pelos proprietarios eram ou não applicadas ás obras contratadas.

Neste interim, o conselheiro Rodolpho Dantas saiu da presidencia, o que muitissimo me contristou; mas, allegando elle motivos fortissimos de ordem politica, pois que ia dirigir o "Jornal do Brasil", não pude impedir a sua saida.

Mais tarde, tendo morrido um dos socios da casa Raul de Carvalho & C., o director-secretario e thesoureiro, dr. Francisco Leite Guimarães, genro do barão do Rio Negro, tambem saiu, e eu me vi em meio de gente nova, inimigos da familia Rio Negro, que por motivos particulares tinham aberto contra esta uma campanha infernal.

A nova directoria principiou a receber as prestações mensaes, das quaes era eu fiador individual; mas, em logar de applical-as á construcção das obras, dava-lhes destino differente, pagando contas atrazadas e contas vencidas dos materiaes vindos da Europa. Succedeu, não o sei bem, mas creio que por atrazo de pagamento de um coupon dos debentures, que um dos portadores desses titulos requereu a liquidação da Companhia.

A directoria tinha a ferros o material armazenado nos seus depositos e não tomou nenhuma resolução de vendel-os. Contava sómente com o recebimento das prestações das obras; mas não cogitava de ministrar-me os elementos para lhes dar o impulso relativo, de accordo com as prestações recebidas.

Visto que a Companhia ia receber mais uma prestação de trezentos contos, fiz os calculos que, si esta quantia não fosse applicada ás construcções, não poderia eu mais tarde concluil-as com o saldo que ficava nas mãos dos proprietarios dos predios; resolvi então, positivamente, desligar-me da Companhia, e em data de 22 de julho de 1892, abandonei o logar de seu director technico, lavrando-se a escriptura de renuncia e outros pactos entre mim e a Companhia Evoneas, como consta do documento que se segue:

Escriptura de renuncia e outros pactos que entre si fazem a Companhia Evoneas Fluminense e o Cavalheiro Antonio Jannuzzi.

Saibam quantos esta virem que no anno do Nascimento de N. S. J. Christo de 1892, aos 22 do mez de julho, nesta cidade do Rio de Janeiro, em o meu cartorio compareceram partes justas e contratadas reciprocamente como outorgantes e outorgados, de um lado a Companhia Evoneas Fluminense, associação anonyma, com séde nesta cidade, representada por sua directoria composta dos membros presentes Andrelino Leite de Barcellos, presidente, e Claudio José da Silva, secretario e thesoureiro, e de outro lado o cavalheiro Antonio Jannuzzi, architecto, todos moradores nesta cidade, pessoas de mim tabellião conhecidas e das testemunhas abaixo nomeadas e assignadas que tambem conheço, como de tudo dou fé, e bem assim de me haver sido distribuida esta escriptura. Perante as mesmas testemunhas pela directoria da Companhia Evoneas foi dito que, continuando o cavalheiro Antonio Jannuzzi a insistir pela sua renuncia de director technico da Companhia, a directoria, depois de ouvir o Conselho Fiscal nos termos dos Estatutos vigentes e competentemente autorizada por estes, não podendo evitar a retirada do renunciante, acceita a renuncia dada, mediante as condições seguintes — a saber: 1º Fica expressamente rescindido o contrato entre a Companhia e o renunciante, lavrado em escriptura publica de 24 de julho de 1890 nas notas do tabellião Teixeira da Cunha, desta cidade, para o effeito de ficar Jannuzzi dispensado do lapso de tempo que ainda lhe falta para completar o prazo marcado de seus serviços pessoaes, segundo o disposto na clausula 6ª da dita escriptura. 2º Em consequencia dessa dispensa Jannuzzi perde, e fica pertencendo á Companhia a quantia de réis 125:000$, que elle havia depositado nos cofres desta para garantia á execução da citada clausula, e Jannuzzi pagará á Companhia a somma de 74:871$, a que se obrigou como importancia dos lucros previstos nos contratos de empreitada que cedeu á Companhia, nos precisos termos da clausula 5ª da alludida escriptura. 3º Jannuzzi declarando terminantemente que não se reconhece obrigado a indemnizar a Companhia dos prejuizos que ella tem na execução de taes obras, comtudo para attenuar a importancia de taes prejuizos, entra para os cofres da Companhia com a quantia de 33:000$. 4º Em virtude das condições exaradas nos contratos de empreitada de obras celebradas pela Companhia com o Conde de Alto Mearim Jorge Luiz Teixeira Leite e Visconde de Faro Oliveira, importando a retirada de Jannuzzi a rescisão dos mesmos contratos, a Companhia transfere-os a este, si, quanto ao 1º por não ser muito explicita a redacção da clausula, nisso convier o proprietario das obras, recebendo-as Jannuzzi no estado em que se acham com todos os materiaes nellas depositados para o respectivo trabalho, salvo si forem em quantidade excedente ás necessidades das obras, concluindo-as por sua conta e risco sem a menor responsabilidade para a Companhia. E como esta haja recebido algumas prestações em dinheiro dos proprietarios por conta do preço ajustado, e por sua vez tenha fornecido materiaes para as obras e pago salarios aos operarios nellas empregados, organizar-se-á com urgencia e de conformidade com a escripturação lançada nos livros da Companhia uma conta minuciosa e exacta das quantias recebidas e das despezas ter-se com cada uma das obras, accrescentados á despeza mais 10 % como importancia para representar o lucro da Companhia, e si o saldo fôr a favor dos proprietarios das obras, terá a somma correspondente entregue a Jannuzzi para applical-a á construcção das obras e si fôr a favor da Companhia, demonstrando assim desembolso desta, Jannuzzi entrará com a respectiva importancia para os cofres da Companhia. 5º Quanto á empreitada da construcção do predio pertencente ao Banco do Commercio, a Companhia transfere-a, si o Banco o permittir, a Jannuzzi para tambem concluil-a por sua conta e risco, cedendo-lhe egualmente o direito a haver do Banco o que este ainda estiver devendo á Companhia para integral pagamento do preço convencionado. A Companhia compromette-se a fazer com toda a urgencia a entrega de taes obras a Jannuzzi, a reclamar sem demora a acquiescencia dos interessados á cessão das empreitadas, e a communicar a [illegible] destes cuja acquiescencia é dispensada, a cessão feita. 6º Jannuzzi chama a sua exclusiva responsabilidade o pagamento dos salarios dos operarios empregados das obras que ora lhes são transferidas vencidos no corrente mez de junho [illegible] obriga-se a pagar á Companhia o preço do material por esta fornecido no mesmo periodo de tempo para as ditas obras, [illegible] compromette-se a pagar á Companhia o material já apparelhado nas suas officinas com destino [illegible] obras mas ainda não remettido para ellas, si o preço taxado a elle fôr razoavel e estiver de accordo com o do mercado para egual especie de trabalhos. 7º Jannuzzi expressamente desiste dos 5 1/2 % dos lucros liquidos da Companhia, que os anteriores Estatutos lhe garantiam, tanto nos semestres já encerrados como no corrente, reservando-se unicamente direito ao juro annual de 6 % da quantia depositada de conformidade com a clausula 9ª da mencionada escriptura de 1890. 8º O pagamento das quantias a que Jannuzzi se obriga para com a Companhia, terá logar immediatamente depois que a Companhia lhe apresentar a conta extrahida de seus livros com relação á receita e despeza de cada obra e á responsabilidade della para com os proprietarios ou destes para com ella, afim de que possa verificar qual é a importancia exacta do saldo final com que Jannuzzi deve entrar depois de encontradas as contas. Apresentada a conta e balanceadas as reciprocas responsabilidades pecuniarias, Jannuzzi entrará com a importancia por elle devida, si o saldo fôr contra si, e receberá da directoria da Companhia uma quitação em documento particular, que será considerado parte complementar desta escriptura e com a força de instrumento publico. 9º A fiel execução destas condições liquida os reciprocos direitos e responsabilidades da Companhia e de Jannuzzi no tocante ás disposições contratuaes da alludida escriptura de 24 de julho de 1890. 10º Fica entendido que a Companhia tambem dispensa os serviços pessoaes de José Jannuzzi e considera-o exonerado das responsabilidades que lhe advinham da mesma escriptura. Por Antonio Jannuzzi foi dito que acceita esta escriptura tão inteiramente como nella se contem e declara. E assim de accôrdo, me pediram que lançasse em minha nota a presente escriptura. Paga 256$300 réis de sello e addicionaes por estampilhas abaixo colladas, e lhes sendo lida assignam com as testemunhas dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo e M. G. de Oliveira. Eu, Antonio da Cunha Barbosa, ajudante juramentado, a escrevi E eu, Evaristo Valle de Barros, tabellião, a subscrevo. Rio de Janeiro, 22 de junho de 1892. Andrelino Leite de Barcellos — Claudio José da Silva — Antonio Jannuzzi — Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo — M. G. de Oliveira. Estão colladas e inutilizadas 9 estampilhas no valor de 256$300 réis. Trasladada hoje. E eu, Evaristo Valle de Barros, tabellião, que subscrevi e assigno em publico e razo.

Em testemunho de verdade (Signal publico.)

Rio, 22 de junho de 1892. — *Evaristo Valle de Barros* (data e assignatura sobre duas estampilhas no valor de 600 réis).

QUARTA PARTE

O presado leitor, que me tem acompanhado até aqui, deve calcular os meus grandes sacrificios.

Perdi cerca de tres annos inutilmente, perdendo tambem a melhor epoca de ter podido trabalhar por minha conta e ganhar honradamente muito dinheiro. Os sessenta contos que me tocaram da minha parte (60 %) pela venda do projecto e da concessão á Companhia Evoneas, os empreguei na acquisição de acções da mesma Companhia, as quaes ficaram perdidas. Dos quatrocentos e vinte contos, de lucros cessantes, que recebi da Companhia, sendo a minha parte na sociedade de Antonio Jannuzzi & Irmão, de 60 % me coube a quantia de... 250:000$000.

Pela escriptura de renuncia tive de pagar á Companhia 232:871$000.

Pergunto: onde está o meu lucro pelos tres annos que empreguei trabalhando como um mouro na Companhia Evoneas, e em ter liquidado a minha casa, isto é, a maior casa de construcções que existia naquella época?

Deus, sómente Deus, sabe as amarguras que passei...

A minha entrada para a Evoneas foi um grande transtorno para a minha vida e trouxe-me tantos desgostos que, repito, sómente Deus os sabe...

Saí, para tomar conta das obras dos diversos proprietarios que tinham confiado na minha honradez e laboriosidade, de accôrdo com a escriptura de renuncia acima referida, e comecei a fundar novas officinas e preparar elementos para a conclusão das obras.

Tinha estes elementos quasi promptos, quando uma nova desgraça me sobreveiu, declarando-se um grande incendio nas nossas officinas no morro da Viuva.

Tinha eu no seguro uma pequena parte desses estabelecimento e o prejuizo da nova firma que eu tinha organizado juntamente com meus irmãos e os interessados dr. Adherbal da Costa e João Linhares, subiu a cerca de 500:000$000.

Accresce que nesta época rebentou a revolução da Armada em virtude do que o material de tijolo e cal de marisco subiu de tal preço que eu me vi constrangido a declarar aos proprietarios que iria parar com as obras, devido a esse motivo de força maior.

Acudiram em nosso auxilio os corações grandes dos fallecidos srs. Luiz Teixeira Leite e conde de Alto Mearim, os quaes generosamente nos auxiliaram, pagando a mais do que tinha sido contratado, a differença da alta dos preços dos materiaes, e, assim, com este auxilio, como Deus quiz, pudemos concluir as obras que nos tinham sido confiadas.

A alma generosa do barão do Rio Negro, como que sentindo a grande responsabilidade que assumira em ter sido elle a causa da minha entrada na malfadada Companhia Evoneas, e o sr. commendador João Alvaro Macedo Sobrinho, socio da casa Raul de Carvalho & C., scientes do meu estado de quasi penuria, sem meios para poder trabalhar activamente, promptificaram-se em abrir-me uma conta corrente na casa Raul de Carvalho & C. até a quantia de [illegible] contos, hypothecando-lhes eu todas as minhas propriedades.

Acceitando o benevolo offerecimento, empreguei parte desta quantia na conclusão das construcções proprias que eu tinha principiado antes do desastre do incendio, e reservei outra parte para o capital da nova firma.

As coisas não melhoraram e o juro da quantia tomada por emprestimo que por algum tempo foi de 10 % foi se accumulando, a ponto da casa Raul de Carvalho transferir o meu debito á casa Abreu Guimarães & C. e esta me pedir que de qualquer modo amortizasse o meu debito. Fui obrigado a vender por cento e cincoenta contos a minha casa de Petropolis, na qual loucamente tinha despendido quantia superior a trezentos contos. Entrei com a quantia de cem contos para a casa Abreu Guimarães & C., os quaes nesta occasião reduziram o juro do restante da conta para 7 %.

Não pude ainda por muito tempo solver o pagamento do restante da divida com a mesma casa, e sendo-me por esta pedido que amortizasse a divida, vendi uma casa em Santa Thereza e entrei para a casa Abreu Guimarães & C. com mais 70:000$, ficando a dever ainda cerca de cento e vinte contos de réis.

QUINTA PARTE

A este tempo foi levantada a questão da nullidade da incorporação da Companhia Evoneas, sendo accusados os respectivos incorporadores de prevaricadores e arguida de vicio organico a sua incorporação por falta de documentos não registrados na Junta Commercial.

Juro, deante de Deus, em face do qual devo comparecer a dar-lhe conta de todos os meus actos, que isso é uma verdadeira infamia.

Os documentos foram registrados e as suas duplicatas estavam guardadas no cofre da Companhia Evoneas; foram estas roubadas, de certo por pessoa que tinha todo o interesse em fazel-as desapparecer.

Eu, como não tinha sido incorporador da Companhia Evoneas, da qual me desliguei, como o leitor já sabe, de nada suspeitei.

Um dia fui citado pelo sr. Inglez de Souza (não é o notavel advogado desse nome) para responder a uma acção judicial como membro da directoria da Companhia Evoneas.

Fui entender-me com o sr. Inglez de Souza, e este disse-me as seguintes textuaes palavras:

— "Januzzi; nada tenho comsigo; mas sim com a gente da *Padaria* (alludia á Companhia Geral, na qual a casa Raul de Carvalho tinha tomado parte. Esta gente deve pagar-me tudo tem que dar-me os 70:000$ das acções que eu tenho na Companhia Evoneas; do contrario, você verá, hei de trazel-a de canto chorado. Você nada deve temer; mas não posso deixar de cital-o conjuntamente com os outros."

Fiz-lhe ver que eu nada tinha com isso, e que eu entrava na questão como Pilatos no Credo. Elle garantiu-me que eu nada soffreria, e de facto emquanto elle teve a sentença liquida da nullidade da Companhia Evoneas nas suas mãos, nunca me incommodou.

Durante o processo, o sr. Inglez de Souza, antes de ter a sentença favoravel, escreveu-me uma carta sem a sua assignatura e a deu ao dr. Adherbal da Costa, meu amigo e interessado na nossa casa, para m'a entregar, logo que eu chegasse de Petropolis, declarando-lhe que a carta era urgente.

O dr. Adherbal, sabendo já do processo iniciado, foi esperar-me na Prainha e lá me fez entrega da dita carta, na qual vinha declarado que eu empregasse os meus bons officios para que elle pudesse rehaver da gente da *Padaria* os 70:000$ das acções que possuia da Evoneas, declarando que logo que tivesse recebido esta quantia *me entregaria todos os documentos, os quaes invalidariam a accusação.* Eu sabia, por bocca do sr. Claudio José da Silva, thesoureiro e secretario da Companhia Evoneas, que na sua ausencia de algum tempo da Companhia, por motivo de doença, tinham sido entregues as chaves do cofre da Companhia ao fiscal Inglez de Souza, e que elle voltando a tomar conta do seu cargo, achou falta de diversos maços de papeis que estavam no fundo do cofre, os quaes elle julgava serem de nenhum valor, porque eram papeis concernentes á incorporação da Companhia.

Deduzi logo que os documentos que Inglez de Souza me queria entregar eram os taes que o habilitavam a requerer a nullidade da Companhia Evoneas.

Por dever de amizade fui levar a carta ao commendador João Alvaro Macedo Sobrinho para que, si assim julgasse, a entregasse ao barão do Rio Negro.

Dias depois, tendo-se reunido a assembléa geral da Companhia, porque esta ainda funccionava, e estando presentes o sr. commendador João Alvaro Macedo Sobrinho e o sr. Inglez de Souza, o primeiro apostrophou o sr. Inglez de Souza, chamando-lhe *chantagista* e *immoral.* Querendo o segundo se defender, o commendador João Alvaro mostrou a carta que tinha sido a mim dirigida, o que Inglez de Souza negou, pedindo-lhe que mostrasse a firma. Foi uma verdadeira bacchanal; foi uma comedia aspera e immoral, na qual o sr. Inglez de Souza não soube se defender.

Elle, porém, tenaz e infatigavel no proposito maligno de levar avante a sua injusta causa, não poupou fadigas, e usou de todos os meios e manejos para poder levar avante o seu designio, aproveitando-se da tremenda antipathia que o povo, com ou sem justiça, não o sei, votava á casa Raul de Carvalho & C., que era apontada como responsavel e como principal causadora do desastre da Geral.

O que é certo é que o sr. Inglez de Souza alcançou diabolicamente a nullidade da Companhia Fluminense. Dispunha elle da confiança de muitissimos accionistas, que lhe tinham confiado as suas acções, dando-lhe plenos poderes para defender conjuntamente os seus direitos; e cotizaram-se para as despezas a fazer no respectivo processo.

O facto é que o sr. Inglez de Souza, depois de ter alcançado a sentença definitiva e no intento de pôr os bens do barão do Rio Negro em praça, entrou em um accordo com os herdeiros do mesmo senhor, porque o barão tinha fallecido, talvez de desgosto, e vendeu-lhes o direito da sentença, segundo me disseram, pela quantia de mais de trezentos contos.

E' inutil dizer que todos os accionistas que tinham confiado as acções da Companhia Evoneas a Inglez de Souza e o tinham auxiliado nos recursos para custear as despezas do processo, não viram um só vintem. Allegou elle que a quantia recebida tinha sido despendida com os honorarios dos advogados e outras despezas...

Que nome se deve dar a tudo isto?

Depois de estar consummada esta primeira phase da sentença diabolica, eis que appareceram, como cogumelos sobre o estrume, outros Inglezes de Souza, querendo impugnar os direitos da sentença comprada, allegando lesão enorme, porquanto diziam os novos Inglezes de Souza que, dando a sentença o direito de uma liquidação acima de dois mil contos, não podia ter sido ella comprada por pouco mais de trezentos contos.

Iniciaram novo processo contra a gente do barão do Rio Negro, e depois de grandes peripecias no novo processo o advogado illustre sr. dr. Carvalho M[illegible] [illegible].

Não perderam o animo os vencidos e [illegible] extracção das acções da Evoneas [illegible] disseram:

— Avança ao Jannuzzi.

Principiou em redor do escriptorio da Companhia [illegible] uma porção de [illegible]. Um me queria vender [illegible] da Companhia Evoneas [illegible], tendo elles comprado por duzentos e quinhentos réis cada titulo, queriam agora apenas 10$000 por cada um! Fossem ao menos accionistas legitimos, vá; mas, não: todos ou a maior parte delles adquiriram essas acções para fazer "chantage".

Ha tres annos, appareceu um senhor com uma grande porção de acções, o qual era o representante dos taes que tinham querido dar o bote á familia Rio Negro; mas, como foram estes mal succedidos, queriam que eu lhes désse 50:000$000 para não mais se falar da Companhia Evoneas.

Entre os nomes dos possuidores de acções da Evoneas, vinha o do sr. Juvenato Horta, o qual não conheço. Este senhor passou as suas acções por meio de uma procuração em causa propria ao sr. Alfredo Braga, nome este que nunca figurou na lista dos accionistas da Companhia Evoneas.

Este senhor moveu-me uma acção, a qual é a mais iniqua e a mais immoral que já se póde imaginar. De facto, allega este senhor que deu pelas acções que possue, conforme consta dos autos, a quantia de 15:000$. Agora este senhor mandou fazer penhora dos bens que possuo.

E sabem quanto este *coração generoso* pede pelos seus quinze contos?... Nada menos, nada mais, que....... 251:000$000!

Oh! desgraça de caracter, oh! delicia da justiça! Aonde vamos parar?

O meu advogado recorreu da sentença, e as dignissimas Camaras Reunidas, resolveram que as razões allegadas seriam materia para ser discutida nos embargos á penhora.

Recebi, pois, intimação de dar bens á penhora pela quantia de .... 151:000$000.

Dei o que possuia, isto é, todos os meus predios, os quaes, porém, estão onerados com uma hypotheca originaria da casa Abreu Guimarães & C., hypotheca que passou a Rafael Carneval e depois ao meu amigo dr. José Carlos Rodrigues, pela quantia de 151:000$ além dos juros accumulados. Pois bem, o que possuo, que é fructo de *quarenta annos de trabalho honrado*, dei á penhora... Mas, o meu *gratuito credor* que nada me deu, nem me emprestou, não ficou contente, e pretendeu declarar-me fallido por eu fazer parte da Sociedade em Commandita por Acções "Antonio Jannuzzi, Filhos & C."

Emfim, o meu pretenso *credor* quer arruinar-me; e foi devido á bondade que teve o procurador do meu amigo dr. José Carlos Rodrigues, de desligar da hypotheca o predio que serve de tecto aos meus filhos e á minha esposa, para que este que é o melhor que eu tenho, ficasse livre para a voracidade do meu *credor*, que jurou de deixar-me sem tecto para a minha familia e locupletar-se á custa do meu suor! Sim, foi devido *áquella generosidade* que não fui declarado fallido!

Agora duas palavras ao sr. Alfredo Braga:

Sr. Braga. — Eu não o conheço, nem de vista; ou si o conheço, não ligo o nome á pessoa. O senhor sabe que eu nunca lhe fiz mal, nunca o prejudiquei em coisa alguma. O senhor, lendo este memorial que escrevi, perceberá que o fiz tambem para despertar a sua consciencia. Sabe que eu não tenho responsabilidade na malfadada questão da Evoneas, para ser injustamente envolvido neste processo iniquo. O senhor nunca foi accionista, e mesmo que o fosse, deve saber que cada um dos directores da Evoneas tinha uma responsabilidade definida.

A minha responsabilidade era a de dirigir e fiscalizar as obras; nunca me immiscui na parte administrativa. Esta competia aos outros directores entre os quaes havia *tres advogados*; tendo sido, o presidente, ex-ministro de Estado do regimen passado. Além disso, tinha a Companhia um advogado que vencia honorarios para fiscalizar e defender a parte do direito. Dado e não concedido que houvesse alguma falha na constituição da Companhia Evoneas, diga-me, em consciencia: pertencia a mim, artista, estrangeiro, dedicado tão sómente a fiscalizar o andamento das obras, de descobrir as falhas juridicas?...

Não, sr. Braga, não é do caracter de um homem de bem sujar-se pelo vil metal, pisando o direito sacrosanto da justiça.

O senhor persegue um homem que desde a sua infancia moureja no trabalho honrado.

Sou estrangeiro de nascimento, aqui constitui familia; a minha senhora, as minhas filhas e os meus filhos são brasileiros.

Trabalho ha quarenta annos nesta terra e sempre gozei de um nome honrado.

Não está bem ao senhor querer locupletar-se á custa do meu suor, querendo privar os meus queridos do tecto que possuem.

Além disso, reflicta que uma acção desta ordem não fica nas paredes do Rio de Janeiro; ella vae além, attestando a injustiça que se pratica neste grande paiz contra um estrangeiro, que tem despendido toda a sua vida em um trabalho honrado e laborioso; e o credito da sua terra soffrerá...

Recorra á sua memoria, e acompanhado do juiz da sua consciencia reveja ahi, a partir do instante em que me começou a perseguir, todos os seus pensamentos iniquos, todos os seus actos a meu respeito, máos e injustos, e sentirá, por fim, que a sua Consciencia lhe diz: "Arrepende-te. Deixa de perseguir a quem nenhum mal te fez."

Tema a Deus antes que a sua divina ira se descarregue sobre si. Os dias que devemos viver são curtos; talvez o Senhor o chame amanhã á sua presença. E qual será a sua condição?...

Ainda é tempo de cessar de fazer o mal; arrependa-se e o Senhor benigno e piedoso como é, lhe perdoará todos os desgostos que tem causado a mim e á minha familia, que nenhum motivo lhe demos para nos perseguir, como o tem feito até agora.

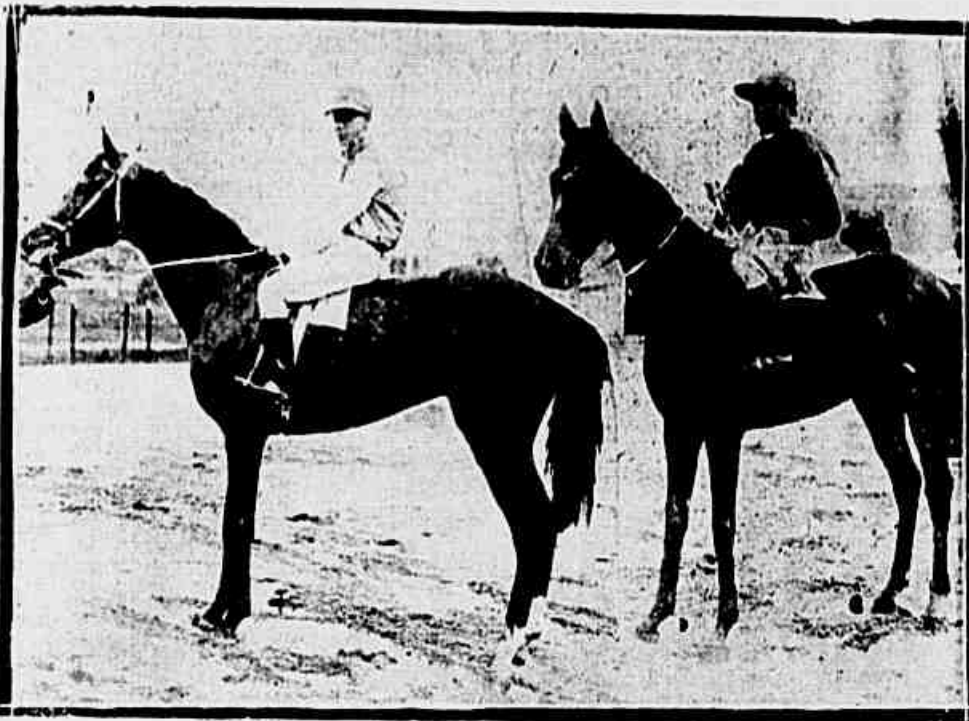
O direito da minha causa é justo e santo; está affecto ainda aos Tribunaes, e eu espero que na occasião propria, o Senhor todo Poderoso me livrará dos meus inimigos e fará de modo que os dignos juizes que vão decidir da minha causa, sejam illuminados pelo Espirito de Deus e pelas proprias consciencias, para fazerem-me justiça.

Sou crente e tenho esperança que o Senhor nosso Deus *operará em tempo opportuno.* A palavra de Deus é infallivel, e Elle promette o seguinte: "O Senhor faz justiça e juizo a todos os opprimidos." Psalmo CIII, V. 6.

ANTONIO JANNUZZI

SPORT

TURF

Um tanto fria e desanimada, mas, todavia muito "regular" a reunião de hontem, no Jockey Club - Dois "out-siders", Diamant, montado por J. Telles, e Graciema, dirigida por D. Suarez, levantaram, respectivamente, o "Grande Premio Major Suckow" e o "Classico Animação". O pareo reservado aos aprendizes foi ganho por Saxham Beau, pilotado por Joaquim Coutinho - Magnificas "perfomances" de Corindon e Jequitaia.

SAXHAM BEAU, MONTADO POR JOAQUIM COUTINHO E GRACIEMA, POR DOMINGOS SUAREZ, VENCEDORES DO 2º E 3º PAREOS

O pessimo dia que fez hontem, frio, humido, irritantemente chuvoso, prejudicou bastante o *meeting* effectuado no velho hippodromo Fluminense. A concorrencia diminuiu de modo consideravel e o publico que lá esteve não mostrou grande enthusiasmo pelas carreiras.

Applausos, sómente os houve no pareo reservado aos aprendizes e depois do brilhante triumpho alcançado por Corindon sobre Mogy Guassú e Hudson Lowe. Entretanto, a corrida foi bôa, mesmo muito bôa, a despeito da inepcia do *starter*, que esteve absolutamente deploravel.

O *Grande Premio Major Suckow*, reservado a animaes nacionaes, reuniu dez concorrentes, cujas forças estavam mais ou menos equilibradas por um *handicap* de verdade, que ia de 44 a 56 kilos, e foi ganho, quasi de ponta a ponta e facilmente, pelo excellente potro paranaense Diamant, de criação do dedicado *eleveur* sr. Carlos Dietzsch. O filho de Premier Diamond, que Julio Telles dirigiu calmamente, foi secundado pelo Guerreiro, que produziu carreira notavel. Togo, Florete, Ipanema e Primavera, esta ultima muito prejudicada por um enorme desgarro que deu na curva do portão, andaram soffrivelmente.

O *Classico Animação* forneceu outra surpresa. Graciema, montada por D. Suarez, ganhou com extrema facilidade, batendo Guanabara, Cacilda, La Gitana, Germaine, etc.

Guanabara correu presa da palheta. Germaine partiu fóra de combate e Cacilda foi pessimamente dirigida, mas, ainda assim, a filha de Count Schomberg revelou-se um bom animal, pois, venceu com sobras. A carreira mais sensacional do dia foi a do pareo *São Francisco Xavier*, que, na chegada, forneceu emocionante luta entre Corindon, montado por Zabala e Mogy Guassú, dirigido por D. Ferreira. O cavallo paulista chegou a dominar o filho de Winkfield's Pride, mas, nos ultimos duzentos metros, Zabala, com uma energia digna de um mestre, voltou á carga e sobrepujou o pilotado do seu collega e compadre, triumphando por pescoço, sob uma tempestade de applausos.

O habil jockey ganhou tambem com Ornatus, que, confirmando as excellentes carreiras feitas no Derby-Club, levantou, com grande facilidade, o pareo *Prado Fluminense*.

Domingos Ferreira tambem ganhou dois pareos, um com Expedito e outro com a valorosa tordilha Jequitaia, que rebateu Bandolera, Acacia, Tannhauser, Roxana e Gloria.

O pareo *Velocidade*, reservado aos aprendizes, teve por vencedor Saxham Beau, do stud Palmeiras, que Joaquim Coutinho, um pequeno vivo e optimo cavalleiro, conduziu muito satisfatoriamente.

O movimento geral de apostas attingiu á somma de 108:182$000, tendo a corrida terminado ás 5,10.

Damos em seguida o resultado geral dos pareos:

1º pareo — YPIRANGA — 1.250 metros — Premios: 1:000$ e 400$.

EXPEDITO, m., z., 3 a., 52 k., São Paulo, por Flaneur II e Juracy, do dr. A. Cavalcante de Albuquerque, D. Ferreira 1º
Donau, 50 k., D. Vaz 2º
Princeza do Sul, 50 k., J. Telles . . . 3º
Genebra, 50 k., H. Rocha 4º

Não se apresentaram Ganay e Ibaté.
Tempo, 85 4/5".
Rateios: Expedito em 1, 10$600; dupla com Donau (12), 14$600.
Movimento do pareo: 3:082$.
Movimento de 1º logar:

Princeza do Sul	7,3
Expedito	115,4
Donau	22,8
Genebra	7,5
Total	153,0

Partida demorada. Numa das saidas falsas, o cavallo Expedito jogou ao chão o seu piloto e disparou até o areal; D. Ferreira ergueu-se logo e ainda foi segurar o filho de Flaneur II, conduzindo-o de novo para a seta.

O *starter* fez então funccionar o apparelho, largando os quatro concorrentes em lindo grupo, do qual se destacou, logo em seguida, o Expedito. Princeza do Sul ficou em 2º, seguida de Genebra e Donau.

No inicio do areal, Genebra foi offerecer luta a Princeza do Sul, luta que esta acceitou e que se prolongou até pouco antes da ultima curva quando a pilotada de T. Rocha esmoreceu.

Na recta final, nas proximidades da seta dos 1.000 metros, Donau bateu de passagem Genebra e Princeza do Sul, e veio atropelar o *leader*. Expedito não teve necessidade de se empregar para resistir ao ataque e ganhou, firme, por tres quartos de corpo.

Do 2º ao 3º cinco corpos.

O vencedor foi criado por L. de Paula Machado e é tratado por Miguel Penalva.

Damos em seguida o pedigree do vencedor:

EXPEDITO — 1910
- FLANEUR II
  - Lutin . . . . Patriarche / Legitime
  - Flaxen . . . . Trappist / Blonde
- JURACY
  - Macheath . . Macaroni / Heather Bell
  - Belle Haven . . Beauclerc / Haven

2º pareo — VELOCIDADE — Reservado a jockeys aprendizes — 1.250 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

SAXHAM BEAU, m., c., 3 a., 51 k., Inglaterra, por Saxham e Spanish Belle, do Stud Palmeiras, Joaquim Coutinho 1º
Saint Sable, 51 k., E. Le Mener . . 2º
El Negrito, 51 k., A. Faria . . . 3º
Espadas, 48 k., H. Coelho 4º
Fileuse, 48 k., R. Cruz 5º
Gallinule, 51 k., W. Oliveira . . . 6º
Damietta, 48 k., Th. Rocha . . . 7º

Não se apresentaram Azlanza e Liberdade.
Tempo, 82 1/5".
Rateios: Saxham Beau em 1º, 17$600; dupla com Saint Sable (13), 42$300.
Movimento do pareo: 10:000$000.
Movimento de 1º logar:

Saint Sable	58,7
Fileuse	41,9
El Negrito	64,3
Saxham Beau	230,0
Gallinule	24,4
Espadas	37,5
Damietta	30,7
Total	508,1

Depois de varias partidas falsas, numa das quaes a egua Espadas caiu com o seu piloto, o sr. Hime deu a verdadeira em soffriveis condições, partindo na frente El Negrito, acompanhado de Saint Sable, Fileuse, Saxham Beau, Espadas, Gallinule e Damietta, estes dois ultimos sensivelmente atrazados.

Logo em seguida, Saint Sable e Espadas passaram a occupar as principaes posições, que mantiveram até ao começo do areal, onde Saxham Beau e Fileuse os atacaram. Os quatro animaes correram agrupados até cem metros antes da curva, quando Saxham Beau se assenhoreou do commando do lote, seguido de Saint Sable e Fileuse, em luta.

Iniciada a grande recta, Saint Sable desvencilhou-se de Fileuse e veiu atacar o *leader*. Durante todo o resto do percurso, o pilotado de Le Mener empregou desesperados esforços para dominar o representante do Stud Palmeiras, mas este defendeu-se bem e manteve a vanguarda até vencer, firme, por um corpo.

El Negrito bateu Espadas e Fileuse nos 1.800 metros e terminou em 3º, a tres corpos de Saint Sable.

Do 3º ao 4º, dois corpos.

O vencedor foi importado por W. Maddock e é tratado por Americo de Azevedo.

3º pareo — CLASSICO ANIMAÇÃO — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

GRACIEMA, f., c., 2 a., 52 k., Inglaterra, por Count Schomberg e St. Flour, do Stud Botafogo, D. Suarez 1º
Cacilda, 52 k., J. Silva 2º
La Gitana, 52 k., M. Torterolli . . 3º
Volupté Chaste, 52 k., G. Pass . . 4º
Reconcile, 52 k., A. Gibbons . . . 5º
Guanabara, 52 k., P. Zabala . . . 6º
Miss Thera, 52 k., D. Soarez . . . 7º
Magnolia, 52 k., G. Fernandez . . 8º
Germaine, 52 k., D. Ferreira . . . 9º

Não se apresentaram Vesuvienne, Tecla, Caiman, Condorina e Brusca.
Tempo, 101 1/5".
Rateios: Graciema em 1º, 143$600; dupla com Cacilda (23), 50$400.
Movimento do pareo: [illegible]
Movimento de 1º logar:

V. Chaste-Guanabara	234,2
Graciema	42,7
Germaine	96,9
Magnolia	4,8
Cacilda	212,8
Reconcile	17,3
La Gitana	90,0
Miss Thera	67,8
Total	766,5

Depois de annullar varias tentativas, numa das quaes era apenas prejudicada Miss Théra, o *starter* deu a partida em deploraveis condições, deixando fóra de combate a potranca Germaine, cujo jockey teve a desventura de incorrer no desagrado do sr. Hime.

Guanabara rompeu na frente, muito escapada, seguida de Magnolia e La Gitana. Os demais, com excepção de Cacilda e Germaine, romperam agrupados.

Na recta opposta, na altura dos 1.200 metros, Guanabara corria na frente, com tres corpos de avanço sobre Magnolia, esta precedia La Gitana de dois corpos. Graciema vinha em 4º. Miss Thera em 5º, Volupté Chaste em 6º, Reconcile em 7º, Cacilda em 8º e Germaine em ultimo, longe.

A carreira não soffreu alteração notavel até á entrada do areal, onde Magnolia esmoreceu, sendo batida por La Gitana e Graciema. Magnolia, Miss Thera, Volupté Chaste, Cacilda e Reconcile formaram então grupo compacto.

Nos 2.400 metros, Guanabara era atropelada de perto por La Gitana e Graciema; Volupté Chaste corria em 4º e Cacilda em 5º.

Ao ser feita a ultima curva, a ordem modificou-se bruscamente. Graciema appareceu na frente, seguida de La Gitana, emquanto Guanabara esmorecia, sendo derrotada pelos adversarios que vinham atraz.

Uma vez na ponta, Graciema resistiu bem á atropelada de La Gitana e veiu triumphar, folgada, por dois corpos.

No distanciado, Cacilda e Volupté Chaste atacaram impetuosamente La Gitana, correndo as tres em luta até o fim do percurso. Cacilda bateu La Gitana por cabeça e esta deixou Volupté Chaste a egual distancia.

Do 4º ao 5º dois corpos.

A vencedora foi importada por H. Joppert e é tratada por Trajano de Carvalho.

Damos em seguida o *pedigree* da vencedora:

Graciema — 1911
- Count Schomberg
  - Aughrim . . . Xenophon / Lashaway
  - Clonavarn . . Bali 1 / Expectation
- St. Flour
  - Florizel II . . St. Simon / Perdita II
  - Merrie Connie . . Merry Hampton / Connie

4º pareo — ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL — 1.700 metros — Premio: 1:800$ e 360$000.

JEQUITAIA, f., tord., 4 a., 51 k., França, por Strozzi e Yambo, do stud Alves & Bueno, D. Ferreira . . . 1º
Bandolera, 52 k., A. Gibbons . . . 2º
Acacia, 53 k., G. Fernandez 3º
Tannhauser, 53 k., P. Zabala 4º
Roxana, 49 k., H. Coelho 5º
Gloria, 52 k., D. Soares 6º

Não se apresentou National.
Tempo, 111".
Rateios: Jequitaia, em 1º, 15$500; dupla, com Bandolera (24), 21$300.
Movimento do pareo, 20:864$000.
Movimento de 1º logar:

Tannhauser	121,5
Jequitaia	528,3
Acacia	103,2
Gloria	19,2
Roxana	157,3
Bandolera	135,1
Total	1.124,8

Partida prompta e bôa. Tannhauser foi o primeiro a apparecer, mas, logo após, Jequitaia e Bandolera o bateram collocando-se, nessa ordem, nas duas principaes posições.

Na curva do portão, Acacia tambem derrotou o pilotado de Zabala, firmando-se em 3º.

Na recta opposta, a ordem era a seguinte: Jequitaia, Bandolera, Acacia, Tannhauser, Gloria e Roxana.

Na entrada do areal, Acacia forçou e passou Bandolera, que, pouco depois foi tambem atacada pelo Tannhauser. A filha de America resistiu á sua atropelada e veiu ao encalço de Acacia, que procurava dar caça á *leader*.

Na recta, nas proximidades da seta dos 1.900 metros, Bandolera reconquistou sem difficuldade, o 2º logar e iniciou a perseguição a Jequitaia, que não se rendeu aos seus successivos ataques e conservou a posição principal até vencer com sobras, por um corpo e meio.

Acacia ficou em 3º, a tres corpos de Bandolera e bateu Tannhauser por dois corpos.

A vencedora foi importada por C. Coutinho e é tratada por Penedo.

5º pareo — GRANDE PREMIO MAJOR SUCKOW — 1.700 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

DIAMANT, m., c., 3 a., 44 k., Paraná, por Premier Diamond e Miruca, do stud Paraiso, J. Telles 1º
Guerreiro, 49 k., D. Vaz 2º
Togo, 56 k., D. Ferreira 3º
Florete, 51 k., G. Fernandez 4º
Ipanema, 45 k., Joaquim Coutinho . . 5º
Primavera, 51 k., P. Zabala 6º
Yayá, 50 k., D. Soares 7º
Amazone, 44 k., R. Cruz 8º
Sobrado, 56 k., C. Ferreira 9º
Hacanéa, 45 k., H. Coelho 10º

Não se apresentaram Fantasio, Maravilha II, Papillon e Expedito.
Tempo, 115 3/5".
Rateios: Diamant, em 1º 90$500; dupla com Guerreiro (14), 185$800.
Movimento do pareo, 17:060$000.
Movimento de 1º logar:

Florete	80,9
Guerreiro	20,2
Togo	415,0
Ipanema	22,5
Primavera	272,1
Yayá	26,1
Hacanéa	3,3
Soberbo	26,0
Diamant	75,9
Amazone	2,4
Total	944,6

Partida regular, sendo prejudicadas Hacanéa e Ipanema. Primavera apoderou-se da vanguarda, sendo, immediatamente, alcançada por Diamant, Guerreiro, Florete e Togo. Na primeira curva, a egua do stud Campo Alegre, que corria por fóra, *abriu* enormemente, descollocando-se por completo. Guerreiro occupou então a vanguarda, que, logo em seguida, cedeu a Diamant.

No inicio da recta opposta, Diamant ia na ponta, acompanhado de Guerreiro, Florete, Togo e Yayá.

No areal, Diamant augmentou a luz que trazia sobre o lote e dahi em deante galopou á vontade, vindo ganhar, com muitas sobras, por dois corpos e meio.

No começo da grande recta, Togo atacou Florete, que bateu após ligeira luta; o pilotado de D. Ferreira esmoreceu nessa curta peleja e não teve forças para alcançar Guerreiro, que o deixou a dois corpos.

Do 3º ao 4º, um corpo e meio.

O vencedor foi creado por Carlos Dietzsch e é tratado por Manoel Francisco Corrêa.

Damos em seguida o *pedigree* do vencedor:

DIAMANT — 1910
- PREMIER DIAMOND
  - Diamond Jubilee . . St. Simon / Perdita II
  - The Copper Queen . . Melton / Queen o Scots
- MIRUCA
  - Achéron . . . Dollar / Isménie
  - Monza . . . . Progresso / Terceira

6º pareo — SÃO FRANCISCO XAVIER — 1.800 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

CORINDON, m., al., 5 a., 53 k., França, por Winkfield's Pride e Day Lily, do stud Campo Alegre, P. Zabala 1º
Mogy Guassú, 54 k., D. Ferreira . 2º
Hudson Lowe, 54 k., H. [illegible] . 3º

Não se apresentou Cangussú.
Tempo, 117 3/5".
Rateios: Corindon em 1º, 18$600; dupla com Mogy Guassú (12), 20$500.
Movimento do pareo: 20:795$000.
Movimento de 1º logar:

Mogy Guassú	407,0
Corindon	580,6
Hudson Lowe	361,5
Total	1.350,0

Ao ser dada a partida, Hudson Lowe titubeou, atrazando-se ligeiramente. Mogy Guassú foi o primeiro a apparecer, mas Corindon logo lhe deu caça e assenhoreou-se do posto de honra.

Na recta opposta, Corindon corria na ponta, acompanhado a tres corpos por Mogy Guassú, e Hudson Lowe vinha a egual distancia deste.

No areal, o representante da Coudelaria Brasil atacou corajosamente Mogy Guassú, que não se rendeu. Instigado pelo seu piloto, o filho de Rising Glass approximou-se então do *leader*.

Iniciada a recta de chegada, Mogy redobrou de esforços e conseguiu emparelhar com Corindon, que era, prudentemente, soffreado por Zabala.

Nos 1.800 metros, Mogy parecia senhor da carreira, pois, levara mais de meio corpo na frente do adversario. Pouco depois, porém, tocado com inexcedivel energia, o pensionista do stud Campo Alegre recuperou o terreno perdido e travou com a representante do turf paulista uma luta vivissima, e altamente emocionante, que se prolongou até o distanciado, quando Corindon sobrepujou o competidor para triumphar por pescoço.

Hudson Lowe ficou em 3º, a varios corpos de Mogy.

O vencedor foi importado por C. Coutinho e é tratado por João Francisco de Azevedo.

7º pareo — PRADO FLUMINENSE — 1.650 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

ORNATUS, m., c., 3 a., 53 k., Inglaterra, por Nabot e Oria, do stud Campo Alegre, P. Zabala 1º
Bandana, 51 k., D. Vaz 2º
Selene, 51 k., C. Ferreira 3º
Bridge, 53 k., J. Silva 4º
Bohéme, 51 k., D. Ferreira . . . 5º
Eldorado, 53 k., A. Pereira . . . 6º
All's Well, 51 k., A. Silva . . . 7º

Tempo, 108 4/5".
Rateios: Ornatus em 1º, 14$100; dupla com Bandana (13), 21$800.
Movimento do pareo: 20:058$000.
Movimento de 1º logar:

Ornatus	481,0
Selene	52,5
Eldorado	11,4
Bandana	170,1
All's Well	3,9
Bohéme	71,5
Bridge	62,3
Total	851,7

Partida soffrivel, sendo um pouco prejudicada Bohéme. Selene, Bandana e Ornatus despontaram logo. Na curva dos 1.500 metros Ornatus bateu Selene e tomou, francamente, o commando do lote, seguido da filha de Lally, Bandana, Eldorado, Bridge, All's Well e Bohéme, nessa ordem, que sómente se modificou no areal, com a passagem de Bridge para 4º e a de Bohéme para 6º logar.

No começo da recta de chegada, Bandana, lançada por junto á cerca interna, derrotou Selene sem luta e veiu atropelar Ornatus, que se defendeu sem grande esforço, ganhando, á vontade, por tres quartos de corpo.

Selene alcançou o 3º logar a dois corpos e meio de Bandana, e bateu Bridge por um corpo e meio.

O vencedor foi importado pelo dr. A. Novis e é tratado por João Francisco de Azevedo.

RATEIOS EVENTUAES

Pareo Ypiranga.

Princeza do Sul	165$600
Expedito	10$600
Donau	51$600
Genebra	167$600

Pareo Velocidade.

Saint Sable	[illegible]
Fileuse	[illegible]
El Negrito	63$200
Saxham Beau	17$600
Gallinule	166$600
Espadas	168$300
Damietta	328$400

Classico Animação.

V. Chaste-Guanabara	26$[illegible]
Graciema	143$600
Germaine	63$[illegible]
Magnolia	1:578$200
Cacilda	28$100
Reconcile	351$100
La Gitana	68$100
Miss Thera	90$100

Pareo E. F. Central do Brasil.

Tannhauser	65$100
Jequitaia	15$500
Acacia	87$[illegible]
Gloria	168$200
Roxana	57$[illegible]
Bandolera	66$100

Grande Premio Major Suckow.

Florete	[illegible]
Guerreiro	181$000
Togo	[illegible]
Ipanema	311$[illegible]
Primavera	[illegible]
Yayá	[illegible]
Hacanéa	2:1[illegible]
Soberbo	[illegible]
Diamant	90$500
Amazone	3:[illegible]

Pareo São Francisco Xavier.

Mogy Guassú	26$100
Corindon	18$600
Hudson Lowe	29$[illegible]

Pareo Prado Fluminense.

Ornatus	14$100
Selene	130$200
Eldorado	590$800
Bandana	40$100
All's Well	1:753$200
Bohéme	95$600
Bridge	109$700

MOVIMENTO DE DUPLAS

Pareo Ypiranga.

1 Princeza do Sul.
2 Expedito.
4 Donau.
5 Genebra.

12	48,1
14	4,3
15	0,0
24	101,2
25	26,2
45	4,3
Total	185,5

Pareo Velocidade.

1 Saint Sable-Fileuse.
2 El Negrito.
3 Saxham Beau.
4 Gallinule-Espadas-Damietta.

11	31,4
12	44,4
13	121,6
14	58,0
23	85,4
24	33,6
34	82,5
44	34,7
Total	491,6

Classico Animação.

1 V. Chaste-Guanabara.
2 Graciema-Germaine.
3 Cacilda-Reconcile-Magnolia.
4 La Gitana-Miss Thera.

11	19,2
12	134,9
13	190,5
14	128,3
22	15,4
23	99,3
24	42,0
33	17,9
34	81,0
44	10,0
Total	738,5

Pareo E. F. Central do Brasil.

1 Tannhauser.
2 Jequitaia.
3 Acacia-Gloria.
4 Roxana-Bandolera.

12	211,6
13	33,5
14	79,5
23	163,4
24	314,8
33	2,6
34	61,0
44	65,2
Total	961,6

Grande Premio Major Suckow.

1 Florete-Guerreiro.
2 Togo-Ipanema-Amazone.
3 Primavera-Yayá-Hacanéa.
4 Soberbo-Diamant.

11	7,0
12	121,1
13	88,4
14	36,3
22	22,7
23	311,6
24	130,4
33	34,1
34	93,5
44	7,2
Total	852,3

Pareo S. Francisco Xavier.

1 Mogy-Guassú.
2 Corindon.
3 Hudson-Lowe.

12	284,5
13	136,1
23	308,9
Total	729,5

Pareo Prado Fluminense.

1 Ornatus.
2 Selene-Eldorado.
3 Bandana-All's Well.
4 Bohéme-Bridge.

12	184,7
13	421,2
14	355,4
22	1,9
23	32,4
24	39,6
33	3,6
34	84,6
44	27,7
Total	1.151,1

* * *

DERBY-CLUB

Serão encerradas hoje, ás 4,30 da tarde, de accôrdo com o projecto que publicámos hontem, as inscripções para a corrida de domingo proximo, no Derby-Club, da qual fará parte o *Grande Premio Extra*, de 10:000$000 ao vencedor, reservado á turma de dois annos.

* * *

TAÇA SEABRA

Com a corrida de hontem, ficaram senhores das onze primeiras collocações na "Taça Seabra" os seguintes chronistas sportivos:

Briani Junior	136 pontos
Daniel Blatter	136 "
R. Baptista	134 "
R. Maia	132 "
A. Corrêa	132 "
Cardoso d'Almeida	131 "
Luiz Silva	130 "
F. Valle	129 "
A. Klaes	127 "
Jonas Cunha	127 "
J. Barreiros	127 "

* * *

DIVERSAS

O jockey Octaviano Coutinho não chegou a requerer, por escripto, a sua matricula de aprendiz, no Jockey-Club. Procurou um dos membros da commissão de corridas para falar sobre esse assumpto e, ao que parece, não foi attendido.

* O sr. José Calmon, que esteve ultimamente em Montevidéo, falou ao jockey R. Romanelli sobre a sua vinda para a nossa capital. O applaudido profissional italiano, que tem alcançado innumeras victorias em Buenos Aires e na capital uruguaya, não deu ao nosso distincto patricio uma resposta definitiva, mas mostrou-se inclinado a acceder ás suas solicitações.

Caso se resolva a vir ao Rio, Romanelli, que monta a bridão, dirigirá, no dia 7 de setembro, um dos mais fortes concorrentes ao *Grande Premio Jockey-Club*, talvez o cavallo Werther, do Stud Lyrico.

* O Stud Campo Alegre adquiriu hontem ao sr. Valero Puyeo, pela quantia de 5:000$000, a egua platina Bandolera, por Americo e Queen Ena.

Depois de defender por algum tempo a jaqueta azul e preta, Bandolera será destinada á reproducção no *haras* que o dr. Novis montou na rua Campo Alegre.

* Dois estimados *turfmen*, um da velha guarda e outro moderno, resolveram fundar um novo stud, a que deram o nome de Flamengo.

A coudelaria começará a figurar em 1914 ou talvez mesmo em fins do corrente anno, já estando dadas as providencias para a acquisição dos seus quatro primeiros representantes.

O sr. J. Brandão comprará, na Inglaterra, um animal de 2 annos, filho de St. Simonini, pelo qual pagará até £ 2.000, e um *Yearling* de optima filiação; os outros dois animaes virão do Paraná.

* A potranca Guanabara correu hontem bastante presa da palheta. Confirmou-se, assim, a noticia que publicámos sabbado, relativamente ás condições da filha de Matchmaker.

* Constou hontem que o sr. Hime Filho, energico *starter* do Jockey-Club, resolveu impor ao jockey D. Ferreira a pena de suspensão por duas corridas, por ter esse profissional largado mal com a Germaine.

Realmente, depois da *brilhante* partida dada pelo tremebundo moço, era de esperar isso mesmo. Alguem ha de pagar o pato e, assim, é justo que a penalidade toque ao D. Ferreira, que não é sympathico e nem bonito, na abalizada opinião do sr. Hime.

* Conforme noticiámos, regressa hoje para S. Paulo, acompanhada do *entraîneur* Francisco Bento de Oliveira, a potranca franceza Ophelia.

O general Pinheiro Machado avisou esse *entraîneur* de que iria hoje, pela manhã, examinar a filha de Delaunay. Provavelmente, o sr. Lucio Seabra vae receber uma offerta de 2:000$ e uma caixa de charutos pela sua valente pensionista...

* Ao que sabemos, a commissão de corridas do Jockey-Club está disposta a manter nos seus programmas o pareo reservado a animaes nacionaes de tres annos, sem victoria.

De resto, isso era de esperar de dirigentes de uma sociedade creada para proteger e animar a industria pastoril nacional.

* Um jornal matutino explicou hontem o caso do potro Kuringa. O veterinario, dr. Ch. Conreur não examinou esse animal ultimamente e sim no começo do anno, quando o mesmo soffreu uma quéda. O dr. Conreur declarou então, que Kuringa havia fracturado o *femur*, o que não se verificou.

* Publicamos em seguida o resultado completo dos concursos organizados pela reunião de hontem, no Jockey-Club, pela popular União Sportiva, a casa detentora de todos os *records* deste anno. Continuando na mesma brilhante carreira, a União teve um movimento espantoso, como poderão verificar os leitores.

Venda de bolos, 6.825 [illegible]
Rs. 6:825$ por [illegible]
Movimento geral das apostas:

Bettings e encommendas	12:330$000
Bolo Sportman	6:825$000
Total	41:526$000

Resultado dos bettings:

1ª serie	333		63$00
2ª	"	333	55$00
3ª	"	332	215$00
4ª	"	342	105$00
5ª	"	332	265$00
6ª	"	343	84$00

7ª " (1º e 2º logar) [illegible]

221	45$00	221	135$00
241	44$00	241	135$00
421	47$00	421	135$00
441	33$00	441	135$00

Resultado do Bolo Sportman:

Venceda, em 1º logar, com 18 pontos, o n. 4.324, rs. 4:068$500; 2º logar, os ns. 1.239, 4.295 e 5.235, rs. 453$100 a cada; Consolação, 571, 1.571, 2.571, 3.571, 4.571, 5.571 e 6.571, rs. 50$000 a cada.

S. E. ou O.

A Gerencia.

ROWING

Na Enseada de Botafogo realizaram-se hontem as regatas promovidas pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo

Foi disputado o «campeonato do Rio de Janeiro», que constituiu uma grande victoria para o Club Vasco da Gama

O PAVILHÃO DE REGATAS DA PRAIA DE BOTAFOGO, POR OCCASIÃO DE SER DISPUTADO O CAMPEONATO

Apezar da chuva que sem cessar caiu hontem durante a parte da manhã, realizaram-se com grande assistencia, na enseada de Botafogo as regatas, promovidas pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Os diversos varandins do pavilhão conservaram-se sempre cheios de familias, de convidados e de socios dos clubs federados, que com o maior interesse acompanharam o resultado dos diversos clubs.

Entre os presentes no pavilhão central notámos o dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal e o seu secretario, dr. Ferreira de Almeida, barão da Taquara, Mr. Bueno Galvão e Soares Pereira e outros.

Apezar da chuva ao longo da praia viam-se dezenas de pessoas, de chapéos abertos, desprezando por completo os rigores do máo tempo.

No mar, que no começo da regata se apresentou picado, cheio de vagalhões e mais tarde calmo, sereno, até mesmo espelhado, via-se relativa animação, porque a não ser os "yoles", do Icarahy, que não puderam atravessar a barra, os dos demais clubs singravam a bahia em todas as direcções.

Apezar da chuva que para a tarde augmentou, chegando mesmo a paralysar o bello sport, o programma foi cumprido em toda a linha.

Os pareos disputados foram os seguintes:

1º pareo — 1.000 metros — "31 de Julho de 1897" — "Yoles" a dois remos — Juniors — Premios: medalhas de prata e bronze.

Tomaram parte onze "yoles", isto é, quasi todos os clubs federados, cabendo a victoria a "Pirajá", que em cinco minutos, conseguiu attingir ao vencedor, seguido de "Ciumento".

Vencedores:

"Pirajá" — Club de Regatas Guanabara — Patrão, Adhemar Serpa; voga, José de Avellar Fernandes; prôa, Milciades Serpa.

"Ciumento" — Club Internacional de Regatas — Patrão, Americo Garcia Fernandes; voga, Antonio Manoel Teixeira; prôa, Gaspar José da Costa.

2º pareo — 1.000 metros — "Presidentes Honorarios" — Canôas a 2 remos — Seniors — Premios: medalhas de prata e bronze.

Coube a "Ischion", a victoria, seguido de "Caeté", não correndo "Marilda" e "Madreta", do Icarahy, fechando a raia "Caturrita", do Internacional. "Aura" do Vasco, conseguiu bom 3º logar.

Foram vencedores:

"Ischion" — Grupo de Regatas Gragoatá — Patrão, Hamilton Sholl; voga, Arakeu de Azevedo Coutinho; prôa, Raul Naylor.

"Caeté" — Club de Regatas S. Christovão — Patrão Antenor de Andrade; voga, Mucio Teixeira Junior; prôa, Antonio Pinto dos Santos.

3º pareo — 1.000 metros — "Prova Classica 'Julio Furtado'" — Honra — "Yoles" a dois remos — Veteranos — Premios: challenge "Julio Furtado" ao club vencedor; medalhas de ouro e bronze.

Este pareo despertou grande enthusiasmo e foi bem disputado pelos Clubs Vasco da Gama, Natação e S. Christovão, produzindo um resultado diverso do que era esperado, tendo em consideração a guarnição do "Isabeau", constituida por veteranos cobertos de glorias. A saida foi excellente mantendo os barcos uma corrida igual até 500 metros em que "Ibis" já levava vantagem de um barco, vantagem que foi augmentando até vencer folgado, em 4.32, seguido de Isabeau, que entrou em mão segundo logar, visivelmente desanimado. O Club S. Christovão disputou este pareo com "Tapir", um barco velho e pesado tripulado por uma guarnição que não estava devidamente treinada. Teve ainda a primeira balisa que dizem os praticos é a peor.

Os vencedores foram os seguintes:

"Ibis" — Club de Regatas Vasco da Gama — Patrão, Aldiro Santos; voga, Joaquim Carneiro Dias; prôa, Claudionor Proverano.

"Isabeau" — Club de Natação e Regatas — Patrão, Salvador Gammaro; voga, João Jorio; prôa, Abrahão Saliture.

4º pareo — 1.000 metros — "Federações Colligadas" — "Yoles" — A 4 remos — Juniors — Premios: medalhas de prata e bronze.

Foi tambem regularmente disputado, vencendo "Jara", em 3.55" seguido de "Rio Branco", entrando depois Leda. A guarnição do Rio Branco viu o seu barco "embolado" e quasi perdia a collocação porque "Leda" saiu das suas aguas, e apezar de o abalroar um pouco não lhe causou prejuizo.

As guarnições vencedoras foram as seguintes:

"Jara" — Club de Regatas Guanabara — Patrão, Renato Teixeira Soares; voga, Geor[illegible] [illegible]

RODOLPHO CAMPOS POVOAS, PATRÃO DO YOLE VENCEDOR DO CAMPEONATO

[illegible]iors — Premios: medalhas de prata e bronze.

Foi um pareo interessante que teve uma chegada soberba. Não correram Marilda e Mascotte. Lis, do Botafogo, arvorou a 10 metros do vencedor. Coube a victoria a prôa, Abilio Esteves; prôa, Domingos Marinho.

5º pareo — 1.000 metros — "Clubs Federados" — Canôas a dois remos — Ju[illegible]

"Ischion", em 4.55", porque Idylia teve a sua carreira atropelada por Aguia, que lhe entrou nas aguas. Idylia conseguiu entrar em segundo e como fixa de consolação o pessoal que guarnecia "Aguia" foi punido de accordo com o artigo 116 do regulamento de regatas.

Guarnições vencedoras:

"Ischion" — Grupo de Regatas Gragoatá — Patrão, Hamilton Sholl; voga, João Segadas Vianna; prôa, Jorge Tibau.

"Idylia" — Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Patrão, Henrique Braga; voga, Antonio Pereira Guimarães; prôa, Samuel Puentes.

6º pareo — 1.000 metros — "Centro dos Chronistas Sportivos" — Yoles a 4 remos — Seniors — Premios: medalhas de prata e bronze.

Um bello pareo, principalmente para "Cacique", que conseguiu uma brilhante victoria para o Flamengo, o que lhe proporcionou grandes applausos. Belita saiu das suas aguas, proporcionando "Greenhalgh", que ainda assim conseguiu magnifico segundo logar, emquanto a guarnição daquelle "yole" soffria as penalidades que deviam ser impostas aos patrões, que passaram a "escrivães". Leda arvorou a 120 metros.

Foram vencedores deste pareo

"Cacique" — Club de Regatas do Flamengo — Patrão, Humberto Malagutt Souza; voga, Hugh Edgard Pullen; sota-voga, Victor Rufier; sota-prôa, Everardo Peres da Silva; prôa, Samuel Edgard Pereira.

"Greenhalgh" — Club de Regatas Vasco da Gama — Patrão, Luiz Santos; voga, José Duarte; sota-voga, Nelson Ribeiro; sota-prôa, Gaspar Fernandes Salgado; prôa, Carlos Dias de Carvalho.

7º pareo — 1.000 metros — "Prova Classica Pereira Passos" — Honra — "Canôas" a 1 remador — Juniors — Premios: Challenge "Pereira Passos" ao Club vencedor; medalhas de ouro e bronze.

Foi vencido folgadamente por "Zinho", remado por Pedro Stelle, que foi o herôe da regata de hontem, demonstrando-se um valente, com quem o Guanabara póde contar para leval-o a grandes victorias.

A sua victoria foi conseguida em 4.34. Entrou em segundo logar, com atrazo de 18 segundos, Nilo, do Natação e Regatas, e em bom terceiro "Ino", do Botafogo", apezar de ter entrado na balisa n. 2. "Lynce", do Boqueirão, arvorou a 300 metros do vencedor, para não fechar a raia.

Seguiu o novo pareo, que era anciosamente esperado, porque ahi o Natação e Vasco iam queimar os ultimos cartuchos para solidificar a victoria do 3º, ou seja o pareo mais importante do programma.

8º pareo — 2.000 metros — "Campeonato do Rio de Janeiro" — "Yoles a 8 remos — Aberto a todas as classes de remadores — Premios: Challenge "En Avant", de Bofil, ao Club vencedor; medalhas de ouro á guarnição.

Apresentaram-se apenas tres competidores: "Rio Branco", "5 de Julho" e "Pereira Passos". Foi uma luta forte e bem egual, de guarnições bem treinadas. Até 1.000 a victoria tornou-se incerta. Vasco correu certo, Natação corria com afobação, Guanabara fazia corrida de alcance. Pouco depois Vasco se avantajou, e nunca mais perdeu a ponta, para vencer á vontade, em 7.28, seguido pelos competidores que quasi chegaram juntos.

Apezar de "5 de Julho", do Guanabara, entrar na balisa n. 2, lhe foi marcado o segundo logar, em 7.39 segundos. Esta victoria proporcionou aos vencedores muitos applausos, porque colloca o Club Vasco da Gama entre os maiores vencedores do campeonato.

As guarnições vencedoras eram compostas dos seguintes remadores:

"Pereira Passos" — Club de Regatas Vasco da Gama — Patrão, Rodolpho de Campos Povoas; voga, José Hippolyto de Lima Filho; sota-voga, Seraphim Ribeiro; contra-voga, Joaquim Carneiro Dias; 1º centro, Albano Pereira da Fonseca; 2º centro, Claudionor Provenzano; contra-prôa, José Carvalho de Magalhães; sota-prôa, Julio da Motta e Silva; prôa, Joaquim da Cunha Cardoso.

"Cinco de Julho" — Club de Regatas Guanabara — Patrão, Lauro de Mattos Mendes; voga, Luiz da Costa Leite; sota-voga, Octavio Teixeira Soares; contra-voga, Ruben de Oliveira Mello; 1º centro, Francisco Leite de Bittencourt Sampaio Netto; 2º centro, Luiz de Paula e Silva; contra-prôa, Armando do Rego Macedo; sota-prôa, Bento Rodrigues Leite; prôa, João Penido.

9º pareo — 1.000 metros — "Prefeitura do Districto Federal" — Canôas a 4 remos — Seniors — Premios: medalhas de prata e bronze.

Foram vencedores os seguintes, em 4.[illegible] "Astéria" — Club de Regatas Vasco da [illegible]

OS YOLES "PEREIRA PASSOS", do CLUB VASCO DA GAMA E "ZINHO" DO GUANABARA, VENCEDORES, RESPECTIVAMENTE, DO CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO E DA PROVA CLASSICA PEREIRA PASSOS

"ISCHION", DO GRAGOATÁ E "CACIQUE" DO FLAMENGO, VENCEDORES DO 5º E DO 6º PAREOS

AO ALTO, A CHEGADA DE GRACIEMA, NO 3º PAREO, EM BAIXO, DE JEQUITAIA E BANDOLERA, NO 4º PAREO

Gama — Patrão, Luiz dos Santos; voga, Manoel Fernandes de Britto; sota-voga, Arthur Gonçalves Fernandes; estreado, Benjamim Pereira da Cunha; proa, Avelino Coelho da Silva 4.15.

"Irene" — Grupo de Regatas Gragoatá — Patrão, Hamilton Shell; voga, Arthur Aristeu Carvalho; sota-voga, Nemer Ferraz Pinto; sota-proa, Otto Schreiner; proa, Raul Nayor.

Uma forte rabiosa reinava ás 4 horas da tarde quando se realizou o

10º pareo — 2.000 metros — Escola Naval — Escaleres a 12 remos — Alumnos da Escola Naval — Premios: objecto de arte á guarnição vencedora; medalhas de prata e bronze ao qual foram vencedores em 1º logar:

"Escaler n. 4" — Galhardete encarnado — Patrão, Carlos de Saldanha da Gama Chevalier — Boreste: Octavio da Silveira Carneiro, Raul de Farias Mello, Victor de Sá Earp, Castão M. Moutinho, Fernando de Almeida Silva e Leon das Mattos da Conceição — Bombordo: Alamiro de Lima Pereira, Dionysio Dutra da Silva, Americo Leal, Benjamin da Cunha, Mario de Faro Orlando e Daltro Saveira.

Em 2º o "Escaler n. 5" — Galhardete azul — Patrão, João Rosa — Boreste: João Marques Filho, Raul de Andrade, Figueira, Carlos Gomes Ferraz, Antonio Appel Netto, Eucyldes Braga e Antonio Monteiro Guimarães — Bombordo: Ignacio de Barros Barreto, Alarico Teixeira, Antonio Brito Pereira, Affonso Paiva Nina, Amilcar Moreira da Silva e Hugo de Moraes Pontes.

Augmentava fortemente a cerração quando e via já quando debaixo de forte aguaceiro se realizou o

11º pareo — 2.000 metros — Club Naval de Lisboa" — Honra — "Yoles" a oito remos — Juniors — Premios: taça "Club Naval de Lisboa", offerecida pelo commendador Charles Black ao club vencedor; medalhas de ouro e bronze.

Neste pareo que foi cheio de peripecias, [illegible] em 1º logar:

"Club de Idea" — Club de Regatas Guanabara — Patrão, Ruben de Oliveira Mello; voga, George Blum; sota-voga, Pedro Streer; contra-voga, Antonio Pinto de Rezende; 1º centro, Benjamin Carvalho de Castro Porto; 2º centro, Milciades Segpa; sota-proa, Alfredo Monteiro; proa, Bastos Neves.

Sereia "Boqueirão" — Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Patrão, Manoel Jorge Lopes; voga, Henrique Dantas Filho; [illegible]; Enrico Gonçalves; contra-voga, Antonio Novaes Junior; 1º centro, Marcilo de Souza Soares; 2º centro, Mario Gonçalves Lopes; contra-proa, Carlos Pereira Pinto; sota-proa, Antonio Pereira Guimarães; proa, Ariston de Azevedo Pinto.

Os vencedores saíram das suas yoles mas não [illegible] os seus competidores.

A bordo do "Tymbira", do Flamengo é que se passou uma scena desagradavel. [illegible] á ultima hora foi substituido. Raul Ferreira foi substituido para [illegible] o pareo, que aquelle club considerava certo. Quasi á chegada Raul, que desde o começo da corrida se sentira mal, teve um ataque, e começou a deitar muito sangue pela bocca e ouvidos devido ao grande esforço feito. Removido para terra quasi morto ahi lhe foram prestados auxilios medicos pelo doutorando Soares Pereira. Felizmente este incidente não teve outras consequencias.

12º pareo — 1.000 metros — "Imprensa" — Canôas a dois remos — Veteranos — Premios: medalhas de prata e bronze [illegible]

[illegible]

Coração chegou á [illegible] a bordo da barca "Segunda", da Cantareira, onde, ao som de uma banda de musica militar, se dançou com animação durante a festa nautica hontem realizada na enseada de Botafogo.

BRASILEIROS E ARGENTINOS

OS "FOOT-BALLERS" BRASILEIROS PROVOCAM GRANDE ENTHUSIASMO VENCENDO POR 2 CONTRA ZERO

Buenos Aires, 10 (*Americana*) — Realizou-se com extraordinaria concorrencia e brilho excepcional o "match" de "foot-ball" entre o "team" da Liga Paulista e os jogadores argentinos.

A saída coube aos nossos jogadores, dando o primeiro "shoot" Wilson captain, sendo a bola tomada pelo secretario do "team" paulista.

No primeiro ataque os esforços dos nossos jogadores foram infrutiferos, deante da defeza dos "backs" brasileiros, os irmãos Bertone, que lograram brilhar, recebendo grandes ovações.

Logo depois os argentinos exerceram um ligeiro dominio sobre os brasileiros, não logrando, entretanto, abrir o "score", deante, mais uma vez, da optima defeza destes.

Depois de trinta e tres minutos de cerrado ataque, num violento "schoot" Alencar conseguiu marcar para o "team" brasileiro o seu primeiro "goal", abrindo dessa maneira o "score".

Ruidosas acclamações succederam á conquista do primeiro "goal".

O enthusiasmo redobrou de parte a parte, voltando a dominar o campo os brasileiros, que num violento ataque, conseguiram, após tres minutos, marcar o segundo ponto, com um brilhante "schoot" dado por Decio.

Os argentinos até o fim do primeiro tempo não conseguiram corôar os seus esforços.

Após o descanso regulamentar, e debaixo sempre das acclamações da numerosa assistencia, voltaram novamente para o "ground" os combatentes, correndo então o vento favoravel aos argentinos.

Iniciado o jogo, Calomino desenvolve um brilhante ataque, dirigindo a bola violentamente para o *goal* defendido por Hugo, sendo a mesma aparada pelo *goal-keeper* brasileiro.

Olivarix succede a Calomino no ataque, investindo valentemente com um *schoot*, que ainda, desta vez, fracassou, pela brilhante defesa desempenhada por Hugo.

A assistencia toda redobra as acclamações, fremindo de enthusiasmo.

Approximava-se então do final a luta.

O povo das archibancadas acclamava os foot-ballers brasileiros, havendo anciedade por parte de todos pela decisão final do jogo.

Minutos antes de terminar o segundo tempo, os argentinos avançam como que arrastados por uma só vontade, destacando-se Ancal, que com um valente *shoot*, tentou um ultimo esforço, sendo impedido no exito pela inexcedivel defesa com que Hugo parou o lance. Calomino apparece no momento para repetir o feito e alçar da derrota o *team* argentino, não conseguindo tambem graças á pericia e calma com que Hugo voltou a mostrar a superioridade na luta.

Depois de outros lances interessantes, coube a victoria aos brasileiros, na proporção de dois *goals* contra zero.

O enthusiasmo não se descreve. Tão grande foi a confusão que se estabeleceu entre a concorrencia numerosissima e selecta que enchia por toda a parte as archibancadas.

MOVIMENTO OPERARIO

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

Em vista das difficuldades que têm surgido para a directoria dar fiel cumprimento ás determinações da Constituição Social, no interesse de [illegible] direitos dos associados [illegible] [illegible]

UNIÃO DOS ALFAIATES

[illegible]

SYNDICATO DOS SAPATEIROS

[illegible]

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

[illegible]

COMMERCIO

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

517 rezes, 30 vitellas, 46 carneiros e 44 porcos.

Foram rejeitados: 5 1/4 rezes, 3 carneiros e 1 porco.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Dorisch & C., 121 rezes e 20 vitellas; C. Espindola de Mello, 11 rezes e 5 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 17 rezes; A. Mendes & C., 70 rezes; Silveira Thomaz, 205 rezes, 10 vitellas e 8 porcos; Augusto Motta, 56 rezes; Sebastião Ribeiro, 1 rez; Francisco V. Goulart, 15 porcos; Oliveira Irmãos & C., 6 porcos; Santos Fontes & C., 23 carneiros e 7 porcos; Luiz Camuyrano, 23 carneiros, e G. Schmidt, 25 rezes.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino	$660 e	$680
Carneiro	1$800	—
Porco	1$100 e	1$200
Vitella	$700 e	1$000

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

ARROZ

Variana, superior	46$000 a	46$500
Dito, bom	35$000 a	38$000
[illegible], branco	36$000 a	38$000
Dito, raiado	31$200 a	33$300

ASSUCAR

Pernambuco

Branco, crystal	$150 a	$160
Crystal, amarello	$170 a	$100
Mascavinho	$220 a	$240
Mascavo bom	$190 a	$200
Sergipe		
Mascavo bom	$190 a	$200
Dito regular	$175 a	$185
Dito, baixo	—	—
Mascavinho	$220 a	$280
Campos		
Branco, crystal	$160 a	$170
Branco, 2º jacto	$100 a	$130
Dito, 3º sorte	—	—
Mascavinho	$140 a	$260
Crystal amarello	—	—
Bahia		
Branco, crystal	Nominal	
Mascavinho	—	—
Branco, 2º jacto	Não ha	
Santa Catharina		
Mascavinho	—	—
Mascavinho bom	—	—
Dito regular	—	—
[illegible]	—	—

AZEITE

Portuguez, lata de 16 la.	26$000 a	28$000
Dito, idem, de 1 a 2 la.	1$500 a	2$150
Hespanhol, lata de 16 la.	20$000 a	22$000
Dito, lata de um litro	1$200 a	1$300
Francez, lata de 10 la.	25$000 a	27$000

ALCOOL

De 40 gráos	250$000 a	260$000
De 38 gráos	230$000 a	240$000
De 36 gráos	220$000 a	225$000

AVES

Gallinhas, uma	—	—
Frangos, um	—	—
Ovos, duzia	—	—

AGUARDENTE

Paraty	170$000 a	175$000
Moura	160$000 a	165$000
Bahia	155$000 a	160$000
Pernambuco	155$000 a	165$000
Campos	155$000 a	160$000
Aracajú	155$000 a	160$000
Sá	155$000 a	160$000
ALPISTE, 100 kilos	54$000 a	55$000
ALCATRÃO, barril	—	45$000
AGUARRAZ, kilo	—	$830

AZEITONAS

Douro	$600 a	$650
[illegible]	$720 a	$800

ALFAFA

[illegible], kilo	$230 a	$235
[illegible]	$210 a	$220

ALGODÃO

Pernambuco	9$000 a	10$000
Rio Grande do Norte	9$000 a	10$000
Parahyba	9$000 a	9$500
[illegible]	9$000 a	9$500

BREU

[illegible] (280 libras)	31$000	—
[illegible], idem	25$000	—

BATATAS

Nacional, kilo	$180 a	$220
Portuguezas, caixa	19$000 a	20$000
Francezas, caixa	19$000 a	21$000

BORRACHA

Mangabeira, conforme a [illegible], por 15 kilos	Nominal	

BANHA

Porto Alegre, Extra (latas) 2 kilos	75$000 a	81$000
Idem, idem, latas de 20 kilos	76$000 a	[illegible]
Laguna	75$000 a	78$000
Itajahy, latas de 20 kilos	75$000 a	81$000
[illegible] grandes	Não ha	

BACALHAU

Noruega, conforme a qualidade	42$000 a	44$000
[illegible]	36$000 a	[illegible]
[illegible]	42$000 a	44$000

CARNE SECCA

Rio da Prata, [illegible]	—	—
Dito, idem, mantas só	1$040 a	1$100
[illegible] nova, pilotos e mantas	1$000 a	1$040
[illegible] idem, mantas novas	[illegible]	[illegible]
Rio Grande, [illegible]	Não ha	

CHÁ DA INDIA

[illegible]

CIMENTO

[illegible]

CEBOLAS

[illegible]

GORDURAS

[illegible]

ERVILHAS

[illegible]

FARINHA DE MANDIOCA

[illegible]

De Laguna

Grossa	11$400 a	11$500

FARINHA DE TRIGO

Moinho Inglez

Boda, nacional	24$200 a	24$500
Nacional	23$500 a	23$700
Brasileira	21$700 a	22$000
Semolina	—	—
Semolina	24$500	—
Moinho Fluminense		
Especial	—	—
S. Leopoldo	23$000 a	23$500
O. D.	22$000 a	22$500
Moinho Santa Cruz		
Especial	24$700	—
Santa Cruz	23$500	—
Mineira	22$700	—
Velas para carros		
Brasileiras (30)	16$000	—
Domesticas (25)	14$000	—
Ditas para locomotivas		
Brasileiras (30)	2$000	—
Condor (25)	20$000	—
Brasileiras (25)	29$000	—
Paulistas (25)	29$000	—
Ypiranga (25)	19$100	—
Colombo (25)	22$300	—
Em latas	21$400	—
Chev. pacote	Nominal	
Globo		
Brasileiras, latas de 16 velas grandes, de 5 ou 6 (25 pacotes)	14$000	—
Pequenas, idem, 6 (25 pacotes)	6$300	—
Carros especiaes, 4 (30 pacotes)	12$000	—
Locomotivas, especiaes, 6 (20 pacotes)	16$200	—
Velas de aço, kilo	$200	—
Globo	—	—

FEIJÃO

Preto

De Porto Alegre, nova, especial	25$800 a	26$300
Dito idem da terra, idem	Não ha	
Feijão manteiga, nacional	30$000 a	35$700
Dito, enxofre	25$000 a	[illegible]
Dito, diversas côres	23$100 a	30$000
Dito, [illegible] nacional	33$000 a	35$300
Dito, estrangeiro	Não ha	

FUMO

[illegible], especial	1$400 a	2$0
Dito superior	1$100 a	1$3
Dito, 2º	1$000 a	1$2
Dito, ordinario	[illegible]	1$
Goyano, especial	2$000 a	2$5
Dito, superior	1$500 a	1$6
Baixo	1$100 a	1$3
Rio Novo, especial	1$000 a	1$5
Dito, 2º	$900 a	1$0
Carangola	1$000 a	1$10
Pará, especial	2$000 a	2$20
FUBÁ de milho, 100 ks.	13$000 a	17$000
FAVAS, 100 ks.	Não ha	
GENEBRA, caixa de Fokins	32$000	—
GAZOLINA, caixa	Nominal	
KEROZENE, caixa	7$500 a	8$200
LINGUIÇAS do Rio Grande do Sul	1$400 a	1$700
[illegible] milheiro	140$000	—

MANTEIGA

Demagny, latas sortidas	2$450 a	2$500
Lepelletier	2$400 a	2$450
Hotel Freres, sortidas	2$100 a	2$150
L. Brun	2$000 a	[illegible]
Modesto Galone, sortidas	Não ha	
Solmes	2$000 a	2$500
Outras marcas	1$800 a	2$200

MILHO

Amarello da norte	—	—
Dito idem, mistura	11$300 a	12$100
Idem, da terra	11$300 a	12$300

MADEIRAS

[illegible]	$100	—
[illegible], duzia	90$000	—
Spanoe, duzia	80$000	—
Sueco, branco, duzia	80$000	—
Dito, vermelho, duzia	89$000	—
Pinho do Paraná		
1ª qualidade, duzia	72$000	—
2ª qualidade, duzia	67$000	—
[illegible]	$240	—

OLEOS

[illegible], lata	$800	—

PHOSPHOROS

Duas cabeças, lata	41$000	—
Uma cabeça, lata	41$000	—
De cera, Navarro, lata	60$000	—
Brilhante de madeira	42$000 a	43$000
Ghas, de madeira	42$000 a	44$000
Dito, de cera	67$000	—
POLVILHO, 100 kilos	22$000 a	24$000
Pimenta da India, kilo	1$500	—

SAL

[illegible] "Touro", alqueire	2$150	—
Outras qualidades, alq.	1$950	—
TREMOÇOS, 100 ks.	13$000 a	15$000
TAPIOCA, nacional	28$000 a	40$000

SABÃO

[illegible], kilo	$340	—
Em barras, idem	$340	—
Oleina e virgem, em tijolos, caixa	1$750	—
Idem, idem, pequena	1$250	—
Idem, idem, [illegible]	$150	—
[illegible] idem	$100	—

TELHAS

[illegible], milheiro	320$000	—
Dito, idem, para [illegible]	500$000	—

VINAGRE

De [illegible] branco	180$000 a	210$000
Dito	160$000 a	180$000

VINHOS

Marçala	31$000 a	33$000
Adriano	31$000 a	31$500
Villar d'Allen	30$000 a	31$500
Buena [illegible]	20$000 a	22$000
De meza		
Viuva Gomes, idem	17$000 a	18$000
[illegible], superior	[illegible] a	410$000
Dito, quinta da Barca	360$000 a	320$000
Dito, outras marcas	310$000 a	320$000
Dito, branco	320$000 a	315$000
Verde	310$000 a	360$000
Dito, outras marcas	310$000 a	330$000
Communs		
Collares, tinto, superior	400$000 a	420$000
Dito, inferior	[illegible]	[illegible]
Virgem, do Porto	300$000 a	320$000
[illegible], portuguez	320$000 a	350$000
[illegible], tinto	Não ha	
Dito, branco	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Não ha	
[illegible]	100$000 a	130$000

VERMOUTH

[illegible]	23$300	—

VELAS

[illegible], grandes	11$500	—
Ditas, pequenas	[illegible]	—
[illegible]	27$000	—
Grandes, de 5 e 6 (25 pacotes)	11$500	—
[illegible], idem, idem	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	—
Locomotivas, de 10 (25)	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	—

MARITIMAS

ENTRADAS

Rio da Prata, "La Gascogne"	11
Liverpool e escs., "Archimedes"	11
Rio da Prata, "Formosa"	11
Portos do sul, "Itapoan"	11
[illegible] e escs., "Itapema"	11
Bordéos e escs., "Liger"	11
Santos, "Siamese Prince"	11
Santos, "Santa Catharina"	11
Southampton e escs., "Araguaya"	11
[illegible] e escs., "Cabeça"	12
Santos, "Siamese Prince"	12
Nova York e escs., "Itaipuru"	12
Liverpool e escs., "Orissa"	12
Nova York e escs., "Verdi"	12
Recife e escs., "Piratinga"	13
Rio da Prata, "Arlanza"	13
Rio da Prata, "Columbia"	13
Rio da Prata, "Byron"	13
Genova e escs., "Duca di Genova"	13
Rio da Prata, "Formosa"	14
Rio da Prata, "Sequana"	14
Santos, "Navarra"	14
Portos do norte, "Pará"	14
Callao e escs., "Orissa"	14
Rio da Prata, "Deseada"	15
Hamburgo e escs., "K. F. August"	15
Portos do Sul, "Garrone"	15
Hamburgo e escs., "Corrientes"	15
Portos do norte, "Iris"	15
Santos, "Durendart"	15
Portos do norte, "Bahia"	16
Santos, "Swedish Prince"	16
Portos do sul, "Saturno"	16
Portos do norte, "Sergipe"	16
Rio da Prata, "Cap Finisterre"	17
Trieste e escs., "Sofia Hohenberg"	18
Southampton e escs., "Alcalá"	18

SAIDAS

Santos, "Erlangen"	11
Pernambuco e escs., "Itauna"	11
Pará e escs., "S. Paulo"	11
Paraty e escs., "Angra"	11
Bordéos e escs., "La Gascogne"	11
Marselha e escs., "Formosa"	11
Rio da Prata, "Liger"	11
Portos do sul, "Itapoan"	11
Santos, "Corcovado"	12
Paranaguá e escs., "Iguape"	12
Nova York e escs., "Siamese Prince"	12
Callao e escs., "Orissa"	12
Rio da Prata, "Coburg"	13
Rio da Prata, "Araguaya"	13
S. Matheus e escs., "Mayrink"	13
Rio da Prata, "Verdi"	13
Southampton e escs., "Arlanza"	13
Victoria, "Candelaria"	13
Trieste e escs., "Columbia"	13
Nova York e escs., "Byron"	13
Rio da Prata, "Duca di Genova"	13
Portos do Sul, "Itapuca"	13
Antonina e escs., "Philadelphia"	1[illegible]
Bordéos e escs., "Sequana"	14
Liverpool e escs., "Oronsa"	14
[illegible] Nova e escs., "Aymoré"	14
Marselha e escs., "Formosa"	14
Recife e escs., "Itassucê"	14
Natal e escs., "Cubatão"	15
Hamburgo e escs., "Navarra"	15
Liverpool e escs., "Desenho"	15
Portos do norte, "Manáos"	15
Iguape e escs., "Itaperuna"	15
Rio da Prata, "K. F. August"	1[illegible]
Porto Alegre e escs., "Anna"	15
Bremen e escs., "Durendart"	15
Ponta da Areia e escs., "Aracatahy"	15
Caravellas e escs., "Carolina"	16
Nova Orleans, "Swedish Prince"	16
Itacoatiara e escs., "Mucury"	16
Laguna e escs., "P. de Moraes"	16
Hamburgo e escs., "Cap Finisterre"	17
Rio da Prata, "Jupiter"	17
Rio da Prata, "Alcalá"	18
Rio da Prata, "Sofia Hohenberg"	18

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Consultorio: rua do Hospicio n. 68. Residencia: rua Farani n. 57, moterro.

O DR. JORGE FRAGOSO: medico e operador, cons. das 9 ás 10 horas da manhã, na Pharmacia Pereira da Silva, á rua 24 de Maio numero 499.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Pyrineus, para Santos e Estado do Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

S. Paulo, para Bahia, Recife, Ceará e Pará, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Itauna, para Victoria, Bahia e Recife, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 6.

Citangue, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Goyaz, para Paranaguá, S. Francisco e Rio da Prata, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Siamese Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Liger, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

La Gascogne, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 3 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Macuhé, para Cabo Frio, portos do Espirito Santo, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. LEÃO VELLOSO, advogado, rua do Ouvidor n. 72.

DR. CAIO MONTEIRO DE BARROS, advogado — Visconde de Inhaúma, 48. Tel. Norte 625.

DR. EVARISTO DE MORAES — Rua Tiradentes n. 87.

AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 7, sobrado.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 7.

ANDRE VERNEK — Padua, Estado do Rio, e nos municipios circumvizinhos.

MEDICOS

DR. EURICO LEMOS, especial. garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultorio, rua da Carioca, 36, das 12 ás 6 da tarde. Telephone 6109, Central. Res., praia de Botafogo n. 114, teleph. 1296, Sul.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Exames histopathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas. Laboratorio: rua do Rosario numero 168 (canto da praça Gonçalves Dias), das 7 horas da manhã ás 7 da noite.

DR. AUGUSTO GALVÃO — Partos e molestias das senhoras. Consultorio e residencia: rua da Quitanda n. 50. Consultas das 2 ás 4. Telephone n. 2.498.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, doenças das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Cons.: rua da Alfandega n. 85; resid.: rua Farani n. 57.

DR. ANTONIO PACHECO — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 38, das 2 ás 4; resid.: rua do Bispo n. 221. Tel. 194, Villa.

DR. F. TERRA, professor da Faculdade de Medicina — Molestias da pelle e syphilis. Assembléa n. 20, das 2 ás 4.

ESPECIALISTA de molestias do estomago, figado e intestinos — Dr. Theodoreto do Nascimento, edificio do *Jornal do Brasil*, 2º, avenida Central, das 2 ás 4 horas. Trata o depauperamento e as insomnias.

DR. CARLOS NOVAES FILHO — Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata e rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9, da 1 ás 3.

DR. POSSOLLO, operações, partos, molestias das senhoras e vias urinarias. Uruguayana 105, 2 ás 4. Residencia rua 19 de Fevereiro n. 74.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons.: Praça Tiradentes, 38, das 2 ás 5.

DR. BANDEIRA RODRIGUES — Medicina e cirurgia em geral, partos e molestias das senhoras. Chamados a qualquer hora. Consultas, na residencia, á rua Floriano Peixoto n. 80, Copacabana, das 8 1/2 á 9 1/2 da manhã; no consultorio, largo do Rosario n. 29, 2º andar, das 1 1/2 ás 3 horas da tarde.

DR. JULIO XAVIER — Clinica medica e de molestias de senhoras. Consultorio: rua Uruguayana n. 5, das 3 ás 4 1/2. Residencia: rua Barão de Itapagipe n. 23.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO — Clinica medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia. Rua da Assembléa n. 123, sobrado, canto do largo da Carioca, da 1 ás 3 horas. Telephone n. 1.672.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis*. Rua Primeiro de Março n. 10 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. EDUARDO SANTHIAGO — Especialista das doenças dos rins e vias urinarias; clinica geral e operações. Medico effectivo do Hospital Evangelico, com pratica dos hospitaes de Paris e Berlim. Cura radicalmente em tres sessões, sem operação e sem dôr, os apertos da urethra, por maiores que sejam, não obrigando os doentes a abandonar as suas occupações. CONSULTORIO: Theophilo Ottoni, 40, esquina da rua da Quitanda, da 1 ás 4 horas. Residencia: Prefeito Barata, 59.

DR. ALBERTO SALEMA, medico — Molestias das senhoras; tratamento moderno da syphilis. Res.: Dr. Maia Lacerda n. 34. Cons.: Assembléa n. 73, das 3 ás 4.

DR. HENRIQUE DE SA' — Cirurgião dentista. Rua Visconde do Rio Branco n. 12, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. LASCASAS DOS SANTOS, medico pela Universidade de Berlim — Trata perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares. Rua Nova do Ouvidor n. 7, da 1 ás 3 horas.

DR. ALFREDO EUDIO, medico e operador — Vias urinarias e molestias da creança. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 281, das 10 ás 11 da manhã, e rua Senador Euzebio n. 37, das 1 ás 2 da tarde. Residencia: rua Radmacker n. 41, Muda da Tijuca.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da ASSEMBLÉA n. 34, ás terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 hs. da tarde. Residencia: RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA n. 221, onde tambem dá consultas ás segundas, quartas e sextas, da 1 ás 2 da tarde. OPERAÇÕES EM GERAL, PARTOS E DOENÇAS DAS SENHORAS.

DR. MONCORVO — *Esp. em molestias de creanças, da pelle e syphilis*. Residencia: rua Moura Britto n. 58. Consultorio: rua de S. Pedro, 54, 1º andar, ás 2 horas.

HYDROCELE — O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 20 annos, cura a hydrocele sem mais incommodo e em uma só sessão. [illegible] Residencia: S. Francisco Xavier n. [illegible]. Consultorio: rua da Constituição n. 13, das [illegible] ás 2 horas.

DR. JOAQUIM MATTOS, 20 annos de pratica. Cirurgião effectivo do Hospital da Saude. Consultas, medico e cirurgico de molestias internas, [illegible], hernias, hydroceles, [illegible] seios e do ventre, operações em geral. Rua Rodrigo Silva n. 5, entre as ruas S. José e Assembléa, da 1 ás 4 da tarde.

DR. GETULIO F. DOS SANTOS — Operações em geral, molestias das senhoras e vias urinarias. Ex-interno do Hospital de Carité e *Cathecarisme* dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Consultorio: rua do Ouvidor n. 81, da 1 ás 3; residencia: rua Padre Antonio Vieira n. 20, Leme.

DR. ALFREDO PORTO — Especialista em molestias da pelle e syphilis — Applica o "606" — Rua Rodrigo Silva, 5 (antiga Ourives). Residencia: avenida Atlantica n. 272 (Leme).

DR. HENRIQUE DUQUE — Consultorio á Rua da Assembléa n. 75; residencia, avenida Gomes Freire n. 114.

DR. ARISTOTELES FERREIRA — Trata de causas civis, commercial e criminal, adeantando custas; com escriptorio á rua da Assembléa n. 27. Telephone 4790, e na Parahyba do Sul, onde tambem adeanta custas, das 11 ás 4 horas.

CIRURGIÕES DENTISTAS

PROFESSOR DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, na rua da Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca. Telephone 1.555.

O CIRURGIÃO-DENTISTA MARIO DE BRITO E SILVA, ex-interno de clinica odontologica do Hospital da Misericordia do Rio de Janeiro, ex-interno da Policlinica Militar, dá consultas á praça Tiradentes n. 33, ás quartas e sabbados, das 1 ás 7 horas da noite.

DR. ALVARO FERREIRA — Cirurgião-dentista, esp. em dentaduras sem chapa, pivots, corôas, etc; cons., das 9 ás 3, aos domingos até ao meio-dia. Rua Gonçalves Dias, 78. Attende-se á chamados á domicilio.

DR. NATHALIO M. DUARTE — Cirurgião-dentista formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua dos Andradas n. 25, ás segundas, quartas e sextas, da 1 ás 5 da tarde; residencia, rua Campo Alegre n. 54.

EMILIO DEZONNE — Diplomado na Belgica e no Brasil, com longa pratica — Preços e pagamentos em condições razoaveis. Trabalhos garantidos. Todos os dias. Rua Dr. Dias da Cruz, 177 — Meyer.

PHARMACIAS HOMŒOPATHICAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homoeopathia, rua General Pedra, 235.

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90, e rua dos Ourives n. 69.

ARTHUR & ED. LEVI — Successores de Levi Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 108, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

URZEDO ROCHA & C. — Joalheria e relojoaria — Compram ouro e prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. Rua Rodrigo Silva n. 40, antiga dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro pendulo. O melhor dos relogios, vendido em prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Gaúcho. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 124. Filiaes: rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSAS

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de São Bento n. 42.

EXTERNATO HERMES, para meninas e meninos. Curso infantil, primario, medio e secundario; rua do Theatro n. 1, 2º andar, perto do largo de S. Francisco.

SECÇÃO LIVRE

COM A HYGIENE

Sr. redactor — Levo ao vosso conhecimento que o predio da rua da Saude n. 217 está em umas condições que corre perigo aos inquilinos por estar quasi caindo. Ha tempos esteve lá o sr. dr. da Hygiene, que fez um tarilha enorme; depois que falou com o proprietario, ficou tudo como até hoje; a mesma casa está nas mesmas condições deploraveis.

MANOEL MOREIRA DE SOUSA.

VIAJANTE

Uma sociedade mutua necessita de um bom viajante, com pratica de seguros e conhecedor do Estado do Rio Grande do Sul. Cartas a J. Rangel, caixa postal 722, Rio de Janeiro.

AGRADECIMENTO

Gratidões ha na vida da humanidade que de tal modo nos arrebatam, e por isso mesmo se unificam com os nossos corações que, rememoral-as é uma necessidade, esquecel-as um impossivel.

Ha, que são como o renascer sempre continuo, uma fonte inexgotavel a saciar os incessantes desejos de nossa alma. O coração extravasa-se intensivamente destas virtudes gloriosas e que são paginas brilhantes que estereotypam a alma enthusiasta e testemunha das grandes notas. Certamente em summa uma virtude gloriosa essa em que vamos com o extremecimento de celestial alegria publicamente hypothecar a nossa gratidão, aos dignos e generosos artistas: senhorinhas Figueiredo, madame Kendall, H. Billac Guimarães, Cataldi [illegible], Gustavo Henes de Mello, organizadores do brilhante concerto que teve logar no dia 27 de julho, no nobre salão do *Jornal do Commercio*, cedido gentilmente pela digna directoria do mesmo *Jornal*; madame Julio Monteiro, promotora do mesmo, não esquecendo o exmo. sr. conde de Avellar, grande benemerito dos pobres.

Nesta reunião de almas tão caridosas, tendo a festa sido em beneficio do Asylo da Velhice Desamparada, rendeu 1:0672, faltando receber a quantia de 155$000.

Sim, exmos. bemfeitores, é justo, é dever de todos nós dedicarmos as nossas homenagens e cantar os vossos louvores pela perola mais formosa com que acabaes de nos brindar: *A esmola*; — dessa esmola, que é toda bella e toda pura, e cujo nome, como bem se exprime um grande historiador, é doce aos labios como o mel perfumado, suave aos ouvidos como os sons da longinqua flauta; dessa que é o conforto, o abrigo, o jubilo e a gloria dos nossos corações.

Acceitae, pois, a tão pobre e indigna retribuição; é nascida no pobre jardim dos nossos sentimentos e ornada pelas flores da nossa mais pura gratidão; e não nos será permittido no decurso da nossa velha existencia esquecer-vos junto ao throno do Altissimo, caros e dignos bemfeitores.

Os velhos do Asylo de S. Luiz.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1913.

ITAOCARA E. DO RIO

Ainda não está esquecido o barbaro assassinato praticado por Francisco Pinto, Tranquilino de Carvalho, Vicente Mendes e Trajano de tal, na pessoa de meu marido Manoel Rodrigues dos Santos (Manoel Rufino). Esse crime praticado á noite em pleno Parahyba é até hoje muito falado por todo o municipio. Os criminosos de quando em quando gozam de liberdade em frente á cadeia publica e só á tarde é que são levados ao cubiculo.

A quem devemos tudo isso? A' bondade do carcereiro?... Ainda outra: Itaocara tem por habito assim proceder, para mais tarde pôl-os na rua por meio da decisão do jury. Oxalá que isso não aconteça, e si contrario fôr, Deus o formador do Universo saberá fazer a devida justiça porque as lagrimas derramadas pela familia são tantas que o farão ser justiceiro.

Itaocara, 7 — 8 — 13.

Maria Pereira dos Santos.

"A PREVIDENCIA"

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES — COM UMA SECÇÃO DE PECULIOS

Secção de Peculios

Tendo fallecido a 4 de junho ultimo, em Campos, Estado do Rio de Janeiro, a socia d. Maria Fausta Toscano Faria, inscripta no Peculio Geral do Sul, rogamos aos socios pertencentes ao mesmo realizarem a entrada da quota de rs. 1$500, dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, conforme os nossos Estatutos.

Aos que não fizerem o pagamento de suas quotas no prazo citado será concedido ainda novo prazo de mais 15 dias, a contar do vencimento do primeiro, ficando, porém, suspensos os seus direitos de socios durante esse ultimo prazo de accordo com o artigo 88 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1913.

A directoria.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» 38

PAUL D'AIGREMONT

Entre dois amores

poz o seu pedido e os seus projectos. Seu sobrinho, o marquez Philippe de Juversac desejava casar-se com mademoiselle de Lupiac. Ambos morariam com ella, no seu castello. E, si o senhor de Lupiac consentisse, madame de Baudrenil começaria a exercer o seu papel de mãe immediatamente, levando a menina para sua casa, onde se effectuaria o noivado. O senhor de Lupiac iria então a Saint-Martin-des-Anges afim de conduzir a sobrinha ao altar.

Assim como acontecera com Sybilla, o ancião não comprehendia exatamente o valor das palavras que acabava de ouvir.

— Sybilla marqueza de Juversac?

Não sómente elle se veria livre de uma creatura cuja presença sempre o importunára e o embaraçára, mas ainda se tornaria parente e aliado dos fidalgos mais ricos e mais considerados da região?

Quantas vezes não ouvira elle falar no magnifico dominio de Saint-Martin-des-Anges?

E agora, poderia lá ir.

Com mil raios!... quantos banquetes e quantos vinhos admiraveis não apreciaria!

Mas, o velho gascão tinha tambem a sua vaidade.

Assim, pois, bem que tamanha ventura lhe tivesse transtornado o espirito, recobrou a calma, fingindo oppôr algumas difficuldades a essa união que o enchia, entretanto, de orgulho e de empafia.

Difficuldades aliás, logo sanadas. Madame de Baudrenil com duas palavras, destruiu os obstaculos que o senhor de Lupiac pretendeu oppôr.

Então, com grande gesto emphatico, olhos brilhantes de orgulho, bradou:

— Não me confunda, senhora condessa... Não deveria acceitar a grande honra que nos dá, nada tendo para offerecer-lhe em troca... Mas, já lhe dei a minha palavra; e um Lupiac não volta atrás... Pois, que a minha sobrinha seja sua filha.

E' excusado dizer que essa ventura inesperada e a poeira do caminho lhe deram tanta sêde, levaram-no a tão fartas libações, que apenas terminado o jantar, o senhor de Lupiac roncava sobre a mesa.

Sybilla e madame de Baudrenil apressaram-se em deixal-o.

Ainda no dia seguinte, quando o *coupé* da condessa já estava prompto para a partida, o velho fidalgo não acordára.

Sybilla acompanhava a sua protectora. Gregorio, ajudado por Catinon, que recebera esplendida gorjeta, amarravam atrás do *coupé* a maleta que continha todos os haveres da orphã.

— Meu amo vae ficar muito contrariado que a senhora condessa não tenha querido esperal-o, choramingava Catinon, que ha mais de duas horas fazia os maiores esforços para acordar o senhor de Lupiac, sem conseguil-o.

— Sinto tambem muitissimo não poder apertar-lhe a mão, respondeu a condessa, anciosa por partir... — Os bebedos tem ideas extravagantes... Si este se lembrasse, de repente, de não querer mais lhe dar Sybilla!...

Madame de Baudrenil continuou:

— E' que a distancia é enorme, daqui á minha casa, minha boa Catinon!... Devemos partir, já e já, sinão o sol e a poeira nos poriam doentes. Apresente as minhas desculpas ao senhor de Lupiac, não é assim? E, quando se realizar o casamento de mademoiselle, acompanhe seu amo a Saint-Martin-des-Anges.

Gregorio fustigou os cavallos, e o carro partiu na disparada, emquanto a velha creada não cessava de choramingar, pensando que a condessa ainda a ouvia:

— Como vae ficar linda vestida de noiva, a nossa menina?... Mas que desgraça vel-a partir assim e nos deixar!... Era a alegria da casa!...

Quando levantou a cabeça, até ali escondida no avental, o "coupé" já ia longe. Então, a physionomia da velhota transfigurou-se. Uma immensa alegria brilhou nos seus olhinhos pardos e brejeiros.

— Teremos dinheiro... e estamos livres desta aborrecida pequena, sempre ás voltas nas minhas saias... murmurou... Que sorte!

Estava radiante, e fazia dansar nas mãos a moeda de ouro que lhe déra a condessa de Baudrenil.

* * *

Na Roche-Verte havia agora, sinão alegria, pelo menos tranquillidade. A marqueza já não teria de abandonar a casa dos seus... Para ella era a felicidade, mas ainda não era tudo.

Com effeito, o desespero de Arlette fazia dó.

Assim como Magdalena, a marqueza se dava conta de quanto devia á providencial estrangeira, e dizia no seu intimo:

— Eis ahi como os Juversac pagam agora as suas dividas... Martyrizando aquelles que lhes prestam beneficios!

Uma manhã, como a marqueza ainda estivesse deitada — levantava-se sempre muito tarde — vieram prevenil-a que o senhor de Flarambel e um estranho desejavam falar-lhe immediatamente.

Madama de Juversac levantou-se.

De facto, numa das salas do res-do-chão, o senhor de Flarambel a esperava. Vinha acompanhado de um desconhecido que trazia debaixo do braço uma pasta de advogado.

O primo dos Juversac apresentou-o:

— Tenho a honra de trazer na minha companhia o sr. Baron, o Tabellião da senhora condessa de Baudrenil, sua tia.

O notario inclinou-se profundamente.

Madame de Juversac mandou-o sentar, e respondeu:

— Seja bemvindo, meu caro senhor.

O senhor Baron principiou:

— Minha senhora, a senhora condessa de Baudrenil deseja que as letras assignadas pelo senhor de Juversac sejam resgatadas e pagas integralmente, juros e capital. E' desejo seu tambem que a hypotheca da Roche-Verte, feita pelo fallecido marquez de Juversac, seja levantada. Dora-avante a propriedade pertencerá a seu filho e a senhora marqueza terá o uso fruto. Já realizei para isso os fundos necessarios, e ll'os entregaria immediatamente, segundo as instrucções que recebi da senhora condesa de Baudrenil, si não julgasse de melhor aviso, visto a má reputação do sr. Chassan, tratar eu mesmo directamente com esse individuo.

— Tem razão, disse madame de Juversac, eu não entendo de negocios e ser-lhe-ei muito grata si quizer encarregar-se desses arranjos.

Quanto á senhora condessa de Baudrenil não o encarregarei de agradecer-lhe, porque eu mesma pretendo fazel-o...

E alçando a fronte, ainda uma vez repetiu com incomparavel dignidade:

— Eu mesma o farei...

O senhor de Flarambel approvou com o gesto a franqueza dessas palavras, e declarou:

— Minha prima, o sr. Baron tenciona ir immediatamente á casa de Chassan. Si me permitte eu o acompanharei.

A marqueza estendeu-lhe a mão, que elle beijou respeitosamente. Pobre senhora, devia ter soffrido tanto! Sentia-se feliz em demonstrar-lhe por essa fórma a sua sympathia e o seu respeito.

Com voz suave ella lhe disse:

— Obrigado, Caetano... Tem sido muito bondoso para nós todos!...

Os olhos encheram-se-lhe de lagrimas, mas a marqueza conseguiu com grande esforço retel-as.

O senhor de Flarambel levantou-se:

— Podemos partir? perguntou ao notario.

— Estou ás suas ordens, confirmou este.

— Não temos muito tempo a perder si quizermos encontrar Chassan; e só o acharemos em casa ás horas das refeições, porque ha de comprehender que elle não nos dê mais nenhuma entrevista, nem tenha desejos de ser reembolsado das dividas desse pobre Mauricio.

— Sim, murmurou o sr. Baron, de certo preferiria ser dono da Roche-Verte e casar a filha com o marquez de Juversac. Vamos desilludil-o.

Em Condom, numa velhissima casa, que talvez outr'ora tivesse sido bella, mas que as intemperies haviam em parte destruido, estabelecera Chassan os seus penates.

A habitação achava-se soltaria num ponto das fortificações da Cidadella, isto é, o antigo caminho de ronda; era uma rua deserta, como convém ao genero de negocios do usurario.

Chassan, de facto, áquella hora sentava-se á mesa, em companhia da mulher e da filha, sahida ha pouco do convento. Madame Chassan rezava o *benedicite*, acompanhada, num murmurio imperceptivel, pela menina Chassan.

— Quando acabarem as rezas! disse com voz rude Chassan. Tenho fome e preciso estar ás duas horas em Montreal.

Madame Chassan sentou-se.

— E esse negocio dos Juversac? disse ella, que fim levou? Não nos falas mais... Teria fracassado?

— Nunca. Póde estar descansada. E' uma gente imprevidente e orgulhosa a mais não ser; accresce que estão arruinados; não ha, pois, como escapar.

Francisca fitou o pae, com olhos indagadores, perguntando:

— E' bem certo? Mamãe, ás vezes, assusta-me. E' que eu não quero renunciar a esse titulo que me fará a maior fidalga do paiz. Ah! não, nem por um decreto! Depois, é tão lindo o joven marquez de Juversac; e a Roche-Verte tambem é tão grandiosa...

— Com que então filhinha, estás contente com o que eu fiz por ti?

A unica criada dos Chassan servia o jantar, um frango assado com batatas.

(Continúa)

O que se tem dito da Bibliotheca

Nosso folheto descriptivo será enviado, gratis e porte pago, logo que recebamos o coupon abaixo inserto.

A Bibliotheca Internacional de Obras Celebres tem merecido a approvação das mais importantes personalidades; inserimos abaixo as opiniões dadas por algumas das mais conhecidas.

Assim como essas distinctas personalidades nos felicitaram pela nossa obra, julgando-a a maneira mais efficaz de favorecer o desenvolvimento intellectual do paiz, todos os homens cultos estão de accordo com os nossos esforços, como se pode apreciar pela lista dos subscriptores, na qual se encontram literatos, politicos, scientistas, homens de negocios, etc.

Não são unicamente as pessoas abastadas que adquirem a Bibliotheca; a universalidade de attractivos da nossa obra é tal, que tanto os de moderados recursos como os ricos se apressam em adquiril-a, vendo como as nossas condições de venda a põem ao alcance de todas as bolsas. Diariamente recebemos grande numero de cartas em que os compradores se mostram satisfeitissimos com a sua acquisição.

Os 24 volumes serão entregues após a recepção de só 20$. Completar-se-á a compra por pequenas prestações mensaes.

Photo Musso

Dr. Sylvio Romero

da Academia Brasileira

"Tanto quanto pude rapidamente apreciar, a "Bibliotheca Internacional" representa bem o fim que se propoz. E' uma bella collecção, que dá idéa nitida da literatura universal de todos os tempos.

A nós brasileiros agrada-nos sobremodo o destaque em que se acha nessa pugna geral dos espiritos a nossa amada terra."

Photo Huebner & Amaral

Clovis Bevilacqua

Da Academia Brasileira

"Considero de alto valor a "Bibliotheca Internacional de Obras Célebres", sob o ponto de vista da educação literaria, porque destacando excerptos das obras primas da literatura, desde os hellenos até os contemporaneos, e pondo ao lado delles, trechos de composição menos brilhantes, mas representativas, ainda assim, de uma phase da evolução mental da humanidade ou de um povo, habilita o leitor a formar uma idéa geral precisa do progresso realizado na arte da escripta, da expressão dos sentimentos e da traducção do pensamento por meio da palavra, e, ao mesmo tempo, lhe proporciona muitas horas de goso intellectual, suave purificador e reconfortante. E' um curso de literatura mundial feito com arte".

Photo Alberto

Cardeal Arcoverde Cavalcanti

Arcebispo do Rio de Janeiro

"Esse é um trabalho de vulto, que põe em evidencia a energia e dedicação de todos quantos nelle se empenharam e o levaram a cabo. Trata-se de uma vasta e variada collecção de trechos de autores classicos ou de nota, colligidos sem preoccupação ou prejuizos. Por amor da exactidão, reconhecemos que alguns desses trechos podiam ter sido excluidos da collecção, sem de leve prejudical-a, mas isso, não obstante, podemos dizer que é uma tentativa digna de applausos, que põe em evidencia a energia e boa vontade de todos quantos a ella se applicaram e nella tomaram parte."

Photo Musso

Marechal Hermes da Fonseca

Presidente da Republica

"Vejo na Bibliotheca Internacional" uma obra grandiosa, util e interessantissima sobretudo em nosso continente, onde muito contribuirá para tornar conhecida em cada nação a literatura das suas co-irmãs."

Photo Musso

Senador Ruy Barbosa

Da Academia Brasileira

"E', no seu genero, um monumento literario, de que só uma grande empreza poderia assumir a iniciativa. Estes volumes apresentam numa selecção de magnificos especimens todo o desenvolvimento intellectual da humanidade. Elles constituem, por si sós, uma excellente livraria em resumo, que honra a nossa lingua, a nossa cultura, e deve prestar optimos serviços á educação de todas a sclasses no Brasil e em Portugal. De ambos estes paizes merecem o reconhecimento os autores deste esplendido trabalho."

Photo Musso

Dr. Lauro Muller

Ministro das Relações Exteriores

"Peço-lhe que me mande sem demora os volumes existentes da "Bibliotheca Internacional". Serão meus companheiros de viagem, o que me obriga a agradecer por antecipação, as horas felizes de contacto com os grandes espiritos luzitanos e mundiaes que nelles collaboram."

Conde de Frontin

Professor da Escola Polytechnica e director da Estrada de Ferro Central

"Considero a Bibliotheca "Internacional", uma obra muito valiosa, proporcionando uma maneira pratica e efficaz de adquirir uma boa cultura literaria."

Os 24 volumes da Bibliotheca na estante vertical

Que é a Bibliotheca Internacional

Imagine-se uma bibliotheca completa, vinte e quatro grandes bellos volumes contendo o que de melhor se tem escripto, as obras primas dos mais celebres escriptores do Brasil, de Portugal, da Allemanha, da França, da Hespanha, do Chile, do Peru', da antiga Grecia, de Roma, da Italia, da Inglaterra, da America do Norte, da China, do Japão, da Persia, do Egypto, da India, de todos os povos antigos e modernos que produziram obras bellas, — traduzidas esmeradamente em portuguez, — leitura no mais alto grão encantadora, agradavel e instructiva, em quantidade sufficiente para deleitar uma vida inteira, — e ter-se-á apenas uma idéa approximada do que é a *Bibliotheca Internacional*.

Esta grande obra marca verdadeiramente uma época na historia da cultura patria, e o Brasil tem finalmente uma nobre Valhala, rivalizando com os primeiros monumentos do mundo, onde os seus escriptores encontram condigna representação.

Os vinte e quatro magnificos volumes, em oitavo, são muito manejaveis e faceis de lêr. Foram empregados na sua feitura todos os recursos da arte typographica.

Adornam ainda esta obra 594 gravuras de pagina inteira, muitas dellas a côres.

O papel esplendido, foi fabricado especialmente; as encadernações reunem á solidez a sumptuosidade e o valor artistico.

Uma obra de valor permanente

O genio literario do Brasil, tão fecundo e por tantos motivos merecedor de interesse não só dos brasileiros como de todo o mundo, não teve até hoje monumento mais digno delle e tão perduravel como o que se lhe erigiu com a *Bibliotheca Internacional de Obras Célebres*.

O unico producto de actividade humana que resiste completamente a acção do tempo é a obra do grande escriptor, tão fresca e interessante agora como quando nasceu e como de hoje a mil annos. Os grandes sabios são excedidos, a sciencia de hoje avança sobre a de hontem: mas a Homero, Eschylo, Sóphocles, Virgilio, não ha progressos que os envelheçam.

Só o escriptor, entre todos os filhos favoritos da natureza, produz obras indestructiveis; mas só os grandes perduram: e são esses os que figuram na *Bibliotheca Internacional*.

"O melhor meio de manter um nivel elevado da arte de escrever, disse um grande sabio inglez, é o methodo das anthologias, ou selecções das obras que conseguiram predominar e impôr-se na luta pela existencia, demonstrando assim praticamente as qualidades que preservam do esquecimento o nome de um escriptor".

As encyclopedias ficam atrazadas passados alguns annos depois que se publicam: mas os trabalhos dos grandes mestres contidos na *Bibliotheca Internacional* estarão tão frescos e valiosos quando com elles se deleitarem os netos dos actuaes leitores, como o estão hoje em dia, como o foram sempre, mesmo os mais antigos, desde que sairam da penna dos seus autores.

Interesse constante da Bibliotheca

A *Bibliotheca Internacional* contém as obras primas de todos os tempos, que encantaram gerações, que proporcionaram prazer e ensinamento a milhões de pessoas. O tempo não poderá damnifical-a nem é possivel exgotar os seus thesouros. Procura-se prazer? Nella se encontra, seja o leitor grave e meditabundo, ou alegre e expansivo; sejam os seus gostos constantes ou volueis. Pretende-se leitura continua? A Bibliotheca mantém constantemente o interesse. Se o leitor é caprichoso, a sua attenção se sentirá presa; se nunca d'antes foi dado a leituras, esta obra lhe fará adquirir esse gosto, graças aos admiraveis attractivos que encerra. Se, por outro lado, se pretendem conhecimentos, ahi está a sabedoria profunda dos seculos a contribuir para a cultura e bom exito na vida de todos que a ella recorrerem em busca de auxilio e guia.

Só 20$ a dinheiro e 20$ por mez

Mediante o pagamento inicial de sómente 20$ entregaremos sem fiador a toda a pessoa de reconhecida probidade, os 24 magnificos volumes da Bibliotheca Internacional.

Os compradores terão a obra em seu poder um mez antes de pagarem a primeira mensalidade de 20$, de maneira que todas as pessoas, por diminutos que sejam os seus recursos podem acquirir tão importante e bello livro.

Obras primas para todos os gostos

Tem-se predilecção pelo romance e pelo conto? O mais selecto desse genero aqui está, em quantidade sufficiente para entreter o curso de uma vida inteira.

E' a poesia o que mais agrada? Aqui estão as mais inspiradas composições poeticas de todos os tempos. Interessa-vos a historia? Todos os grandes historiadores relatam os principaes acontecimentos, que influiram nos destinos da humanidade e na marcha da civilização.

Attrai-vos sobretudo a critica, o ensaio, a philosophia, a sciencia? Eis os primeiros criticos, ensaistas e scientistas! Interessantissimos lances se vos deparam. Chama preferentemente a vossa attenção o theatro, a arte, a correspondencia epistolar, o humorismo? Ou quereis deliciar-vos com leituras commovedoras, ou socegadas, ou edificantes, ou divertidas, ou educadoras? Tudo isso, o melhor de tudo isso, tudo isso e muito mais se encontra na *Bibliotheca Internacional*.

O resultado de um trabalho colossal

De todos os grandes escriptores estrangeiros se encontram na *Bibliotheca* as obras primas, seleccionadas pelos primeiros eruditos e criticos dos differentes paizes da America e da Europa, e excellentemente traduzidas para portuguez.

Não é facil calcular o que representa de erudição extensissima, de tempo e de trabalho, esta obra formidavel. Só a tarefa de selecção e compilação occupou centenas de obreiros literarios em todo o mundo. Para escolher com seguro conhecimento as obras mais importantes e apreciaveis de uma unica literatura é necessario primeiro conhecer a fundo o respectivo idioma, e depois effectuar uma enorme leitura, ajudado de muito senso critico e erudição. Nenhuma pessoa, por excepcionaes que fossem os seus dotes de intelligencia e de saber, poderia pensar siquer em realizar durante uma vida inteira só a isso consagrada, o plano de espantosa magnitude sob que foi construida a *Bibliotheca Internacional*.

Esta habilissima e completa selecção inclue effectivamente as mais interessantes producções literarias do Brasil, Portugal, Allemanha, França, Inglaterra, Hespanha e Sul-America hespanhola, Italia, Russia, Noruega, Suecia, Dinamarca, Austria, Estados-Unidos, Grecia e Roma antiga, antigo Egypto, Babylonia, India, etc.

Todas as obras estrangeiras foram traduzidas em portuguez por competentes linguistas e literatos, e são apresentadas numa disposição chronologica e correlacionadas, sob a fórma mais agradavel e interessante. Desta maneira tem o leitor constantemente á sua disposição e na sua propria lingua a nata das creações espirituaes de todos os povos em todos tempos, uma inexgotavel fonte de entretenimento e instrucção, formada das leituras mais attrahentes que se contém nas obras produzidas desde ha sessenta seculos até hoje.

A belleza material

A belleza material dos volumes é digna da importancia literaria da obra: para a conseguir no mais alto grão foram postos a contribuição todos os recursos mais aperfeiçoados que a arte e a industria moderna possuem para a confecção de livros.

Assim como todas as nações são literariamente representadas na *Bibliotheca*, muitas concorreram para a sua feitura material, pois que os editores procuraram os melhores elementos e as mais perfeitas condições para cada materia prima e cada elemento, por toda a parte na Europa e na America.

O papel, tanto do texto como o das 594 magnificas gravuras, foi feito propositalmente para esta obra, e escolhido depois de analysadas e submettidas a provas varias amostras.

A' impressão se consagrou o mais minucioso cuidado, pois mesmo com excellente papel e emprego de typos especiaes, o trabalho deixaria a desejar se se não imprimisse com o maior esmero.

As illustrações, de pagina inteira, em numero de 594 como dissemos, impressas em papel assetinado pelos processos mais aperfeiçoados, comprehendem uma grande variedade de assumptos e constituem uma interessante galeria de quadros ao mesmo tempo que um museu de boas producções de obras de arte, representando scenas notaveis do romance, da historia e do drama, pintadas pelos maiores artistas, e os principaes monumentos e edificios de todo o mundo.

Conseguidos os melhores typos possiveis, o papel mais adequado e a mais esmerada impressão, sem olhar ás despezas, os editores consideraram seu dever o attender ás encadernações.

A. A. Turbayne, o primeiro artista na especialidade, discipulo e seguidor dos maiores mestres antigos, desenhou expressamente para a *Bibliotheca* os modelos das encadernações. São 4 os typos de encadernação: de percalina, estylo Roxburghe, 3|4 de marroquim e marroquim inteiro.

As estantes especiaes

Fizeram-se construir pelas melhores casas da especialidade, duas especies de estantes: uma vertical, fixa, e a outra giratoria, de mogno, com luxuosos embutidos de madeira de aguia.

Cada uma das estantes tem justamente a capacidade necessaria para conter os 24 volumes da *Bibliotheca Internacional*, e se bem que as não vendemos sós, proporcionamol-as aos compradores da obra pelo preço do custo.

Alguns dos numerosos compradores

Entre os compradores da *Bibliotheca* se encontram representantes de todas as classes sociaes, taes como: medicos, advogados, banqueiros, jornalistas, commerciantes, pharmaceuticos, dentistas, empregados publicos, empregados do commercio, fazendeiros, corretores, politicos, despachantes, capitalistas, officiaes do Exercito e da Armada, industriaes, etc., etc.

Por falta de espaço, damos a seguir apenas os nomes de uma pequenissima minoria:

Conde de Affonso Celso.
Senador Alfredo Ellis.
Senador Chrispim Jacques B. Fortes
Dr. Bueno Brandão.
Senador Barão de Teffé.
Marechal Pires Ferreira.
Dr. Sabino Barroso.
Dr. Carneiro de Rezende.
Dr. José Joaquim Costa P. Braga.
Dr. Ildefonso Simões Lopes.
Dr. Joaquim Rodrigues Seixas.
Dr. Antonio de Almeida.
Sr. Bernardino de Senna Figueiredo.
Sr. Dionisio Telles de Menezes.
Capitão Aprigio Pinto de Andrade.
Sr. Arthur Reggio Nobrega.
Sr. Joaquim Rodrigues da Silva Dias
Sr. Virgilio Domingues da Silva.
Dr. Francisco Amynthas de Moura.
Dr. Olavo Horta Drummond.
Dr. Diogo L. A. P. de Vasconcellos.
Sr. José Ribeiro de Souza.
Dr. Deocleciano Nunes de Oliveira.
Dr. Francisco Bolonha.
Dr. Nestor Ascoli.
Dr. João Mello Mattos.
Dr. Augusto Barbosa da Silva.
Dr. Sampaio Corrêa.
Sr. Antonio Monteiro da Silva.
Dr. Victor de Britto.
Dr. Eduardo Mendes Limeira.
Dr. José Pompeu Pinto Accioly.
Dr. Elviro Carrilho da F. e Silva.
Major Americo de Albuquerque.
Capitão Alberto da Cunha Pinta.
Sr. Amphilophio Reis.
Dr. Julio Kesler.
Dr. Candido José Marianno.
Vigario Americo José Corrêa.
Sr. Alberto de Alcantara Franca.
Dr. João Thomé Alves Guimarães.
Dr. José Magalhães Drummond.
Dr. Fernando de Azevedo Ribeiro.

Dr. Gonçalo Muniz.
Dr. João Carvalhaes de Paiva.
Dr. Julio Bueno Brandão Filho.
Dr. Joaquim X. Guimarães Natal.
Contra-almirante A. C. Gomes Pereira.
Dr. Augusto Barbosa.
Commendador João Hunt Baeilhe.
Dr. Carlos Frere Senil.
Dr. Claro Homem de Mello.
Dr. Eduardo Carr Ribeiro.
Dr. Carlos de Paiva Meira.
Coronel Eugenio Luiz F. Filho.
Vice-almirante José C. Palmeira.
Dr. Joaquim d'A. Lisboa.
Dr. Theodoro Gomes.
Tenente-coronel Antonio da Silva.
Dr. J. M. Moreira Guimarães.
Dr. Evaristo da Veiga.
General Ignacio da A. Guimarães.
Conselheiro Candido de Oliveira.
Dr. Joaquim de Moraes Jardim.
Dr. Oscar da Motta Mello.
Dr. Lafayette Pereira.
Conego André Arcoverde.
Commendador Augusto J. Ferreira.
A. Macahé de los Rios.
Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo.
Dr. Edmundo Luiz Soares.
Coronel Joaquim P. C. de Queiroz.
Dr. João Cesar de Magalhães.
Dr. L. de Lessa.
Dr. Luiz de Andrade Sobrinho.
[illegible]
[illegible]
Capitão de corveta Antonio Monteiro.
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

A ultima remessa vem já a caminho

Vem a caminho a terceira e ultima remessa da "Bibliotheca Internacional" que decidimos vender a [illegible] de pagamento por pequenas mensalidades. [illegible] que vendemos pelos preços reduzidos actuaes, [illegible] ços subirão irremissivelmente ao valor [illegible]

Este terceiro lote não poderá durar muito tempo, [illegible] mente succederá com elle o que succedeu com o segundo, [illegible] plares estão sendo vendidos: no dia em que sahir da Alfandega já em parte estará vendido.

Por tanto as pessoas que se demorarem em enviar o seu pedido não só se arriscam a soffrer atrazo na entrega, como mesmo a chegar demasiado tarde para alcançar um dos exemplares da ultima remessa [illegible] ficaria já não poderem gosar do abatimento de [illegible].

Basta enviar 20$ com o formulario de encommenda para se receber immediatamente a collecção dos 24 volumes. O resto da preço será satisfeito por pequenas prestações mensaes, a primeira das quaes só é paga pelo comprador 30 dias depois de elle ter recebido a Bibliotheca.

Um folheto gratis

Mal recebamos o coupon junto, enviaremos, gratis, um folheto illustrado descriptivo da Bibliotheca Internacional contendo paginas de amostra exactamente eguaes ás da obra.

Mal recebamos o coupon junto, enviaremos gratis um folheto illustrado descriptivo da Bibliotheca Internacional, contendo paginas de amostra exactamente iguaes ás da obra.

Sociedade Internacional — Exposições:

Rio de Janeiro — Rua 1º de Março, 53

Em frente ao Correio Geral

São Paulo — Rua de São Bento, 48.

Santos — Rua de Santo Antonio, 82-A.

Cortar e enviar este coupon

Sociedade Internacional

Caixa do Correio 1711

Rio de Janeiro

Queiram enviar-me, gratis e porte pago, um folheto illustrado e descriptivo da **Bibliotheca Internacional**, contendo paginas de amostra eguaes ás da obra, e com pormenores sobre o systema de pagamento por prestações mensaes.

M 51

Nome ____________________

Profissão ou occupação ____________________

Endereço ____________________

E. F. C. DO BRASIL
CARTA ABERTA

Ao Exmo. Sr. Dr. Paulo de Frontin

Volto á presença de V. Ex. e desta vez em letra de fôrma, por ser impossivel fazel-o pessoalmente.

Eu, que traço estas linhas, fui e sou um dos mais antigos admiradores de V. Ex.. Vou documental-o promptamente: quando em 1888 V. Ex. teve o gesto genial de, no curto espaço de seis dias, por agua em todo o Rio, alagando o ventre sedento de uma população esposa numa immensa área, fui eu um dos primeiros a applaudir, a V. Ex. e, num club da rua da Alfandega, na noite em que os operarios de V. Ex. passavam em festiva "marche aux flambeaux", içei vezes sem conta, o estandarte social, no caloroso enthusiasmo de quem bem sentia o que representava para a engenharia brasileira aquella maravilha. Ainda mais pude solemnisar com "hurrahs" calidos o encontro do famoso anzol distinctivo que V. Ex. perdera quando no trabalho insano de inundar a extensa "urbs", que é a eterna colica de figado dos argentinos. Lembra-se?

Mais tarde em 1912, ainda fui eu quem, commissionado pelos negociantes victimas da Central, teve a honra de acompanhar V. Ex. na visita aos armazens do Norte, elucidando o acervo de minucias que eram occultadas a V. Ex. Datam dahi a minha gratidão de commerciante e o sulco de hostilidade que se abriu na alma de alguns funccionarios superiores da Central contra o pobre "atravessador" que, como diz "Von Ihering, não deixa esmagado aos pés o seu direito". Lembra-se?

Mais tarde tive a honra de agradecer pessoalmente a V. Ex. os beneficios que V. Ex. entendeu por bem fazer ao commercio paulista. Lembra-se?

Mais tarde, ainda nesta triste peregrinação de me bater sempre pelo meu direito sagrado, sem attender a conveniencias de qualquer ordem, tentei pedir a V. Ex. que a Central me restituisse 65 tinas de bacalhau, que o agente da estação de Jacarehy entregara sob um grosseiro sophisma a pessoa estranha.

Desta vez não botei o olho sobre V. Ex. nem olho nem nada. Tomei então, nesta bella democracia, que o Eça fisga de choldra, a deliberação de ir, armado, tomar V. Ex. de assalto; armado com um empenho do Exmo Sr. Dr. ministro da Agricultura do Brasil...

Os Munizes, os innumeros secretarios e adaladores de V. Ex. porém, lá estavam no posto, no topo da cidadella inexpugnavel: não permittiram que fosse V. Ex. profanado com a vista de um maçon da escola e da tempera de Quintino Bocayuva. Ha 4 mezes os papeis referentes á cinca do chefe de Jacarehy, não tiveram andamento. O adoravel Muniz os chaudiria, excellencia?

Pois agora não irei ao Rio, e reclamarei da imprensa, aproveitando uma distracção do Muniz. Trata-se do seguinte: No dia 18 de julho, p. findo, despachei pela Central, pelo vagão n. 276 V. M. e para Jacarehy, 200 saccos de assucar. Imploro humildemente de V. Ex. me diga, responda, onde se acham essas duzentas saccas da preciosa substancia? Esse vagão voltou hoje ao Norte, vasio e lépido como um galgo.

Se por acaso V. Ex. não souber, venturava, timidamente um conselho: mande á consulta aos manes fieis e sabios do venerando barão d'Ergonte, que lá pôr em dança a mátula terrivel de suas pythonisas e de seus lobregos feiticeiros...

MARCONDES DO AMARAL.

S. Paulo, 4 de agosto de 1913.

(Transcripto do *Correio Paulistano* de hoje).

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Tendo dado fé de Villa Diogo o vagão, n. 276 V. M. desta Estrada, e sendo que o referido vagão levava em seu ventre 200 saccas de assucar crystal pertencentes ao abaixo assignado e destinados a Jacarehy, ao Sr. Roberto Martins, pede-se a todos os guardas, conferentes, chefes de estações e ao formidavel numero de engenheiros, que não consintam que se reclame do Dr. Frontin, a fineza, de em encontrando o fugitivo vagão, communicarem ao abaixo assignado, que bem gratificará.

M. Marcondes Amaral.

Bello Horizonte, n. 20 — São Paulo.

Signaes:

Vagão sujo, lettras gastas, como tudo na Central.

P. S.

A todos os jornaes do Rio, Londres e Paris, pede-se transcrever, enviando conta ao abaixo assignado, que pagará. Deixo de me queixar ao bispo, como me mandaram, por ser eu maçon.

2529

NEUROSINE PRUNIER
Reconstituinte geral.

ALMIRANTE DR. HENRIQUE FERREIRA SANTOS REIS, FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, EX-CHEFE DO CORPO DE SAUDE DA ARMADA

Associação bem ponderada de medicamentos regularizadores da nutrição das cellulas organicas, é o Neurosine, preparado pelos srs. Grenado & C. preconisamos no seu do 5ª, foi attestado vezes, nas destes como tambem nas infecções prolongadas e em CONVALESCENÇAS DEMORADAS, tenho feito uso COM O MAXIMO PROVEITO *para os doentes, o que attesto.*

Dr. Henrique Ferreira Santos Reis.

Capital Federal, 4 de março de 1912.

(Firma reconhecida pelo tabellião Adrião A. P. de Figueiredo Junior).

IMPOTENCIA

Produzida pela *hydrocele*, cura radical pelo processo sem dôr, nem febre, do especialista Dr. *Leonidio Ribeiro*, no seu consultorio á rua da Constituição n. 13. (Pharmacia Mello).

AOS HYDROCELICOS

Promptamente, de poucos recursos, o especialista DR. LEONIDIO RIBEIRO applicará o seu processo de cura radical de qualquer hydrocele, sem operação cortante, sem dôr, nem febre, e isento de reproducção da molestia, não precisando o doente guardar o leito, mediante a pequena remuneração de cem mil réis, cada lado, somente aos sabbados, de meio dia ás 2 horas da tarde, no seu consultorio, rua da Constituição n. 13 (Pharmacia Mello).

MENU-RECLAME

A Sociedade de Peculios "A Providencia", com séde nesta capital, á rua do Hospicio n. 93, sobrado, fez distribuir por diversos Restaurantes desta capital elegantes *menus-reclames*, que, entregues na séde da Sociedade por um indigente, dar-lhe-á direito á recepção de um vintem de esmola...

Os *menus-reclames* já foram distribuidos pelos seguintes restaurantes: Sul America, á rua 7 de Setembro numero 86; Madrid, rua Gonçalves Dias n. 69; Suisso, praça Tiradentes n. 14; Brasil, rua da Carioca n. 16; Mercedes, rua 1º de Março n. 53; Stad Munchen, praça Tiradentes n. ?; Rosa Bastos & C., rua Uruguayana n. 147, e O Minho Elegante, rua Uruguayana numero 89 — Aldea do Minho — Praça Tiradentes 62.

DECLARAÇÕES

SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Hoje, sessão, ás horas do costume. Eleição da administração.

Vicente Neiva, presid.

CENTRO BENEFICENTE H. AO CONSELHEIRO AUGUSTO DE CASTILHO

Secretaria: Avenida Mem de Sá, 32 (Edificio proprio).

Expediente das 9 ás 11 horas da manhã.

Sessão administrativa, hoje, 11, ás 7 horas da noite.

O 1º secretario, Alfredo Mesquitella.

...LUIZ DE CAMÕES

Hoje sessão ... de ..., e ... á hora regulamentar.

... Secr.

"GARANTIA DO FUTURO"
SÉDE: JUIZ DE FÓRA—MINAS GERAES

Grupo 5 — Série A

II Peculio

Convido os srs. socios inscriptos até o dia 30 de junho deste anno, a entrarem dentro de 20 dias, a contar da data deste aviso, com a quota respectiva de 3$000, para a formação do segundo peculio, em virtude do fallecimento da consocia d. Zelinda da Conceição Campos, occorrido em Mathias Barbosa, em 30 de junho deste anno.

Juiz de Fóra, 1 de agosto de 1913. — Dr. *Pio Dutra*, director-gerente.

REAL CENTRO DA COLONIA PORTUGUEZA

Séde social: Rua da Alfandega, 159.

Expediente diario, das 6 ás 8 horas da noite.

Hoje 11, ás 7 horas da noite, terá logar a sessão do Conselho Administrativo.

Luiz A. Vieira
Secretario

AUG∴ E BEN∴ LOJ∴ CAP∴ FRATELLANZA ITALIANA

Quarta-feira, 13 do corr.∴ sess.∴ especial para discussão de expedição de Placet ex officio. — O secr.∴ *Tito Tartari.*

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE MEMORIA AO ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA

SÉDE PROPRIA — RUA DO CATTETE N. 93

Expediente das 2 ás 4 horas da tarde

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a comparecerem á 2ª assembléa geral ordinaria, que se realizará no dia 12 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, para a seguinte ordem do dia: discussão e votação do parecer da commissão de contas e eleição da administração para o anno social de 1913-1914.

Secretaria, 10 de agosto de 1913. — O 1º secretario, *Sebastião Soares de Oliveira Junior.*

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD ATLANTIQUE

Linha postal franceza entre Bordeaux e America do Sul

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata	Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa
VALDIVIA........ a 23 de agosto	SEQUANA.......... a 15 de agosto

O PAQUETE

LA GASCOGNE

Esperado do Rio da Prata hoje 11 do corrente, á noite, sairá amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ao meio dia para **Dakar, Lisboa, Leixões** (via Lisboa), **Vigo e Bordéos.**

Este paquete proporciona aos srs. passageiros de terceira classe uma viagem muito rapida, tratamento especial e boas accommodações.

Preço da passagem de terceira classe para a Europa Rs 110$300. Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para uma só pessoa.

Tanto na 2ª classe como em **classe intermediaria** ha camarotes de duas camas.

Para cargas trata-se com F. Bolla, corretor da Companhia.

Rio de Janeiro:

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Telephone 259 **Avenida Rio Branco, 14 e 16**

Santos: ***Rua Quinze de Novembro, 70***

S. Paulo: ***Rua Direita, 41***

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes em favoraveis condições — Avenida Rio Branco 14 e 16—ANTUNES DOS SANTOS & C.

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

Rua do Ouvidor, 151 e Quitanda 79 (Canto Ouvidor)

FILIAL

Rua Rosario, 26

(São Paulo)

Na estação sportiva acceita qualquer aposta sobre corridas de cavallos

CASAMENTOS

— J. Borges, solicitador provisionado pela Camara Ecclesiastica, realiza com brevidade no civil e no religioso, não recebendo dinheiro adiantado. Praça Tiradentes 73, das 10 ás 4 horas da tarde e CASA DO LOPES, no Engenho Novo.

AVISO—Não se illudam com as taes agencias que annunciam preparar papeis em 24 horas, por 10$ e 20$, o que é impossivel. Casa séria que trata com todo o criterio e pontualidade de palavra; é na praça Tiradentes 73 sobr.

Grande terreno á venda, em lotes, na Aldeia Campista

Vende-se um terreno de grande extensão, em lotes, com grande facilidade de pagamento. Para informações, dirigir-se ao local, rua Gonzaga Bastos n. 147.

Blennorrhagia

cura rapida e completa pelo

Gonosan

Recommendado pelas autoridades do mundo inteiro.

J. D. Riedel A.-G., Berlim

Dep.:

C. A. Lallemant, Rio de Janeiro

Rua 1º de Março

Quereis ter a cutis bella?

USAE O "TALCO PEROLA"

E' superior a qualquer Pó de Arroz.

Vende-se nas casas: Cirio, Nunes, Bazin, Postal, Noiva, Lopes e Garrafa Grande.

DENTISTA

Professor Dr. Silvino Mattos

PRIMEIRO GRANDE PREMIO NA Exposição Nacional de 1908

Extracções de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes, a	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot, a	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	30$000
Concertos em dentaduras, feitos em 4 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

Os demais trabalhos dentarios são ajustados préviamente, por preços sem competencia e ao alcance de todos, no consultorio cirurgico-dentario do

Tenente-Coronel Dr. Silvino Mattos

Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1º premio da secção cirurgico-dentaria, na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900; concurrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana; premiado com medalhas de prata e de bronze, na Extraordinaria Exposição Universal — Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte — em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França; galardoado com o Primeiro GRANDE PREMIO NA PORTENTOSA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908; e com medalhas de ouro, na Exposição Internacional e Scientifica de Hygiene de 1909 e na Universal Exposição de Turim — Roma — de 1911.

Os seus trabalhos são perfeitos e garantidos por muito tempo.

Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, á

3—RUA URUGUAYANA—3

Antigo n. 1 —

Esquina da rua da Carioca

EM FRENTE AO LARGO DA CARIOCA

Telephone — 1.355

COLLYRIO MOURA BRAZIL

Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica

Contra as purgações dos olhos

(Conjunctivites catarrhaes sub agudas, conjunctivites agudas muco purulentas ou purulentas, após o periodo agudo, conjunctivites catarrhaes chronicas.)

Deposito geral

PHARMACIA MOURA BRAZIL

37, Rua Uruguayana, 37

RIO DE JANEIRO

DR. RODRIGUES DA SILVEIRA

Clinica medica, especialmente molestias de estomago, intestinos, e pulmão; consultorio, rua da Alfandega 159, das 2 ás 4. Residencia: rua D. Cecilia numero 28, Rio Comprido.

9$500
Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.
EM FRENTE AO JARDIM

25$000
Um apparelho para chá e café, 32 peças, com dourados e fina pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio, 160 — Praça 11 de Junho.
EM FRENTE AO JARDIM

23$000
Um lindo apparelho para "toilette" com 7 peças, meia porcelana legitima; panellas, ferro CLARK, kilo $900, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.
EM FRENTE AO JARDIM

55$000
Um fino apparelho para jantar, com 72 peças e rica pintura com dourado; colheres de aluminio para sopa, duzia 4$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.
EM FRENTE AO JARDIM

11$000
Um fino apparelho de "toilette" com 6 peças, com lindas ramagens pratos de granito por duzia 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho, porta larga.
EM FRENTE AO JARDIM

DENTISTA
DR. ALBERTO TORNAGHI

Gabinete com todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados. Dentaduras sem chapa, extracções sem dôr, concerto de dentaduras em 5 horas.

Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite.

Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. **Pagamentos em prestações.—33 Praça Tiradentes.**—Telephone 193.

Cartomante
Africano, diz tudo, faz unir os separados. Mostra a pessoa que se quer. Trata de todas as molestias. Consultas, 5$000, das 9 ás 5. Rua Dr. Carmo Netto 227.

MANEQUINS,
Para senhoras; não compram sem ter visitado a casa Silva, rua Uruguayana n. 56.

CURA RADICAL—
das GONORRHÉAS, ESTREITAMENTOS, CANCROS SYPHILITICOS, DARTROS, ECZEMAS, FERIDAS, RHEUMATISMO, EMBRIAGUEZ E IMPOTENCIA, etc. **Pagamento após a cura.**

Consultas: das 10 ás 12 e das 5 ás 8. Av. Mem de Sá, 115.

Dr. Valmore Magalhães
Tratamento das doenças de mulher e creanças. Applica o 606 no consultorio e mercurialisação iodolo. Rua Uruguayana, 121, sobrado. Das 2 ás 4 da tarde.

Dr. M. Moniz Freire
Clinica Medico-cirurgica — Vias urinarias Syphilis. Rua da Carioca n. 33 (das 3 ás 5 horas). Residencia Palmeira 96, (Botafogo).

Bilz
Delicioso refrigerante Espumante sem alcool. Tel. 1143— Caixa postal n. 244.

GRATIS
Peça sem demora, por carta ou bilhete postal, o MENSAGEIRO DA FORTUNA N. 5 que lhe será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. Mande $300 em sello, de 20 réis, se o quizer registrado. O MENSAGEIRO DA FORTUNA é um guia indispensavel a quem quizer saber o que é Magia, Hypnotismo, Magnetismo, Feitiçaria e, em geral, todas as Sciencias Occultas, tornando os meios para ser feliz, poderoso, amado e libertado da miseria. Peça hoje mesmo, ao sr. ARISTOTELES ITALIA — RUA LAVRADIO, 122, CASA — CAIXA POSTAL 664, NO CORREIO GERAL — CAPITAL FEDERAL.

Externato Maurell —
Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1º e 2º andares.

FUMEM — os deliciosos cigarros da CHARUTARIA SUISSA — AVENIDA RIO BRANCO 133.
Aberta toda a noite

DENTISTA
Americano dr. C. Figueiro especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações; das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da Avenida.

DR. MASSON DA FONSECA
de volta da sua viagem á Europa. Cons., rua d'Assembléa n. 47, das 4 ás 6 horas. Res., rua das Laranjeiras numero 354.

Dr. Góes Filho
Medico operador, cirurgião da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral. Especialista nas molestias da urethra, bexiga, rins, etc. Estreitamento da urethra, hydrocele, hernias, cura radical da *Hemorrhagia*. Rua Uruguayana 3, das 3 1/2 ás 5 1/2. Telephone 1.585.

GRAVIDEZ
Evita sem medicamentos informação ao alcance de todos, com Mme. Affonso. Rua Condessa Belmonte n. 105. Engenho Novo.

DR. ALVINO AGUIAR —
especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento da anemias depauperamento organico. Molestias de senhoras, clinica medica. Residencia travessa do Torres, 17. Consultorio Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph. 4.265

Retratos
Tiram-se todos os dias, trabalho perfeito, na photographia do Commercio — Teixeira Bastos, rua da Assembléa n. 58. 1805

COLORINA,
Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

Advogado
Corrêa de Oliveira. Av. Passos nº 35, sobrado. Telephone 5.355. Trata de causas civeis, commerciaes, criminaes e orphanologicas, negocios na Prefeitura e Thesouro, compra e venda de predios e terrenos, descontos de notas promissorias, entre commerciantes e todas as operações commerciaes, organiza e faz escriptas, encarregando-se de todo o serviço na Junta Commercial, adianta custas por inventarios e mais despesas; encarrega-se de papeis de casamentos, naturalizações, etc., tendo para isso pessoa habilitada.

Gonorrhéas
e suas complicações — Cura radical. — Dr. João Abreu — Rua de S. Pedro n. 64, das 8 ás 4 horas.

Inspectora de alumnas
No Collegio "Maria Antonieta", á rua Campo Alegre 124, precisa-se de uma senhora para inspectora de alumnas, exigindo-se que já tenha pratica.

Telhas de zinco usadas
Compra-se; informações á rua do Rosario n. 108, loja de céra.

RHEUMATISMO
Declaro que tenho conseguido immensidade de curas em 24 horas, com o anti-rheumatico do qual sou autor e unico possuidor, medicamento uso externo.

Rua Uruguayana, 75. Rua Zeferina, 203. Todos os Santos. Feijó.

POBRE CÉGA
Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma mão e doente, sem recurso, pede uma esmola, a todas as boas almas, que o bom Deus, a todos recompensará, póde ser entregue á illustre redacção deste jornal.

AUTOMOVEIS
Vendem-se á rua Theophilo Ottoni, n. 66, bons automoveis por preço de occasião.

COSTUREIRAS
Precisa-se de perfeitas corpinheiras e saieiras; na Casa Raunier, Ouvidor n. 172. 2215

Casa para negocio
PERTO DO CAES DO PORTO

Aluga-se a loja da rua da Gamboa, 153, propria para armarinho, bazar, ferragens, deposito, etc.

POBRE CÉGA
Anna do Amaral, cega, viuva e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto, a sobre velhinha pede uma esmola. Esta redacção encarrega-se de recebel-a.

"LA HACIENDA"
Revista mensal illustrada sobre Agricultura, Criação de Gado e Industrias Ruraes. Edição em Portuguez; assignatura annual 12$000.

Agente geral: Ulysses de Oliveira; rua do Hospicio n. 54, Caixa Postal 468, Rio de Janeiro.

PHARMACIA
Precisa-se de uma pessoa competente e conducta afiançada para tomar conta e gerir uma pharmacia; informa-se á rua Senador Pompeu, 237.

PHARMACIA
Vende-se uma, fazendo bom negocio por preço modico. Informações, na Drogaria Granado, rua Primeiro de Março.

CARROÇAS
Vendem-se um caminhão e uma parelha com animaes, arreios e licenças, em bom estado, na rua Alice n. 33: Laranjeiras.

CASA NA TIJUCA
Precisa-se comprar ou alugar uma que seja confortavel e tenha chacara; informações á gerencia desta folha.

DINHEIRO
Empresta-se sobre hypothecas de predios mesmo que precisem de obras, ou pagar impostos atrazados, trata-se com o sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

Lyceu Preparatoriano
CURSO NOCTURNO

Mensalidades de 10$ a 35$. Das 6 ás 10. Rua 7 de Setembro 29, sobrado.

UM OBULO
Elvira Pinheiro pede aos bons corações um obulo, por se achar na mais extrema penuria. Esta redacção presta-se a receber qualquer importancia para a mesma.

Gramophones e chapas
Compram-se e trocam-se novas por usadas e vendem-se Favorita a 18$500 e 25$000; Odeon a 3$ e 3$500. Concertos e cordas. Rua Larga, 41 e Lapa numero 98. 107

Terrenos e predios
Vendem-se em Copacabana e S. Paulo; para informações Paciello, rua da Prainha, 3, das 4 ás 5.

AVENIDA
Deseja-se comprar uma até 12:000$. Não se deseja intermediario. Cartas para esta redacção a L. J.

QUARTOS
Alugam-se bons, em casa de familia a casal respeitavel ou a cavalheiro; rua Haddock Lobo 11.

VENDE-SE
Tendo que se retirar, é forçado vender com urgencia um botequim, com os bilhares e bagatella, fazendo negocio compensador. Tratar com o sr. Sancho, das 4 ás 5 horas da tarde. Avenida Passos 53, botequim.

ELECTRICISTA
Para uma fabrica nesta cidade precisa-se de um electricista que apresente bons attestados de competencia e conducta para tomar conta do movimento geral e da pequena officina mecanica. Cartas para o escriptorio deste jornal dirigidas a M. M.

Descoberta util
A pasta anti-venerea cura cancros syphiliticos em 3 dias, sem dôr. Todas as pharmacias. Laboratorio, rua Riachuelo 191-A, pharmacia Villas-Bôas.

UM CAVALHEIRO
que durante 18 annos, soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo enveloppe com endereço e sellado para resposta. Dirigir carta a A. R. Silveira, avenida Gomes Freire n. 79, Rio de Janeiro.

Molestias das creanças
DR. E. BANDEIRA DE MELLO

Clinica exclusivamente de creanças—Consultorio: rua da Assembléa, 43 1º andar, das 3 ás 5 horas. (Só attende doentes da sua especialidade).

CAMINHÃO
Vende-se um pequeno para transporte de cargas leves, tendo o chassis da fabricante Fiat — Para ver e tratar á rua Silveira Martins n. 120, com o sr. Araujo.

IMPOTENCIA

Neurasthenias e fraqueza em geral, cura rapida e efficaz com o uso do ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA E YOIMBINA COMPOSTO. Milhares de attestados de distinctos medicos provam o seu alto valor.

Este elixir póde ser usado em qualquer edade, e sem o menor receio, pois na sua composição não entram cantharidas, phosphoro, strychnina, e não affecta o cerebro. Licenciado pela Saude Publica.

Em todas as pharmacias e nos depositos: Avenida Passos n. 106, e Uruguayana ns 140 e 35. Rio. Em S. Paulo: Baruel & Comp. — Em Curityba: Corrêa Netto — Nictheroy: Rua da Conceição n. 36. Vidro, 4$000. Pelo correio, 6$000.

Dr. Oliveira Bastos
esp. em partos molestias d. s senhoras, vias urinarias, nervosas, syphilis, etc. Evita a gravidez o faz conceber sem operação, e nos casos indicados, sem ver as clientes, tambem aceita clientes em pensão, em os seus discretos etc. Applica o 606 ... neosalvarsan e N ... (syphilis, sem ...) diagnostico da syphylis. Tratamento especial da epilepsia, neurasthenia, impotencia (ambos os sexos) em poucos dias — Mais 9 annos do pratica dos hospitaes de Berlim, Paris, Londres, etc. Chamados a qualquer hora. Pagamentos em prestações. Consultas: até ás 8 da noite, das 11 ao ... Avenida Rio Branco 85, 2º andar — Telephone 9.9, Norte.

ELIXIR ESTOMACAL
de Saiz de Carlos

Receitam-no os medicos das cinco partes do mundo, tonifica, ajuda as digestões e abre o appetite. Cura as molestias do

ESTOMAGO E INTESTINOS

a dôr de estomago, a dyspepsia, as azedias, vomitos, indigestão, colicas, diarrhêa, disenteria, e é antiseptico. Cura as diarrhêas das crianças.

Unicos Agentes para o *Brazil*: GRANADO & Cª

Rua 1º de Março, 18, *RIO-DE-JANEIRO*

MME. ZIZINA
Grande Cartomante Brasileira, medium clarividente, dá consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na RUA DA QUITANDA, 157—sobrado.

Attenção—Mme. Zizina previne aos seus clientes que só trabalha na rua da Quitanda 157

Instituto Physiotherapico
DO DR. GUSTAVO ARMBRUST, LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DE MEDICINA — RUA SENADOR DANTAS, 48.

Tratamento especial das molestias internas pela physiotherapia. Duchas Massagem, Methodo de Bier, Dietetica Consultas de 2 ás 3, Rua Uruguayana n. 3.

PREMIO GRATUITO
aos leitores do

Correio da Manhã

Dez coupons destes destacados e apresentados até o dia 27 do corrente á Perseverança Internacional Avenida Rio Branco 171, serão trocados gratuitamente por um coupon Predial cujo proximo sorteio é no 1º de setembro proximo futuro.

MME. ZELIA
Grande cartomante brasileira, medium clarividente; consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana. Mme. Zelia previne aos seus clientes que continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua Marechal Floriano Peixoto 131, 1º andar.

Concertos de gramophones
com perfeição, por preços modicos, officina propria. Gramophones e peças avulsas. 119, rua Marechal Floriano, 119, defronte á rua Camerino.

¡¡¡ MALAS !!!
Vendem-se 2.000, cincoenta por cento mais barato que qualquer outra casa. Malas grandes de cabine e de mão, "Na Madrilenha". Marechal Floriano n. 140.

VALE PREMIO
OFFERECIDO PELA *PERSEVERANÇA INTERNACIONAL*

Avenida Rio Branco — 171 aos leitores do Correio da Manhã

Destacando este vale e apresentando-o, *até o dia 15 de agosto*, á Companhia Perseverança Internacional, avenida Rio Branco n. 171, Rio de Janeiro, acompanhado da quantia de *cinco mil réis*, receberá:

1º — Uma *caderneta* do Grupo de Economia, com joia de 10$000 e primeira mensalidade de 5$000 pagas e concorrendo a sorteios mensaes realizaveis no dia 15 de cada mez;

2º — Um *Bônus Predial* participando de sorteios semanaes, que se realizam todos os sabbados, e do sorteio especial de *uma casa do valor de dez contos de réis*.

OCCASIÃO
TIJOLOS — SILICO — CALCAREOS (Materia prima: cal e areia)

Vende-se, por preço reduzido, machinismos novos, completos — ultimo typo ainda encaixotados para uma fabrica de 30 milheiros por dia. Rua da Alfandega n. 30, 1º andar. 7114

LENHA BARATA
Em achas e tôros, só na estancia da Saudade, Rua Assis Carneiro n. 21.

Fogões economicos
Vendem-se novos e usados, proprios para casa de familia e hotel, assim como compra fogões usados: preços incomparaveis, rua General Pedra 97, J. Sampaio. Telephone 2738.

Tingem-se cabellos
Mme. Prados tinge cabellos, com seu preparado composto de vegetaes completamente inoffensivos, não suja as roupas nem impede de lavar a cabeça: na rua Sachet n. 11, 1º andar, antiga travessa do Ouvidor.

CASA
Vende-se uma em centro de grande terreno; 80 metros por 100, na Estrada Real de Santa Cruz, distante 4 minutos da estação de Campo Grande. Trata-se no largo da Estação n. 21, com A. Costa.

PROFESSORA
Uma senhora com longa pratica e muito methodo, offerece-se para leccionar em casas particulares, portuguez, francez, piano, geographia e historia, etc.; quem precisar queira dirigir-se ao sr. Valente de Almeida, á rua da Assembléa n. 106, para informações. (Ourivesaria).

100:000$000
POR 4$500

Grande e extraordinaria Loteria de São Paulo a extrair-se em 14 do corrente.

A' venda em todas as casas lotericas do Estado. 2290

GRANDE ARMAZEM
Aluga-se e faz-se contrato, logar de grande futuro, na rua José Bonifacio, esquina da Estrada Real. Trata-se no mesmo. 2405

Moveis a prestações e a dinheiro
Entrega-se na primeira prestação e sem fiador; rua Visconde de Itauna, 41, telephone 6.148, Carvalho & Filho.

Terreno e garage
Vende-se superior terreno com pequena garage, dando lucro. Rua Barão de Mesquita n. 453.

Contra factos não se argumenta
Affirmo, sob palavra de honra, que, soffrendo, ha cerca de dez annos, de formidavel enfermidade syphilitica, já desenganado de curar-me, já tendo despendido todas as minhas economias, curei-me radicalmente, com 8 frascos, apenas, do miraculoso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, do pharmaceutico João da Silva Silveira.

Da verdade do que venho de expôr, appello para o testemunho de meus amigos drs. Glycerio Velloso, especialista em molestias syphiliticas, e João Doria clinico de reputação illibada.

Bahia, 16 de janeiro de 1910.

José Caetano da Silva.

(Residente á rua Pedro Autran, numero 1).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa Postal 66 — Deposito Geral e Casa filial — RUA CONSELHEIRO SARAIVA NUMEROS 14 E 16 CAIXA POSTAL 148 — RIO DE JANEIRO —

Chapéos de palha
Precisa-se de uma enfeitadeira para chapéos de homem, á rua General Pedra n. 8.

COSTUREIRAS
Precisa-se de boas costureiras; na rua Gonçalves Dias n. 60, 2º andar.

PHARMACIA
Vende-se uma boa, bem montada e fazendo bastante negocio; informações com o sr. Moreira, á rua do Rosario n. 148, loja. 2336

GUARDA-LIVROS
Um guarda-livros competente acceita escriptas avulsas. Referencias, rua Uruguayana ns. 128-130.

AUTOMOVEIS
Para introduzir nova marca, vendem-se por preço abaixo do custo e a prestações tres luxuosos carros novos e sem uso. Trata-se na rua da Alfandega n. 30, 2º andar.

Mecanico ajustador
Offerece-se um habil, para todo o serviço de automoveis. Póde ser procurado á rua Assembléa 20.

Restaurante Carioca
174 — Rua 7 de Setembro — 174

Cozinha boa e variada

Refeições avulsas, 1$000, com vinho 1$300.

60 cartões 54$000, 35 ditos 28$000.

Pintura de cabellos
Mme. Ribeiro particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives 10, 1º andar, entre as ruas de S. José e Assembléa. 880

ENCADERNAÇÃO
Precisa-se de dobradores de folha, na rua Evaristo da Veiga, 136. 2389

ARMAÇÕES
Vendem-se lances de armações e copa com pedra marmore, que serviram no Café Jeremias, á rua Frei Caneca, 50, das 12 ás 2 horas da tarde, com o Pereira. 2406

Marcenaria Rio Branco
Mobiliarios completos, promptos e sob encommenda. Preços de fabrica. Rua do Lavradio n. 73; Telephone numero 6.075.

CLINICA DE MOLESTIA DOS OLHOS
Dr. Moura Brasil Pae - Dr. Moura Brasil Filho

Consultas todos os dias da semana no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas -- Telephone 3.245.

Residencias:

Rua Guanabara, 48
e Passos Manoel, 23 (LARANJEIRAS

ACTOS FUNEBRES

Commendador José Vaz de Oliveira
(30º DIA)

✝ Viuva, filho, nora, netos, cunhadas, cunhados, sobrinhas e sobrinhos e demais parentes do pranteado COMMENDADOR JOSÉ VAZ DE OLIVEIRA, agradecem as manifestações de pezar recebidas em homenagem ao fallecido, convidando as pessoas das suas relações para assistirem á missa de 30º dia, que se realizará hoje, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas na egreja de S. Francisco de Paula, hypothecando, desde já, o seu reconhecimento.

Maria Emilia Martins
✝ Seus filhos, genros e noras convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario, que, por sua alma, será rezada amanhã, 12 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, e desde já agradecem.

Coronel Jacintho Felippe Nery Leite
✝ Julia Figueiredo Leite, seus filhos, genro e nora, penhorados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado marido, pae e sogro, JACINTHO FELIPPE NERY LEITE, e de novo os convidam para assistir ás missas que, por sua alma, serão rezadas hoje, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e quinta-feira, 14, ás mesmas horas, na egreja do Rosario, pelo que desde já se confessam gratos.

Alexandrina da Costa Vianna
✝ Carlos Gonçalves Vianna convida os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa que, por alma de sua esposa, manda celebrar amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão, o que antecipadamente agradece.

Olga Magalhães de Almeida
✝ Flavindo de Moura Negreiros, Aquilina Magalhães de Almeida, Alvaro Magalhães de Almeida e Oscar de Almeida convidam aos seus parentes e pessoas de suas relações para assistir á missa do 7º dia que, pelo eterno descanço de sua idolatrada filha e irmã, OLGA, farão celebrar amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Immaculado Coração de Maria (Meyer).

Governador Martim de Sá
IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

✝ De ordem do exmo. sr. marechal provedor, convido todos os irmãos para assistir á missa compromissal, por alma do irmão bemfeitor, o GOVERNADOR MARTIM DE SÁ, instituidor desta Irmandade, hoje, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, em nossa egreja. — O irmão da Capella general dr. *Manoel Ferreira de Mesquita.*

Capitão Antonio Borges de Athayde Junior
(*2º anniversario do seu fallecimento*)

✝ Joaquina Alves de Athayde, Dulce Alves de Athayde e mais parentes convidam as pessoas de sua amizade e do fallecido, para assistir á missa que mandam celebrar por alma do seu extremoso esposo e pae, ANTONIO BORGES DE ATHAYDE JUNIOR, amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam agradecidos.

Rosa Maria Paulino
✝ Antonio Luiz de Araujo, Marianna Rosa de Araujo, Adelina Gonçalves de Campos, Marcolina Rosa de Campos, Candida Rosa Cabral, Carolina Rosa de Oliveira, genros e filhas da finada ROSA MARIA PAULINO, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes á sua ultima morada, e de novo convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar hoje, segunda-feira, 11 do corrente, na matriz de Nossa Senhora da Conceição, do E. Novo, ás 9 1/2 horas, pelo que se confessam eternamente gratos.

Joanna Maria Montalvão
✝ Guilhermina de Jesus Montalvão e sua familia, profundamente reconhecidos ás attenções recebidas das pessoas de suas relações por occasião da molestia e morte de sua inesquecivel JOANNA MARIA MONTALVÃO filhos e genro, convidam novamente para a missa de setimo dia que se realizará hoje, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna.

Antonio Carneiro de Souza
(CAPITÃO)

✝ Sua esposa Maria Rufina de Souza e sobrinhos, tia e primos convidam as pessoas de sua amizade para o fallecido ANTONIO C. DE SOUZA a acompanharem os restos mortaes de seu esposo, tio, primo e sobrinho, hoje, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Flak n. 8 (Riachuelo), ficando por este acto agradecidos. 2567

Helena Rosa Fernandes e Alcina Dias Ferreira
✝ Thereza Rosa Ferreira, Noemia Visconti e Valentim Visconti, penhorados a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua inesquecivel filha, mãe, irmã e cunhada HELENA ROSA FERNANDES e ALCINA DIAS FERREIRA, de novo os convidam para assistirem as missas de setimo dia que serão rezadas na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 12 do corrente, sendo a primeira ás 8 1/2 horas e a segunda ás 9 horas, pelo que se confessam agradecidos.

Pelas Chagas de Christo
Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, com prova com attestado medico e seu estado de pobreza ..., tendo duas filhas ..., pede ás pessoas caridosas ... uma esmola ..., pelas Sagradas Chagas ... de Nosso Senhor Jesus Christo ... rua ... de Catumby e Itapiru. Esta carta receberá qualquer esmola para este destino caridoso.

PETROPOLIS
ALUGA-SE OU VENDE-SE o predio da rua Quatorze de Julho n. 271. As chaves estão na mesma rua no Armazem S. Pedro de Alcantara e tratase na rua S. Bento 17, Rio.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Ataria ... Coutinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

MARCA REGISTRADA

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes. E' infallivel e não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61, e em todas as drogarias.

Colchoaria 15 dias

Faz liquidação de todos os moveis existentes nesta dita casa para entrega da chave no dia 30 do corrente mez, pois chamamos a attenção dos srs. freguezes e freguezas para apreciar os abatimentos que fazemos em todas as vendas. RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35

Ganhar dinheiro

Tendes algum desejo que apezar de vosso esforço não conseguis realizar? Sois infeliz em vossa familia ou em commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, nervosismo, ou alguma molestia? Destruir alguma maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Adivinhar numeros da sorte? Atrair abundancia de dinheiro? Empregue os ACCUMULADORES MENTAES NUMEROS 5 E 6. Nada tem de feiticaria ou contrario á religião. E' o desenvolvimento da influencia occulta da propria vontade, para dar ao magnetismo da vontade o potencial realizador. E' com o auxilio da luneta em relação á vista, ou como phonographo que fala por causa de vez que pelle fala; é produzir, como a da saturação da vontade os Accumuladores.

Todo o dinheiro que se gasta com os Accumuladores recupera-se logo com grande lucro! Numerosos attestados favoraveis estão nos nossos 23 magazines. Sempre deram resultado e são por nós vendidos desde ha doze annos! Contra cartas mais fortes! Um Accumulador sozinho dá resultado; mas os dois (ns. 5 e 6) quando estão reunidos dão poder da mesma pessoa. Servem tambem para hypnotizar ou magnetizar, curar só com a mão ou á distancia, e são muito mais efficazes para qualquer fim. PREÇO DE CADA UM 50$000.

Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registrada á LAWRENCE & C.; rua da Assembléa n. 45 — RIO DE JANEIRO — Dá-se gratis um magazine para prestação.

EVITA A GRAVIDEZ

Para conceber sem ver os clientes, na maioria dos casos: cura radical das hemorragias e todas as doenças das senhoras; preços modicos. Consultas gratis, das 9 á 1 hora da tarde, e das 6 ás 8 da noite; internações por o serviço de radio n. 122 (Lateral).

Mme. Josephina Gallindo, parteira do Hospital Clinico de Barcelona.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores. CARTEIRA HYPOTHECARIA (Decretos n. 1036 B de 14 de novembro de 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua 1° de Março n. 51

Leilão de penhores

Em 19 de agosto

José Cahen

3, Rua Silva Jardim (Antiga Travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão no dia 19 do corrente de todos os penhores vencidos previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

Pensão em Santa Thereza

Inaugura-se hoje, em predio novo, acabado de edificar, a luxuosa pensão da rua Lauro n. 247, quasi á esquina da rua do Aqueducto, a 15 minutos do largo da Carioca, em bonde, e em ... a ... com uma ... quartos, bellas salas e magnificas varandas, com vista para o formoso panorama da bahia e das montanhas.

Situação sem par, pelo silencio, ausencia de poeira, ... e proximidade do grande centro commercial; serviço a contento de cavalheiros e familias de grande tratamento. Visitem-na para crer.

10 de agosto de 1913 — Mme. Araujo.

PETISQUEIRAS

O antigo gerente do hotel Estrella, rua da Carioca n. 72, participa aos amigos e freguezes que abriu uma casa de pasto de pequenas bebidas e petisqueiras participando á travessa S. Domingos n. 11, onde poderá servir a todos com esmero e promptidão até á 1 hora da noite. — MARTINS & FERNANDES.

Motor electrico dentario

Compra-se um, em bom estado, com ou sem o respectivo quadro, e uma cadeira de dentista, para officina dentaria; trata-se na rua Uruguayana n. 3, 1° andar.

Gabinete Dentario

Vende-se um, em bom ponto da cidade, rendendo bastante, pelo preço de 12:000$000. Tambem se vende a armação e moveis, a quem quizer ... com ... a ... E' urgente, porque o dono retira-se do Rio; informações na Casa Cirio á rua do Ouvidor n. 183.

CASA COM MOBILIA

Em bom e saudavel ponto da rua Conde de Bomfim, distante do centro commercial, aluga-se uma esplendida casa e com mobilia nova, para uma familia de tratamento. Trata-se ... Escritorio ... de ... n. 189.

Consultas gratis

A "Pharmacia Freitas", á Avenida Passos, 105, previne ao publico que installou no primeiro andar do predio que occupa, um completo consultorio medico-cirurgico, onde são attendidos GRATUITAMENTE, por medicos especialistas, todas as pessoas que desejarem os seus serviços, desde 9 ás 4 horas da tarde.

PARAISO DAS CRIANÇAS

30 % DESCONTO 30 %

Os proprietarios deste acreditado estabelecimento, unico especial nesta capital em roupas para crianças, meninos e meninas de todas as idades, resolveram fazer venda de capas, casacos, sobretudos, paletots, capotes, manteaux proprios desta estação, com o desconto de 30 % sobre os preços marcados até ao dia 15 do corrente. Lealdade, bom e barato foi e ha de ser sempre a divisa da nossa casa. SA' COUTO & C.

RUA 7 DE SETEMBRO, 100

SOFFREIS DA PELLE ? USAE

LUGOLINA

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com **duas medalhas de Ouro** na exposição Universal de Milão 1906. Premiado tambem com **Medalha de ouro** na Exposição Nacional de 1908 — UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes

20 annos de successo

COM UM SO' VIDRO

se obtém os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

DEPOSITARIOS NO BRASIL

Araujo Freitas & C — Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA

CARLO ERBA-Milão — RIBEIRO DA COSTA-Lisboa

EM BUENOS AIRES: Francisco Lopes — Lavalle 1634

A Lugolina não contém potassa cáustica, nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e cut em sua composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas essas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias

MUSCOL

Succo de carne total -- Plasma de boi, preparado pelos mais aperfeiçoados processos ao abrigo do ar INALTERAVEL EM QUALQUER TEMPERATURA

Na neurasthenia, emmagrecimento, convalescença, fadiga, anemia e tuberculose só o MUSCOL dá resultado.

Uma colher de MUSCOL representa 125 grammas de carne de vacca

PREÇOS

Frascos de 1|2 litro	12$000
Frascos de 1|4 de litro	7$000

A' venda nas seguintes drogarias e pharmacias

Alfredo Carvalho	Rua 1° de Março 10
Campos & Reitor	Rua Uruguayana 55
Drogaria Mattos	Rua 7 de Setembro 81
Drogaria Cid	Rua do Hospicio 9
Drogaria Freire Guimarães	Rua do Hospicio 18
Drogaria Giffoni	Rua 1° de Março 17
Drogaria André	Rua 7 de Setembro 39
Granado & Ca.	Rua 1° de Março 12
J. Rodrigues & Ca.	Rua Gonçalves Dias 59
J. M. Pach co	Rua Andradas 55
Julio Mendes	Rua Gonçalves Dias 41
Pharmacia Azevedo	Rua da Assembléa 73
Pimenta Oliveira & Ca.	Rua Uruguayana 140
Soares & Werneck	Rua dos Ourives 5
Rodolpho Hess & Ca.	Rua 7 de Setembro 61
Silva Granado	Rua da Assembléa 34
Silva Araujo & Ca.	Rua 1° de Março 11

Deposito geral: Castro Araujo.

RUA DA ALFANDEGA 68--Sobrado

OS INVISIVEIS

S. P. H.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, LIVRE DE QUALQUER RETRIBUIÇÃO, os meios de curar-se.

Enviem pelo correio, em carta fechada, nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a OS INVISIVEIS na Caixa do Correio n. 1.125

Ao Dr. A. Costa (Director)

RIO DE JANEIRO

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente—João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director—Agenor Barbosa

BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Conta corrente de movimento	3 %
Letras a premio { 3 mezes	4 %
6 mezes	5 %
9 mezes	6 %
12 mezes	7 %
24 mezes	7 1|2 %

Ás notas promissorias a prazo de um e dois annos são emittidas com coupons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros.

COOPERATIVA ESPERANÇA

CARTA PATENTE 23 — Telephone 5039

Club de joias com 8 sorteios

Club de ternos de casimira com 6 sorteios
Club de guarda-chuvas com 6 sorteios
Club de roupas brancas com 6 sorteios
Club de armonicas desde 25$000 com 6 sorteios
Club de bicycletas desde 250$000 com 6 sorteios
Club de machinas de costura com 6 sorteios
Club de espingardas com 6 sorteios
Club de chapéos panamá com 6 sorteios
Club de capas de borracha com 6 sorteios
Club de gramophones com 6 sorteios
Club de relogios ouro simples com 6 sorteios
Club de Machinas de costura com 6 sorteios

Vende e vê-se o lindo sortimento de joias e mais artigos. Peçam prospectos e catalogos illustrados a Ricardo Augusto Biato. Precisam-se agentes activos e honestos. Inscrevam-se já e já neste

79, RUA DOS ANDRADAS, 79

DEUTSCH-SUDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

Capital . . . . 20 milhões de Marcos

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21, RUA DA CANDELARIA, 21

O banco abona os seguintes juros:

Depositos em conta corrente	**3 %**
Depositos a 30 dias	**3 1|2 %**
Depositos a 60 dias	**4 %**
Depositos a 90 dias	**5 %**
Em conta corrente limitada até 50 contos de réis	**4 %**

LEITERIA PALMYRA

Leite desnatado e com agua não bebe quem quer! O leite da **Leiteria Palmyra**, com 12 % de creme e densidade de 33 graus na temperatura de 22° c. é um dos mais ricos e saborosos que vem ao mercado. Os doentes e convalescentes que tem amor á vida não devem despensar o seu uso. As entregas a domicilios são feitas por tal systema que não ha possibilidade de ... — N. B. ESTA CASA NÃO TEM FILIAES. O unico deposito no Rio de Janeiro á Rua do Ouvidor 149. **LEITERIA PALMYRA.**

CUIDADO COM OS EXPLORADORES

GONORRHÉAS

OPIATINA

Cura radical em poucos dias! Não precisa injecção! E' o unico especifico anti-blenorrhagico que cura radicalmente em poucos dias, todos os corrimentos recentes ou chronicos, flôres brancas, e retenção de urina. Não é injecção. Toma-se tão sómente tres vezes ao dia e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos.

Depositarios: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59— Fernandes Cardoso & C., rua da Assembléa & C. (antiga pharmacia Simas) PRAÇA TIRADENTES, 6.

Cuidado com as imitações!

TERRENOS

Vende-se um na estação de Olaria E. F. Leopoldina, proximo a edificar com 11 metros de frente por 36 de fundos e já tem algum material, a dez minutos retirado da Estação, preço ... 1:500$; para informações com Vieira Ferreira da Engenho da Pedra 92, Bom Successo.

Dr. Annibal Varges

Medico e Cirurgião

Clinica medica, Molestias nervosas das senhoras, pelle e syphilis. Tratamento pratico da syphilis, tuberculose e molestias venereas.

Applica o 606 e o 914 no Consultorio

Consultorio:

Rua da Carioca n. 62, sobrado das 2 horas ás 6 horas

Residencia:

Avenida Gomes Freire n. 99

TELEPHONE 1.202

ATTENDE A CHAMADOS

Tumores dos seios e do ventre

Molestias de senhoras e das vias urinarias, Hernias — Hydroceles — Operações em geral — **Dr. Joaquim Mattos**

Cirurgião effectivo do Hospital da Saude. Com 14 annos de pratica. Dispõe de um serviço moderno e completo de ... e de ... de ... pelas doentes da Capital e do interior.

Consultorio: rua Rodrigo Silva n. 5, esquina da rua da Assembléa e S. José. De 1 ás 4 horas.

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz e descobre o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua General Camara n. 269, pavimento terreo.

TELEPHONE 4.314

Quereis dinheiro?

Emprestam dinheiro sob penhores de joias de ouro, prata e brilhantes, fazendas, roupas e objectos de uso domestico. Unica casa nesse genero. Compra-se ouro a 1$500 a gramma. — 36, RUA LUIZ DE CAMOES 36 — Campello & C.

CASAS

Vendem-se duas juntas ou separadas, preço de occasião, com muito terreno, logar saudavel, agua do rio d'Ouro, retiradas da calçada quatro minutos de viagem; para ver e tratar na Parada da Collegio, freguezia da Estação de E. F. do Rio d'Ouro, com o sr. Manoel Santa Maria, venda, bonde da Madureira.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE	Amanhã
298—7°	NOVO PLANO—302—3°
20:000$	**30:000$**
Por 1$000 em meios	Por 1$000 em meios

SABBADO, 23 DO CORRENTE A'S 3 HORAS

Novo plano — 300 — 1°

100:000$000

Por 4$000 em decimos

SABBADO, 6 DE SETEMBRO—A'S 3 HORAS

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

303 — 3°

200:000$

Por 15$400 em inteiros e vigesimos a 800 rs.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

PEROLINA

O mais poderoso extirpador de rugas, substituto perfeito das massagens.

Vende-se em todas as casas de perfumarias desta Capital e de S. Paulo. Preço 5$000.

GONORRHEA

20 ANNOS DE TRIUMPHO...! MILHARES DE CURAS — CURA RADICAL EM 6 DIAS

A INJECÇÃO PALMEIRA é o unico medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dôr. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 45 — Em São Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

PARA OS FRACOS:
PARA OS INTELLECTUAES:

BIONTE

CAMPOS HEITOR & COMP. — URUGUAYANA, 35 — RIO

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM

Sezões—Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. -- Rua do Hospicio 9.

GAIACYLINO — FORMULA DE F. ESTABILE

para coqueluche, bronchites chronicas, tuberculose pulmonar, tosses rebeldes, etc.

31, PRIMEIRO DE MARÇO, 31

Juventude ALEXANDRE

Evita a caspa e a queda do cabello — dá-lhe vigor e rejuvenesce

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle. **A Juventude** tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a **Juventude** como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A' venda em todas as pharmacias e ... causas da calvicie; a **Juventude** extingue em quatro dias. Preço 3$. A' venda em todas as boas casas e drogarias do Rio em S. Paulo, Baruel & C. approvada pela Directoria de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908.

Cuidado com as imitações. Preparo de **Juventude Alexandre.**

DENTISTA

A. Castro, concerta dentaduras, ficando como novas; faz dentaduras com bons dentes a 20$000, e obturações de 5$ em diante. Das 8 da manhã ás 5 da tarde; praça Tiradentes 68.

TALQUINA

o melhor pó de toilette, unico inoffensivo, o mais efficaz contra pannos, manchas, brotojas, assaduras, etc. A Talquina assetina em poucos dias a pelle. A' venda nas boas perfumarias e drogarias.

Premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908.

CASA NA TIJUCA

Precisa-se comprar ou alugar uma que seja confortavel e tenha chacara; informações á gerencia desta folha.

ALUGA-SE EM JACAREPAGUA'

uma boa casa com grande terreno e chacara, no Marangá, rua Barão, 87, praça Secca, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, dispensa, banheiro, gaz e agua, aluguel barato; trata-se com o proprietario, á rua do Rosario 112, 1° andar, ou no Jockey-Club, 318, até ás 10 da manhã, ou na mesma casa. Acha-se aberta.

CASA

Traspassa-se o contrato de uma casa na rua do Riachuelo n. 60. Trata-se na mesma das 9 ás 3 horas da tarde.

DROGARIA MATTOS — Rua Sete de Setembro, 81

Meus olhos se tornaram claros, vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a Agua Sulfatada Maravilhosa, de L. Maronha. E' o soberano dos remedios de olhos; cura toda a sorte de purgações dos olhos, tira a caspa, a comichão, bellides, as dôres nevralgicas; finalmente, é o grande restaurador da vista, unico premiado na Exposição Nacional de 1908.

Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias. AGENTES

Exmas. Sras.

Temos a honra de communicar-vos que acabamos de introduzir nesta cidade o novo preparado AGUA NACARINA "DEOLBA" marca privilegiada no Rio da Prata e registrada no Brasil e na Republica Oriental del Uruguay.

O uso desta agua cura radicalmente todas as enfermidades da pelle, rugas, manchas, sardas, pannos, espinhas, cortes, cravos, grandes, ameuratelada.

Torna a pelle fina, macia, alva, assetinada e de uma belleza admiravel.

Muita attenção, exmas. sras.: este rico preparado não é PINTURA, não é gorduroso, sendo absolutamente inoffensivo.

Garantimos completo resultado depois de algum uso

Está á venda nas seguintes casas de 1ª ordem:

Silva Araujo, Hermanny, Bazin, Martin Lobo, Bazar Japão, Perfumaria Hortense, Pharmacia Vasconcellos, Perfumaria Ninon, A Veronica, Pharmacia Mem de Sá, Pharmacia Paris, Pharmacia Porfirio, Pharmacia N. S. Auxiliadora, A' Noiva, Casa Postura, Perfumaria Lopes e Pharmacia Theodoro de Abreu.

Deposito RUA do MERCADO n. 7

Preço 5$000

COZINHEIRA

Precisa-se de uma perfeita e que seja muito séria, na rua Gustavo Sampaio 143, Leme.

A's almas caridosas

Maria Eugenia, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia recorre aos corações bem formados um obulo, que lhe venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a acolher o que lhe fôr destinado.

Adoptado no Exercito

O VINHO DE MORRHUOL DO Dr. Monte Godinho

é especialmente recommendado ás senhoras que amamentam, porque não só este soberano remedio augmenta a secreção do leite, como favorece a digestão das creanças que ingerem substancias medicamentosas no leite materno

Contra anemia, Excessos de trabalho, Fraqueza de ossos e Fraqueza geral tem dado os melhores resultados

O seu gosto é agradavel. Exigir VINHO de MORRHUOL do Dr. Monte Godinho

A' venda nas drogarias e pharmacias. Deposito: Bragança Cid. & Comp.—Rua do Hospicio 9

Ferragens e Louças

Preços baratissimos

3 Rua da Quitanda 3

Canto da rua de S. José

Telep. 4353 — RIO

Mme. Vaguimar Lanzony

Cartomante sonnambula-vidente e prophetisa, também deita cartas e lê pelas linhas das mãos, não se prevalecendo para o publico que tratando com ella tem verdadeiras informações ... sciencias occultas, possuindo diversos ... das 9 da manhã ás 9 da noite, na rua Benedicto Hypolito n. 163, antiga rua Velha de Alcantara, perto da rua Dr. Carmo Netto, antiga D. Feliciana.

DENTISTA

Precisa-se de mais outro, para auxiliar o 4° consultorio do dr. Silvino Mattos; faz-se questão que seja muito habil no ramo da clinica odontologica, que entenda algo de prothese e que dê de si as melhores referencias. Rua Uruguayana 3, sobrado.

MOVEIS

Vende-se um dormitorio, quasi novo; rua dos Araujos n. 80.

MUCUSAN

Grande descoberta do Dr. A. Foelsing

Cura radical Da GONORRHE'A

CERTA E INFALLIVEL

A' venda nas principaes Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO: CASA STANDARD

93 Ouvidor 95 — RIO —

TELEPHONE 4.720

TAMANCARIA GATO

Deposito de calçado Lusitania. Completo sortimento para homens, senhoras e creanças. Tamancos de todas as qualidades, botas grossas e chinelas; tamancos reclames para homem e senhoras, 500, para creanças 400. Vende-se por atacado e a varejo. Miguel de Souza & C. Rua Marechal Floriano n. 97.

Lanchas a gazolina

Vendem-se seis muito velozes e elegantes, de madeira de lei, tendo cascos proprias para a navegação fluvial e maritima, deslocando 15 milhas por hora e tendo 18 pés de comprimento; 4 pés e 9 pollegadas de bocca, 1 pé de calado e motor de 4 cylindros de 8 H. P., fuminando, indistinctamente, gazolina, kerozene ou alcool; maneiros Bosch, reversão, garantido; eixo e helices de bronze. Preço sensivelmente barato; rua S. Pedro n. 21, Freitas & C.

O futuro desvendado!!!

Mme. Sinal, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem-estar, realização de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado. Telephone 619, Norte.

ROSEIRAS NOVAS

Avisamos aos srs. amadores que acabamos de chegar o novo catalogo das roseiras roseiristas *Ketten Frères, Luxemburgo*, e que recebemos desde já encommendas para chegarem com a primeira remessa.

Distribuimos gratuitamente os catalogos e nos levamos commissão pelas commendas. EICKHOFF, CARNEIRO, LEÃO & C. *Horticultura — Rua do Ouvidor n. 77*

MANTEIGA ESPECIAL do Rio do Festo kilo 3000 na casa confiança

Rua do Espirito Santo 45. **FRUCTAS da CALIFORNIA lata de kilo na Casa Confiança 1$000** rua do Espirito Santo 45.

PENSÃO TORINO

Salas e quartos bem mobilados, cozinha de primeira ordem, optimos banheiros para banhos quentes e frios, illuminação electrica e todo o conforto. PALACETE DE CONSTRUCÇÃO MODERNA. Rua do Cattete n. 104. Esquina da rua Andrade Pertence. TELEPHONE 5.853

CASA NA TIJUCA

Precisa-se comprar ou alugar uma que seja confortavel e tenha chacara; informações á gerencia desta folha.

GONORRHÉAS

Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente sem injecção, somente com o uso do Blenocida, medicamento vegetal; á venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Uruguayana n. 35. Campos Heitor, & C.

80:000$000

Em hypotheca de um ou mais predios bem localizados, empresta-se a 12 %, com a maxima urgencia. Quitanda, 52, sobrado, de 1 ás 4.

CASA MOBILADA

Traspassa-se uma bem mobilada, ou vende-se os moveis inteiramente novos, no ponto central, para informações, Avenida MEM DE SA' n. 107.

RESTAURAÇÕES

Acceitam-se trabalhos de restauração de quadros e retratos a oleo, por mais damnificados que estejam, sem prejuizo do seu valor artistico; na rua Dizimo n. 13, Villa Ruy Barbosa.

Pelo amor de Christo

Gloria de Souza, viuva, doente, que ... sem vista, e com 5 filhos, vem, em nome de S. P. e M. de Christo, pedir aos bons corações um obulo que lhes minore o soffrimento. Os donativos poderão ser entregues nesta caridosa redacção.

Carvão para cozinha

DOMESTIC COAL

O "Domestic Coal" é o carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande rendimento. Vende-se em saccos e a granel. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 530. (Recommendamos no escriptorio).

DYNAMO

Vende-se um proprio para cinematographo, ou qualquer industria, quasi novo. Por especial favor, rua Gonçalves Dias n., Café Paparaio, com o sr. Manoel.

"O Dinheiro em Ouro"

Este singular e suggestivo jornal é indispensavel para quem quizer ganhar dinheiro. Assignatura 10$ por anno. Pedidos á redacção d'"O Dinheiro em Ouro". Apparecerá da Norte, E. de S. Paulo.

Pensão á Portugueza

Cinco pratos fartos e variados; bom vinho, pão e sobremesa. Uma quinta pensão da Avenida fronte, cama e roupa. Em casa de uma respeitabilidade e serviço. Trata-se das 12 ás 2. Rua do Mercado 35.

O SNR. ESTA' SATISFEITO DA VIDA? SUA SENHORA TAMBEM?

O snr. naturalmente dirá que não póde responder por sua senhora. Mas póde. Nós lhe ensinaremos como.

Hoje, ao voltar á casa, dê uma volta pelo laboratorio, onde cada dia se fabricam os elementos de saúde de toda a sua familia: a cozinha. Observe de que apparelho se serve a cozinheira. Si fôr um FOGÃO A GAZ, póde dizer que sua senhora está satisfeita. Si não fôr, póde affirmar que sua senhora não está, não póde estar satisfeita. E que

quem diz FOGÃO A GAZ, diz: CONFORTO ECONOMIA RAPIDEZ COMMODIDADE HYGIENE ASSEIO FACILIDADE.

Vendas a suaves prestações mensaes

Conservação, installação e instrucção gratuitas

Desconto de 20% sobre o gaz consumido como combustivel.

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ

Rua da Assembléa, 93

TELEPHONE N. 2.965

RIO DE JANEIRO

Pensão particular

Familia que se retira traspassa uma pensão situada em optimo local, completamente mobilada e com contrato. Exige-se bom fiador. Para informações á rua dos Ourives, das 2 ás 4.

DINHEIRO

Tenho, de diversos capitalistas, avultadas quantias para emprestar, sob hypothecas de predios bem localizados, a juros e condições excepcionaes e bem assim para comprar predios e terrenos de qualquer valor, situados em bom local.—LUIZ CORDEIRO, Rua da Quitanda, n. 149, sobrado.

MME. STEFANONI LA GRECA

Perita Cartomante, scientista, inspirada, medium clarividente, recemchegada dos Estados Unidos e do Oriente, onde foi aperfeiçoar-se nas Sciencias Occultas para o bem da humanidade, diz o passado e o presente e adivinha o futuro. Por isso offerece aos seus numerosos e antigos clientes os proprios extraordinarios trabalhos na Avenida Passos n. 90, no 1º andar, das 9 ao meio dia e da 1 até ás 5 horas da tarde, todos os dias uteis, e, para commodidade tambem das pessoas não empregadas ou empregadas de qualquer officio, do meio dia até ás 5 horas da tarde, aos domingos e dias feriados.

LUZ ELECTRICA

Fazem-se installações a preços muito mais baixos que qualquer outro. Orçamentos gratis. Offerecem-se boas commissões. Chamados por escripto, bilhete postal ou outro qualquer meio, a Webb & Boller, rua Barão de Mesquita 567, casa 2.

ESCOLA DE ENGENHARIA Do Rio de Janeiro

Cursos dentro da lei, em frequencia e em correspondencia de qualquer ponto do paiz, de engenheiros agrimensores (1 anno), estrada e geographos (anno e meio) e civis (2 annos e meio), sem ferias. Annel e diploma. Rua da Quitanda 63—2º andar das 4 ás 6 da tarde. Matriculas abertas.

JACARE'PAGUA'

Vende-se, em logar muito saudavel e distante dos Bondes do Tanque apenas 15 minutos, uma boa situação, propria para veranear, plantar ou criar. Além de casa confortavel, tem grande terreno, todo arborizado, pomar, campo, capinzal, cocheira e rio. Preço modico. Trata-se com o sr. Luiz Dantas, na Estrada Rio Grande.

DINHEIRO

Empresta-se, com garantias commerciaes, negocio decidido; avenida Mem de Sá 151, sobrado; das 9 1|2 da manhã ás 11 1|2, e das 3 ás 5 da tarde.

AGUA JAVA

A melhor tintura vegetal para o cabello, a preferida pelo mundo elegante.

PNEUMOL

Especifico contra fraqueza pulmonar, bronchite e asthma

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Ler e escrever em 3 mezes

Laura Franco da Silva, professora portugueza diplomada, ensina por methodo facil e simples. Telephone 3,141. Rua do Rosario n. 170, 1º andar

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., o remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1.682.

Leilão de penhores

Em 20 de agosto

L. GONTHIER & C.

HENRY & ABRANCHO successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

Pensão

Fornece-se pensão em casa de familia. Preço modico e comida boa. — Rua Luiz Gama, 27.

PARTEIRA

D. Maria Preciosa Pinto, formada pela Escola Medico Cirurgica do Porto e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, faz saber ás suas clientes e amigas, que regressou de Paris e outras capitaes da Europa, para onde tinha ido, e onde melhor estudou seus processos de molestias das senhoras, concepção, etc., por novos processos que são garantidos. Não se deixem illudir, esta é que sempre tem dado de si as melhores provas como são de todos conhecidas, faz partos e recebe parturientes em sua casa, em pensão. Rua do Lavradio n. 186, sobrado.

CASA NA TIJUCA

Precisa-se comprar ou alugar uma que seja confortavel e tenha chacara; informações á gerencia desta folha.

CONSULTAS GRATIS

por medico especialista em molestias das senhoras e creanças, pelle e syphilis e venereas; applica 606 e 914 por preço bastante razoavel e pago até em prestações, consultas de 9 ás 11 da manhã — Pharmacia Mem de Sá, avenida Mem de Sá, 80.

Pensão Brasileira

Completamente reformada, offerece optimas accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Telephone Villa 1,716. Rua Haddock Lobo numero 123.

Moveis e machina

Entregam-se com a primeira prestação, como têm explicado em seus programmas. Grande "stock" de salas de visitas, dormitorios, e de jantar. Fabrica e deposito, ruas Senador Euzebio ns. 31 e 33 e Visconde de Itauna n. 38.

LAVANDERIA CHINEZA

HONG KEE

425, RUA GENERAL CAMARA, 425

Attenção — Esta engommaderia está montada no systema norte-americano, pois o que a dirige tem muitos annos de experiencia nessa grande Republica. Os ingredientes que usamos têm a vantagem de conservar bem a roupa. Além disso, tomamos grande esmero em lavar, engommar e dar-lhe muito brilho á roupa, como se usa nas grandes capitaes. Como se verá, os nossos preços estão em relação com demais engommaderias. Tambem temos o especial cuidado de mandar buscar a roupa e levá-la ás casas dos nossos freguezes com a mais esmerada expedição. NOTA — *Nesta engommaderia, lava-se e engomma-se, si o freguez exigir, no prazo de 24 horas.*

THEATRO APOLLO

EMPRESA THEATRAL—Direcção José Loureiro. —Companhia de que fazem parte Adelina Abranches e Azevedo

HOJE - - Definitivamente ultimas representações - - *HOJE*

O GAIATO DE LISBOA

Canção Portugueza

HOJE, pela ultima vez os artistas Aura Abranches e Azevedo cantarão as canções que mais successo têm obtido

AMANHÃ - (A pedido) - **A Menina do Chocolate**

Quinta-feira, 14—Festa artistica da actriz AURA ABRANCHES — 1ª representação da celebre peça **PRIBEROSE**.

Tendo apparecido bilhetes falsificados desta recita, a Empresa previne que só são validas as localidades vendidas na bilheteria, visto a beneficiada não passar bilhetes. Bilhetes desde já á venda.

THEATRO MUNICIPAL

Empresa Arrendataria La Teatral. Director gerente WALTER MOCCHI.

Representations de Mme. MARTHE RÉGNIER

Avec le concours de

Mrs Gaston Dubosc, G. Mauloy et Mme. Rose Syma

HOJE segunda-feira, 11 de agosto de 1913, ás 8 3|4 horas HOJE

3ª recita de assignatura—A comedia em 4 actos de Henri Lavedan de l'Academie Française

LE GOUT DU VICE

DISTRIBUIÇÃO

LORTAY......... Mr. Mauloy — Lise Berolu......... Mme. M. Regnier
TREGUIER........ Mr. L. Sance — Mme. LORTAY. Mme. Lody Vizentini
D'APRIEU........ Mr. P. Ichac — JEANNE FRENY. Mme. V. Lugand
Femme de Chambre. Lina Clery

Terça-feira, 12 de agosto

A's 4 horas da tarde

1ª conferencia de Mme. M. Regnier. Thema —La chanson à travers les siecles, cantando Mme. Régnier canções antigas de França, acompanhada ao piano por Mme. Livia Petri, que graciosamente presta o seu concurso. Completam o espectaculo as comedias em 1 acto — **DEMOCRITE** e **OCTAVE**. Preferencia aos srs. assignantes para seus logares até hoje ao meio-dia. Bilhetes desde já á venda na bilheteria do Theatro Municipal lado da Avenida.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Segunda, 11 de Agosto de 1913 — HOJE

Espectaculos por sessões a preços de cinema

NO CINEMA THEATRO S. JOSE'

Companhia Nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas —Direcção technica do actor Domingos Braga—Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

20ª, 21ª, e 22ª representações da hilariante fantasia em 3 actos

O CHORO NA ZONA

Grandioso successo de **Alfredo Silva, Esther Bergerat, Laura Godinho, Genesia Costa, Luiza Caldas, Antonieta Olga, etc.**

O Fado! As tres graças! Os apaches

Os espectaculos começam por sessões de cinematographo

Amanhã e todas as noites — O CHORO NA ZONA

Theatro Carlos Gomes

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Companhia Dramatica Eduardo Pereira — Direcção scenica do 1º artista **João Barbosa**—Ultima representação

A'S 8 1|2 DA NOITE

Subirá á scena o grandioso drama phantastico em 3 actos e 8 quadros

O Conde de Monte Christo

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Mise-en-scene a capricho do 1º actor JOÃO BARBOSA

Preços populares: — Camarotes de primeira e frizas, 12$000; camarotes de segunda, 8$000; cadeiras distinctas, 3$000; cadeiras de primeira 2$000; cadeiras de segunda, 1$500; galerias, 1$000; entradas geraes, 500 reis.

Em ensaios

A CANTORA DAS RUAS

para estréa da 1ª actriz Adelaide Coutinho.

NO CINEMA MAISON MODERNE

Que dá 80 % da receita distribuida aos possuidores de entradas validas por dez dias, contemplados pelo resultado do torneio

MAGNIFICO PROGRAMMA constituido dos seguintes films:

A fascinação de Suzanna

Film natural de belezas encantadoras

A Moça da aldeia

Em defesa da honra, drama impressionante e de verdade, a mulher defendendo a sua honra.

A odysséa de uma alma

Magestoso drama passional em 2 actos

AVISO—Os torneios começarão ás 6 hora da tarde.

PALACE THEATRE

SOUTH AMERICAN TOUR

HOJE -- Segunda-feira, 11 de agosto de 1913 -- HOJE

A'S 9 HORAS EM PONTO

GRANDIOSO ESPECTACULO

4 Importantes Estréas 4

Renée D'Estar — Gigolette!
Margot Walker — Diction à Voix
Lucette Clerval — Chanteuse de Genre
La Tunisina — Cantora Cosmopolita

Sempre na ponta a Estrella Italiana

Annita di Landa!
Celebre Cantora

Successo! Exito! Successo!

Tilly Abott and Partner
Acrobatas Fantasticos

Grande Successo de

OS FABIENS — Bailarinos mimicos
The Gérards — Musicaes Excentricos
Suzanne Mainville — Comique excentrique
Rénée Vincy — Cantora excentrica
Ines Marinella — Cantora italiana

Tomarão parte todos os artistas da excellente Troupe do Palace.

Preços do costume

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral—Direcção José Loureiro — Companhia Gomes & Grijó

HOJE — O maior e todos os successes — HOJE

A opereta em 3 actos e musica de C. Ziehrer

VALSA D'AMOR

EXITO SEM PRECEDENTE! — Brilhante desempenho por todos os artistas

A VALSA D'AMOR é a opereta de maior successo no corrente anno, constatado por toda a imprensa

Amanhã: VALSA D'AMOR

O maior successo desta Companhia

THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco, 53—Empresa Julio, Pragana & C.—Companhia Brandão, de burletas, revistas, magicas e peças de grande montagem, orchestra de 10 professores sob a regencia do maestro Raul Martins

HOJE -- 3 sessões--A's 7, 8.40 e 10.20 -- HOJE

Estréa dos festejados artistas

Augusto Campos e Elisa Campos

Grandioso successo theatral!

A revista de ALVARO PERES, musica de diversos autores:

O PAUSINHO

Personagens --- Lucas, **Augusto Campos**; William, **Silveira**; Recitativo e Luto Nacional, **Carlos Abreu**; Popular, Porteiro, Copeiro, Passeante e Azeite, Garcês, **Coimbra**. Cavador, 1º Espectador, **Leitão**; Chaves, Contra-regra, **Antonio Campos**; Transeunte, Guarda, **Octavio Rangel**; 2º Espectador, Telegrapho, **Horacio**; Correio **Pedro Nunes**; Pensionista, Vendedor de modinhas, **Barreto**. — Cinema, Pai-pai, Colonia, 3ª Chineza, Serapico, **Cinira Polonio**; Bandeira verde e encarnada, **Virginia Aço**; Tricana, 1ª chineza, Bandeira Azul e Branca, **Elisa Campos**; Maxixe, Navalha, 2ª chineza, 1ª Admiradora, **Leontina Ignat**; Azeite, **Delphina Costa**; Sogra e copeira, **Adelaide Silveira**; 3ª admiradora, Candidata, **Santamaria**; 2ª Admiradora, **Marina Povo**, **Maxixeiras, Banheiras, etc**

Sumptuosa Mise-en-scene do popularissimo actor **Brandão**.

Scenarios dos distinctos scenographos Jayme Silva e A. Lazary. — Machinismos de J. Reis; Adereços de Joaquim Costa —Electricidade de J. Rosas.

O guarda-roupa é novo e riquissimo, sendo todo confeccionado na acreditada Casa Storino, sendo dignos de nota os das chinezas, que são authenticos, e o do cinema.

A apotheose final da peça é uma bellissima homenagem ao grande brasileiro

Barão do Rio Branco

Montagem deslumbrante — Luxo e riqueza

Na proxima semana:

FLOR DE VIRTUDE -- Opereta em 3 actos do **Dr. Luiz de Castro.**

Theatro Rio Branco

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21

Companhia popular de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo competente ensaiador ALFREDO MIRANDA — Orchestra sob a regencia do maestro BRITO FERNANDES.

HOJE 11 de agosto de 1913 HOJE

COMPLETO TRIUMPHO THEATRAL:

TRES-SESSÕES-TRES

A's 7 1|2, ás 9 e ás 10 1|2

16ª, 17ª e 18ª representações da *burleta* revista em tres actos e cinco quadros, original de **Antonio Quintiliano**, musica original de **Brito Fernandes**

NOIVA EM TALAS!

Finalisando com um retumbante maxixe cantado pela actriz Julia Martins e dansado por toda a companhia

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, do meio-dia em deante.

Em ensaios: A peça fantastica de grande espectaculo, arregio de Alvaro Peres — **O TALISMAN DA VIRGEM**.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

No Pavilhão Internacional — Avenida Rio Branco — Cinema familiar

Matinée e Soirée com films de successo garantido — Orchestra no salão de espera o maior salão de exibição

Hoje - Variado programma - **Amanhã**

PROGRAMMA NOVO

1ª PARTE

Madona Rese Empolgante film de biographia da fabrica de maior renome.

2ª, 3ª, e 4ª PARTES

CORAÇÃO E ARTE Drama em 3 actos da Roma Film.

5ª PARTE

A RAPARIGA DA KALEM comedia da Kalem Film.

6ª PARTE

DEUS E PATRIA surprehendente film da Vitagraph.

7ª 8ª e 9 PARTES

A heroina da serra Um dos mais bellos trabalhos parodiada pela VIUVA ALEGRE e actual guerra de Montenegro com a Turquia.

10ª PARTE

O CARNEIRINHO DO GENERAL comedia da Vitagraph.

Dia 15 a pedido de diversas familias, dia de Nossa Senhora da Gloria exibiremos o Film Sacro em 8 partes da

Mangedoura á Cruz Amanhã programma novo com o grandioso film Romanzo de Papai Thomaz.

Aluga-se e vende-se fitas novas e usadas. Caixa Correio 428. Endereço Telegraphico Stumil.